

Relatório de Actividades



2010

Índice

1	NOTA INTRODUTÓRIA.....	7
2	AUTO AVALIAÇÃO DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA.....	9
2.1	Avaliação dos objectivos estratégicos:.....	9
2.2	Avaliação dos objectivos Operacionais.....	11
2.3	Avaliação do QUAR.....	13
2.4	Organograma do Instituto de Informática.....	16
2.5	Actividades Desenvolvidas.....	17
	PROGRAMA 1 - Inovação Organizacional, Desenvolvimento e Evolução de Sistemas de Informação.....	17
	PROGRAMA 2 - Gestão da Infra-estrutura Tecnológica e da Informação.....	24
	PROGRAMA 3 – Coordenação, Arquitectura e Qualidade das TIC.....	27
	PROGRAMA 4 – Serviços Transversais e Gestão Operacional de Sistemas.....	30
	PROGRAMA 5 - Gestão de Recursos.....	34
2.6	Recursos Envolvidos.....	43
2.6.1	Recursos Humanos.....	43
2.6.2	Recursos Financeiros.....	45
2.6.3	Recursos Informáticos – Produção / Prestação de Serviços Aplicacionais.....	53
2.6.4	Recursos de Infra-estrutura Técnica.....	54
2.6.5	Sistemas de Informação em produção no IIMFAP.....	56
2.7	Avaliação do sistema de controlo interno.....	57
2.8	Audição à satisfação de Utentes e Trabalhadores do IIMFAP.....	60
2.8.1	Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Centro de Contacto.....	60
2.8.2	Questionário de Satisfação de Trabalhadores.....	62
2.9	Responsabilidade Social.....	63
2.9.1	Doação de sangue.....	63
2.9.2	Cedência a título gratuito.....	63
2.9.3	Campanhas de Solidariedade.....	64
3	BALANÇO SOCIAL.....	65
4	AVALIAÇÃO FINAL.....	68
4.1	Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados.....	68
4.2	Menção proposta resultante da auto-avaliação.....	69
4.3	Conclusões prospectivas.....	69
	ANEXO A – BOLETINS DO I.I. (Acompanhamento e Controlo de Projectos).....	1
	ANEXO B – RELATÓRIO DO PIC (Planeamento, Imputação e Controlo).....	1
	Conceitos e Códigos.....	3
	Lista dos projectos/actividades por Programa e Subprograma.....	5

Relatório do Planeamento, Imputação e Controlo (PIC) de Projectos e Actividades	7
ANEXO C – BALANÇO SOCIAL.....	1
Introdução	2
5.1 Painel de bordo.....	3
5.2 Situação e Evolução.....	4
Capítulo 1 – Recursos Humanos	7
Capítulo 2 – Remunerações e Encargos.....	25
Capítulo 3 – Higiene e Segurança	30
Capítulo 4 – Formação Profissional	31
Capítulo 5 – Relações Profissionais	34
ANEXO D – INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES	1
ANEXO E – INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES DO IIMFAP.....	1
ANEXO F –SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM PRODUÇÃO	1
Sistemas de Informação em produção no IIMFAP.....	3
ANEXO G – DISPONIBILIDADE DOS SISTEMAS EM EXPLORAÇÃO	1
ANEXO H – AUTO-AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO	1

Índice de Tabelas

Tabela 1- Avaliação dos Objectivos Operacionais	11
Tabela 2 – Gestão de Serviços a Clientes	30
Tabela 3 - Atendimento e Apoio Técnico a Clientes.....	31
Tabela 4 – Actividade de Formação - Indicadores Base	35
Tabela 5 - Volume de Formação por Níveis de Qualificação	36
Tabela 6 – Participação dos Funcionários do II em Formação por Níveis de Qualificação	37
Tabela 7 - Participantes e Volume de Formação por Unidades Orgânicas.....	38
Tabela 8 – Custos Totais de Formação	38
Tabela 9 – Participantes Externos.....	39
Tabela 10 – Biblioteca - Tipo de serviços.....	40
Tabela 11 – Temas Pesquisados na Gartner.....	41
Tabela 12 – Aquisições de Bens e Serviços	41
Tabela 13 - Fontes de Financiamento	46
Tabela 14 - Orçamento de Funcionamento / Despesa Financiada por Receitas Gerais (FF111)	47
Tabela 15 - Orçamento de Funcionamento / Despesas com Compensação em Receita (FF123)	47
Tabela 16 – PIDDAC / Componente Nacional (FF111, 112 e 123).....	48
Tabela 17 – PIDDAC / Componente comunitária (FF212).....	48
Tabela 18 - Estrutura da Despesa e sua Evolução no Período de 2008 a 2010	50
Tabela 19 - Distribuição da Despesa por Projectos (Orçamento PIDDAC)	51
Tabela 20 - Facturação no Período de 2008 a 2010 (Valores sem IVA).....	52
Tabela 21 - Infra-estrutura Central.....	53
Tabela 22 – Recursos de Comunicações / LAN	53
Tabela 23 - Recursos de Comunicações / WAN	53
Tabela 24 - Recursos Sistemas Locais.....	54
Tabela 25 - Equipamentos de Energia	54
Tabela 26 - Equipamentos de Segurança.....	55

Tabela 27 – Instalações Técnicas do CPD	55
Tabela 28 – Sistema de Detecção de Incêndios	55
Tabela 29 - Sistema de Climatização Geral	56
Tabela 30 – Mapa síntese dos projectos do Boletim do IIMFAP	59
Tabela 31 - Nível de Satisfação dos Utilizadores	61
Tabela 32 – Cedência a título gratuito	64
Tabela 33 – Campanhas de Solidariedade	64

Índice de Ilustrações

Ilustração 1 - Organograma do Instituto de Informática.....	16
Ilustração 2 - Volume de Formação por Níveis de Qualificação	36
Ilustração 3 - Distribuição de Efectivos / Grupo de Pessoal.....	44
Ilustração 4 - Distribuição de Efectivos / Unidade Orgânica	44
Ilustração 5 - O Índice de Tecnicidade em Informática	45
Ilustração 6 - Distribuição da despesa por projectos (Orçamento PIDDAC)	51
Ilustração 7- Nível de Satisfação dos Utilizadores.....	61
Ilustração 8 – Doação de Sangue	63

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Instituto de Informática tem por missão apoiar a definição das políticas e estratégias das tecnologias de informação e comunicação no MFAP e assegurar a sua concretização, com vista a uma gestão eficaz e racional dos recursos disponíveis e a prestação de serviços de qualidade aos organismos do MFAP e da Administração Pública.

Compete-lhe ainda, em articulação com os órgãos competentes, nomeadamente a GeRAP, promover o desenvolvimento dos serviços partilhados na Administração Pública Central, assegurando, em particular, o desenvolvimento de sistemas de informação de utilização comum e a gestão das infra-estruturas técnicas de suporte a estes serviços.

A actividade de 2010 foi pautada por este quadro, tendo-se desenvolvido um conjunto de actividades nas principais áreas de actuação, em que se destaca:

- A disponibilização e manutenção dos sistemas de informação nas áreas de gestão de Recursos Humanos, Orçamentais e Financeiros e de suporte à actividade da Tesouraria do Estado para a DGO, DGTF e IGCP;
- O desenvolvimento de sistemas informáticos de suporte a iniciativas do governo designadamente o Programa de Estágios Profissionais da Administração Central (PEPAC) e a emissão dos novos Certificados do Tesouro.
- O desenvolvimento e instalação da rede de comunicações do MFAP e disponibilização de serviços comuns de comunicações, nomeadamente o acesso à Internet e Correio electrónico;
- A modernização e melhoria da infra-estrutura tecnológica interna ao IIMFAP com e a publicação de indicadores performance e disponibilidade dos serviços associados;
- O desenvolvimento e melhoria dos mecanismos de apoio ao utilizador e lançamento de inquérito de satisfação com o intuito de avaliar os serviços prestados e identificar áreas de melhoria;
- A participação nas actividades de desenvolvimento dos serviços partilhados com especial incidência na avaliação de serviços, dirigentes e funcionários (GeADAP), na Gestão dos Recursos Financeiros e Orçamentais (GeRFiP). Deu-se continuidade ao processo de concurso público Internacional para a aquisição e desenvolvimento do Sistema de Gestão de Recursos Humanos (GeRHuP);
- A conclusão do protótipo da Intranet do MFAP desenvolvido no âmbito do Conselho Coordenador das TIC do MFAP;
- Face à data tardia de aprovação do Orçamento de Estado, com a conseqüente necessidade de funcionamento a partir do início Janeiro com o Orçamento Transitório e o

posterior carregamento do Orçamento para 2010 e a posterior reconversão da execução implicaram, para algumas equipas, um esforço adicional muito significativo.

No último trimestre de 2010, o anúncio pelo Governo e inscrito no Relatório do Orçamento de Estado para 2011 da extinção do Instituto de Informática, através da sua integração com a GERAP, veio dificultar a gestão interna, provocando alguma perturbação ao nível dos recursos humanos, acentuada pelas medidas legislativas incluídas no OE para os trabalhadores da Administração Pública.

Esta situação agravou os problemas na área da gestão dos recursos humanos, quer pelo aumento de pedidos de reforma antecipada quer pela procura de situações de mobilidade em especial para cargos de chefia intermédia de alguns dos trabalhadores mais qualificados.

Manteve-se assim a tendência para o envelhecimento significativo dos recursos do IIMFAP. Apesar de neste ano se ter concluído o concurso interno para Técnicos de Informática e terem ingressado no Instituto de Informática 7 novos trabalhadores, cerca de 50% dos efectivos têm idade superior a 50 anos. Numa área em que a tecnologia evolui a um ritmo muito elevado e não sendo possível a entrada de novos técnicos qualificados, o esforço e os custos de actualização dos actuais técnicos tem um peso significativo, situação que, sem a necessária renovação dos quadros, se prevê venha a acentuar-se.

2. AUTO AVALIAÇÃO DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA

1.1 Avaliação dos objectivos estratégicos:

Em 2010 mantiveram-se os objectivos estratégicos definidos no ano anterior, tendo-se verificado que as actividades desenvolvidas deram um contributo significativo para que os mesmos fossem globalmente atingidos.

OE1 - Criar e assegurar as condições tecnológicas para a implementação e utilização de serviços partilhados no âmbito da gestão dos recursos públicos nas áreas de competência do MFAP

Durante ano de 2010 foram garantidas as condições aplicacionais e de infra-estrutura, para dar suporte à utilização do GeRFiP pelos organismos do MFAP. Depois de no final de 2009 a DGO e o Instituto de Informática terem entrado em produção em real, no início de 2010 passaram a utilizar o GeRFiP todos os Serviços integrados do MFAP.

Durante o ano deu-se continuidade ao programa difusão do GeRFiP para a Administração Central tendo sido criadas as condições necessárias para o arranque no início de 2011 de mais 50 entidades.

Na área da Gestão dos Recursos Humanos, foi concluído o processo de Concurso Público Internacional para a aquisição e desenvolvimento do Sistema de Gestão de Recursos Humanos – GeRHuP, tendo sido adjudicada esta solução a um consórcio formado pela SAP e Novabase.

No âmbito do GeADAP foi alargada a sua utilização a mais serviços e organismos da AP que em relação ao SIADAP 1 (QUAR) quer relativamente à Avaliação de Desempenho de Dirigentes e Trabalhadores.

OE2 – Melhorar a eficiência operacional e de Gestão do Instituto de Informática e a qualidade dos serviços prestados

Tendo como objectivo prestar serviços de qualidade aos utilizadores e manter um sistema de acompanhamento e monitorização dos projectos e actividades em curso, deu-se continuidade e aperfeiçoaram-se os vários sistemas de monitorização automática dos sistemas em produção de forma a garantir os níveis de serviço negociado com os nossos utilizadores.

Aperfeiçoou-se também a estrutura interna de gestão de projectos (PMO- Project Management Office) que se consubstancia no acompanhamento mensal dos projectos do Instituto de Informática, através da realização de uma reunião mensal de direcção alargada a todos os chefes de projectos, de que resulta, entre outras acções, a produção mensal do Boletim do Instituto de Informática, com o ponto de situação dos projectos em desenvolvimento. Em anexo são apresentados os boletins produzidos em 2010.

Apesar da diminuição dos respectivos efectivos, no âmbito do apoio aos utilizadores, o Serviço de Atendimento e Apoio Técnico (SAAT) deu continuidade à integração neste serviço de mais aplicações e actividades, melhorando-se o sistema que possibilita o registo e acompanhamento de todas as anomalias e dificuldades dos utilizadores, a resolução desses problemas e a sua avaliação global.

O SAAT realizou o 3º. Inquérito de Avaliação do Grau de Satisfação dos Utentes que se apresenta em anexo, no qual se regista uma avaliação muito positiva deste serviço.

Foi dada continuidade à reformulação e modernização dos ambientes tecnológicos de suporte às aplicações, tendo-se reforçado a virtualização de sistemas, garantindo-se assim uma melhor gestão dos recursos existentes bem como o objectivo de alcançar um “Centro de Processamento de Dados ecológico” reduzindo deste modo o consumo de energia.

No âmbito da evolução tecnológica dos sistemas desactualizados, foram migradas, para novas versões, as bases de dados que se encontravam suportadas em software com versões já não suportadas pelos fornecedores. Com esta medida de uniformização foi possível assegurar uma melhor gestão dos recursos humanos e o aproveitamento das competências existentes.

OE3 - Contribuir para a racionalização dos recursos de SI/TIC no MFAP

Apesar de não se terem realizado reuniões do Concelho Coordenador das TICs no MFAP, o Instituto de Informática conclui os trabalhos relativos ao Plano Estratégico para ao SI/TI no MFAP e o protótipo para a implementação de uma Intranet no Ministério.

Consolidou-se a Rede de Comunicações do MFAP, permitindo a redução de custos de circuitos de acesso à Internet, alojamento de correio electrónico e gestão de outros serviços de infra-estrutura base (DNS, gestão de domínios, etc.). Neste enquadramento continuaram a ser prestados serviços ao GPEARI, SSAP, ANCP, IGF e à GeRAP.

Com o objectivo de racionalizar a utilização de recursos existentes e prestar serviços de infra-estrutura iniciaram-se, com a AMA – Agência para a Modernização Administrativa, os estudos necessários à criação de uma CLOUD Governamental (projecto GO CLOUD).

1.2 Avaliação dos Objectivos Operacionais

No que respeita aos objectivos operacionais regista-se que todos foram superados tendo sido superados grande parte dos indicadores estabelecidos de acordo com o quadro seguinte:

Tabela 1- Avaliação dos Objectivos Operacionais

Objectivos Operacionais do IIMFAP	Indicadores	Meta	Grau de realização 2010/12/31
O1. Cumprimento do planeamento, de acordo com o âmbito estabelecido, dos projectos incluídos no Boletim do IIMFAP	Valor médio do grau de execução na data de fim prevista	75%	81% (Ver tabela 30)
O2. Garantir a disponibilidade e fiabilidade dos principais sistemas em exploração	Disponibilidade dos sistemas de gestão da avaliação de desempenho, mobilidade especial e emprego público.	99.0%	98.2%
	Disponibilidade dos Sistemas de Contabilidade Pública.		99.6%
	Disponibilidade dos Sistemas de Gestão do Orçamento do Estado.		99.3%
	Disponibilidade dos Sistemas de Pagamentos e outros relacionados com a Dívida Pública.		99.9%
	Disponibilidade dos Sistemas de correio electrónico e acesso à Internet.		99.9% (Ver anexo G)

O3. Aumentar a eficiência energética do CPD	Reduzir o consumo de energia no CPD face ao número de servidores e terabytes instalados	5 %	5,8 %
O4. Basear o funcionamento do IIMFAP em processos	Nº de sistemas ou serviços cujos incidentes são tratados de acordo com o processo definido (ITIL)	4	6 BEP, GeADAP, SGU, SIGO Portal, SIC, SRH
O5. Garantir a qualidade e satisfação dos utilizadores em relação aos serviços prestados	Resposta de satisfaz ou superior no questionário de avaliação do CCUT.	90%	98,9 % Inquérito à Satisfação dos Utentes do CCUT.
O6. Melhorar os procedimentos de segurança dos sistemas em produção	Número de sistemas de produção do IIMFAP alojados em local externo para garantir a recuperação em caso de desastre	5	8 SIGO, SCT, SPA, AforroNet, SGT, SGU, BEP, SIGAME

1.3 Avaliação do QUAR

Objectivos Operacionais										
Eficácia										Peso: 40.0
OO1 - Cumprimento do planeamento, de acordo com o âmbito estabelecido, dos projectos incluídos no Bolefim do II										Peso: 50.0
INDICADORES	2008	2009	META 2010	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 1 - Valor médio do grau de execução na data de fim prevista			75.00	.00		100	80.0	106.7	Superou	
OO2 - Garantir a disponibilidade e fiabilidade dos principais sistemas em exploração										Peso: 50.0
INDICADORES	2008	2009	META 2010	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 2 - Disponibilidade dos sistemas de Gestão da Avaliação de Desempenho, Mobilidade Especial e Emprego Público			99.00	.00		20	98.2	99.2	Não Atingiu	
Ind 3 - Disponibilidade dos Sistemas de Contabilidade Pública			99.00	.00		20	99.6	100.6	Superou	
Ind 4 - Disponibilidade do Sistema de Gestão do Orçamento do Estado			99.00	.00		20	99.3	100.3	Superou	
Ind 5 - Disponibilidade dos Sistemas de Pagamento e outros relacionados com a Dívida Pública			99.00	.00		20	99.9	100.9	Superou	
Ind 6 - Disponibilidade dos Sistemas de Correio Electrónico e acesso à Internet			99.00	.00		20	99.9	100.9	Superou	
Eficiência										Peso: 30.0
OO3 - Aumentar a eficiência energética do CPD										Peso: 50.0
INDICADORES	2008	2009	META 2010	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 7 - Reduzir o consumo de energia no CPD face ao número de servidores e terabytes instalados		22.0	5.00	.00		100	5.8	116.0	Superou	
OO4 - Basear o funcionamento do II em processos										Peso: 50.0
INDICADORES	2008	2009	META 2010	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Ind 8 - Número de sistemas ou serviços cujos incidentes são tratados de acordo com o processo definido (baseado em ITIL)			4.00	.00		100	6.0	150.0	Superou	
Qualidade										Peso: 30.0
OO5 - Garantir a qualidade e satisfação dos utilizadores em relação aos serviços prestados										Peso: 50.0
INDICADORES	2008	2009	META 2010	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	



R2

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Objectivos Operacionais									
Ind 9 - Resposta de satisfaz ou superior no questionário de avaliação de satisfação do CCUT	85.0	88.0	90.00	10.00		100	98.9	109.9	Superou
006 - Melhorar os procedimentos de segurança dos sistemas em produção									Peso: 50.0
INDICADORES	2008	2009	META 2010	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind 10 - Número de sistemas de produção do II alojados em local externo para garantir a recuperação em caso de desastre			5.00	.00		100	8.0	160.0	Superou

Recursos Humanos				
DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	60.0	60.0	.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	288.0	246.0	42.0
Técnico Superior *	12.0	204.0	145.0	59.0
Coordenador Técnico *	9.0	63.0	61.0	2.0
Assistente Técnico *	8.0	200.0	149.0	51.0
Assistente Operacional *	5.0	30.0	24.0	6.0
Especialista de Informática	12.0	960.0	844.0	116.0
Técnico de Informática	8.0	384.0	317.0	67.0
		2189.0	1846.0	

Recursos Financeiros			
DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	8821385	8154244	667141
Despesas c/Pessoal	7228691	6793033	435658
Aquisições de Bens e Serviços	1303945	1214768	89177
Outras Despesas Correntes	288749	121030	167719
PIDDAC	18595978	3951580	14644398
Outros Valores			
TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)	27417363	12105824	

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS



R2

Quadro de Avaliação e Responsabilização

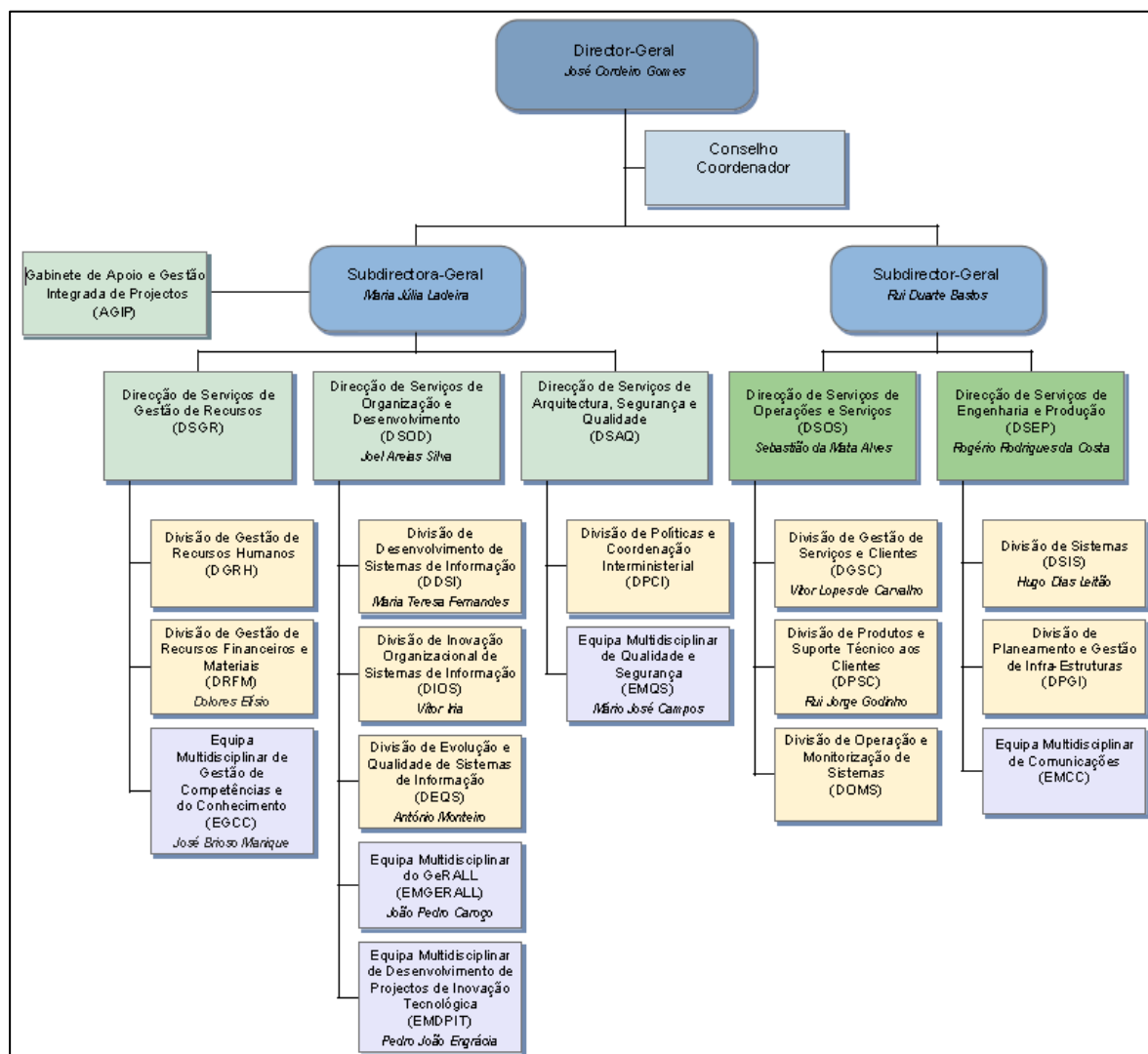
Avaliação Final		
Eficácia	41.4	Superou
OO1 - Cumprimento do planeamento, de acordo com o âmbito estabelecido, dos projectos incluídos no Boletim do II	53.3	Superou
OO2 - Garantir a disponibilidade e fiabilidade dos principais sistemas em exploração	50.2	Atingiu
Eficiência	39.9	Superou
OO3 - Aumentar a eficiência energética do CPD	58.0	Superou
OO4 - Basear o funcionamento do II em processos	75.0	Superou
Qualidade	40.5	Superou
OO5 - Garantir a qualidade e satisfação dos utilizadores em relação aos serviços prestados	54.9	Superou
OO6 - Melhorar os procedimentos de segurança dos sistemas em produção	80.0	Superou
TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL	
122.000		

Indicadores _ Fonte de Verificação
Ind 9 - Resposta de satisfaz ou superior no questionário de avaliação de satisfação do CCUT Questionário de satisfação do CCUT
Ind 10 - Número de sistemas de produção do II alojados em local externo para garantir a recuperação em caso de desastre Relatório de execução.
Ind 1 - Valor médio do grau de execução na data de fim prevista Relatório de análise dos Boletins do II
Ind 2 - Disponibilidade dos sistemas de Gestão da Avaliação de Desempenho, Mobilidade Especial e Emprego Público Relatório de Disponibilidade dos Sistemas
Ind 7 - Reduzir o consumo de energia no CPD face ao número de servidores e terabytes instalados Relatório
Ind 8 - Número de sistemas ou serviços cujos incidentes são tratados de acordo com o processo definido (baseado em ITIL) Relatório de desenho dos processos e de registo de incidentes
Ind 3 - Disponibilidade dos Sistemas de Contabilidade Pública Relatório de Disponibilidade dos Sistemas
Ind 4 - Disponibilidade do Sistema de Gestão do Orçamento do Estado Relatório de Disponibilidade dos Sistemas
Ind 5 - Disponibilidade dos Sistemas de Pagamento e outros relacionados com a Dívida Pública Relatório de Disponibilidade dos Sistemas
Ind 6 - Disponibilidade dos Sistemas de Correio Electrónico e acesso à Internet Relatório de Disponibilidade dos Sistemas

1.4 Organograma do Instituto de Informática

Ilustração 1 - Organograma do Instituto de Informática

31 De Dezembro de 2010



1.5 Actividades Desenvolvidas

PROGRAMA 1 - Inovação Organizacional, Desenvolvimento e Evolução de Sistemas de Informação

No âmbito deste programa foram realizados vários projectos, na prossecução dos objectivos previstos no plano de actividades, que incluem os decorrentes de alterações legislativas, a introdução de melhorias, novas funcionalidades e novos serviços e ainda a necessidade de acompanhar a evolução tecnológica.

No ano de 2010, destacam-se duas iniciativas do Governo, para as quais foi solicitado o envolvimento do Instituto de Informática:

Programa de Estágios Profissionais na Administração Pública Central (PEPAC)

Em estreita colaboração com a Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP) e com o Gabinete do Secretário de Estado da Administração Pública (SEAP), foi desenvolvida e disponibilizada uma solução para a gestão do processo de candidatura, selecção e colocação de estagiários no âmbito do programa de estágios profissionais na Administração Pública Central.

A utilização desta solução possibilitou o tratamento automático de milhares de candidaturas, que exigiriam o envolvimento de muitas pessoas em tarefas administrativas e sem os mesmos resultados em termos de celeridade.

A solução disponibilizada permitiu ainda gerir o processo de comprovação documental dos requisitos de candidatura assim como os processos de início de estágio ou a sua cessação/suspensão, assim como a substituição de candidatos. Posteriormente foi também solicitado, cf. Despacho do SEAP, que o sistema registasse a mobilidade dos estagiários.

Foram efectuadas mais de 25.000 candidaturas aos 5.000 estágios disponibilizados neste programa.

O envio de SMS e mensagens electrónicas, aos candidatos superou os 30.000 (foram exactamente 30.786).

A primeira fase do projecto foi executada num prazo inferior a 3 meses e a entrada em produção das funcionalidades previstas nas restantes fases foram realizadas de acordo com o respectivo planeamento.

Certificados do Tesouro

O Governo, com o objectivo de captar a poupança das famílias, decidiu criar um novo instrumento de dívida, nominativo, designado Certificados do Tesouro.

Rentabilizando o Sistema de Produtos de Aforro (SPA) e o AforroNet, sistemas já existentes e que suportam os Certificados de Aforro, foi possível disponibilizar num reduzido espaço de tempo, as funcionalidades necessárias para os aforradores poderem proceder à subscrição de Certificados do Tesouro.

O projecto foi executado num prazo bastante curto, uma vez que teve início a 10 de Maio e no dia 1 de Julho, data acordada com o Secretário de Estado do Tesouro e Finanças (SETF), foi possível proceder à subscrição de Certificados do Tesouro.

Foram igualmente disponibilizadas funcionalidades relativas ao resgate através do AforroNet no dia 1 de Janeiro de 2011, momento em que os primeiros certificados atingiram os 6 meses.

A subscrição de Certificados do Tesouro pode ser efectuada através dos balcões dos CTT, IGCP e pela internet através do AforroNet.

O montante subscrito de Certificados do Tesouro, nos 6 meses de 2010 superou os M€ 685.

Para além das iniciativas identificadas anteriormente, o Instituto de Informática concretizou outros projectos decorrentes do seu Plano de Actividades, nomeadamente:

Sistema de Recursos Humanos (SRH)

No âmbito da aplicação do art.º 19º do Orçamento de Estado, o Instituto de Informática procedeu à alteração do SRH e conseguiu assegurar o cumprimento legal da efectiva redução remuneratória.

O processamento do mês de Janeiro de 2010 foi já efectuado ao abrigo das novas regras de processamento de abonos e descontos.

O universo abrangido é transversal aos vários Ministérios da Administração Pública e inclui mais de 60.000 trabalhadores.

Foram igualmente realizadas várias alterações decorrentes da legislação, como seja o Novo Regime de Protecção Social na eventualidade de Doença e Maternidade.

Foram efectuadas um conjunto de melhorias ao SRH, com a automatização de tarefas manuais e dessa forma aumentar a produtividade dos Serviços utilizadores do SRH. Foram também efectuadas algumas alterações com vista a respeitar dispositivos legais:

- Alteração da Declaração de IRS
- Novos tipos de abono.

-
- Registo da assiduidade condicionado por unidade orgânica e/ou local de trabalho (Novo perfil de utilizador).
 - Registo de assiduidade ao Sábado e ao Domingo, por via do trabalho por turnos.
 - Alteração do campo "número de funcionário" para 9 dígitos.
 - Disponibilização de lista de valores com contas POCP.
 - Actualização dos suplementos por trabalho extraordinário.
 - Suplemento de colocação nos serviços internos.

Gestão Integrada da Avaliação de Desempenho na Administração Pública (GeADAP)

O GeADAP, solução tecnológica que operacionaliza o SIADAP 123 – sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública, manteve a tendência de utilização crescente na Administração Pública.

Com efeito, na componente SIADAP1, que contempla o QUAR, o número de organismos aumentou para 190, o que representa um crescimento na ordem dos 20%, face a 2009.

Na componente SIADAP23, o número de avaliações individuais é superior a 60.000.

Na Administração Pública Central, o GeADAP está presente em todos os Ministérios.

Foram igualmente realizadas mais de uma dezena de acções de formação, para diferentes tipos de utilizadores.

Disseminação do Sistema de Gestão de Receitas (SGR)

Na sequência da recomendação do Tribunal de Contas no Parecer sobre a Conta Geral do Estado, de difundir o Sistema de Gestão de Receitas pelas várias entidades administradoras das Receitas do Estado, foram realizadas melhorias ao sistema e iniciado um plano que prevê a disseminação do SGR a todas as entidades.

Entre outras funcionalidades desenvolvidas para o efeito, destaca-se:

- A entrega de Receita por meio da criação de DUC cuja informação é enviada ao sistema SCE (Sistema de Cobranças do Estado) e;
- A criação de Reembolsos/Restituições com ligação ao sistema SGT (Sistema de Gestão de Contas do Tesouro).

O número de entidades a usar o sistema de Gestão de Receitas (SGR) regista um notável incremento, uma vez que aos 6 existentes no início de 2010, foram adicionados mais 45. Ao ambiente de produção RAFE do Instituto de Informática foram adicionados novos organismos, sendo 8 do

Ministério das Finanças, 12 do Ministério da Economia, da Inovação e do Desenvolvimento e 25 do Ministério da Administração Interna.

O curso SGR, disponível na plataforma de e-learning do IIMFAP (<http://elearning.inst-informatica.pt>) foi actualizado e foram realizadas 7 acções de formação, abrangendo um total de 125 formandos.

Conversão do Orçamento Transitório

Face à realização de eleições legislativas em Setembro de 2009, em Janeiro de 2010 entrou em vigor o regime transitório que se prolongou até à entrada em vigor do Orçamento do Estado para 2010.

Em Maio de 2010 teve início a execução do Orçamento do Estado para 2010, tendo sido realizada a conversão de toda a execução do Orçamento Transitório efectuada desde o início do ano.

Foi efectuada a conversão da execução do orçamento transitório para o Orçamento do Estado para 2010 em todos os Serviços Integrados da Administração Pública e Serviços e Fundos Autónomos utilizadores do SIC.

Foi igualmente realizada a conversão da execução dos organismos em POCP aderentes ao GeRFiP, no qual se inclui o Ministério das Finanças e da Administração Pública (MFAP).

Elaboração do Orçamento do Estado para 2011

Ao contrário do que ocorria no passado, os Serviços da Administração Pública Central procederam à elaboração do orçamento de funcionamento e do orçamento de investimento (PIDDAC) num único sistema de informação integrado.

Num prazo reduzido, inferior a 3 semanas, os vários serviços procederam ao carregamento do OE para 2011.

Integração do Ministério da Defesa Nacional (MDN) na Tesouraria do Estado

Integração do MDN na Tesouraria do Estado, ao permitir a integração do sistema deste Ministério com a ECE (Entidade Contabilística Estado), SCC (Sistema Central de Contabilidade) e SGT (Sistema de Gestão de Contas do Tesouro).

Esta integração eliminou a necessidade de proceder à dupla introdução de dados por parte do MDN e permitiu que o SIC (Sistema de Informação Contabilística) deixasse de ser utilizado.

Registou-se uma poupança efectiva na produtividade do MDN ao eliminar as tarefas de lançamento no SIC que era realizada por pessoas do MDN.

Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (GeRFiP)

Continuámos a assegurar a utilização do GeRFiP aos organismos já aderentes e a adaptação a novos requisitos identificados pela DGO.

Se no início de 2010 o GeRFiP era utilizado no Ministério das Finanças e da Administração Pública, com as actividades realizadas durante o ano foi possível garantir as condições para a entrada de novos organismos no início de Janeiro de 2011 e dar cumprimento ao plano de disseminação do GeRFiP divulgado no sítio da Internet da DGO.

Com efeito, o objectivo de aumentar o número total de organismos aderentes ao GeRFiP foi superado, uma vez que no início de 2011 aumentou para 65 o número de serviços e organismos da Administração Pública Central, independentemente da natureza e forma, que utilizam o GeRFiP.

Foi igualmente realizada a migração dos organismos do Tribunal de Contas para o GeRFiP.

Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) - Actualização Tecnológica

Foi efectuada a actualização da componente tecnológica do ERP que suporta o GeRFiP, com a realização do upgrade para o Enhancement Pack 4 e correspondentes support packages.

Registou-se um impacto muito significativo ao nível da redução do esforço e custos necessários à manutenção e implementação de correcções e melhorias do ERP.

Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) - Adaptação ao GeRFiP

No seguimento da evolução funcional e tecnológica do sistema financeiro local GeRFiP foi necessário adequar os sistemas de informação centrais de Agregação e Consolidação Orçamental e Patrimonial.

Foram concluídas as adaptações necessárias nos sistemas de Consolidação e Agregação Orçamental e Patrimonial.

Realizou-se a Emissão das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 22 entidades que utilizam o Sistema GeRFiP.

Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) - Agregação Orçamental

A solução de agregação orçamental, consubstancia-se na definição e implementação de um modelo de informação agregado de natureza orçamental que permitirá disponibilizar, de forma integrada e estruturada para efeitos de análise, a informação orçamental dos serviços integrados e dos organismos autónomos da Administração Central, inicialmente aplicável apenas aos aderentes ao GeRFiP/RIGORE.

Esta solução permitirá a realização de pesquisas para suportar as necessidades de análise das estruturas de decisão do Estado, bem como, no futuro, a apresentação de mapas informativos de execução orçamental da Administração Central.

Foi concluído a definição e desenvolvimento do modelo de informação Orçamental e disponibilizados para avaliação da DGO as componentes de exploração e tratamento de dados de suporte à extracção e análise de informação.

Levantamento e Reengenharia de Processos

No sentido de dar cumprimento ao objectivo de suportar o funcionamento do Instituto de Informática em processos a Divisão de Inovação Organizacional de Sistemas de Informação disponibiliza o serviço de Levantamento e Reengenharia de Processos de Negócio que realiza conforme as prioridades definidas pela Direcção.

No âmbito das prioridades definidas foi realizado o levantamento e reengenharia dos seguintes circuitos internos:

- Expediente (Entradas/Saídas);
- Informações/Comunicações Internas;
- Requerimentos de Recursos Humanos (Férias, Horas Extraordinárias,);
- Circuito Ad-Hoc;
- Gestão de Pedidos de Novas Funcionalidades/Alterações Software.

Gestão Documental

O Instituto de Informática, à semelhança de outros organismos da AP, decidiu adoptar o sistema de Gestão Documental (GDO,) que assenta no produto SmartDocs, como ferramenta documental interna, aproveitando as vantagens oferecidas por esta solução, ao nível do controlo interno de processos, no aumento da eficiência do funcionamento dos processos, na desmaterialização do papel e na facilidade de pesquisa e acesso à documentação armazenada no repositório central.

Foi disponibilizado a todos os colaboradores do IIMF o acesso à ferramenta de gestão documental para gestão dos seguintes 5 circuitos:

- Expediente (Entradas/Saídas);
- Informações/Comunicações Internas;
- Requerimentos de Recursos Humanos (Férias, Horas Extraordinárias,...);
- Circuito Ad-Hoc;
- Gestão de Pedidos de Novas Funcionalidades/Alterações Software.

Sítios Web (WEB)

No âmbito da Web continuaram a ser prestados serviços de apoio técnico e manutenção dos seguintes sítios Web sob responsabilidade técnica e alojados no Instituto: Intranet e Internet do IIMFAP, Portal do MF, GERAP, GPEARI, CCAS e Assembleia Distrital de Lisboa. Este tipo de actividade traduziu-se na resposta a cerca de 800 pedidos de apoio técnico (PATs).

No ano em análise também foi efectuada a reestruturação dos sítios da GERAP e GPEARI, e desenvolvido o protótipo do sítio da Intranet do MFAP.

Foi ainda desenvolvido um conjunto de novas funcionalidades/módulos aplicativos para alguns dos sites referidos (formulários para realização de inquéritos de satisfação interna do II e da aplicação GEADAP, newsletter para GPEARI e para a aplicação GEADAP da GERAP, processos online de inscrição nas acções de formação organizadas pelo IIMFAP) e prestado apoio técnico à Direcção de Serviços de Organização e Desenvolvimento (DSOD), na área de Web Design e programação para Web, nomeadamente no âmbito das aplicações PEPAC (Programa de Estágios Profissionais na Administração Pública Central) e SIGO.

PROGRAMA 2 - Gestão da Infra-estrutura Tecnológica e da Informação

Ao longo do ano de 2010 foram implementados sistemas de medição e obtidas métricas relativas à gestão da infra-estrutura tecnológica, nomeadamente ao nível da medição da disponibilidade aplicações, registo e tratamento de incidentes, tendo sido dados primeiros passos efectivos ao nível da chamada gestão de alterações.

Nesse contexto passou a estar disponível um “tableau de bordo” que permite aferir com elevado rigor a disponibilidade das aplicações, com identificação das paragens não planeadas que foram detectadas e identificando a área operacional responsável pela mesma.

Os incidentes que afectam a infra-estrutura tecnológica passaram a ser alvo de registo e medição, com influência directa nos resultados de avaliação de desempenho dos colaboradores afectos à função.

Ao nível da chamada gestão de alterações foi implementada uma primeira gestão deste processo, a qual consiste numa medição dos pedidos de fornecimento / alteração de “ambientes” que são efectuados a esta área, tendo sido criado um baseline que permite aferir do tempo médio de resposta global das áreas operacionais que respondem por estes trabalhos.

Esse baseline de 90 “alterações a ambientes” permitiu aferir com mais rigor as etapas onde o processo é mais demorado, permitindo a sua optimização futura.

Num contexto de gestão corrente ao longo do ano transacto foi assegurada a gestão e administração dos diversos sistemas e plataformas em exploração no Instituto de Informática, incluindo as bases de dados aí instaladas.

Verificou-se um trabalho continuado ao longo do ano no sentido de assegurar as melhores condições para o bom funcionamento e maior disponibilização do Sistema de Gestão Partilhada de Recursos Financeiros (GeRFiP) e, também, para a implementação de novas funcionalidades, módulos e componentes deste sistema.

Foi implementada a infra-estrutura do GesBI, plataforma de datawarehouse associado ao GeRFiP, para a qual foi necessário garantir a instalação dos respectivos ambientes (qualidade e produção) e colaborar sua implementação da solução.

No âmbito do Sistemas de Gestão Partilhada de Recursos Humanos (GeRHuP) foram disponibilizados ambientes de desenvolvimento, de testes e de pré-produção.

Por sua vez, foram entregues à Direcção Geral do Orçamento (DGO) plataformas aplicacionais para a implementação do Sistema BIORC e do projecto Etapa Central.

Regista-se também um trabalho de actualização de outras plataformas durante o ano de 2010, nomeadamente, do SIGAME, SmartDocs, SGU, STG e SCT.

No âmbito do protocolo com a Agência Nacional de Compras (ANCP) há a registar os trabalhos para migração da sua infra-estrutura para o centro de dados do IIMFAP e a disponibilização de diversos ambientes para suporte a aplicações específicas da ANCP.

Assinalem-se também os trabalhos para integração dos SSAP na infra-estrutura de serviços partilhados de tecnologia.

Dando continuidade à aposta em tecnologias de virtualização de servidores e a abordagem aos princípios de “computação em nuvem”, foi expandida a infra-estrutura de virtualização existente com base no VMWare ESX.

Prosseguiu-se a constituição de uma solução minimalista de disaster recovery, tendo sido instalados novas réplicas de ambientes no centro de dados externo utilizado para esse efeito.

No sentido de consolidar os ambientes de sistemas de ficheiros foram instalados os ambientes de pré-produção e produção para uma nova plataforma de transferência de ficheiros de um sistema de ficheiros baseado em NFS e Samba.

Foi assegurada a gestão das redes do Instituto de Informática e da rede de comunicações do Ministério das Finanças e Administração Pública, garantindo em ambos os casos a sua eficiência e eficácia.

Foi concluída em 2010 a instalação e configuração de um sistema de rede sem fios em todo o edifício do Instituto de Informática, permitindo a mobilidade interna.

Foram implementados procedimentos de gestão dos firewalls através da implementação de uma configuração de regras suportadas em diagramas oficiais de arquitectura ou no documento de princípios e excepções dos firewalls.

Gestão de Sistemas Locais (GSL)

De entre as actividades desenvolvidas pela área de produtos e gestão de sistemas locais destacam-se as seguintes:

- Resposta aos pedidos de apoio técnico (PATs) no âmbito da gestão das infra-estruturas tecnológicas de sistemas locais do II, GERAP, GPEARI e SSAP. Este tipo de actividade traduziu-se na resposta a cerca de 1300 pedidos de apoio técnico (PATs);
- Migração de Windows Vista Enterprise e MS Office 2007, para Windows 7 e MS Office 2010 em todos os computadores portáteis do II;
- Implementação e disponibilização de um novo servidor de impressão;
- Reorganização da infra-estrutura tecnológica local dos Serviços Sociais da Administração Pública (SSAP), no âmbito da qual, o II passou a prestar aos SSAP serviços tecnológicos de acesso à Internet, autenticação, correio electrónico e apoio na manutenção dos Postos de Trabalho;

- Conclusão do processo de migração das Estações de Trabalho e de antigos ambientes de desenvolvimento do II para um novo domínio, e para o novo endereçamento de rede, no âmbito da arquitectura definida para a rede do MFAP;
- Configuração dos computadores portáteis do II para utilização da rede wireless do II;
- Estudo e implementação da nova plataforma SCCM 2007 para gestão centralizada dos Postos de Trabalho;
- Participação no projecto de auditoria de segurança à infra-estrutura de sistemas locais do II, coordenado pela Unisys;
- Configuração dos Postos de Trabalho do II para utilização da aplicação de gestão documental “SmartDocs”;
- Suporte técnico aos postos de trabalho em termos das configurações necessárias para acesso e utilização da aplicação GERFIP (para todos os organismos/serviços que utilizam a aplicação);
- Implementação de um mecanismo de redundância de DHCP nos domínios da “GERAP”, “SSAP”, “GPEAR1” e “II”;
- Estudo e implementação do processo de autenticação com RADIUS no âmbito da solução wireless;
- Início do projecto de uniformização do processo de transferências de ficheiros do II;
- Participação no projecto “Desenho do Processo de Monitorização”, coordenado pela Unisys;
- Suporte técnico aos seguintes produtos/software de utilização interna no IIMFAP: Nexus (aplicação de gestão de tempos de presença); Koha (aplicação de gestão de bibliotecas); Moodle (aplicação de e-learning); MS Office2007;
- Elaboração de diagramas das diversas plataformas tecnológicas de pré-produção e produção do IIMFAP, nomeadamente aquelas cujo suporte tecnológico é assegurado pela DPSC;
- Entrada em produção da versão 3 do software Koha no IIMFAP;
- Estudos e acções de apoio técnico pontuais às diferentes áreas tecnológicas e operacionais do IIMFAP, como é o caso do apoio à DOMS no âmbito da monitorização e análise da disponibilidade dos serviços/aplicações geridas pelo II.

PROGRAMA 3 – Coordenação, Arquitectura e Qualidade das TIC

Auditorias

Esta actividade consubstanciou-se por via da realização de auditoria externa de segurança informática de onde resultaram os seguintes documentos:

- Relatório Conformidade ISO27002;
- Carta de Segurança da Informação;
- Política de Segurança da Informação e Privacidade;
- Relatório Testes de Intrusão Blackbox;
- Relatório de Auditoria aos Postos de Trabalho;
- Relatório Auditoria de Segurança Tecnológica da Infra-estrutura;
- Relatório de Análise Aplicacional;
- Relatório Auditoria.

Estes documentos produziram várias recomendações abrangendo as seguintes áreas técnicas:

- Conformidade ISO 27002 – 18%
- Segurança Aplicacional – 23%
- Auditoria à Infra-estrutura – 53%
- Auditoria aos Postos de Trabalho – 6%

No final do 2º semestre, foi realizada uma auditoria de seguimento envolvendo todas as Direcções de Serviço, tendo-se elaborado relatório das acções e resultados da implementação das recomendações. Em síntese, estas apresentam o seguinte ponto de situação:

- Abertas – 77%
- Fechadas – 9%
- Iniciadas – 14%

Assinale-se que, no conjunto das recomendações ainda em aberto, aproximadamente metade têm um prazo de implementação de médio/longo prazo. Por outro lado, algumas das recomendações, ou são de natureza estrutural o que exige ou um tratamento transversal com as diversas Direcções de Serviço, ou carecem de investimento financeiro relativamente elevado.

Realização do Inquérito de Análise de Risco

Esta actividade anual foi realizada com a mais recente versão do produto Cockpit (5.1.2.b) e foi concluída com a entrega do relatório final à Direcção. Foram inquiridas todas as áreas do II, englobáveis no âmbito da norma ISO 27002.

Revisão da Política de Segurança Informática e Privacidade

Esta actividade permanente consubstanciou-se, quer por via da actualização de toda a documentação relevante com inclusão das recomendações decorrentes dos seguimentos anuais da auditoria de segurança informática, quer através do acompanhamento dos diversos projectos enquadráveis nas atribuições da DSAQ. Foi dada uma nova estrutura e um novo conteúdo a este documento, que decorreu da revisão geral da estrutura documental do SGSI (Sistema de Gestão de Segurança da Informação).

Assegurar a integração dos processos do II-MFAP – Identificação dos macro-processos e definição e implementação de processos no âmbito da ISO 27001

Esta actividade foi revista tendo-se transformado num processo de aquisição de serviços para implantação de um Sistema de Gestão de Segurança da Informação, com vista à certificação externa. Neste contexto elaborou-se um Caderno de Encargos, bem como toda a documentação associada ao referido processo. No entanto, devido aos cortes orçamentais que posteriormente vieram a ocorrer, constatou-se que o projecto não iria avançar. Retomaram-se, por isso, os propósitos iniciais, tendo-se elaborado os procedimentos de “Auditoria” e de “Controlo de Documentos e Dados”.

Assegurar o desenvolvimento técnico e curricular dos RH em função do seu potencial e das necessidades do serviço – Aquisição de competências nas áreas de segurança informática e de continuidade de negócio (ISO 27000 e BS 25999)

Concretizou-se a frequência de uma acção de formação referente a Auditores Coordenadores 27001 e Gestão de Risco suportada na ISO 31000.

Manutenção das Políticas de Segurança Informática e Privacidade

Esta actividade permanente consubstanciou-se, por via da actualização de toda a documentação relevante com inclusão das recomendações decorrentes dos seguimentos anuais da auditoria de segurança informática. Foi elaborado o documento de “Política de Backups”.

Apoio ao Conselho Coordenador

No âmbito das atribuições do II no apoio a esta entidade, e considerando que este Conselho não efectuou qualquer reunião durante o ano de 2010 as actividades desenvolvidas ocorreram só durante o 1º trimestre de 2010, tendo-se realizado as seguintes acções:

- Contactos com os organismos do MFAP que ainda não tinham respondido ao questionário "BIA- Business Impact Analysis") para identificação dos sistemas críticos;
- Tratamento e validação das respostas entretanto enviadas pela DGITA, que englobava os sistemas da DGCI, DGAIEC e DGITA;
- Incorporação destes elementos no 1º draft do Plano Estratégico TIC do MFAP.

O II coordenou um grupo de trabalho responsável pelo projecto " Intranet do MFAP", desenvolvido no âmbito do Conselho Coordenador, integrando representantes SGMF, IGF, GPEARI, CGA, e Núcleo Web do II, tendo entregue relatório à Direcção do II para tomada de decisão por parte do Conselho Coordenador. O protótipo está em produção no II e poderá ser acedida pelas entidades do MFAP ligadas à respectiva rede informática. Contempla já todos os conteúdos considerados pertinentes pelas entidades envolvidas, situação que foi para além dos objectivos inicialmente definidos - criação de um "roadmap" para a elaboração da Intranet do MFAP.

Programa Integrado de Cooperação e Assistência Técnica em Finanças Públicas (PICATFin)

Procedeu-se ao planeamento e coordenação das acções a cargo do II no âmbito deste programa, através do seguinte:

- Acompanhamento de uma acção de formação em Gestão de Projectos Informáticos, realizada em Angola, no período de 6 a 16 de Abril de 2010, sendo a formação assegurada por 2 Especialistas de Informática do II;
- Planeamento de diversas acções de cooperação/formação com Angola e Moçambique para o período 2010-2011, por forma a dar resposta às necessidades/prioridades definidas pelas entidades interessadas e acomodar as restrições financeiras impostas a este programa.

Acompanhamento e apoio na execução de 2 acções de formação realizadas em Moçambique, uma em Oracle Avançado, por no período de 27 a 8 de Outubro de 2010, formação assegurada por 1 Especialistas de Informática do II e outra em Gestão de Projectos Informáticos, no período de 11 a 23 de Outubro, formação assegurada por 2 Especialistas de informática do II.

PROGRAMA 4 – Serviços Transversais e Gestão Operacional de Sistemas

Gestão de Serviços a Clientes (GSC)

O cumprimento dos objectivos definidos para esta actividade, em 2010, foi materializado na explicitação de novas métricas e sua evolução, relacionadas com a prestação de serviços a organismos da AP. Neste âmbito, analisa-se, nomeadamente, o tipo de plataformas tecnológicas usadas, seja em regime de alojamento no IIMFAP, seja em plataformas próprias dos clientes.

Paralelamente, tem vindo a ser desenvolvido um esforço considerável no sentido de formalizar os compromissos assumidos, através da celebração sistemática de Protocolos de Prestação de Serviços (PPS), factor crítico na optimização da gestão das expectativas, recursos afectados, serviços prestados, níveis de serviço correspondentes, e das próprias formas e canais de relacionamento.

O quadro abaixo reflecte o nível de cumprimento das métricas associadas com os objectivos definidos para esta actividade:

Tabela 2 – Gestão de Serviços a Clientes

Indicador	2009	2010	$\Delta\%$ ¹
➔ Serviços RAFE prestados a organismos da AP	943	1058	+12,2%
■ Com alojamento na plataforma do IIMFAP	198	227	+14,6%
➤ Idem, em percentagem do total	21,0%	21,5%	+0,5%
■ Com alojamento na plataforma do organismo	745	831	+11,5%
➤ Idem, em percentagem do total	79%	78,5%	-0,5%
➔ Situação Actual dos Protocolos com Clientes	182	193	6,0%
■ Novos Protocolos celebrados	18	21	+16,7%
■ Clientes com Protocolo celebrado	68	83	+22,1%
■ Clientes com Protocolo em preparação	91	110	+17,3%

Assim, resulta da análise dos dados do exercício que foram experimentados níveis de melhoria assinaláveis, mormente no que concerne à prestação de serviços no âmbito da RAFE, um domínio

¹ Nesta coluna é representada a variação percentual em relação ao ano anterior.

que apresenta um significativo grau de normalização e de registo, seja ao nível da execução seja no da formalização organizativa.

Com um acréscimo de mais de 12% em 2010, os serviços prestados revelam uma ligeira tendência para o alojamento na plataforma do IIMFAP, o que se pensa será acentuado com a migração para o GeRFiP.

Ao nível do esforço de formalização dos compromissos assumidos através da celebração de Protocolos de Prestação de Serviços (PPS), verifica-se uma melhoria assinalável no nível de cumprimento (+16,7% que em 2009), o que demonstra que o potencial deste segmento está subaproveitado em face da inexistência de recursos de linha afectos ao mesmo.

Atendimento e Apoio Técnico (AAT)

O Serviço de Atendimento e Apoio Técnico, cuja actividade está reflectida no quadro abaixo, revela igualmente melhorias bastante substantivas. Os dados nele constante foram recolhidos dos Relatórios de Actividade Mensal (RAM) do Centro de Contacto com Utentes (CCUT), cuja informação resulta, por sua vez, dos dados registados diariamente na base de dados do SAAT.

Tabela 3 - Atendimento e Apoio Técnico a Clientes

	Indicador	2008	2009	2010	$\Delta\%$ ²
SAAT-GC ³	➔ Interacções Totais	62.650	63.409	66.681	+5,2%
	■ Interacções de Entrada	54.749	56.292	66.133	+17,5%
	➤ Contactos Telefónicos	21.238	18.909	19.741	+4,4%
	➤ Contactos por Correio-e (e-mail)	30.667	34.769	43.999	+26,6%
	➤ Contactos por Fax-e (faxmail)	1.771	2.096	1.982	-5,4%
	➤ Contactos por Voz-e (voicemail)	1.073	518	411	-20,7%
	■ Interacções de Saída	7.901	7.117	548	-29,2%
	➤ Contactos Telefónicos	2.377	730	514	-29,6%
	➤ Contactos por Correio-e (e-mail)	5.524	6.387	34	-22,7%
	➤ Outras notificações ⁴	n/d	n/d	31.232	+386,2
SAAT-GP ⁵	➔ PAT Abertos	37.624	41.879	52.152	+24,5%
	➔ PAT Resolvidos	37.461	41.563	52.292	+25,8%
	■ Na 1ª linha do SAAT	17.661	15.999	17.741	+10,9%
	■ Na 2ª linha do SAAT	19.800	25.564	34.551	+35,2%
	➔ PAT por Resolver	176	51	292	+472,6
	➔ TCP (%)	99,6%	99,2%	100,3%	+1,1

² As variações percentuais têm como referência o ano civil anterior.

³ SAAT-GC: Sistema de Atendimento e Apoio Técnico – Gestão de Contactos.

⁴ Valor que reflecte a actividade de notificação devida a paragens programadas de serviços.

⁵ SAAT-GP: Sistema de Atendimento e Apoio Técnico – Gestão de Pedidos de apoio.

	Indicador	2008	2009	2010	$\Delta\%$ ²
→	Tempo Médio de Resolução, por pedido ⁶	n/d	2d 7h	1d 22h	-
→	Acordos internos de serviço (AIS)	n/d	n/d	2	-
→	Novas funcionalidades no SAAT	n/d	n/d	2	-
→	Melhorias funcionais do SAAT	n/d	n/d	47	-

Analisando os dados do quadro acima, podemos deduzir nomeadamente o seguinte conjunto de considerações:

1. No ano de 2010 regista-se um elevado nível de crescimento quer do volume de contactos (+17,5% que em 2009) quer do número de novos PAT ou pedidos de apoio técnico (+24,5% que em 2009);
2. A melhoria anterior foi obtida sem prejuízo da qualidade dos serviços prestados, a qual foi atestada pela opinião dos nossos utilizadores, obtida no âmbito do 3º Inquérito ao Grau de Satisfação dos Utentes, realizado no final de 2010 (em anexo);
3. Acresce a esta constatação, um ambiente de trabalho adverso devido à diminuição do número efectivo de agentes ao serviço do CCUT em 2010;
4. O nível de atendimento e apoio técnico permaneceu elevado, com uma taxa de resolução ou de cobertura dos pedidos (TCP) muito positiva, embora insuficiente para o acréscimo de pedidos verificado, razão que motivou um crescimento do número médio de pedidos por resolver em final de exercício; também a resolução ao primeiro contacto ou pela 1ª linha, embora crescente em termos absolutos (+10,9% que em 2009), continuou a diminuir em 2010, passando de % para 33,4%;
5. O tempo médio de resolução dos pedidos regista uma importante melhoria (-16,3% que em 2009), não sendo essa a tendência nos últimos meses do ano, a recomendar provavelmente uma análise casuística dum fenómeno que poderá ser ocasional;
6. A disponibilidade e a continuidade de serviço, no que respeita à plataforma SAAT, experimentaram um óptimo comportamento, sem quebras de actividade lesivas dos níveis de serviço comprometidos;
7. Em 2010, a plataforma SAAT foi beneficiada com várias intervenções, incluindo 2 novas funcionalidades e cerca de 47 intervenções de melhoria funcional;
8. Em termos globais, invocamos aqui a qualidade dos serviços prestados, atestada pelos respondentes ao 3º Inquérito ao Grau de Satisfação dos Utentes; efectivamente, em linha claramente ascendente com a tendência dos inquéritos anteriores, 98,9% dos respondentes manifestaram um nível de satisfação de “Bom” ou superior, sendo de 22,8% os que assumiram uma classificação de “Excelente”, no que se refere à sua experiência com os serviços de apoio SAAT.

⁶ Deve ter-se em conta que os tempos indicados resultam de se considerarem dias de 24 horas e semanas de 7 dias, ou seja, não excluindo fins-de-semana, feriados e outros tempos de inactividade.

RAFE – Apoio ao utilizador e manutenção

O projecto de migração das aplicações SIC (Sistema de Informação Contabilística) e SRH (Sistema de Recursos Humanos) para Oracle 10g em serviços com infra-estrutura própria, nomeadamente em Suse Linux, Windows 2003 e AIX, foi iniciado e finalizado em 13 organismos, correspondendo a 6 pólos agregadores.

Foram instaladas as componentes de software de base e aplicacional, e efectuadas respectivas configurações, em cerca de 100 serviços de RAFE-SIC e 90 serviços de RAFE-SRH.

Foram também efectuados os correspondentes testes aplicacionais de acesso, execução de rotinas e visualização/impressão de outputs, nesses serviços, bem como a migração dos dados reais para a nova infra-estrutura colocada em produção.

No que diz respeito ao apoio ao utilizador, de actualização de *software* e manutenção das aplicações SIC e SRH, foram instalados 22 "pacotes" de SIC e 59 "pacotes" de SRH relativos à introdução de novas funcionalidades e de actualização/correção de módulos já existentes. Foram resolvidos cerca de 11.265 PAT no âmbito do SIC e 5.344 PAT no âmbito do SRH.

Complementarmente (e para além do apoio corrente) destacam-se ainda as seguintes actividades no âmbito do SIC: carregamento do projecto de orçamento 2011; apoio no âmbito da transição de serviços de SIC para o GeRFiP no MFAP; implementação do módulo de Facturação Electrónica (EFACT-SIC) em 5 serviços de SIC; implementação do Interface POCP-SIC em 2 serviços de SIC; apoio no processo de conversão do Orçamento Transitório para o Orçamento Aprovado 2010 (OT->OA).

No âmbito do SRH (para além do apoio corrente) destacam-se as seguintes actividades complementares: conversão para o novo RVCR (Regime de Vínculos, Carreiras e Remunerações); implementação do interface de ligação SRH -> GeRFiP no MFAP, face ao novo enquadramento definido pela transição de serviços de SIC para o GeRFiP referida no projecto EIA51; implementação do interface de ligação do Sistema de Ponto ao SRH, nomeadamente no que concerne ao módulo de carregamento automático da Assiduidade e das Horas Extras, em 2 serviços de SRH; apoio no processo de conversão do Orçamento Transitório para o Orçamento Aprovado 2010 (OT -> OA); envio de informação à GERAP para testes de migração de dados no novo sistema de Recursos Humanos denominado de GeRHuP.

Finalmente, e no que diz respeito à implementação das aplicações SIC e SRH em novos serviços, foram instalados e criados 19 novos serviços no âmbito do SRH, com a correspondente entrada em real, e 34 novos serviços (24 para gestão de orçamento de funcionamento - SIC e 10 para orçamento de investimento – PIDDAC) com a correspondente entrada em real.

Ainda ao abrigo do processo de conversão do Orçamento Transitório para o Orçamento Aprovado 2010, foram efectuadas intervenções ao nível da fusão/extinção de serviços e, respectiva migração de dados dos funcionários, em 7 serviços.

PROGRAMA 5 - Gestão de Recursos

Gestão de Recursos Humanos (GRH)

A Administração Pública tem hoje um novo modelo de gestão, baseado na planificação das suas actividades, na definição dos objectivos e competências, na elaboração do mapa de pessoal e da proposta anual de orçamento, na avaliação do desempenho dos serviços, dos dirigentes e dos trabalhadores. Neste sentido, é fundamental preparar as equipas de trabalho para esta nova realidade, pelo que foi feito um esforço de redimensionamento das mesmas e de aquisição de novas competências.

A definição de políticas e critérios para manter actualizada e operante a gestão de recursos humanos traduz-se, no essencial, por trabalhar para e com as pessoas, não descurando a visão e os objectivos estratégicos e operacionais da Organização nas suas diversas vertentes.

Em 2010 foram desenvolvidas as actividades inerentes à Gestão dos Recursos Humanos, sendo de destacar:

- A capacidade célere de adaptação dos processos aos normativos legais reformadores da gestão de pessoal, como seja a LVCR, o RCTFP e o SIADAP;
- A gestão dos mapas de pessoal;
- A gestão do processo de avaliação do desempenho;
- A atribuição dos prémios de desempenho;
- As mudanças de posição remuneratória;
- O apoio aos membros dos júris dos concursos de pessoal e aos respectivos candidatos, onde se incluem os procedimentos concursais para os cargos dirigentes;
- O apoio administrativo a todas as unidades orgânicas.

Gestão de Recursos Financeiros e Materiais (GRF)

No cumprimento das respectivas atribuições, o Instituto de Informática tem como preocupação fundamental a gestão eficiente dos recursos disponíveis, com vista à realização dos objectivos fixados.

Prosseguindo aqueles objectivos, foi feito um esforço de racionalização de recursos, procurando sempre a melhoria dos resultados e da qualidade dos serviços prestados.

Das actividades desenvolvidas, no âmbito da gestão dos recursos financeiros e materiais, salientam-se:

- Elaboração, em tempo oportuno, das propostas de orçamento e de programação financeira do Instituto;
- Apresentação da conta de gerência dentro do prazo autorizado pelo Tribunal de Contas, elaborada de acordo com as normas estabelecidas;
- Aquisição de todos os bens e serviços necessários à actividade do Instituto;
- Actualização do inventário, de modo a que espelhe a situação patrimonial dos bens existentes no Instituto;
- Optimização das condições técnicas e de segurança do edifício;
- Instalação de energia ininterrupta no edifício antigo;
- Substituição dos vãos envidraçados do edifício antigo;
- Substituição da cobertura do 3º piso;
- Revisão do projecto de Execução das obras do 3º Piso (Antigo CPD);
- Actualização das plantas do edifício;
- Lançamento da empreitada:
 - Substituição da Central Térmica (AVAC);
- Utilização efectiva do GeRFiP, introduzindo o POCP na gestão financeira do Instituto, assim como o redesenhar dos processos internos;
- Conclusão do “Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas”, de acordo com as orientações emanadas pelo Conselho de Prevenção da Corrupção do Tribunal de Contas;
- Utilização efectiva das plataformas electrónicas de Contratação Pública (Vortal e Construlink).

Gestão de Competências e do Conhecimento

Plano de Formação

Em 2010, com base no diagnóstico de necessidades realizado com os dirigentes do IIMFAP, foram organizadas de 78 acções de formação das quais 38 foram acções internas (48,72%) e 40 acções externas (51,28%), num total de 5.731 horas, sendo 2.662 horas de formação interna e 3.069 horas de formação externa.

A actividade de Formação apresenta os seguintes indicadores base:

Tabela 4 – Actividade de Formação - Indicadores Base

Indicadores	Valor
Despesas Formação / Despesas RH	1,57%
Despesas Formação / Orçamento Func. IIMFAP	1,31%
N.º Func. II Formação / N.º Func. IIMFAP	85,96 %

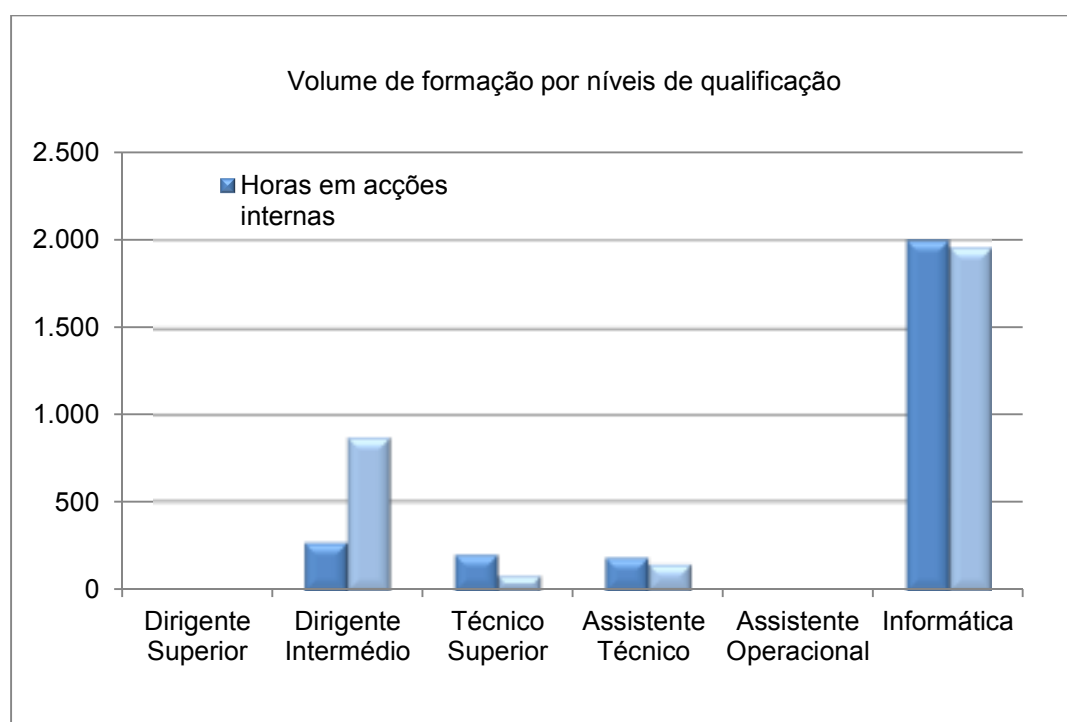
Destaca-se na tabela seguinte e gráficos relacionados que o grupo profissional de Informática é o mais beneficiado em número de participantes (63%) e horas de formação (69%), por se tratar de grupo profissional com necessidades específicas de actualização de conhecimentos essenciais ao eficaz desempenho das funções que lhes estão atribuídas.

O grupo dirigente intermédio também merece um destaque em horas de formação (20%), sobretudo em formação externa, devido à frequência de cursos estipulados pela Lei nº 51/2005 de 30 de Agosto e Portaria 1141/2005 de 8 de Novembro.

Tabela 5 - Volume de Formação por Níveis de Qualificação

Níveis de Qualificação	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Total
Total de participantes	1	54	20	39	1	192	307
Participantes em acções internas	1	33	12	32	1	149	228
Participantes em acções externas	0	21	8	7	0	43	79
Total de horas de formação	2	1.147	290	339	2	3.951	5.731
Horas em acções internas	2	271	204	188	2	1.995	2.662
Horas em acções externas	0	876	86	151	0	1.956	3.069

Ilustração 2 - Volume de Formação por Níveis de Qualificação



A taxa de participação dos funcionários do II em formação é de 85,96%. As taxas de participação em cada grupo profissional são também elevadas, em relação ao total de funcionários do II em cada grupo. Devem-se ao facto do II ter realizado várias acções de formação «Organização para a Emergência», no quadro do Plano de Emergência Interno, para todos os funcionários do II.

Tabela 6 – Participação dos Funcionários do II em Formação por Níveis de Qualificação

Níveis de Qualificação	Dirigente Superior	Dirigente Intermédio	Técnico Superior	Assistente Técnico	Assistente Operacional	Informática	Total
Trabalhadores do IIMFAP	3	15	12	26	5	117	178
Trabalhadores em formação	1	15	9	23	1	104	153
Trab. Formação / Total Trab. IIMFAP	33,33%	100,00%	75,00%	88,46%	20,00%	88,89%	85,96%
Trab. Formação / Total Trab. Formação	0,65%	9,80%	5,88%	15,03%	0,65%	67,97%	100,00%

É de realçar que em 2010 foi iniciado, para a DSOD, um projecto de certificação em Microsoft - Business Intelligence, em que participaram e concluíram 2 especialistas de informática. Iniciou-se também para essa direcção de serviços o ciclo de certificação em Microsoft Web Developer, tendo sido feito o primeiro exame de um conjunto de 3 exames com resultado positivo para 4 especialistas de informática. Paralelamente, foi feito pela DSOS e DSEP uma certificação em ITIL, onde concluíram com sucesso 6 participantes entre especialistas de informática e dirigentes.

Merece destaque também a formação e preparação para o exame de certificação em PMP (Project Management Professional), através do INA/ PMI (Instituto Nacional de Administração / Project Management Institute), realizado por 6 especialistas de informática da DSOD, cujo exame só será concretizado no 1.º semestre de 2011.

A distribuição da formação por direcções de serviços é a que está descrita na tabela seguinte.

Tabela 7 - Participantes e Volume de Formação por Unidades Orgânicas

Unidade Orgânica	Participantes		Horas	
	Total	%	Total	%
Direcção	1	0,33%	2	0,03%
AGIP/DSAQ	10	3,26%	122	2,13%
DSOD	104	33,88%	2.916	50,88%
DSGR	65	21,17%	727	12,69%
DSOS	89	28,99%	1.052	18,36%
DSEP	38	12,38%	912	15,91%
TOTAL	307	100,00%	5.731	100,00%

O investimento em formação com colaboradores do II foi de 106.990,18 €, a que corresponde 1,57 % das despesas com o pessoal.

Tabela 8 – Custos Totais de Formação

Custos totais de formação	Valores imputados	%
Custos em acções internas	72.809,64 €	68,05%
Custos em acções externas	34.180,54 €	31,95%
Total	106.990,18 €	100,00%

O total de participantes externos em acções de formação interna foi de 384, que corresponde a 2.142 horas de formação, distribuídos pelos 16 ministérios, conforme tabela seguinte, para os cursos GeADAP - Administração do QUAR, (SIADAP 23) - Administração do Sistema e Avaliadores (total de 5 edições), e, por fim, SGR (Sistema de Gestão de Receita) – Contabilização dos Organismos da A.P (9 edições) para os actuais e futuros utilizadores desta aplicação.

Tabela 9 – Participantes Externos

Participantes Externos				
Ministério / Organismo	Nº Participantes		Nº Horas	
	Total	%	Total	%
MADRP	10	2,60%	26	1,21%
MAI	73	19,01%	731	34,13%
MAOT	32	8,33%	104	4,86%
MCTES	39	10,16%	109	5,09%
MC	12	3,13%	32	1,49%
MDN	5	1,30%	13	0,61%
MEID	46	11,98%	366	17,09%
ME	62	16,15%	186	8,68%
MFAP	40	10,42%	334	15,59%
MJ	1	0,26%	2	0,09%
MNE	13	3,39%	65	3,03%
MOPT	4	1,04%	38	1,77%
MS	20	5,21%	60	2,80%
MTSS	14	3,65%	40	1,87%
PCM	13	3,39%	36	1,68%
TOTAL	384	100,00%	2.142	100,00%

Formação por e-Learning

De salientar que, em 2010, a plataforma de e-Learning do II, SABER / Moodle, permitiu ao II otimizar a transferência de competências para os utilizadores / administradores locais dos seus sistemas de informação, contribuindo para uma aprendizagem e consolidação de conhecimentos através da metodologia “aprender fazendo” e evitar, sempre que possível, deslocações de técnicos oriundos dos vários pontos do País.

A equipa do Centro de Formação, em colaboração com as equipas de desenvolvimento, reformulou / actualizou os cursos disponíveis na plataforma SABER, de que se destacam:

- SGR – Sistema de Gestão de Receitas;

- GeADAP (SIADAP 1,2,3) – Administração do Sistema;
- SRH 6.0 - Adaptação ao novo Regime de Vínculos, Carreiras e Remunerações
- Gestão de Competências no I.I.
- Core Competence - Módulo Formação.

Estágios escolares e profissionais

O Instituto de Informática, na sua política de apoio à realização de estágios escolares e profissionais, integrando-os nas suas equipas de desenvolvimento e de gestão de sistemas, autorizou a realização de 4 estágios na área da DSOS, concluídos com sucesso:

- 3 estágios escolares, não remunerados e sem qualquer vínculo, para 2 estudantes do Centro de Formação Profissional de Setúbal, nível 3, para 210 horas cada, e
- 1 estágio para o Centro de Formação Profissional de Amadora, também de nível 3 para 200 horas.

Informação e Documentação

O Centro de Informação e Documentação (CID), através da Biblioteca, prestou os seguintes serviços quer a utilizadores internos quer a externos, que se sintetizam do seguinte modo:

Tabela 10 – Biblioteca - Tipo de serviços

Tipo de serviços	Total
Nº de empréstimos realizados	318
Pesquisas bibliográficas na BD INFODOC	580
Pesquisas bibliográficas na Gartner	380

Actualmente a base de dados INFODOC totaliza 23.524 referências.

Tabela 11 – Temas Pesquisados na Gartner

Temas mais pesquisados na Gartner	%:
<i>IT Operations, Datacenter & Comms</i>	25%
<i>Application Development & Integration</i>	18%
<i>Business Process Management</i>	11%
<i>Business Software Applications</i>	10%
<i>Business & CIO Issues</i>	9%
<i>Security & Privacy</i>	8%
<i>Industry Specific Topics</i>	8%
<i>Emerging Trends & Technologies</i>	7%

A Biblioteca Digital é composta por 8 temas e 22 subtemas. Tem um total de 755 documentos electrónicos em texto integral e 21 e-Books. Foi introduzida também na Intranet documentação relativa a 24 Seminários, em áreas temáticas fundamentais para o IIMFAP, abrangendo 121 *papers*.

Por outro lado, como forma de promover a actualização bibliográfica da Biblioteca e sua divulgação junto dos leitores foram publicados 9 *TITULUS*, num total de 68 livros.

O CID, em colaboração com alguns dirigentes e técnicos, publicou dois dossiers temáticos, subordinados ao tema *Business Intelligence* e Gestão de Projectos.

O IIMFAP investiu em informação e documentação técnica através do CID o valor de 18.902,00€, discriminado na tabela seguinte.

Tabela 12 – Aquisições de Bens e Serviços

Aquisições	N.º	Total
Livros	29	935,00 €
Periódicos (a)	17	1.032,00 €
BD online	2	16.735,00 €
CD-ROM	12	200,00 €
TOTAL	60	18.902,00 €

(a) Total de periódicos activos: 43

O Instituto de Informática é sócio colectivo das seguintes associações: APDSI; APG; BAD; INCITE; IPQ e itSMF Portugal, tendo despendido valor de 1.793,00 €.

No contexto de implementação de nova versão da plataforma de gestão de bibliotecas - Koha e de nova migração do INFODOC / Teclib, disponibilizaram-se novas funcionalidades de consulta aos utilizadores da Biblioteca, internos e externos.

Releva-se ainda que, por solicitação da Secretaria Geral do MFAP, o IIMFAP continuou a dar suporte tecnológico ao projecto de implementação do Catálogo Bibliográfico Central do MFAP, através do Koha, para que seja disponibilizado, numa única plataforma, o repositório bibliográfico existente em todos os organismos deste Ministério, estando ainda na fase protótipo.

No mesmo contexto de promoção da plataforma de gestão de bibliotecas - Koha foram realizadas sessões de formação e apresentação para várias entidades públicas portuguesas e dos Ministérios das Finanças, de Cabo Verde, Angola e S. Tomé.

Por fim, ainda na perspectiva de relações do CID com outras entidades, a participação em dois grupos de trabalho na actualização de dois glossários sobre termos de Tecnologias e Sistemas de Informação, no âmbito da CT113 (Comissão Técnica de Normalização da Terminologia Informática) e APDSI.

1.6 Recursos Envolvidos

1.6.1 Recursos Humanos

Distribuição de Efectivos / Grupo de Pessoal

Para a concretização da sua missão e desenvolvimento da sua actividade o Instituto de Informática contou com um corpo de profissionais qualificados que, em Dezembro de 2010, totalizavam 178 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

- Modalidade de vinculação:

- 89,9% com contrato em funções públicas por tempo indeterminado e
- 10,1% em comissão de serviço no âmbito da LVCR

- Grupo/cargo/carreira: do total dos efectivos,

- 18 são dirigentes, 3 dirigentes superiores (1 Director-Geral e 2 Subdirectores-Gerais) e 15 dirigentes intermédios (3 Directores de Serviço, 7 Chefes de Divisão e 5 Chefes de Equipas Multidisciplinares).
- Os informáticos ocupam a maior parte dos lugares num total de 117 (72 Especialistas e 45 Técnicos), seguindo-se os Assistentes Técnicos com 26 lugares, os Técnicos Superiores com 12 lugares e os Assistentes Operacionais com 5 lugares.

Na distribuição dos efectivos por grupo de pessoal os informáticos destacam-se, representando 65,73% (117) do número total de efectivos (especialistas de informática (72) 40,45% e técnicos de informática (45) 25,28%).

Verifica-se a predominância do sexo masculino, que representa 57,3% dos efectivos, contra 42,7% do sexo feminino.

Relativamente a 2009, em 2010, verificou-se uma redução de 5,32% do número total de colaboradores.

Ilustração 3 - Distribuição de Efectivos / Grupo de Pessoal

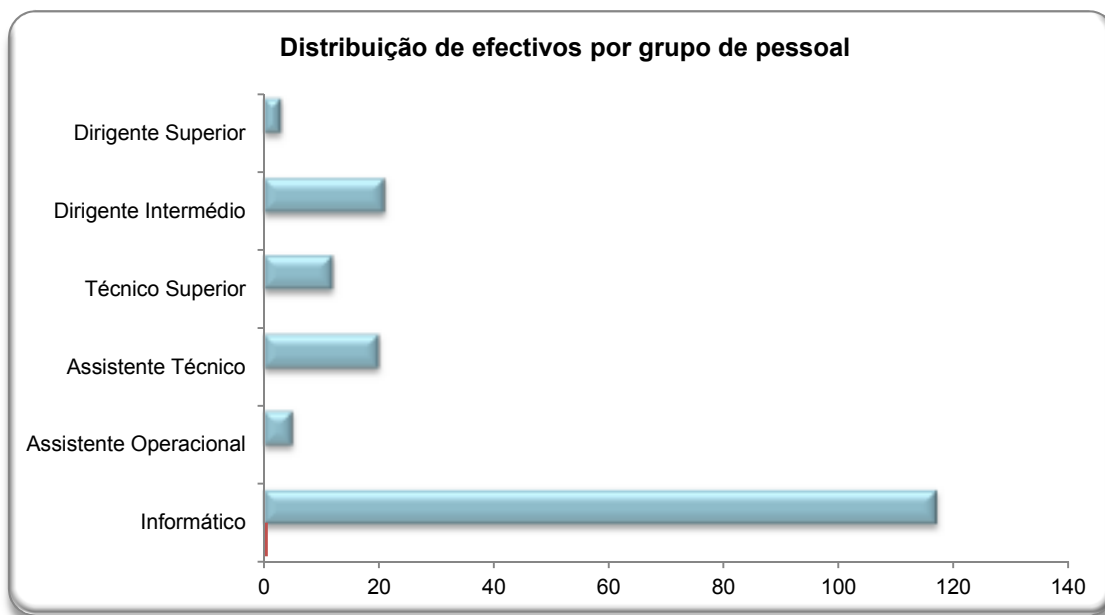
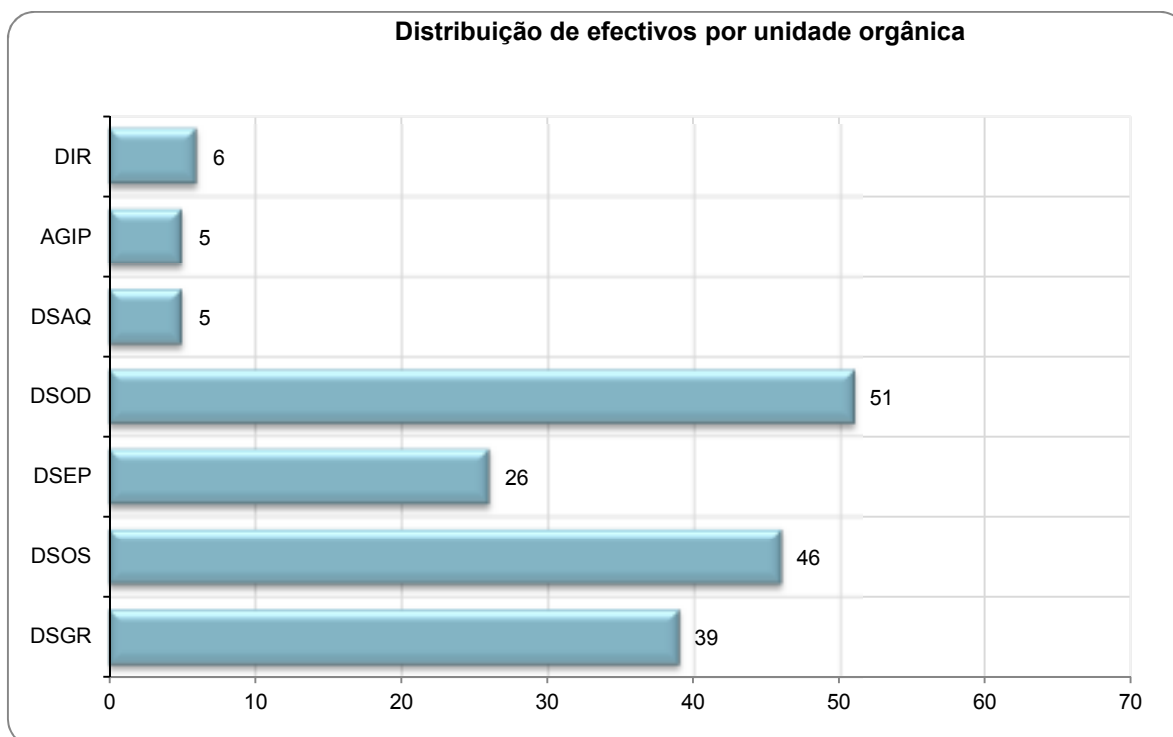


Ilustração 4 - Distribuição de Efectivos / Unidade Orgânica

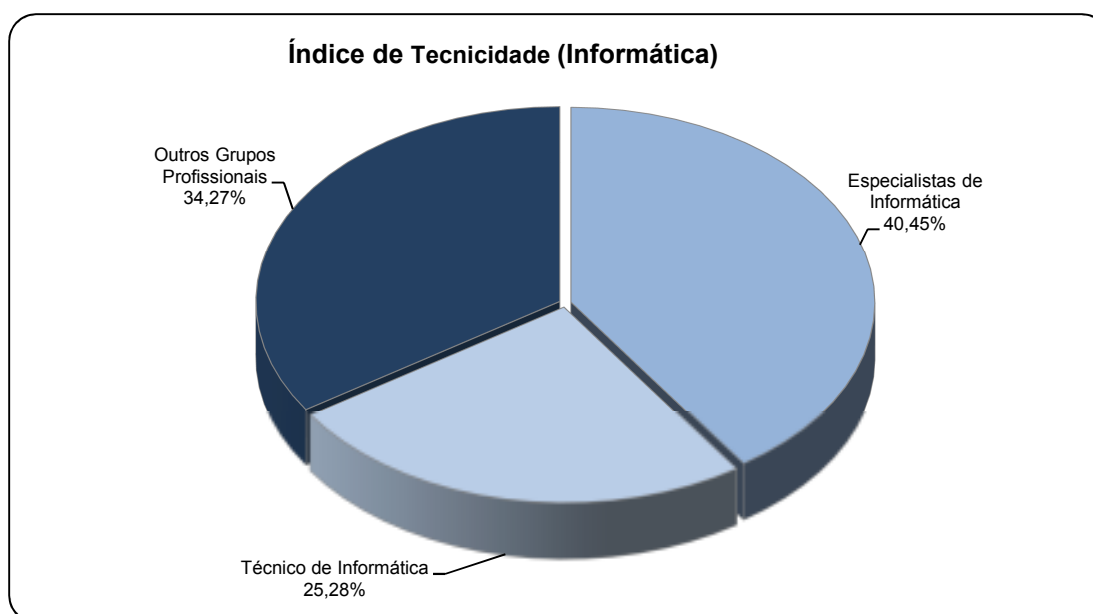


O número total de trabalhadores no Instituto de Informática (II), em 31 de Dezembro de 2010, é de 178.

Pela natureza e missão do II, a unidade orgânica que apresenta maior número de trabalhadores é a Direcção de Serviços de Organização e Desenvolvimento, com 51 trabalhadores, correspondendo a 28,65% do total de efectivos, secundada pela DSOS e DSEP, respectivamente com 25,84 e 14,61%.

O Índice de Tecnicidade no Instituto de Informática, em sentido lato, é de 72,47%. Por outro lado, O Índice de Tecnicidade, em sentido restrito, é de 47,19%, enquanto para o grupo de Informática, o Índice de Tecnicidade é de 65,73%.

Ilustração 5 - O Índice de Tecnicidade em Informática



1.6.2 Recursos Financeiros

Em 2010, o Instituto de Informática dispôs de um orçamento de 37.699.672 euros, dos quais, 25,26% corresponderam à componente de funcionamento e 74,74% à componente de investimento (PIDDAC).

A principal fonte de financiamento do Instituto é o Orçamento do Estado, cujas dotações, em 2010, corresponderam a 54,12 % (22,65 % + 31,46 %) do orçamento disponível. A parte restante foi assegurada pelas receitas próprias, provenientes da venda de bens e serviços, de saldos transitados do ano anterior e de participações do FEDER, estas atribuídas no âmbito do QREN - Programa Operacional Factores de Competitividade, conforme se demonstra na tabela seguinte.

Tabela 13 - Fontes de Financiamento

Fontes de Financiamento	Valor em euros	Distribuição em %
Orçamento de Funcionamento:	9.522.906	25,26%
Dotações do Orçamento do Estado	8.540.415	22,65%
Receitas próprias	982.491	2,61%
Venda de bens e serviços (a)	737.594	1,96%
Saldo da gerência anterior (b)	244.897	0,65%
Comparticipação do FSE	0	0,00%
Orçamento PIDDAC:	28.176.766	74,74%
Dotações do Orçamento do Estado	11.861.036	31,46%
Saldo transitado (b)	6.423.352	17,04%
Comparticipação do FEDER	9.892.378	26,24%
TOTAL	37.699.672	100%

(a) Receita Bruta

(b) Montante apenas reflectido no mapa 7.2 balancete da receita

As tabelas 14 a 17 traduzem o nível de execução orçamental por grupos de despesa. Da sua análise constata-se que, na componente financiada por dotações do Orçamento de Estado, a taxa de execução foi de 99,56% para a componente de funcionamento e de 28,2% para a componente PIDDAC, financiamento nacional. A baixa execução foi resultante da publicação do despacho do Senhor Ministro de Estado e das Finanças de 28 de Setembro de 2010, que impedia assumir novos compromissos a partir daquela data, bem como da morosidade dos procedimentos, nomeadamente na obtenção do visto por parte do Tribunal de Contas para os Contratos n.ºs 42/2010 – "Aquisição de uma Solução Tecnológica de Gestão de Recursos Humanos Partilhada para a Administração Pública Portuguesa (GeRHuP)", em 28/01/2011 e 43/2010, "Desenho, desenvolvimento e implementação do projecto GeRFiP e levantamento e definição de processos no âmbito do projecto GeRHuP", em 01/02/2011.

No que concerne ao orçamento de despesa com compensação em receita, sujeito ao duplo cabimento, a taxa de execução do orçamento foi de 59,10%.

Tabela 14 - Orçamento de Funcionamento / Despesa Financiada por Receitas Gerais (FF111)

Grupo de Despesa	Orçamento Aprovado		Alterações (b)	Orçamento Corrigido		Realização		Taxa de Execução % (e)=(d) / (C)
	Valor em Euros (a)	%		Valor em Euros C=(a)+(b)	%	Valor em Euros (d)	%	
Despesas com pessoal	6.928.391,00	85,84%	-135.614,00	6.792.777,00	88,45%	6.768.820,26	88,53%	99,65%
Aquisição de bens e serviços	941.209,00	11,66%	-92.457,00	848.752,00	11,05%	838.758,12	10,97%	98,82%
Transferências/Outras despesas correntes	201.785,00	2,50%	-163.673,00	38.112,00	0,50%	38.111,22	0,50%	100,00%
TOTAL	8.071.385,00	100,00%	-391.744,00	7.679.641,00	100,00%	7.645.689,60	100,00%	99,56%

Tabela 15 - Orçamento de Funcionamento / Despesas com Compensação em Receita (FF123)

Grupo de Despesa	Orçamento Aprovado		Alterações (b)	Orçamento Corrigido		Realização		Taxa de Execução % (e)=(d) / (C)
	Valor em Euros (a)	%		Valor em Euros C=(a)+(b)	%	Valor em Euros (d)	%	
Despesas com pessoal	300.300,00	40,04%	-30.441,00	269.859,00	31,35%	24.388,23	4,79%	9,04%
Aquisição de bens e serviços	359.736,00	47,96%	83.387,00	443.123,00	51,48%	376.010,26	73,91%	84,85%
Transferências/Outras despesas correntes	86.964,00	11,60%	-2.822,00	84.142,00	9,78%	82.919,26	16,30%	98,55%
Aquisição de bens de capital	3.000,00	0,40%	60.650,00	63.650,00	7,39%	25.411,62	5,00%	0,00%
TOTAL	750.000,00	100,00%	110.774,00	860.774,00	100,00%	508.729,37	100,00%	59,10%

Tabela 16 – PIDDAC / Componente Nacional (FF111, 112 e 123)

Grupo de Despesa	Orçamento Aprovado		Alterações (b)	Orçamento Corrigido		Realização		Taxa de Execução % (e)=(d) / (C)
	Valor em Euros (a)	%		Valor em Euros C=(a)+(b)	%	Valor em Euros (d)	%	
Aquisição de bens e serviços	1.350.000,00	15,5%	1.507.500,00	2.857.500,00	24,1%	423.478,93	12,7%	14,8%
Aquisição de bens de capital	7.353.600,00	84,5%	1.649.936,00	9.003.536,00	75,9%	2.920.613,43	87,3%	32,4%
TOTAL	8.703.600,00	100,0%	3.157.436,00	11.861.036,00	100,0%	3.344.092,36	100,0%	28,2%

Tabela 17 – PIDDAC / Componente comunitária (FF212)

Grupo de Despesa	Orçamento Aprovado		Alterações (b)	Orçamento Corrigido		Realização		Taxa de Execução % (e)=(d) / (C)
	Valor em Euros (a)	%		Valor em Euros C=(a)+(b)	%	Valor em Euros (d)	%	
Aquisição de bens e serviços	2.696.506	27,3%	0	2.696.506	27,3%	316.820	52,2%	11,7%
Aquisição de bens de capital	7.195.872	72,7%	0	7.195.872	72,7%	290.668	47,8%	0,0%
TOTAL	9.892.378	100,0%	0	9.892.378	100,0%	607.488	100,0%	6,1%

Estrutura da despesa e sua evolução

Na tabela 18 apresentam-se as despesas efectuadas no período de 2008 a 2010. Globalmente, em 2010, verificou-se um decréscimo de 32,6% relativamente ao ano de 2009. Este decréscimo deveu-se a uma diminuição de investimento no âmbito do PIDDAC, pelos motivos já apresentados, pelo que o Instituto de Informática não pôde satisfazer grande parte dos compromissos assumidos no âmbito daquela componente orçamental.

Por outro lado, como já referido, o atraso nos procedimentos de aquisição dos Contratos n.ºs 42/2010 – “Aquisição de uma Solução Tecnológica de Gestão de Recursos Humanos Partilhada para a Administração Pública Portuguesa (GeRHuP)”, em 28/01/2011 e 43/2010 - “Desenho, desenvolvimento e implementação do projecto GeRFiP e levantamento e definição de processos no âmbito do projecto GeRHuP”, em 01/02/2011, impediu que a execução prevista para 2010, no montante de € 458.813,85 e € 1.020.635, respectivamente, se realizasse, vindo desta maneira a aumentar os encargos de 2011.

Analisando a estrutura da despesa, verifica-se que a componente mais significativa respeita às despesas com o pessoal, representando, em 2010, 83,3% do orçamento de funcionamento. No mesmo ano, este grupo de despesas sofreu um acréscimo de 1,4%, face ao ano de 2009, decorrentes do aumento da contribuição patronal para a CGA e do acréscimo de encargos com aposentações. Se considerarmos a obrigatoriedade do pagamento adicional de 7,5% sobre a massa salarial, para a Caixa Geral de Aposentações, podemos concluir que as despesas com o pessoal em 2010 diminuíram, relativamente a 2009.

De referir que o aumento de despesa no grupo de despesas “Transferências/Outras despesas Correntes” resulta da contabilização e entrega dos valores referentes ao IVA.

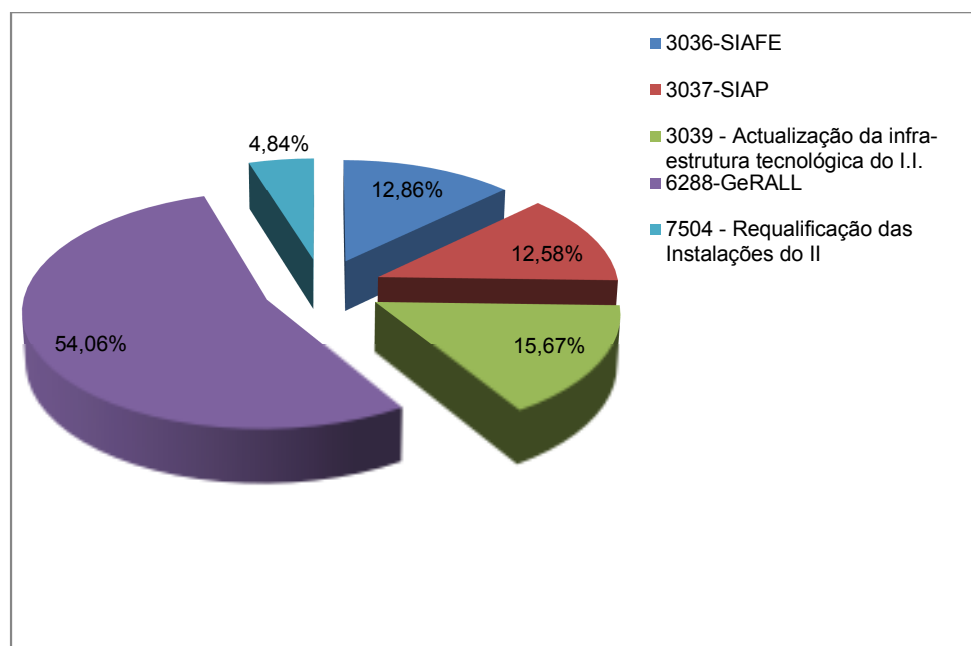
Tabela 18 - Estrutura da Despesa e sua Evolução no Período de 2008 a 2010

Grupo de Despesa	2008		2009		2010		Taxa de crescimento	
	Valor em Euros	%	Valor em Euros	%	Valor em Euros	%	08-09	09-10
Despesas com pessoal	6.676.153	83,4%	6.698.593	83,3%	6.793.208	83,3%	0,3%	1,4%
Aquisição de bens e serviços	1.309.633	16,4%	1.295.387	16,1%	1.214.768	14,9%	-1,1%	-6,2%
Transferências/Outras despesas correntes	1.482	0,0%	41.196	0,5%	121.030	1,5%	2679,8%	193,8%
Aquisição de bens de capital	12.986	0,2%	7.454	0,1%	25.412	0,3%	-42,6%	240,9%
TOTAL FUNCIONAMENTO	8.000.254	100,0%	8.042.630	100,0%	8.154.419	100,0%	0,5%	1,4%
Aquisição de bens e serviços	3.081.514	39,2%	1.179.251	11,9%	740.299	18,7%	-61,7%	-37,2%
Aquisição de bens de capital	4.781.468	60,8%	8.727.461	88,1%	3.211.281	81,3%	82,5%	-63,2%
TOTAL PIDDAC	7.862.982	100,0%	9.906.712	100,0%	3.951.580	100,0%	26,0%	-60,1%
TOTAL GERAL	15.863.236		17.949.342		12.105.999		13,2%	-32,6%

Tabela 19 - Distribuição da Despesa por Projectos (Orçamento PIDDAC)
Valores em Euros

Projecto	Aquisição de bens e serviços	Aquisição de bens de capital	TOTAL	%
3036-SIAFE	46.458,00	461.750,04	508.208,04	12,86%
3037-SIAP	33.600,00	463.436,60	497.036,60	12,58%
3039 - Actualização da infra-estrutura tecnológica do I.I.	194.697,90	424.431,53	619.129,43	15,67%
6288-GeRALL	484.456,30	1.651.613,99	2.136.070,29	54,06%
7504 - Requalificação das Instalações do II	0,00	191.135,98	191.135,98	4,84%
TOTAL	759.212,20	3.192.368,14	3.951.580,34	100,00%

Ilustração 6 - Distribuição da despesa por projectos (Orçamento PIDDAC)



O Gráfico da tabela 19 demonstra que 54,06% da despesa no âmbito do PIDDAC respeita ao projecto Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública (GeRALL).

Facturação

Em 2010, o valor da facturação ascendeu a 612.346,00 euros.

Tabela 20 - Facturação no Período de 2008 a 2010 (Valores sem IVA)

Serviços prestados	Anos			09-10
	(Valores em Euros)			
	2008	2009	2010	
Processamento de Dados	398.939	495.147	532.541	7,6%
Formação	210	0	0	0,0%
Apoio Técnico/Consultadoria	0	105.321	79.805	-24,2%
Diversos	22	0	0	0,0%
TOTAL	399.171	600.468	612.346	2,0%

A facturação incide essencialmente sobre a prestação de serviços relacionados com Processamento de Dados, evoluindo de forma positiva ao longo dos anos, registando um aumento de 2 % face ao ano anterior.

1.6.3 Recursos Informáticos – Produção / Prestação de Serviços Aplicacionais

Infra-estrutura central

Tabela 21 - Infra-estrutura Central

Recursos	2008	2009	2010
Servidores de Produção	190	219	243
Servidores de Pré-Produção/Qualidade	46	76	99
Servidores de desenvolvimento	43	79	96
Sistema centralizado de backups	1	1	2
Espaço em disco para armazenamento de dados	n/d	40TB	70TB
Espaço em disco para a realização de salvaguardas	11TB	21TB	21TB
Sistema de Impressão laser	2	2	2

Recursos de Comunicações

Tabela 22 – Recursos de Comunicações / LAN

Recursos	2008	2009	2010
Switchs de Layer 3 de Core e Server Farmer	19	19	19
Switchs layer 2 de distribuição horizontal	21	21	21
Cluster de Firewall com IDS	1	1	1
Cluster de controlo de acesso Internet	1	1	1
Switchs aplicacionais	2	2	2

Tabela 23 - Recursos de Comunicações / WAN

Recursos	2008	2009	2010
Router de acesso Internet e Extranets	4	4	4
Switchs layer 3 – rede MFAP	4	4	4

Recursos Sistemas Locais

Tabela 24 - Recursos Sistemas Locais

Recursos	2008	2009	2010
Servidores de Domínio, Consola de antivírus, distribuição de software, servidores de ficheiros e impressão	8	11	12
PC's de uso pessoal	250	250	215
PC's de uso partilhado	8	10	8
Portáteis	45	45	41
Impressoras laser em rede	29	30	35
PC's a assegurar funções de servidor (Domínio antigo, servidor de impressão, servidor de software)	4	4	4
PC's de testes	3	15	15
Scanners	4	7	7

1.6.4 Recursos de Infra-estrutura Técnica

Tabela 25 - Equipamentos de Energia

Recursos	2008	2009	2010
Posto de transformação 1815 Kva	1	1	1
Grupos de emergência de 350 e 510 Kva	2	2	2
Sistema de energia ininterrupta:			
- 160 KVA	2	2	2
-128 KVA	1	1	1
- 5KVA	1	1	1

Tabela 26 - Equipamentos de Segurança

Recursos	2008	2009	2010
Sistema CCTV :	1	1	1
- Câmaras de Video-Vigilância	55	55	55
Sistema Biométrico de Entradas e Registo de Assiduidade:	1	1	1
- Terminais	9	9	9

Tabela 27 – Instalações Técnicas do CPD

Recursos	2008	2009	2010
Unidades Close-Control, UTA	9	9	9
Unidade tratamento ar NAVO	1	1	1
Unidade de tratamento de água de enchimento	1	1	1
Chiler's	2	2	2
Módulo hidráulico	1	1	1
Ventiladores de extracção	3	3	3
Ventilo-conectores	5	5	5
Sistema de gestão técnica centralizada	1	1	1

Tabela 28 – Sistema de Detecção de Incêndios

Recursos	2008	2009	2010
Sistema automático de detecção de incêndios	1	1	1
Sistema automático de extinção de incêndios no CPD e arquivos de suportes magnéticos	1	1	1

Tabela 29 - Sistema de Climatização Geral

Recursos	2008	2009	2010
<i>Chiller</i>	1	1	1
Caldeira eléctrica	1	1	1
Unidades de tratamento de ar	8	8	8
Ventiladores	22	22	22
<i>Fan-coils</i>	120	120	120
Unidades <i>split</i>	14	14	14

1.6.5 Sistemas de Informação em produção no IIMFAP

Aplicações disponibilizadas em regime de ASP (Application Service Provider)

O Instituto de Informática disponibiliza um conjunto de aplicações em regime de ASP (Application Service Provider), com destaque para o GeRFiP (Gestão de Recursos Financeiros), GeADAP (Sistema de Gestão da Avaliação de Desempenho na Administração Pública), e RAFE (Regime de Administração Financeira do Estado).

Sistemas e Aplicações em Produção

Disponibiliza ainda um conjunto de sistemas e aplicações a entidades do Ministério das Finanças e da Administração Pública, nomeadamente à Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública, E.P.E. (GeRAP), a Direcção-Geral do Orçamento (DGO), a Direcção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF), o Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público (IGCP), IP e a Direcção-Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP).

O portfólio de sistemas de informação em produção encontra-se descrito no anexo F e no sítio do IIMFAP: <http://www.inst-informatica.pt/servicos/aplicacoes/>.

1.7 Avaliação do sistema de controlo interno

Durante o ano de 2010 aprofundaram-se os sistemas de controlo interno aos vários níveis: administrativo e financeiro, na organização e funcionamento, nos procedimentos, na segurança e fiabilidade dos sistemas de informação.

No anexo H apresenta-se o formulário de auto-avaliação deste organismo.

O sistema de controlo interno caracteriza-se assim pelos seguintes aspectos:

Ambiente de controlo

Desde Dezembro 2009 que o IIMFAP passou a utilizar o sistema GeRFiP, baseado no POCP, para a o registo dos processos aquisitivos e de todo os movimentos contabilísticos garantindo-se assim a normalização dos procedimentos contabilísticos.

Paralelamente e por falta de recursos internos qualificados recorreu-se em 2010 a uma empresa de advogados para garantir a conformidade dos procedimentos com as disposições legais em vigor.

O acompanhamento das orientações superiores e a execução dos planos de acção são feitos mediante a realização de reuniões mensais da Direcção com os directores de serviço, reuniões mensais de acompanhamento dos projectos com todas as chefias de projecto e uma reunião anual com todos os dirigentes.

O acompanhamento dos projectos em curso é feito pelo PMO – Project Management Officer, responsável pela recolha dos elementos de execução dos projectos e a sua avaliação mensal.

Estrutura Organizacional

Foi aplicado o sistema de avaliação de desempenho a todos os dirigentes e trabalhadores, e adoptadas as medidas de recompensa definidas para a avaliação de mérito, tendo sido atribuídos prémios de desempenho e feitas as progressões remuneratórias estabelecidas de acordo com o orçamento.

Foi realizado e executado o Plano de Formação. Destaca-se a formação que permite a certificação em gestão de projectos, metodologias ITIL ou tecnologias específicas (SAP e Microsoft).

Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementado

Estão implementados procedimentos de controlo administrativo, de acordo com as regras legais em vigor, disponíveis na Intranet do IIMAP.

Fiabilidade dos sistemas de informação

Sendo o Instituto por natureza fornecedor de serviços nas áreas dos sistemas e tecnologias de informação tem, por inerência um cuidado e preocupação em garantir a fiabilidade das infra-estruturas, dos sistemas e da informação que trata e armazena.

Dispõe assim de sistemas de qualidade, segurança que garantem a fiabilidade de todo o sistema assim como processos de monitorização e avaliação contínua da sua actividade aos vários níveis.

A contratualização de níveis de serviço (SLA) com os clientes é uma prática já adquirida na organização.

Boletim do Instituto de Informática

O Boletim do Instituto de Informática é uma publicação mensal que tem como objectivo a divulgação do estado dos principais projectos.

Verifica-se que, para os vários projectos com conclusão prevista para o ano de 2010, o grau de execução na data de fim prevista, de acordo com o planeamento inicial, apresenta um valor médio de 81%.

Destaca-se inclusivamente a existência de 3 projectos que foram realizados de acordo com o plano e concluídos no mês previsto.

O indicador grau de execução corresponde à taxa de execução física de cada projecto e é obtido através do somatório do peso relativo das actividades concluídas na véspera da data de publicação mensal do Boletim.

Tabela 30 – Mapa síntese dos projectos do Boletim do IIMFAP

Projecto	Início	Fim previsto	Fim real	Mês	Taxa real	Justificação
Sistema de Gestão de Utilizadores (SGU 3.0) - Nova imagem	21-10-2009	01-02-2010	04-08-2010	Fev	51%	Foi incluída a realização de testes de segurança e a disponibilização de um novo ambiente, o que motivou o replaneamento do projecto.
Programa de Estágios Profissionais - Fase 1	22-12-2009	23-02-2010	23-03-2010	Fev	84%	Foram solicitadas várias propostas da componente gráfica do sitio do PEPAC com envolvimento directo do Gabinete do Senhor Secretário de Estado da Administração Pública, o que originou uma alteração de âmbito com a consequente alteração de datas de execução.
Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) - Business Intelligence - Fase 1	09-12-2009	24-02-2010	01-10-2010	Fev	50%	A disponibilização de dados por parte do sistema fonte não ocorreu conforme previsto no planeamento inicial, com impacto no plano deste projecto que teve de ser replaneado.
Programa de Estágios Profissionais - Fase 2	22-02-2010	12-04-2010	19-04-2010	Abr	100%	
Programa de Estágios Profissionais - Fase 3	26-05-2010	24-06-2010	23-06-2010	Jun	100%	
Sistema de Produtos de Aforro (SPA) - Certificados do Tesouro	10-05-2010	03-09-2010	31-12-2010	Set	85%	Foi solicitada uma modificação de âmbito decorrente de alteração legislativa, tendo originado replaneamento do projecto.
Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) - Actualização Tecnológica	11-10-2010	27-11-2010	29-11-2010	Nov	100%	
Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) - Agregação Orçamental	13-01-2010	21-01-2011		Jan	71%	
Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) - Adaptação ao GeRFIP	03-05-2010	28-02-2011	29-03-2011	Fev	80%	Em Janeiro

1.8 Audição à satisfação de Utentes e Trabalhadores do IIMFAP

1.8.1 Inquérito à Satisfação dos Utilizadores do Centro de Contacto

Decorreu, entre 16 de Outubro e 26 de Novembro de 2010, o 3º Inquérito de avaliação do grau de satisfação dos nossos utilizadores, relativamente ao serviço de atendimento e apoio técnico que disponibilizamos a todos os produtos e serviços desenvolvidos ou suportados por este Instituto.

O inquérito foi realizado na observância dos habituais critérios de privacidade, integridade e fiabilidade dos procedimentos subjacentes à implementação do questionário, bem como à análise das respostas recebidas, e enquadrado pelas seguintes opções técnicas:

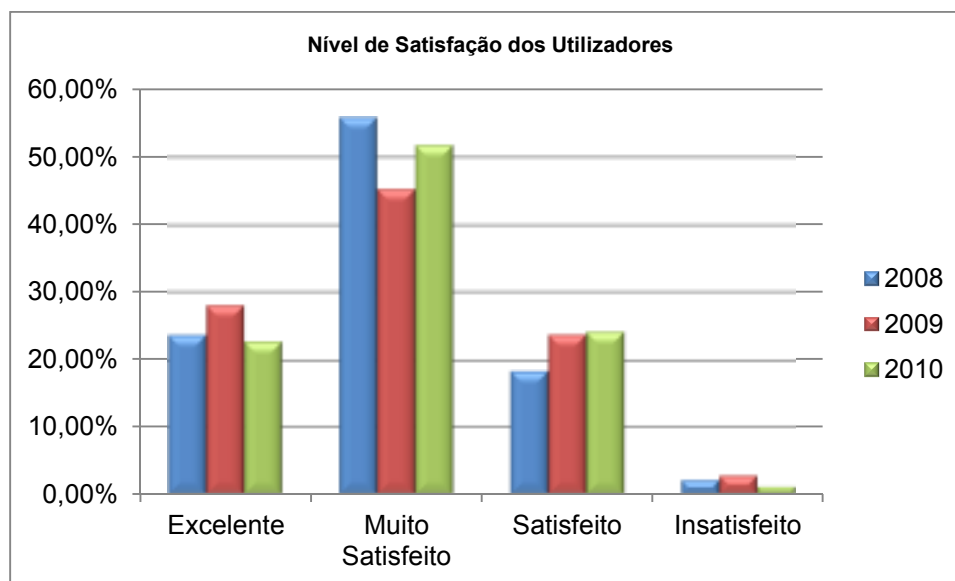
1. Para responder ao Questionário, foi dirigido convite personalizado aos utentes que, em 2010, haviam efectuado um mínimo médio de um contacto por mês; deste critério, resultou uma selecção de 686 utentes;
2. O formulário incorporou mais uma opção por resposta, correspondendo à sugestão do GPEARl no ano transacto;
3. Como habitualmente, o formulário e a base de dados associada foram implementados tecnologicamente pelo Núcleo Web, equipa que é funcionalmente distinta e integrada numa Divisão diferente daquela a que pertencem o Centro de Contacto e as unidades de 2ª linha cuja actividade está a ser avaliada. O Núcleo Web é, pois, o depositário das respostas dos utentes, ou seja, da informação que suporta os resultados do inquérito espelhados neste relatório;
4. A tecnologia usada no desenvolvimento do formulário impede quer a identificação pessoal do respondente quer a possibilidade duma resposta múltipla por parte deste;
5. Para este inquérito foram recebidas 359 respostas, ou seja 52,33% da amostra;
6. As respostas recebidas são representativas de mais de 230 organismos e serviços diferentes da Administração Pública, observação possível pelo facto de uma maioria muito significativa (90,09%) dos respondentes, identificou o organismo a que pertence.

O Nível de Satisfação dos Utilizadores mantém-se muito elevado, situado acima dos 97,2%, um valor idêntico ao do inquérito de 2008 (97,9%). De realçar a apreciação de Excelente por 28,1% dos utentes, que não pode deixar de ser lido como um indicador significativo.

Tabela 31 - Nível de Satisfação dos Utilizadores

	2008		2009		2010	
	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%
Excelente	111	23,77%	111	28,10%	82	22,84%
Muito Satisfeito	261	55,89%	179	45,32%	186	51,81%
Satisfeito	85	18,20%	94	23,80%	87	24,23%
Insatisfeito	10	2,14%	11	2,78%	4	1,11%
TOTAL	467	100%	395	100%	359	100%

Ilustração 7- Nível de Satisfação dos Utilizadores



1.8.2 Questionário de Satisfação de Trabalhadores

Audição de dirigentes intermédios e demais trabalhadores na auto-avaliação dos serviços

De acordo com o número 2 do artigo 15.º da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro, e prosseguindo o espírito de promoção da participação de todos os colaboradores na melhoria dos processos de trabalho e na gestão do desempenho do serviço, foi dado conhecimento prévio sobre a auto-avaliação do serviço aos dirigentes intermédios em reunião de direcção realizada no dia 7 de Abril de 2011 e publicada na Intranet do Instituto de Informática para conhecimento dos trabalhadores.

Adicionalmente, todos os colaboradores do IIMFAP (dirigentes intermédios e demais trabalhadores) tiveram oportunidade de expressar a sua opinião sobre o desempenho do serviço através da aplicação de um questionário a uma amostra de representando 22,7% do universo 185 colaboradores, em Outubro de 2010. O referido questionário resultou de uma adaptação do disponibilizado no sítio da DGAEP (www.caf.dgaep.gov.pt).

1.9 Responsabilidade Social

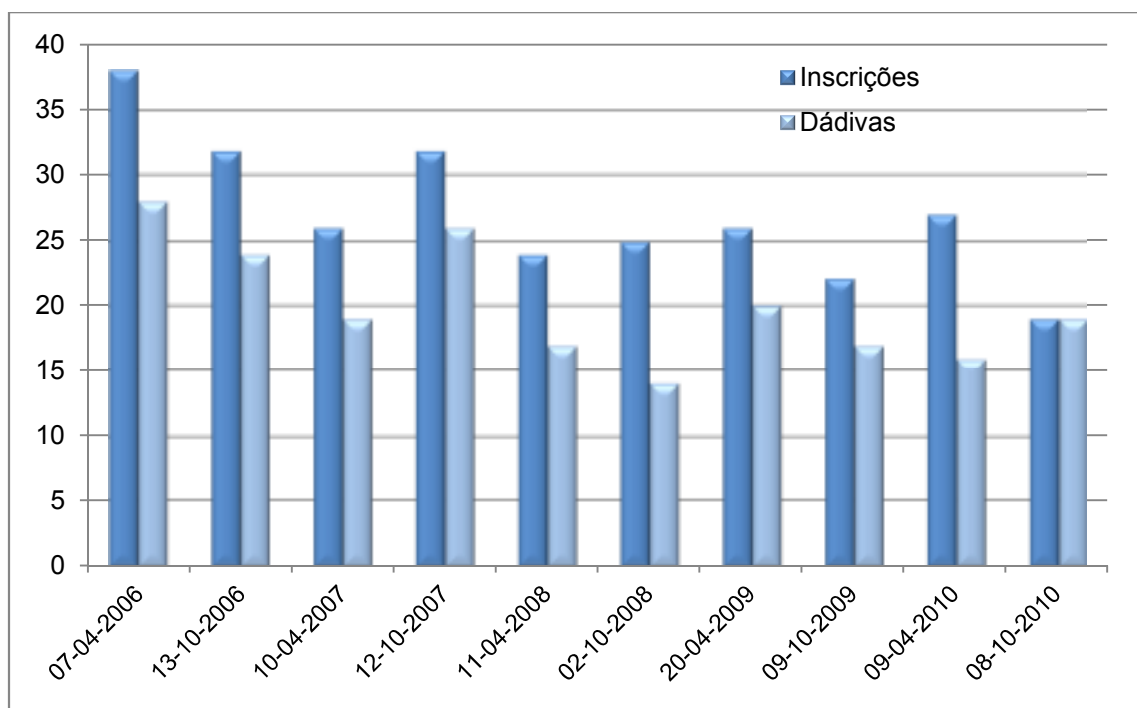
1.9.1 Doação de sangue

Os trabalhadores do IIMFAP, à semelhança dos anos anteriores, aderiram em 2010 a uma das iniciativas mais louváveis no campo da solidariedade – a dádiva de sangue, através de 35 doações, realizadas em 2 sessões, Abril e Outubro.

Estas sessões foram realizadas pelo Instituto Português do Sangue, que se deslocou às instalações do Instituto de Informática.

Existe uma bolsa de sangue do IIMFAP no Instituto Português do Sangue, da qual poderão beneficiar todos os funcionários bem como os seus familiares directos.

Ilustração 8 – Doação de Sangue



1.9.2 Cedência a título gratuito

No ano de 2010, o Instituto de Informática procedeu à cedência a título gratuito, após consulta à Secretária Geral do MFAP, de diverso mobiliário considerado desajustado às suas necessidades, que foram reutilizados por entidades públicas e privadas de solidariedade social.

Tabela 32 – Cedência a título gratuito

Entidade	Mobiliário	Quantidade
Destacamento Territorial da GNR de Sintra	Armários	3
Comunidade Vida e Paz	Armários	3
	Secretárias	12
Associação Cultural Moinho da Juventude	Mesas para computadores	2
Cerciama	Armários	2
	Secretárias	1
	Mesa de telefone	1
	Mesas para computador	2

1.9.3 Campanhas de Solidariedade

O Instituto de Informática participou, no ano de 2010, em várias campanhas de solidariedade, das quais destacamos:

Tabela 33 – Campanhas de Solidariedade

Entidade	Campanha
Associação Abraço	O que faz com os seus cabos? Vamos construir a casa ser Criança.
Cerci	Seja amigo da CERCI
APRIA – Associação de Pensionistas, Reformados e Idosos de Almoçageme	Entregue as suas tampas
AMI – Assistência Médica Internacional	Reciclagem de Radiografias

3. BALANÇO SOCIAL

O Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de Outubro, criou a obrigatoriedade da elaboração anual do Balanço Social com referência a 31 de Dezembro do ano anterior, aos serviços e organismos da administração pública central, regional e local, incluindo os institutos públicos que revistam a natureza de serviços personalizados e fundos públicos que, no termo de cada ano civil, tenham um mínimo de 50 trabalhadores ao seu serviço, qualquer que seja a respectiva relação jurídica de emprego.

A partir dos dados do Balanço Social, é possível fazer uma caracterização dos recursos humanos da organização e dos recursos financeiros a eles afectos.

No final de 2010, o número de efectivos do Instituto de Informática totalizava 178, o que representa um decréscimo de 10 elementos face ao ano anterior, sendo que, as necessidades previstas apontavam para 206.

No ano em consideração ocorreram 17 admissões/regressos (13 por procedimento concursal, 1 por mobilidade interna, 1 por comissão de serviço, 1 referente ao CEAGP e 1 por outras situações, e 27 saídas de pessoal, estas últimas associadas a reforma/aposentação (13), a limite de idade (1) e a outros motivos (13). Quer em termos de admissões/regressos, quer em termos de saídas por grupo/cargo/carreira, verifica-se que a maior percentagem cabe grupo de Informática.

No que diz respeito a modalidades de vinculação, 89,89% dos efectivos tinham um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, estando os restantes 10,11% em comissão de serviço no âmbito da LVCR.

O mapa de pessoal do IIMFAP, em 2010, era caracterizado da seguinte forma:

Estrutura etária

O nível médio de idades era de 47,31 anos, verificando-se que foi na faixa etária entre os 55 e os 59 anos que se concentrou o maior número de funcionários (44), seguida pela faixa etária entre os 35-39 (36).

Antiguidade

A média de antiguidades foi de 23 anos, e a maior concentração de funcionários situou-se entre os 15 e os 19 anos de antiguidade (28).

Nível de escolaridade

Verificou-se que 50,00% dos trabalhadores possui o grau de licenciatura, 25,28% possui o 11º, 12º ano ou equivalente, 15,17% possui o 9º ano ou equivalente, 3,37% possui habilitação inferior ao 9º ano ou equivalente, 3,93% é detentor de mestrado ou doutoramento e 2,25% de bacharelato.

No que diz respeito a formação superior verificou-se que, numa óptica de habilitações/género, o género masculino apresenta maior número de ocorrências.

Mudanças de situação

Das 35 mudanças de situação dos efectivos, verificou-se que 74,29% se deveram a alteração do posicionamento remuneratório por opção gestionária, 17,14% por promoção e 8,57% por alteração obrigatória do posicionamento remuneratório. Do total das mudanças de situação 57,14% ocorreu no grupo dos informáticos.

Modalidade de horário

Dos 178 colaboradores 62,92% tinham horário flexível, 21,91% horário por turnos, 13,48% isenção de horário e 1,69% jornada contínua.

Trabalho extraordinário

Foram feitas 1.275 horas de trabalho extraordinário, 31,13% das quais em dias de descanso semanal complementar, 33,01% em trabalho extraordinário diurno, 23,29% em dias feriados e 12,57% em dias de descanso semanal obrigatório, sendo que 73,03% foram laboradas por homens.

Dias de ausência

Foram contabilizados 3206 dias de ausências, sendo 55,80% deste valor pertencente ao género feminino. Em termos de distribuição por grupo/cargo/carreira a percentagem mais elevada de ausências pertence aos informáticos (58,33%), seguidos pelos assistentes técnicos (24,98%). O principal motivo de ausência (64,72%) é doença.

Encargos com pessoal

O leque salarial ilíquido em 2010 foi de 7,72%.

Foram despendidos **6.793.208,49 €** em encargos com pessoal, de acordo com a seguinte distribuição: 77,06% em remunerações base, 6,69% em suplementos remuneratórios, 16,25% em prestações sociais.

Encargos com prestações sociais

Os encargos com prestações sociais no ano de 2010 foi de 1.103.700,00 €, tendo 77,66% sido relativo a outras prestações sociais, 15,39% a subsídio de refeição, 5,39% a Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade, 1,44% de abono de Família e 0,13% de Subsídio de Educação Especial.

Encargos com benefícios sociais

Não foram contabilizados montantes relativos a benefícios sociais.

Os encargos correspondentes a Subsídios de Refeição são contabilizados, a partir do ano de 2010, em Encargos com Prestações Sociais.

Formação profissional

Em 2010, o IIMFAP organizou 78 acções de formação, das quais 38 acções internas (48,72%) e 40 acções externas (51,28%), num total de 5.731 horas, sendo 2.662 horas de formação interna e 3.069 horas de formação externa.

O grupo profissional de Informática é o mais beneficiado em número de participantes (63%) e horas de formação (69%), por se tratar de grupo profissional com necessidades específicas de actualização de conhecimentos essenciais ao eficaz desempenho das funções que lhes estão atribuídas.

O grupo dirigente intermédio também merece um destaque em horas de formação (20%), sobretudo em formação externa, devido à frequência de cursos estipulados pela Lei nº 51/2005 de 30 de Agosto e Portaria 1141/2005 de 8 de Novembro.

A taxa de participação dos trabalhadores em formação é de 85,96%. Esta taxa deve-se à realização várias acções de formação «Organização para a Emergência», no quadro do Plano de Emergência Interno, para todos os funcionários. Por outro lado, a taxa de participação dos funcionários na relação com o total de funcionários que participaram em formação destaca-se o grupo de Informática com 67,97%.

O investimento em formação para os trabalhadores IIMFAP foi de 106.990,18 €, a que corresponde 1,57 % dos encargos com recursos humanos.

4. AVALIAÇÃO FINAL

1.10 Apreciação qualitativa e quantitativa dos resultados alcançados

O Instituto de Informática cumpriu os objectivos que tinham sido estabelecidos para o ano de 2010

Todos os objectivos estabelecidos no QUAR para 2010 foram superados.

Destacam-se, nesta matéria, os objectivos relacionados com a eficiência, nomeadamente no que respeita ao atendimento dos utilizadores externos, onde, com menos recursos, se atenderam mais contactos, tendo-se, inclusivamente, aumentado o nível de satisfação.

Na execução dos projectos de desenvolvimento os planos aprovados foram cumpridos em maior percentagem e foi possível responder a solicitações não previstas resultantes de nova legislação como o PEPAC, as alterações relacionadas no processamento de vencimentos decorrentes das medidas do Orçamento de Estado e a criação dos Certificados do Tesouro

Apesar de não ter uma visibilidade directa no QUAR, na área do desenvolvimento das aplicações verificou-se também a conclusão de vários projectos e respectiva entrada em exploração. Concluiu-se a, instalação do Sistema de Gestão de Receita em 46 organismos e desenvolveram-se as actividades necessárias à utilização do Orçamento de 2010 por duodécimos. Posteriormente foi realizado o carregamento, através do portal do SIGO, dos orçamentos de 2010 e feita respectiva transição para orçamento definitivo.

A criação das condições para que novos 50 organismos estejam, a partir 1 de Janeiro, a utilizar a solução GeRFiP e o aumento significativo de serviços a utilizar o GeADAP são também aspectos positivos da actuação do IIMFAP.

Por outro lado, em 2010, prosseguiu-se o objectivo do *centro de processamento de dados verde*, tendo-se conseguido cumprir o objectivo de redução do consumo de energia por servidor e terabytes de armazenamento fruto de uma política de virtualização de servidores e de uma melhor gestão das capacidades de armazenamento.

Melhoraram-se as condições de segurança tendo-se realizada uma auditoria externa e iniciado o processo de certificação de qualidade e segurança.

Ao nível da gestão interna destacamos a execução do plano de formação em especial em duas vertentes, por um lado a formação técnica com certificação de forma a melhorar as competências dos trabalhadores e por outro a formação genérica em segurança. De forma a sensibilizar todos os trabalhadores para esta problemática.

1.11 Menção proposta resultante da auto-avaliação

O IIMFAP atingiu todos os objectivos, tendo superado 5 dos 6 objectivos contratualizados. Apenas 1 dos 9 indicadores não foi atingido, sendo os restantes superados.

Este resultado foi conseguido numa situação de instabilidade com grande escassez de recursos técnicos especializados, como se verifica pela diminuição do número de trabalhadores e, num período em que se colocaram novas exigências em termos de sistemas e de clientes a que foi possível responder graças à introdução de modelos de gestão mais participativos, com sistema de monitorização e controlo mais efectivos e garantindo os níveis de serviço acordados.

Face ao exposto, e de acordo com o nº1 do artigo 18.º da Lei n.º66-B/2007, de 28 de Dezembro, consideramos que o Instituto de Informática é merecedor da classificação de BOM.

1.12 Conclusões prospectivas

O ano de 2010 ficou marcado pelo anúncio da extinção do IIMFAP no último trimestre. Este facto criou ao nível dos recursos humanos um sentimento de instabilidade que se pode aferir pelo número de pedidos de aposentação antecipada e também por algumas saídas de trabalhadores não previstas.

Esta situação não altera no entanto as linhas orientadoras da actividade deste Instituto nomeadamente a orientação para a prestação de serviços de qualidade nomeadamente para os nossos clientes de referência - DGO, IGCP, DGTF e GERAP e toda a AP em geral e bem como a aposta inequívoca no desenvolvimento dos serviços partilhados.

A difusão do GeRFiP por mais cerca de 120 entidades, o desenvolvimento do GeRHuP, a expansão do GeADAP incluindo a versão para as autarquias locais são já, ao nível do desenvolvimento dos serviços partilhados aplicativos uma realidade para 2011.

A actualização tecnológica, a integração com os outros sistemas aplicativos que estão a ser desenvolvidos pelos nossos clientes do MFAP, o desenvolvimento de sistemas analíticos e de suporte à gestão (Business Intelligence) são outras das vertentes em que continuaremos a privilegiar e garantir.

Em alinhamento com a necessidade de partilha e reutilização de recursos

O maior desafio vai ser, no entanto, garantir e melhorar as competências técnicas dos recursos humanos deste Instituto e manter elevados níveis de motivação e participação nas actividades do IIMFAP.

Sem o envolvimento empenhado de todos os trabalhadores, como se tem vindo a verificar na maioria das áreas de actuação, não será possível atingir os níveis de serviço e qualidade que pretendemos.

5. ANEXO A – BOLETINS DO I.I. (Acompanhamento e Controlo de Projectos)

6. ANEXO B – RELATÓRIO DO PIC (Planeamento, Imputação e Controlo)

Conceitos e Códigos

1 – Abreviaturas

C. Resp – Centro de responsabilidade

Rec. Internos – Recursos internos

Rec. Externos – Recursos externos

2 – Conceitos

Objectivo

Propósito formulado no âmbito do planeamento estratégico.

Programa

Conjunto de subprogramas que visam alcançar um ou mais objectivos estratégicos previamente definidos.

Subprograma

Conjunto de projectos e actividades com afinidades, que visam alcançar objectivos específicos.

Projecto

Conjunto de tarefas a realizar num horizonte temporal estabelecido, que concorrem directamente para um produto final definido. É representado pela sigla do Projecto, seguido de dois dígitos no intervalo 00 a 49.

Actividade

Conjunto de tarefas, de carácter permanente ou cíclico, sem horizonte temporal predeterminado. É representada pela sigla da Actividade, seguida de dois dígitos no intervalo 50 a 99. As actividades no intervalo 70-99 constituem exploração de sistemas da Direcção de Serviços de Produção.

Centro de Responsabilidade

Unidade orgânica do Instituto de Informática à qual foram atribuídos recursos relativos ao lançamento, prossecução e finalização dum determinado serviço (programa, subprograma, projecto/actividade) e que assegura a sua gestão. É representado por uma abreviatura com quatro letras.

3 - Imputações indirectas

A imputação de horas apresentada para os diversos Projectos/Actividades não compreende as horas imputáveis à coordenação, secretariado, bem como formação, férias, doença e outras ausências. O número total de horas imputadas a estas actividades foi de 106.291.

4 - Codificação

Clientes

Códigos	Cliente
ADPU	Administração Pública
GERA	Empresa de Gestão Partilhada Recursos na AP
IGCP	Instituto de Gestão do Crédito Público
MFAP	Ministério das Finanças e da Administração Pública
DGAP	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público
DGO	Direcção-Geral do Orçamento
IIMFAP	Instituto de Informática do MFAP
DGTF	Direcção-Geral do Tesouro e Finanças

Centros de Responsabilidade

Códigos	Centros de Responsabilidade
AGIP	Gabinete de Apoio e Gestão Integrada de Projectos
CDIR	Conselho de Direcção
DSAQ	Direcção de Serviços de Arquitectura, Segurança e Qualidade
DSEP	Direcção de Serviços de Engenharia e Produção
DSGR	Direcção de Serviços de Gestão de Recursos
DSOD	Direcção de Serviços de Organização e Desenvolvimento
DSOS	Direcção de Serviços de Operações e Serviços

Lista dos projectos/actividades por Programa e Subprograma

Programa 1 - Inovação Organizacional, Desenvolvimento e Evolução de Sistemas de Informação

Sub-Prog	Proj concluídos	Proj transitados	Proj Total	Activ Total	Proj Horas Total	Activ Horas Total
APU	4	6	10	0	13823	0
GER	0	4	4	0	8933	0
MAN	0	0	0	4	0	32464
SDP	0	1	1	0	161	0
STE	0	1	1	0	347	0
WEB	0	0	0	2	0	6107
SUB-TOTAL	4	12	16	6	23264	38571
		TOTAL		22		61835

Programa 2 - Gestão da Infra-Estrutura Tecnológica e da Informação

Sub-Prog	Proj concluídos	Proj transitados	Proj Total	Activ Total	Proj Horas Total	Activ Horas Total
COM	0	0	0	2	0	10990
EXP	0	0	0	12	0	22214
GSL	1	0	1	3	998	11595
SIN	1	4	5	5	223	4791
SSC	0	1	1	7	0	22161
SUB-TOTAL	2	5	7	29	1221	71751
		TOTAL		36		72972

Programa 3 – Coordenação, Arquitectura e Qualidade das TIC

Sub-Prog	Proj concluídos	Proj transitados	Proj Total	Activ Total	Proj Horas Total	Activ Horas Total
COO	0	0	0	1	0	1116
REP	0	3	3	2	8109	742
SUB-TOTAL	0	3	3	3	8109	1858
		TOTAL		6		9967

Programa 4 – Serviços Transversais e Gestão Operacional de Sistemas

Sub-Prog	Proj concluídos	Proj transitados	Proj Total	Activ Total	Proj Horas Total	Activ Horas Total
COP	0	0	0	1	0	205
GSC	0	2	2	8	607	22149
SUB-TOTAL	0	2	2	9	607	22354
		TOTAL		11		22961

Programa 5 - Gestão de Recursos

Sub-Prog	Proj concluídos	Proj transitados	Proj Total	Activ Total	Proj Horas Total	Activ Horas Total
GCC	0	2	2	7	990	9405
GRF	1	0	1	7	451	25332
GRH	2	0	2	8	1035	16554
PCG	1	0	1	7	0	8119
SUB-TOTAL	4	2	6	29	2476	59410
		TOTAL		35		61886

**Relatório do Planeamento, Imputação e Controlo (PIC)
de Projectos e Actividades**

7. ANEXO C – BALANÇO SOCIAL



Nota: Os quadros dos capítulos 1 a 5 encontram-se ordenados de acordo com a numeração dos formulários disponibilizados pela DGAEP, sendo que para os quadros 5, 8, 14.1, 16, 19-21, 24-25 e 32 não existe, por parte do IIMFAP, dados a registar.

Introdução

O Balanço Social constitui um instrumento indispensável de planeamento e gestão dos recursos humanos, permitindo a identificação de um conjunto de dados informativos que evidenciam, quantitativa e qualitativamente, o grau de eficiência dos investimentos sociais e dos programas de acção que visem a realização pessoal e profissional dos trabalhadores.

O documento que se apresenta inclui, o tratamento estatístico dos dados de recursos humanos, designadamente em termos de distribuição de efectivos, admissões, mobilidade, promoções/progressões, absentismo, encargos e formação.

Esta informação permite caracterizar socialmente a Organização, avaliar o seu potencial humano e analisar a sua evolução.

Instituto de Informática, 31 de Março de 2011

1.13 Painel de bordo

Efectivos	2008	2009	2010
Taxa de enquadramento (pessoal dirigente/effectivos globais)	8,00%	10,64%	10,11%
Taxa de Tecnicidade (sentido restrito)	50,00%	50,53%	47,19%
Taxa de Tecnicidade (sentido lato)	78,00%	72,34%	72,47%
Taxa de Tecnicidade de informática	65,50%	64,36%	65,73
Taxa de pessoal administrativo	11,50%	14,36%	14,04%

Estrutura habilitacional	2008	2009	2010
Peso dos efectivos com habilitação inferior ao 9º ano	6,00%	4,26%	3,37%
Peso dos efectivos com 9º ano ou equivalente	16,00%	14,89%	15,17%
Peso dos efectivos habilitado com o 11º, 12º ano ou equivalente	21,50%	21,81%	25,28%
Peso dos efectivos com bacharelato	2,50%	2,66%	2,25%
Peso dos efectivos com licenciatura	49,50%	53,19%	50,00%
Peso dos efectivos com mestrado ou doutoramento	4,50%	3,19%	3,93%

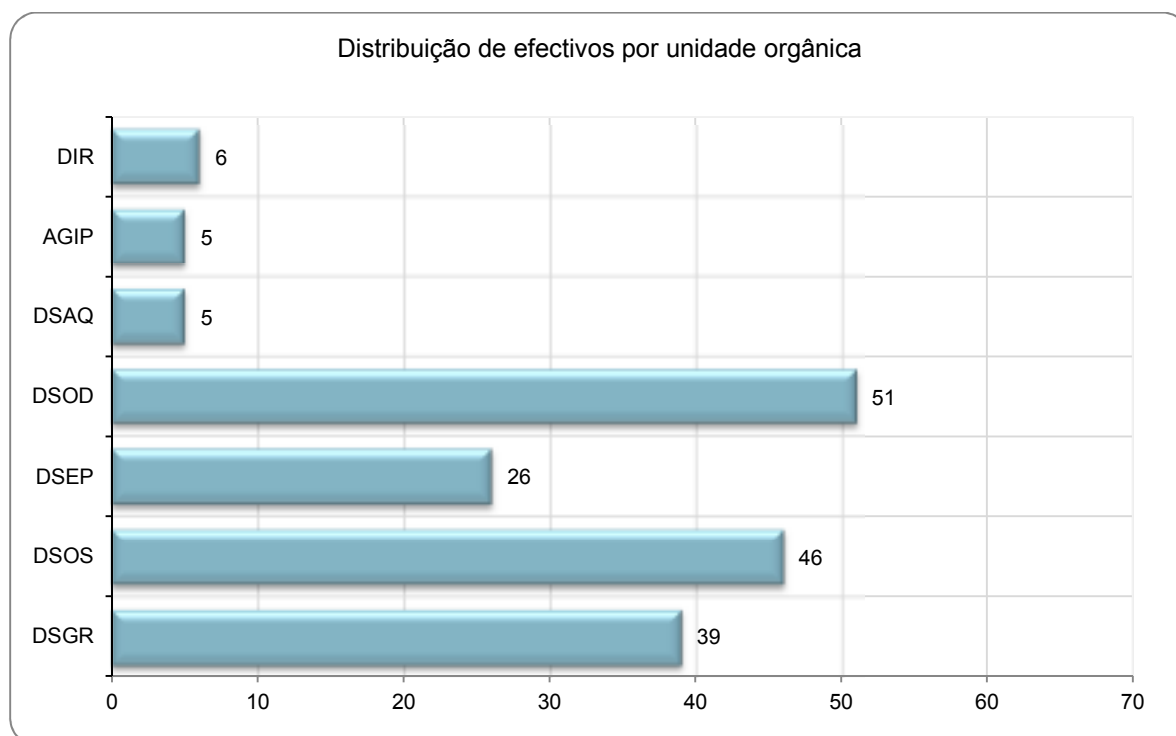
Estrutura etária	2008	2009	2010
Nível etário médio (anos)	47,14	47,47	47,31
Peso dos efectivos dos 20 aos 29 anos	1,50%	1,06%	0,56%
Peso dos efectivos dos 30 aos 39 anos	27,00%	27,13%	31,46%
Peso dos efectivos dos 40 aos 49 anos	20,50%	21,28%	18,54%
Peso dos efectivos dos 50 aos 59 anos	40,50%	44,15%	42,13%
Peso dos efectivos dos 60 aos 69 anos	6,50%	6,38%	7,30%

Estrutura de antiguidades	2008	2009	2010
Nível médio de antiguidade (anos de serviço na F.P)	23	23	23
Peso dos efectivos até 5 anos de antiguidade	3,00%	1,60%	5,05%
Peso dos efectivos com 5 a 14 anos de antiguidade	29,50%	28,19%	26,42%
Peso dos efectivos com 15 a 24 anos de antiguidade	28,00%	21,28%	24,15%
Peso dos efectivos com 25 a 34 anos de antiguidade	38,50%	28,19%	28,65%
Peso dos efectivos com 35 ou mais anos de antiguidade	1,00%	20,74%	15,73%

1.14 Situação e Evolução

Distribuição de efectivos

Distribuição de efectivos por unidade orgânica		2008	2009	2010	%
DIR	Direcção	5	6	6	3,37%
AGIP	Gabinete de Apoio e Gestão Integrada de Projectos	4	5	5	2,81%
DSAQ	Direcção de Serviços de Arquitectura, Segurança e Qualidade	9	7	5	2,81%
DSOD	Direcção de Serviços e Organização e Desenvolvimento	59	54	51	28,65%
DSEP	Direcção de Serviços de Engenharia e Produção	25	24	26	14,61%
DSOS	Direcção de Serviços de Operações e Serviços	50	49	46	25,84%
DSGR	Direcção de Serviços de Gestão de Recursos	49	43	39	21,91%
TOTALS		201	188	178	100,00%



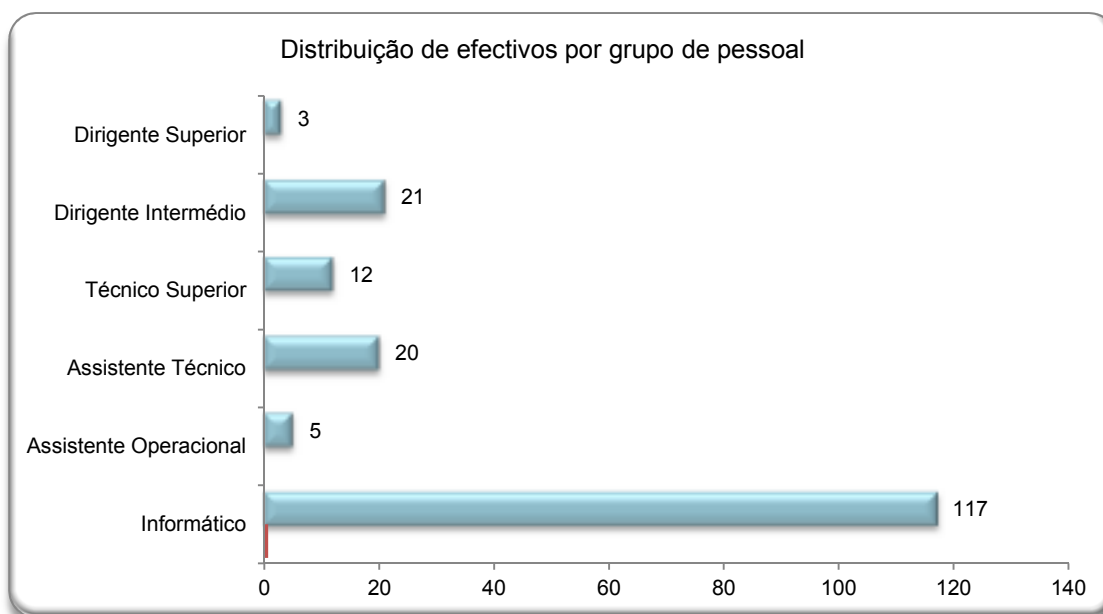
O número total de trabalhadores no Instituto de Informática (IIMFAP), em 31 de Dezembro de 2010, é de 178.

Pela natureza e missão do Instituto de Informática, a unidade orgânica que apresenta maior número de trabalhadores é a Direcção de Serviços de Organização e Desenvolvimento, com 51 trabalhadores, correspondendo a 28,65% do total de efectivos.

Atendendo à taxa de enquadramento de cada grupo de pessoal, no cômputo geral dos trabalhadores, verifica-se que cada grupo apresenta, no ano de 2010, os seguintes valores absolutos e relativos:

Distribuição de efectivos por grupo de pessoal

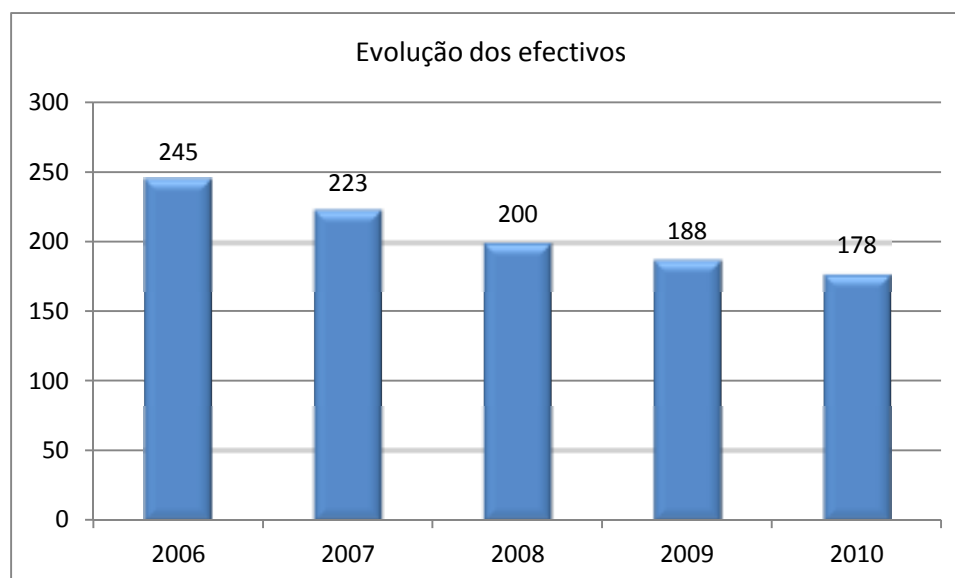
Grupo de Pessoal	Valores Absolutos	Valores Relativos
Dirigente Superior	3	1,68%
Dirigente Intermédio	21	11,80%
Técnico Superior	12	6,74%
Assistente Técnico	20	11,24%
Assistente Operacional	5	2,81%
Informático	117	65,73%
TOTAL	178	100,00%



Na distribuição dos efectivos por grupo de pessoal os informáticos destacam-se, representando 65,73% (117) do número total de efectivos (especialistas de informática (72) 40,45% e técnicos de informática (45) 25,28%).

Evolução dos efectivos por grupo de pessoal

Grupo de Pessoal	2006	2007	2008	Grupo de Pessoal	2009	2010
Dirigente	35	17	16	Dirigente Superior	3	3
				Dirigente Intermédio	17	15
Técnico Superior	26	19	15	Técnico Superior	15	12
Técnico	2	2	1	Assistente Técnico	27	26
Técnico Profissional	14	11	9	Assistente Operacional	5	5
Administrativo	28	26	23	Informáticos	121	117
Auxiliar	8	7	5			
Especialista de Informática	82	92	85			
Técnico de Informática	50	49	46			
Total	245	223	200		188	178



Na evolução dos efectivos, entre 2006 e 2010, verifica-se que, exceptuando o grupo dos Dirigentes, todos os outros grupos de pessoal sofreram uma diminuição de trabalhadores.

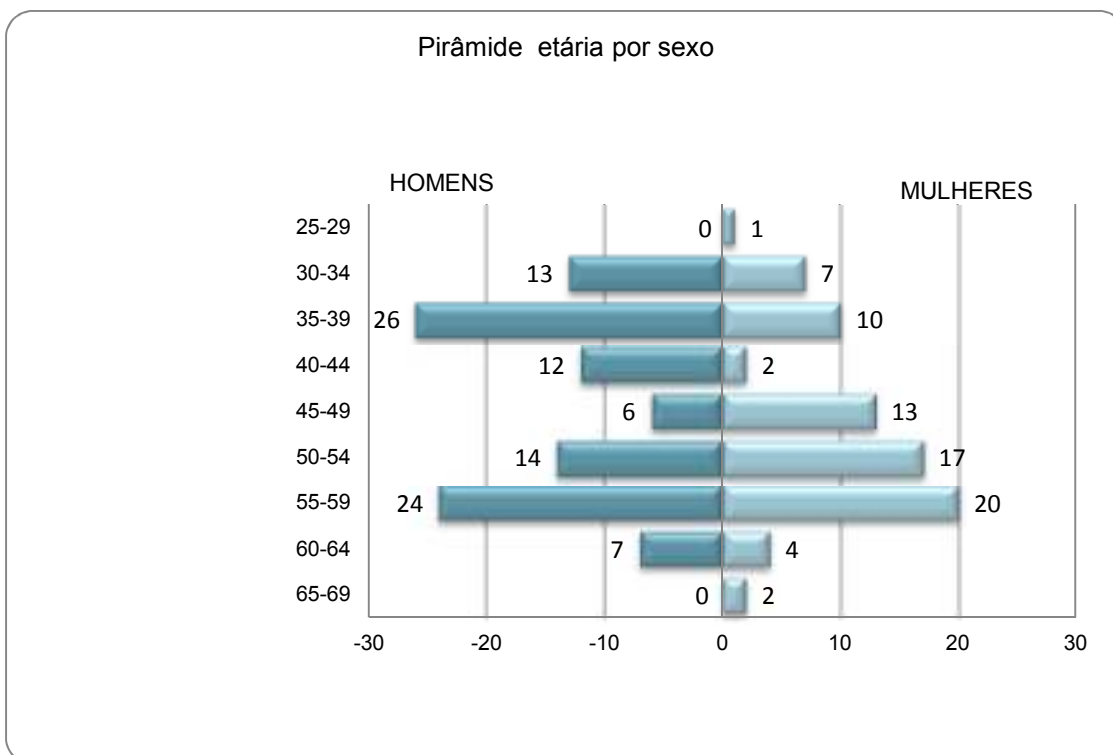
Capítulo 1 – Recursos Humanos

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/Cargo/Carreira /Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior			2	1	2	1	3
Dirigente Intermédio			13	2	13	2	15
Técnico Superior	5	7			5	7	12
Assistente Técnico	9	17			9	17	26
Assistente Operacional	2	3			2	3	5
Informático	71	46			71	46	117
Total	87	73	15	3	102	76	178

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/Cargo/Carreira /Escalão etário e género	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior					1								1	1					2	1	3
Dirigente Intermédio			1		4		1		2		2	2	3						13	2	15
Técnico Superior			1	1	2	1			1		1	1	1	1	1	1		1	5	7	12
Assistente Técnico					2	2	3	1	1	1	2	5	1	7		1			9	17	26
Assistente Operacional					1								1	2			1		2	3	5
Informático		1	11	6	16	7	8	1	3	11	10	9	17	9	6	2			71	46	117
Total	0	1	13	7	26	10	12	2	6	13	14	17	24	20	7	4	0	2	102	76	178



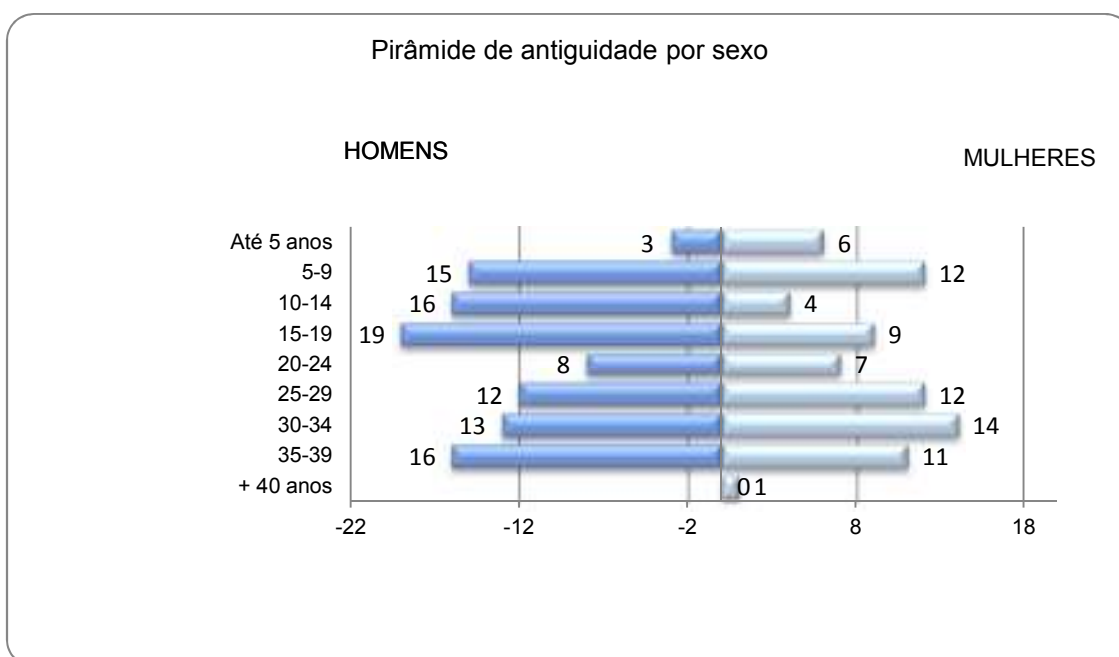
Analisando a distribuição de efectivos por estrutura etária, verifica-se que há tendência para o envelhecimento (60,11% dos efectivos têm idades acima dos 45 anos), sendo o nível médio de idade de 47,31 anos.

O género que assume maior peso em relação ao número total de trabalhadores é o masculino com 57,30% (102), contra 42,70% (76) do feminino.

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/Cargo/Carreira /Tempo de serviço	Até 5 anos		5-9		10-14		15-19		20-24		25-29		30-34		35-39		40 ou mais anos		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
	Dirigente Superior	2												1						2	
Dirigente Intermédio			1		1		5		1		2	1	3			1			13	2	15
Técnico Superior		1	2				1	2		1	1		1	1		2			5	7	12
Assistente Técnico			2	1	1	1	1	1	2		2	2	1	5		6		1	9	17	26
Assistente Operacional			1								1			3					2	3	5
Informático	1	5	9	11	14	3	12	6	5	6	6	9	8	4	16	2			71	46	117
Total	3	6	15	12	16	4	19	9	8	7	12	12	13	14	16	11	0	1	102	76	178

Nível médio de antiguidade: 23 anos.



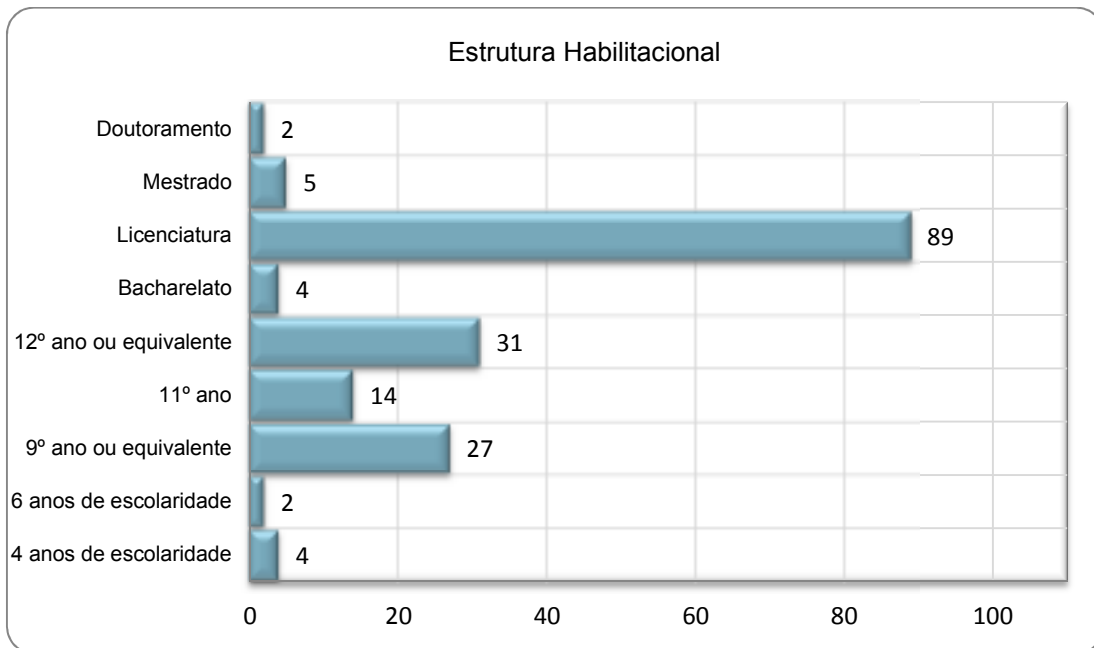
O número de trabalhadores com mais de 30 anos de antiguidade é 55, que corresponde a 30,90% do total de efectivos.

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

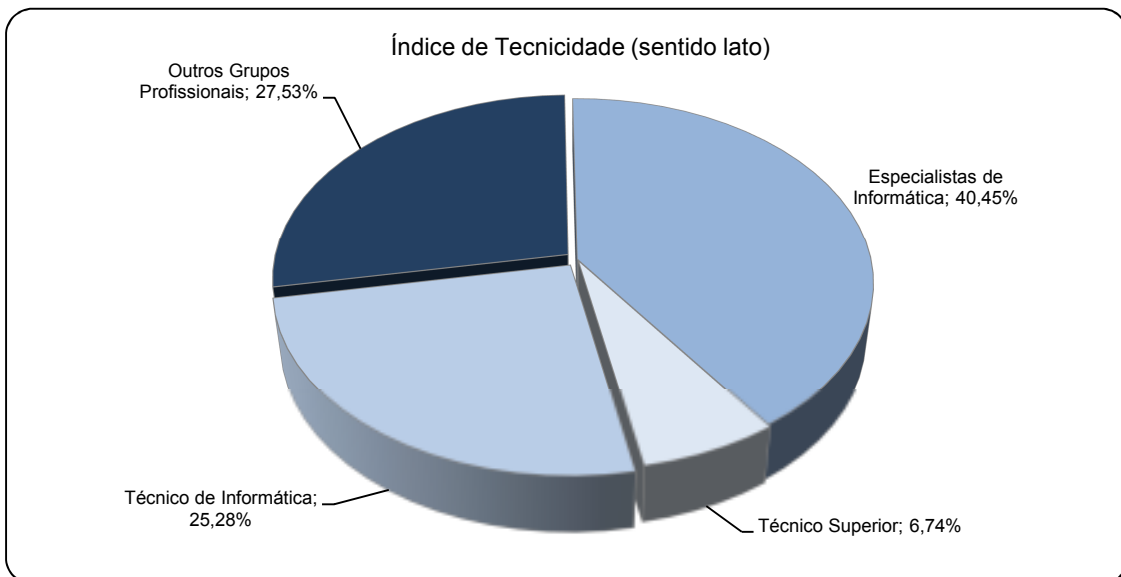
Grupo/Cargo/ Carreira /Habilitação Literária	4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9º ano ou equivalente		11º ano		12º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior													1	1			1		2	1	3
Dirigente Intermédio					1				2		1		9	2					13	2	15
Técnico Superior											2	4	4		1	1			5	7	12
Assistente Técnico		1		1	3	7	1	3	5	5									9	17	26
Assistente Operacional		3	1		1														2	3	5
Informático					11	4	8	2	15	4		1	34	34	3	1			71	46	117
Total	0	4	1	1	16	11	9	5	22	9	1	3	48	41	3	2	2	0	102	76	178

Da distribuição de efectivos por habilitações e sexo verifica-se que:

- 3,93% (7) dos efectivos é detentor de um mestrado ou doutoramento;
- 50,00% (89) dos efectivos possui licenciatura;
- 2,25% (4) dos efectivos é detentor de bacharelato;
- 25,28% (45) dos efectivos possui o 11º, 12º ano ou equivalente;
- 15,17% (27) possui o 9º ano ou equivalente;
- 3,37% dos efectivos (6) possui habilitação inferior ao 9º ano ou equivalente.

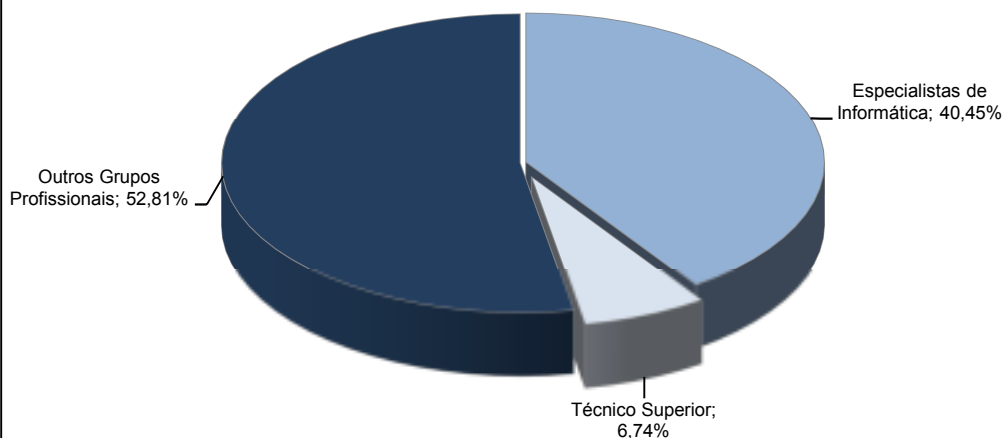


Índices de Tecnicidade



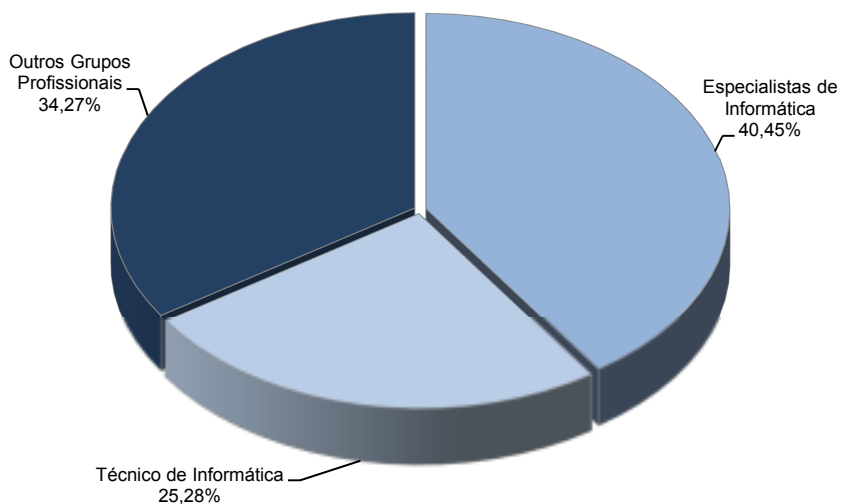
O Índice de Tecnicidade em sentido lato é de 72,47%

Índice de Tecnicidade (sentido restrito)



O Índice de Tecnicidade em sentido restrito é de 47,19%.

Índice de Tecnicidade (Informática)



O Índice de Tecnicidade em Informática é de 65,73%.

Quadro 6: Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

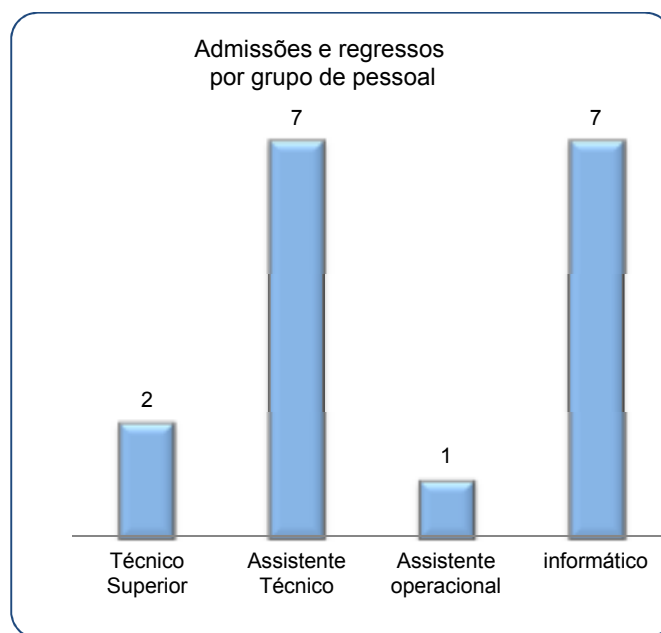
Grupo/Cargo/Carreira	40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior											0	0	0
Dirigente Intermédio											0	0	0
Técnico Superior											0	0	0
Assistente Técnico				1				1			0	2	2
Assistente Operacional								1			0	1	1
Informático	1			1		1	3	2	1	1	5	5	10
Total	1	0	0	2	0	1	3	4	1	1	5	8	13

Considerando o número total de trabalhadores do Instituto de Informática, 7,30% são trabalhadores com deficiência declarada, usufruindo de benefícios fiscais, nomeadamente para efeitos de IRS.



Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/Cargo/Carreira /Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedi/o concursal		Cedência de interesse público		Mobilidade interna a órgãos ou serviços		Regresso de licença		Comissão de serviço		CEAGP		Outras situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior															0	0	0
Dirigente Intermédio															0	0	0
Técnico Superior										1		1			0	2	2
Assistente Técnico	1	4			1								1		3	4	7
Assistente Operacional	1														1	0	1
Informático	6	1													6	1	7
Total	8	5	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	10	7	17



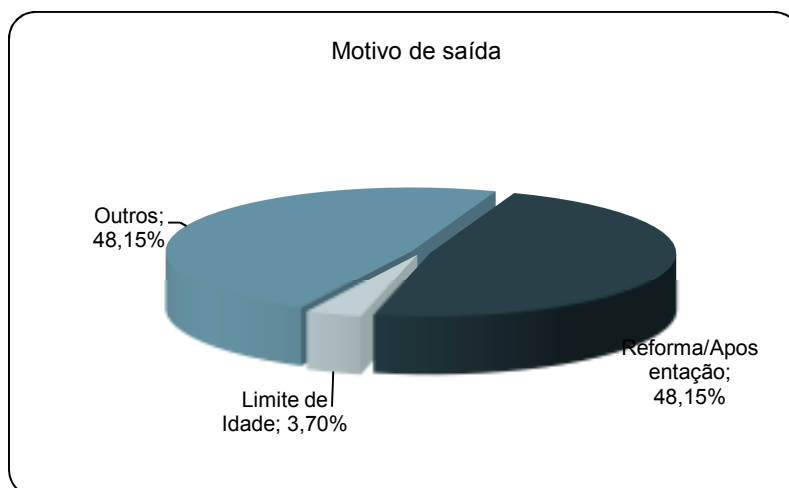
Verifica-se a admissão / regresso de 17 trabalhadores, o que corresponde a 9,55% do total de efectivos.

Quadro 9: Contagem das saídas dos trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, e género, segundo o motivo de saída e género

Grupo/Cargo/Carreira /Motivo de saídas (durante o ano)	Morte		Reforma / Aposentação		Limite de Idade		Outros		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior									0	0	0
Dirigente Intermédio									0	0	0
Técnico Superior				2			2	5	2	7	9
Assistente Técnico				3				1	0	4	4
Assistente Operacional						1			0	1	1
Informático			4	4			2	3	6	7	13
Total	0	0	4	9	0	1	4	9	8	19	27

Verifica-se a saída de 27 funcionários, o que corresponde a 15,17% do total de efectivos.

Destaca-se a saída de 13 trabalhadores da carreira de Informática e 9 da carreira de Técnico Superior, o que corresponde respectivamente a 11,11% e 75,00% do total do universo de cada um destes grupos, e a 81,48% das saídas do universo do IIMFAP.



Os principais motivos de saída dos funcionários são os seguintes:

- Reforma/ Aposentação – 13; corresponde a 48,15%
- Outros – 13; corresponde a 48,15%
- Limite de idade – 1; corresponde a 3,70%

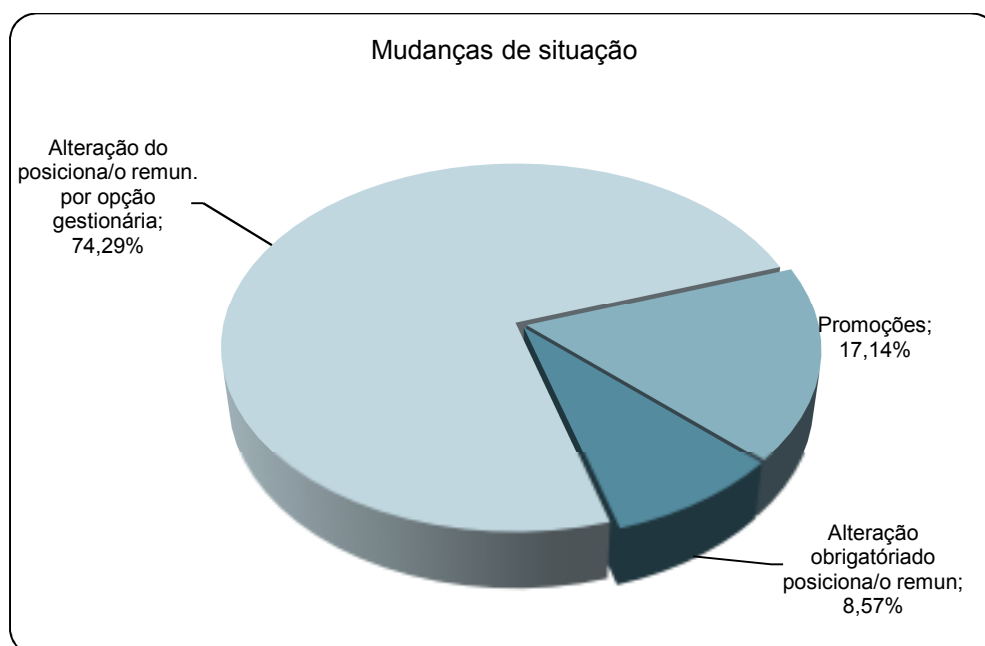
Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/Cargo/Carreira /Dificuldade de recrutamento	Não abertura de procedi/o concursal	Impugnação do procedi/o concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedi/o concursal improcedente	Procedi/o concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente Superior						0
Dirigente Intermédio	3				1	4
Técnico Superior	5					5
Assistente Técnico	6					6
Assistente Operacional	1					1
Informático			11			11
Total	15	0	11	0	1	27

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

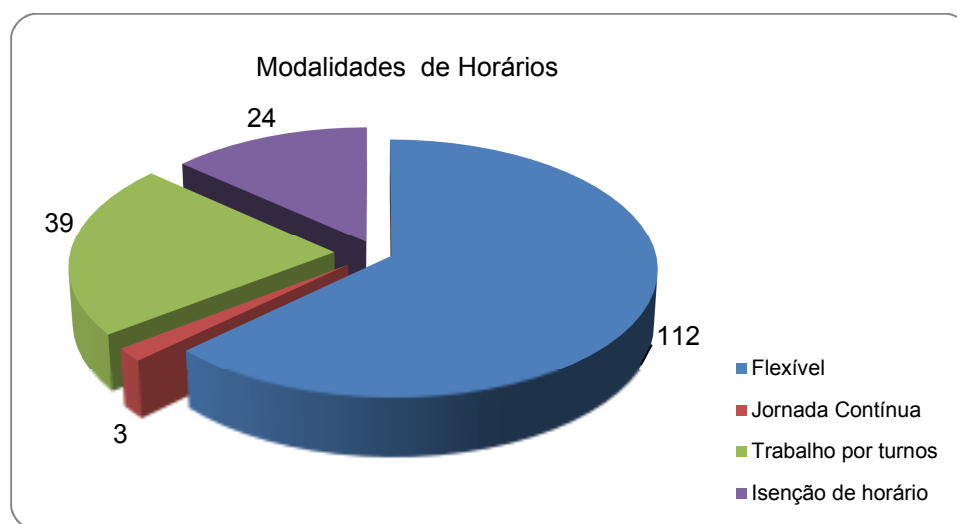
Grupo/Cargo/Carreira /Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posiciona/o remun		Alteração do posiciona/o remun. por opção gestonária		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior											0	0	0
Dirigente Intermédio											0	0	0
Técnico Superior			1	2	7	2					8	4	12
Assistente Técnico					1	2					1	2	3
Assistente Operacional											0	0	0
Informático	5	1			8	6					13	7	20
Total	5	1	1	2	16	10	0	0	0	0	22	13	35

Do total das mudanças de situação (35), destacam-se 20 no grupo de pessoal informático, o que correspondem a 57,14% das mudanças.



Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/Cargo/Carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada Contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior													2	1	2	1	3
Dirigente Intermédio													13	2	13	2	15
Técnico Superior			5	6				1							5	7	12
Assistente Técnico			3	13					4				2	4	9	17	26
Assistente Operacional			2	3											2	3	5
Informático			42	38				2	29	6					71	46	117
Total	0	0	52	60	0	0	0	3	33	6	0	0	17	7	102	76	178



Considerando as modalidades de horário de trabalho existentes no Instituto, verifica-se que 62,92% dos trabalhadores (112) pratica o horário flexível e 1,69% a jornada contínua (3).

Na modalidade de horário por turnos trabalham 39 funcionários, o que corresponde a 21,91% do total.

Têm isenção de horário 24 trabalhadores, sendo 18 dirigentes e 6 assistentes técnicos, o que corresponde a 13,48%, do universo total.

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

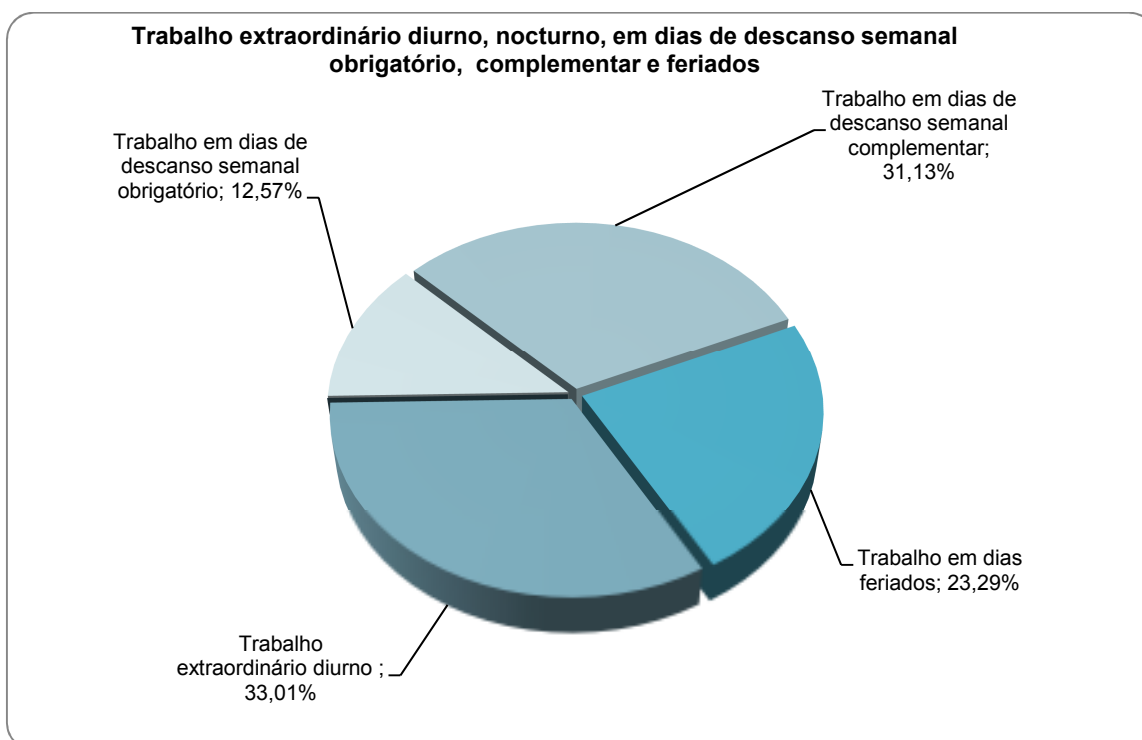
Grupo/Cargo/Carreira	Tempo completo				PNT inferior ao praticado a tempo completo						Total		Total
					Semana de 4 dias (D.L. 325/99)		Regime especial (D.L. 324/99)		Tempo parcial ou outro regime especial				
	35 horas		42 horas		28 horas		17 h 30'				M	F	
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior	2	1									2	1	3
Dirigente Intermédio	13	2									13	2	15
Técnico Superior	5	7									5	7	12
Assistente Técnico	9	17									9	17	26
Assistente Operacional	2	3									2	3	5
Informático	71	46									71	46	117
Total	102	76	0	0	0	0	0	0	0	0	102	76	178

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação de trabalho e género

Grupo/Cargo/Carreira /Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior									0	0	0
Dirigente Intermédio					1				22	0	22
Técnico Superior					1				17,3	0	17,3
Assistente Técnico					11				262	0	262
Assistente Operacional	1								23	0	23
Informático	10	6	5	1	1	4	10	3	607	344	951
Total	267	154	137,3	23	296	101	231	66	931,3	344	1275,3

O total de horas de trabalho extraordinário realizadas, bem como o total de horas efectuadas em dias de descanso semanal obrigatório e complementar, e em dias feriados é de 1.275,30 que se repartem do seguinte modo:

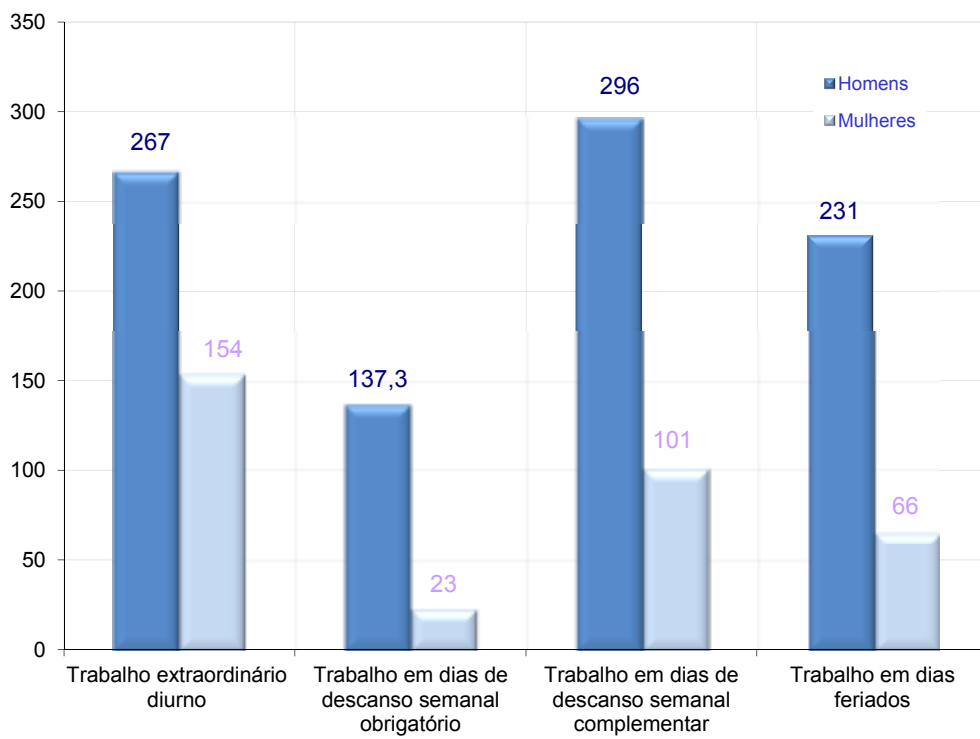
- trabalho extraordinário diurno 33,01%
- em dias de descanso semanal obrigatório (domingo) 12,57%
- em dias de descanso semanal complementar (sábado) 31,13%
- em dias feriados 23,29%



Os encargos com as horas extraordinárias (diurno e nocturno) e com as horas efectuadas em dias de descanso semanal obrigatório e complementar, e em dias feriados é de 55.754,25 euros, o que corresponde a 0,82% do total de encargos com pessoal.

Do total das horas extraordinárias destaca-se o número de horas realizado pelo sexo masculino, no total de 931,30 horas.

Número de horas de trabalho extraordinário, em dias de descanso semanal obrigatório e complementar e em dias feriados por sexo



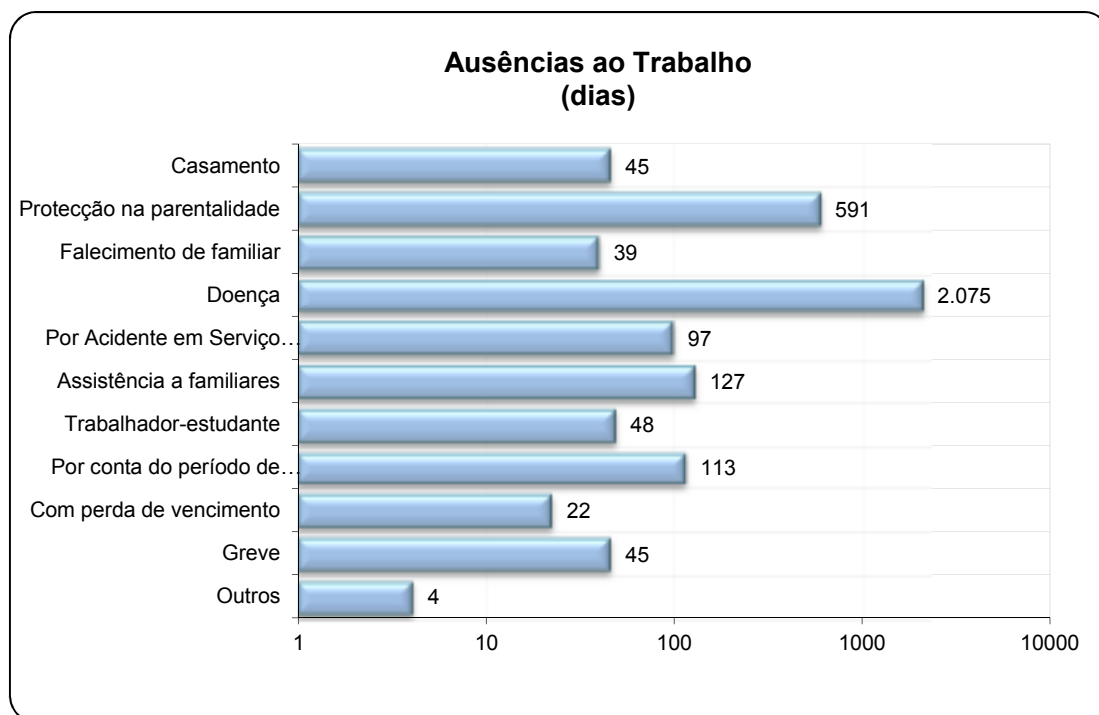
Quadro 15: Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/Cargo/Carreira /Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Acidente Serviço; ou Doença Prof.		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Greve		Outros		Total		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior						1																		0	1	1	
Dirigente Intermédio	15					2								2		2				2	1				23	1	24
Técnico Superior				44				101	38		97	5	30		12	3	2			4	4		2	157	185	342	
Assistente Técnico		15		58	6		4	681			5	5		1	4	19			1	2				20	781	801	
Assistente Operacional						1	8	152								5						2		8	160	168	
Informático	15			250	239	15	14	844	247			26	56	6	27	31	47		22	22	9			1209	661	1870	
Total	30	15		294	297	23	16	957	1118	0	97	36	91	8	40	40	73	0	22	29	16	0	4	1417	1789	3206	

O total de ausências ao trabalho é de 3.206 dias, as quais se distribuem do seguinte modo:

- Casamento (45 dias) 1,40%
- Protecção na parentalidade (591 dias) 18,43%
- Falecimento de familiar (39 dias) 1,22%
- Doença (2075 dias) 64,72%
- Acidente em serviço (97 dias) 3,03%
- Assistência a familiares (127 dias) 3,96%
- Trabalhador-estudante (48 dias) 1,50%
- Por conta do período de férias (113 dias) 3,52%
- Com perda de vencimento (22 dias) 0,69%
- Greve (45 dias) 1,40%
- Outros (4 dias) 0,12%

Pelos dados apresentados, constata-se que o absentismo⁷ continua a atingir níveis bastante elevados, situando-se nos 6,25%, o que se deve, sobretudo, às ausências por doença (64,72%), de 46 trabalhadores, dos quais, sendo 2 doentes com ausências superiores a 200 dias. De realçar que, embora os níveis de absentismos sejam elevados registou-se uma diminuição face ao ano anterior.



⁷ No cálculo da taxa de absentismo não foram consideradas as ausências por protecção na parentalidade (591 dias).

Capítulo 2 – Remunerações e Encargos

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género

Remunerações mensais ilíquidas⁸

Género/Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €			
501-1000€	12	9	21
1001-1250€	2	6	8
1251-1500€	11	9	20
1501-1750€	5	3	8
1751-2000€	10	4	14
2001-2250€	8	10	18
2251-2500€	10	8	18
2501-2750€	15	9	24
2751-3000€	9	6	15
3001-3250€	17	8	25
3251-3500€	1	3	4
3501-4000€		1	1
4001-4500€			
4501-5000€	1		1
> 5001€			
Total	101	76	177

⁸ Considera remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.

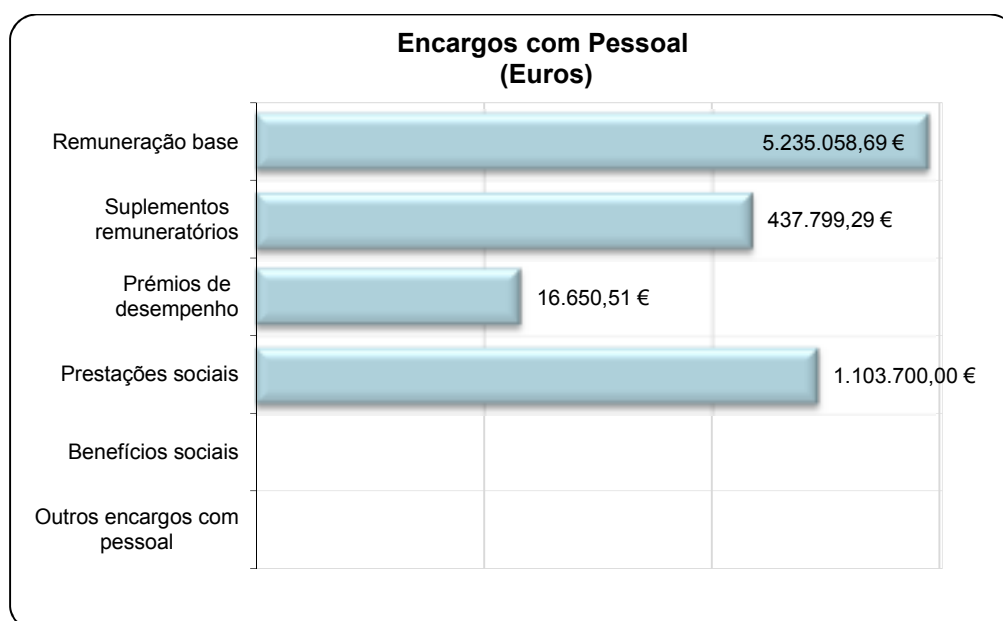
Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	635,07 €	782,68 €
Máxima (€)	4.901,57 €	3.757,76 €

Leque salarial ilíquido:	Maior remuneração base ilíquida	=	4.901,57€	=	7,72
	Menor remuneração base ilíquida		635,07€		

Os encargos globais com pessoal correspondem a 83,31% das despesas de funcionamento do IIMFAP, em 2010.

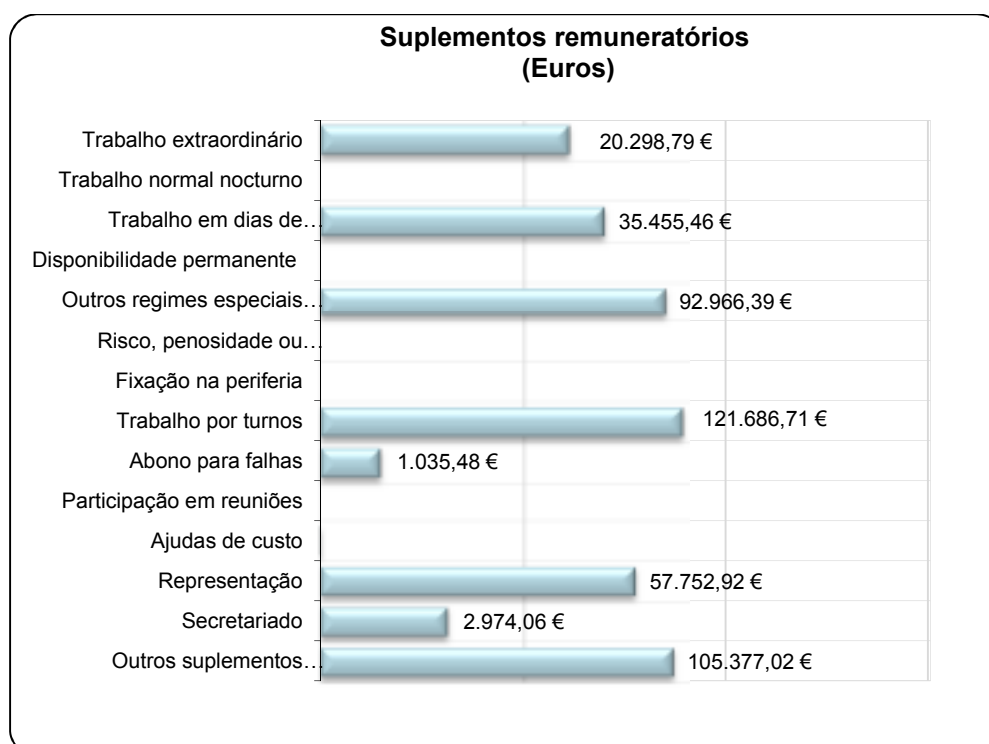
Quadro 18: Total de encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor em Euros
Remuneração base	5.235.058,69 €
Suplementos remuneratórios	437.799,29 €
Prémios de desempenho	16.650,51 €
Prestações sociais	1.103.700,00 €
Benefícios sociais	
Outros encargos com pessoal	
Total	6.793.208,49 €



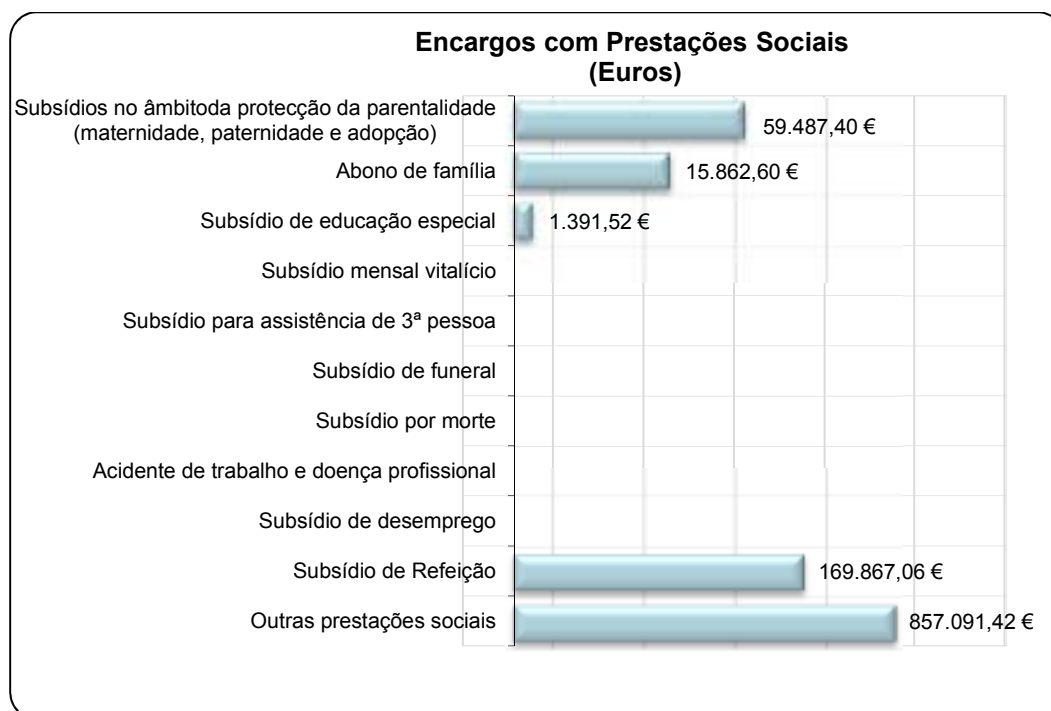
Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor em Euros
Trabalho extraordinário	20.298,79 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	35.455,46 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	92.966,39 €
Risco, penosidade ou insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	121.686,71 €
Abono para falhas	1.035,48 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	252,46 €
Representação	57.752,92 €
Secretariado	2.974,06 €
Outros suplementos remuneratórios	105.377,02 €
Total	437.799,29 €



Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Encargos com prestações sociais	Valor em Euros
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	59.487,40 €
Abono de família	15.862,60 €
Subsídio de educação especial	1.391,52 €
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	
Subsídio de refeição	169.867,06 €
Outras prestações sociais	857.091,42 €
Total	1.103.700,00 €



Considerado o encargo global com prestações sociais de 1.103.700,00 euros, que corresponde a 16,25% dos custos com pessoal, verifica-se que os encargos com prestações sociais se distribuem do seguinte modo:

- Subsídio no âmbito da protecção da parentalidade 5.39%
- Abono de família 1.44%
- Subsídio de educação especial 0.13%
- Subsídio de refeição 15.39%
- Outras prestações sociais 77.66%

Capítulo 3 – Higiene e Segurança

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	189	0,00
Exames de admissão		0,00
Exames periódicos	103	0,00
Exames ocasionais e complementares	86	0,00
Exames de cessação de funções		0,00
Despesa com a medicina do trabalho		0,00
Visitas aos postos de trabalho		0,00

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho/Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	3
Visitas aos locais de trabalho	0
Outras	0

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de Formação	Número
Acções realizadas durante o ano	2
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	47

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Segurança e saúde no trabalho	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	16.105
Equipamento de protecção	903
Formação em prevenção de riscos	390
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	

Capítulo 4 – Formação Profissional

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipos de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	212	16	0	0
Externas	59	13	0	7
Total	271	29	0	7

O total de participações em acções de formação é de 307 (228 em acções internas e 79 em externas).

Relativamente à sua duração, verifica-se que 88,27% das participações ocorreram em acções de formação com duração inferior a 30 horas (271).

Quadro 28: Participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de formação

Grupo/Cargo/Carreira /N.º participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	Total	
	N.º de participações	N.º de participações	N.º de participações	N.º de funcionários
Dirigente Superior	1	0	1	1
Dirigente Intermédio	33	21	54	15
Técnico Superior	12	8	20	9
Assistente Técnico	32	7	39	23
Assistente Operacional	1	0	1	1
Informático	149	43	192	104
Total	228	79	307	153

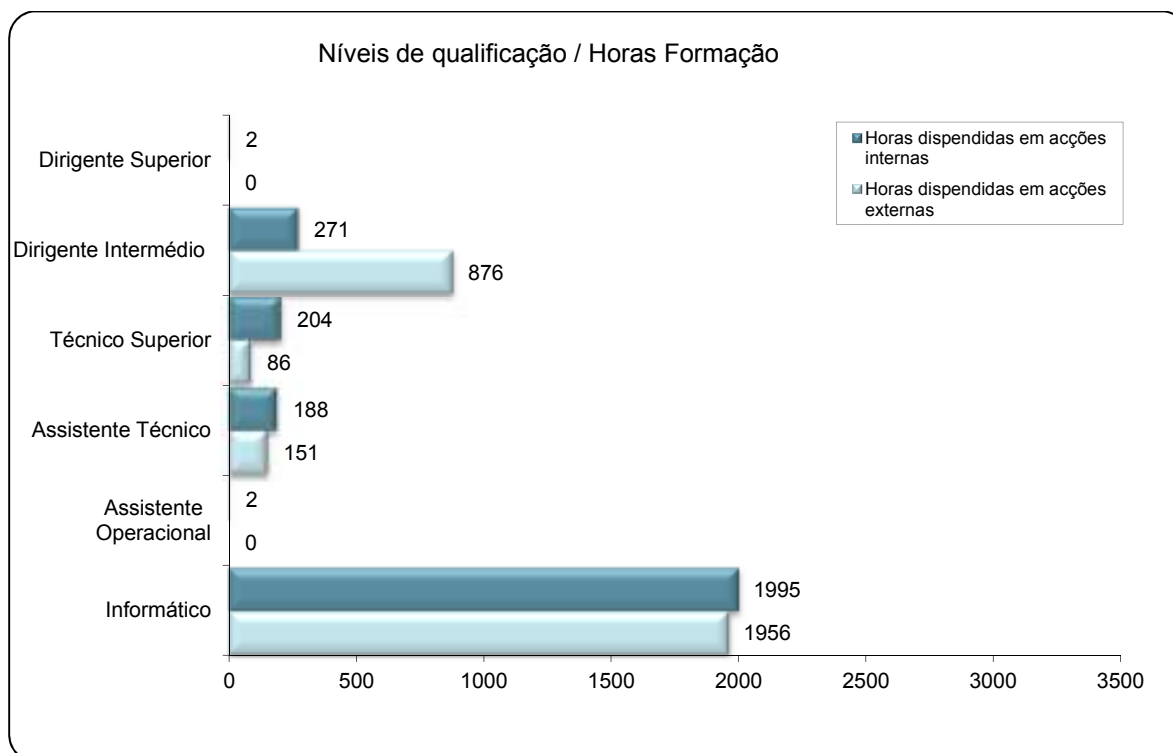
Taxa de participação em formação =

$$\frac{\text{Total de funcionários em formação}}{\text{Total de efectivos}}$$

$$= \frac{153}{178} = 85,96\%$$

Quadro 29: Horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/Cargo/Carreira /Horas dispendidas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente Superior	2	0	2
Dirigente Intermédio	271	876	1147
Técnico Superior	204	86	290
Assistente Técnico	188	151	339
Assistente Operacional	2	0	2
Informático	1995	1956	3951



Em 2010, o IIMFAP organizou 78 acções de formação, das quais 38 acções internas (48,72%) e 40 acções externas (51,28%), num total de 5.731 horas, sendo 2.662 horas de formação interna e 3.069 horas de formação externa.

O grupo profissional de Informática é o mais beneficiado em número de participantes (63%) e horas de formação (69%), por se tratar de grupo profissional com necessidades específicas de actualização de conhecimentos essenciais ao eficaz desempenho das funções que lhes estão atribuídas.

O grupo dirigente intermédio também merece um destaque em horas de formação (20%), sobretudo em formação externa, devido à frequência de cursos estipulados pela Lei nº 51/2005 de 30 de Agosto e Portaria 1141/2005 de 8 de Novembro.

A taxa de participação dos trabalhadores em formação é de 85,96%. Esta taxa deve-se à realização das acções de formação «Organização para a Emergência», no quadro do Plano de Emergência Interno, para todos os trabalhadores. Por outro lado, a taxa de participação dos funcionários na relação com o total de funcionários que participaram em formação destaca-se o grupo de Informática com 67,97%.

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesas com acções internas	72.809,64
Despesas com acções externas	34.180,54
Total	106.990,18

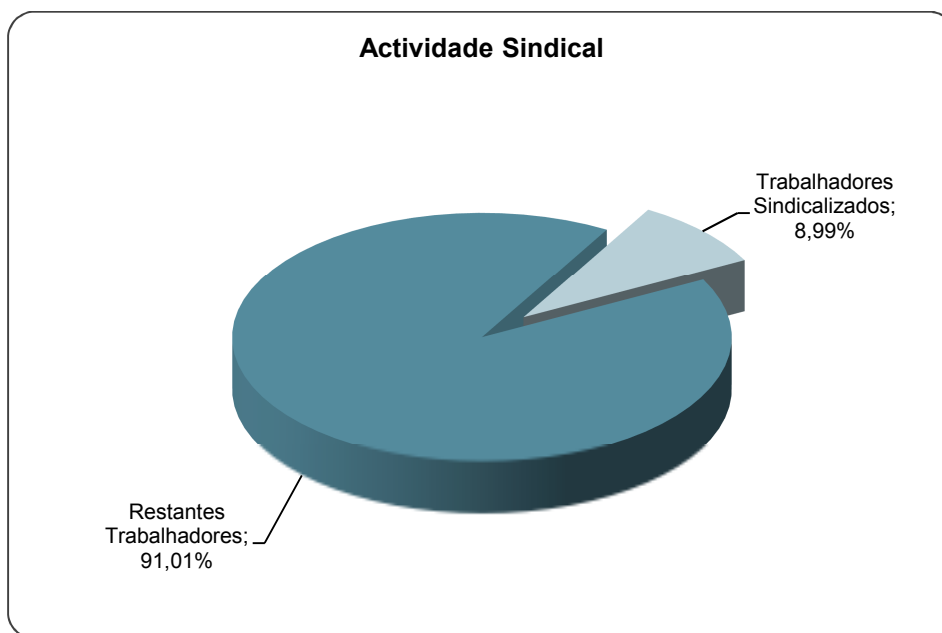
O investimento em formação com colaboradores do IIMFAP foi de 106.990,18 €, a que corresponde 1,57 % dos encargos com recursos humanos.

Capítulo 5 – Relações Profissionais

Quadro 31: Relações Profissionais

Relações Profissionais	Total
Trabalhadores sindicalizados	16
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Ao número de trabalhadores sindicalizados corresponde a taxa de sindicalização de 8,99%.



Breve Glossário

Nível médio de idade	Soma das idades /Total de recursos humanos
Antiguidade média da função pública	Soma das antiguidades na função pública /Total de efectivos
Taxa de absentismo	Número de dias de faltas/ Número anual de dias trabalháveis x Número total de recursos humanos
Leque salarial ilícido	Maior remuneração base ilícida / Menor remuneração base ilícida
Taxa de Tecnicidade (sentido lato)	Número de técnicos superiores + informáticos/Total de recursos humanos
Taxa de Tecnicidade (sentido restrito)	Número de técnicos superiores + especialistas de informática/Total de recursos humanos
Taxa de Tecnicidade de Informática	Número de informáticos /Total de recursos humanos
Índice de Enquadramento	Número de Dirigentes /Total de Recursos humanos

9. ANEXO D – INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

10.ANEXO E – INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES DO IIMFAP

Houve o envolvimento dos colaboradores na auto-avaliação através da aplicação de um questionário a uma amostra de 42 colaboradores, representando 22,7% do universo 185 colaboradores do IIMFAP, em Outubro de 2010.

O referido questionário resultou de uma adaptação do disponibilizado no sítio electrónico da DGAEP (<http://www.caf.dgaep.gov.pt>), tendo sido ministrado no período de realização do Relatório de Actividades 2010.

1. Introdução

Decorreu, entre 13 e 22 de Outubro de 2010, o 2º Inquérito de avaliação do grau de satisfação dos colaboradores do Instituto de Informática (IIMFAP), face:

- à organização;
- à gestão e sistema de gestão;
- às condições de trabalho;
- ao desenvolvimento da carreira;
- ao estilo de liderança;
- às condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços

Nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 8.º da Lei 66-B/2007, o relatório de actividades integra o balanço social e o relatório de auto-avaliação. Considerando que a satisfação e motivação dos colaboradores são factores críticos no sucesso da organização, o relatório de auto-avaliação incluirá o resultado da aplicação do questionário em apreço.

A Direcção do IIMFAP manifesta o seu agradecimento a todos os que colaboraram na resposta a este 2º Inquérito, e aos colegas do Núcleo Web que apoiaram a edição online do questionário e do presente relatório.

2. Dados Técnicos

O inquérito em epígrafe foi realizado na observância dos habituais critérios de privacidade, integridade e fiabilidade dos procedimentos subjacentes à implementação de um questionário, bem como à análise das respostas recebidas, e enquadrado pelas seguintes opções técnicas:

1. O inquérito foi disponibilizado na Intranet para resposta online, após o envio de uma mensagem da Subdirectora-Geral Maria Júlia Ladeira, a todos os trabalhadores, solicitando a sua resposta;

2. O questionário foi dirigido a todos os colaboradores que à data nele desempenhavam funções;
3. O formulário foi adaptado do questionário disponibilizado no sítio electrónico da DGAEP em www.caf.dgaep.gov.pt;
4. Cada um dos itens em apreciação tinha subjacente a atribuição de uma pontuação de 1 a 5 correspondente aos seguintes graus de satisfação: Mau, Insatisfatório, Satisfatório, Bom e Excelente;
5. A tecnologia usada no desenvolvimento do formulário impedia, quer a identificação pessoal do respondente, quer a possibilidade de uma resposta múltipla por parte deste;
6. Foram recebidas 42 respostas, ou seja 22,7% do universo de 185 colaboradores, em Outubro de 2010.

Relativamente ao fraco nível de resposta obtido, impõe-se, realçar: o presente questionário foi lançado no período que se seguiu às medidas decretadas pelo governo que implicaram cortes salariais à grande maioria dos trabalhadores em funções públicas. Por outro lado, o Relatório do Orçamento de Estado para 2011 foi conhecido no período em que decorreu a resposta ao presente questionário; prevê o mesmo, no seu ponto 10 da parte III.2.1.5. Redução de Estruturas na Administração Directa e Indirecta do Estado: “É extinto o Instituto de Informática do Ministério das Finanças e da Administração Pública, sendo as suas atribuições transferidas para a Secretaria-Geral deste Ministério e para a GERAP – Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública, E.P.E.”

Estes factos foram, certamente, desmotivadores e inibidores da obtenção de um melhor nível de resposta por parte dos trabalhadores. Mesmo assim, impõe-se efectuar o tratamento das respostas dadas, apesar de constituir uma amostra pouco significativa do universo em apreciação.

3. Sumário executivo

Os valores percentuais obtidos para cada uma das classes de itens em apreciação correspondem às pontuações obtidas para as respostas dadas aos respectivos itens.

De notar que as respostas dadas à classe de variáveis “Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços” foi a que apresentou uma maior percentagem de respostas de Bom e Excelente; a classe de variáveis “Satisfação com a gestão e sistema de gestão” foi a que apresentou uma maior percentagem de respostas de Mau e Insatisfatório.

A classe de variáveis “Grau de satisfação dos colaboradores com a organização” é uma das que apresenta melhores níveis de satisfação – a maioria dos respondentes classificaram de Satisfatório, Bom ou Excelente as respectivas variáveis, a par com as classes de variáveis “Grau de satisfação com as condições de trabalho”, “Grau de Motivação” e “Grau de satisfação com o estilo de liderança”.

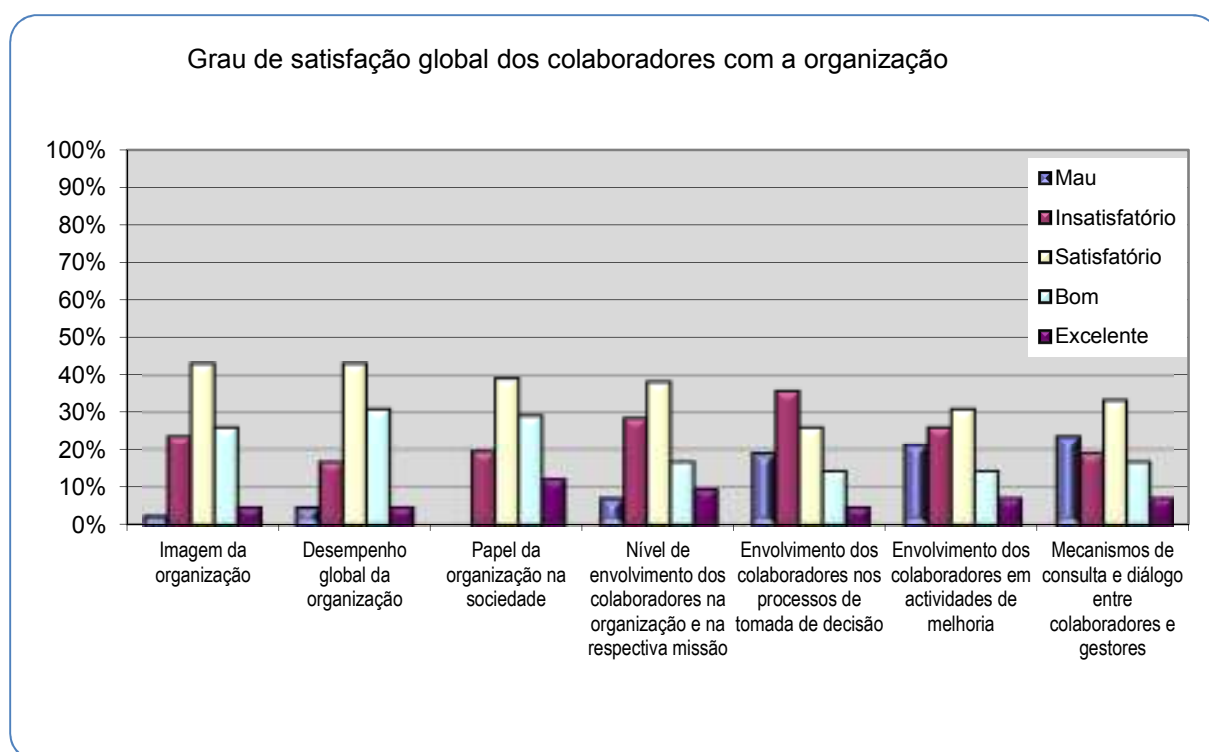
De notar que a classe de variáveis “Níveis de motivação dos colaboradores” foi a que apresentou respostas mais favoráveis no acto transacto.

4. Análise estatística

Os diferentes grupos de itens em apreciação foram sujeitos, como já foi dito, à resposta online na Intranet. Os resultados percentuais obtidos para cada variável constam dos quadros que se seguem.

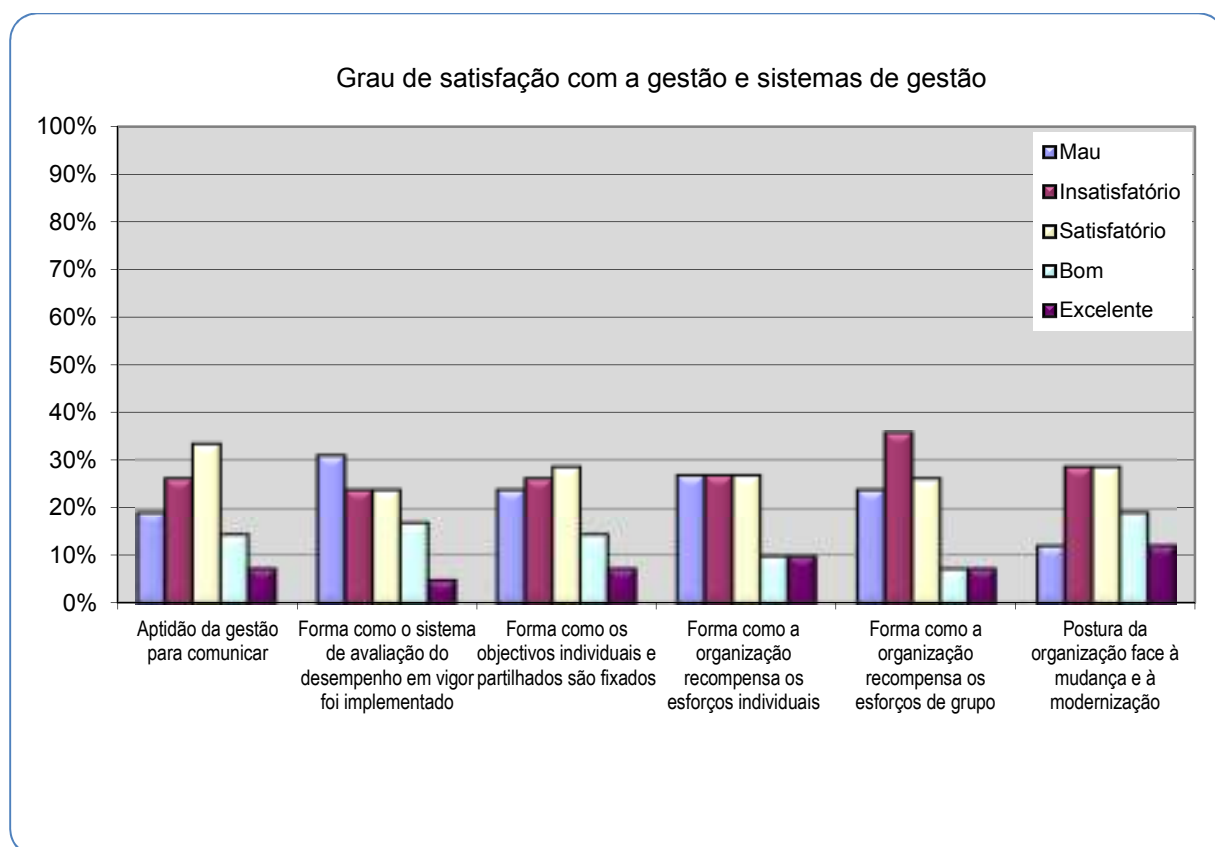
1. Grau de satisfação dos colaboradores com a organização

	Mau	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Excelente
Imagem da organização	2,4%	23,8%	42,9%	26,2%	4,8%
Desempenho global da organização	4,8%	16,7%	42,9%	31,0%	4,8%
Papel da organização na sociedade	0,0%	19,5%	39,0%	29,3%	12,2%
Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respectiva missão	7,1%	28,6%	38,1%	16,7%	9,5%
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão	19,0%	35,7%	26,2%	14,3%	4,8%
Envolvimento dos colaboradores em actividades de melhoria	21,4%	26,2%	31,0%	14,3%	7,1%
Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e gestores	23,8%	19,0%	33,3%	16,7%	7,1%



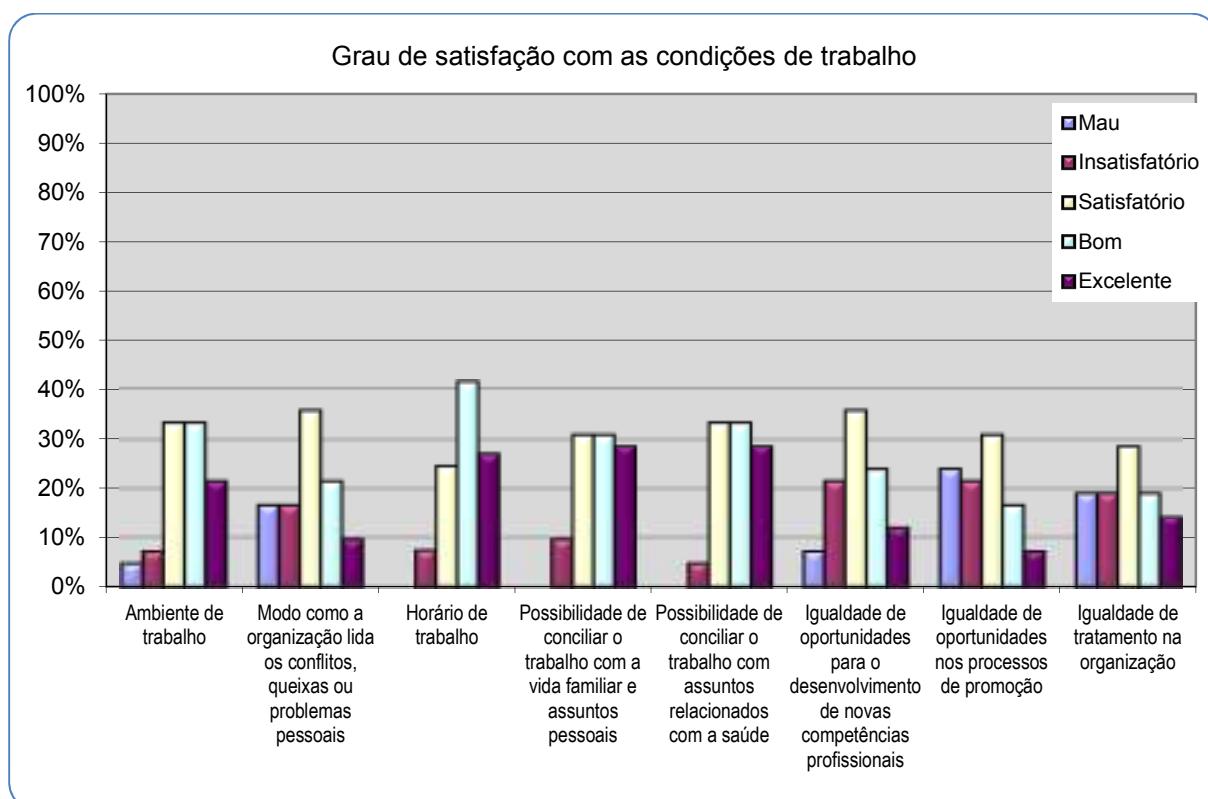
2. Grau de satisfação com a gestão e sistemas de gestão

	Mau	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Excelente
Aptidão da gestão para comunicar	19,0%	26,2%	33,3%	14,3%	7,1%
Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado	31,0%	23,8%	23,8%	16,7%	4,8%
Forma como os objectivos individuais e partilhados são fixados	23,8%	26,2%	28,6%	14,3%	7,1%
Forma como a organização recompensa os esforços individuais	26,8%	26,8%	26,8%	9,8%	9,8%
Forma como a organização recompensa os esforços de grupo	23,8%	35,7%	26,2%	7,1%	7,1%
Postura da organização face à mudança e à modernização	11,9%	28,6%	28,6%	19,0%	11,9%



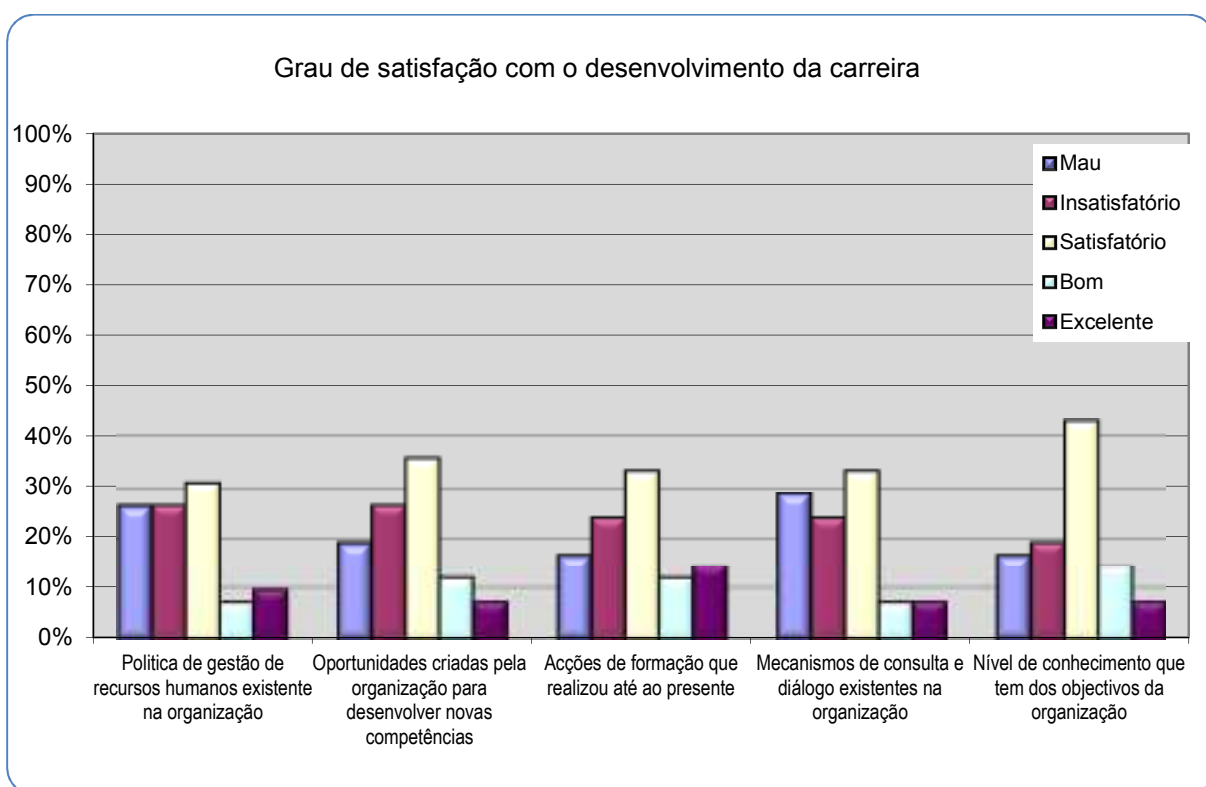
3. Grau de satisfação com as condições de trabalho

	Mau	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Excelente
Ambiente de trabalho	4,8%	7,1%	33,3%	33,3%	21,4%
Modo como a organização lida os conflitos, queixas ou problemas pessoais	16,7%	16,7%	35,7%	21,4%	9,5%
Horário de trabalho	0,0%	7,3%	24,4%	41,5%	26,8%
Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais	0,0%	9,5%	31,0%	31,0%	28,6%
Possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde	0,0%	4,8%	33,3%	33,3%	28,6%
Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais	7,1%	21,4%	35,7%	23,8%	11,9%
Igualdade de oportunidades nos processos de promoção	23,8%	21,4%	31,0%	16,7%	7,1%
Igualdade de tratamento na organização	19,0%	19,0%	28,6%	19,0%	14,3%



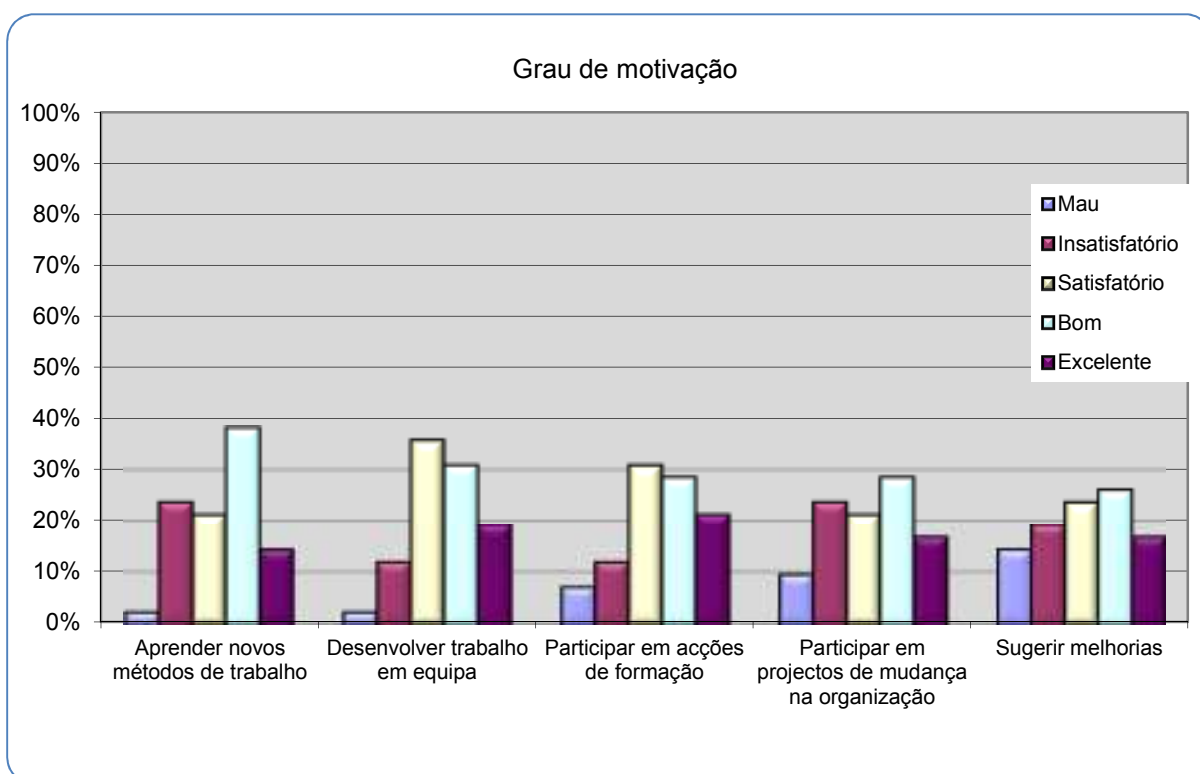
4. Grau de satisfação com o desenvolvimento da carreira

	Mau	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Excelente
Política de gestão de recursos humanos existente na organização	26,2%	26,2%	31,0%	7,1%	9,5%
Oportunidades criadas pela organização para desenvolverem novas competências	19,0%	26,2%	35,7%	11,9%	7,1%
Acções de formação que realizou até ao presente	16,7%	23,8%	33,3%	11,9%	14,3%
Mecanismos de consulta e diálogo existentes na organização	28,6%	23,8%	33,3%	7,1%	7,1%
Nível de conhecimento que tem dos objectivos da organização	16,7%	19,0%	42,9%	14,3%	7,1%



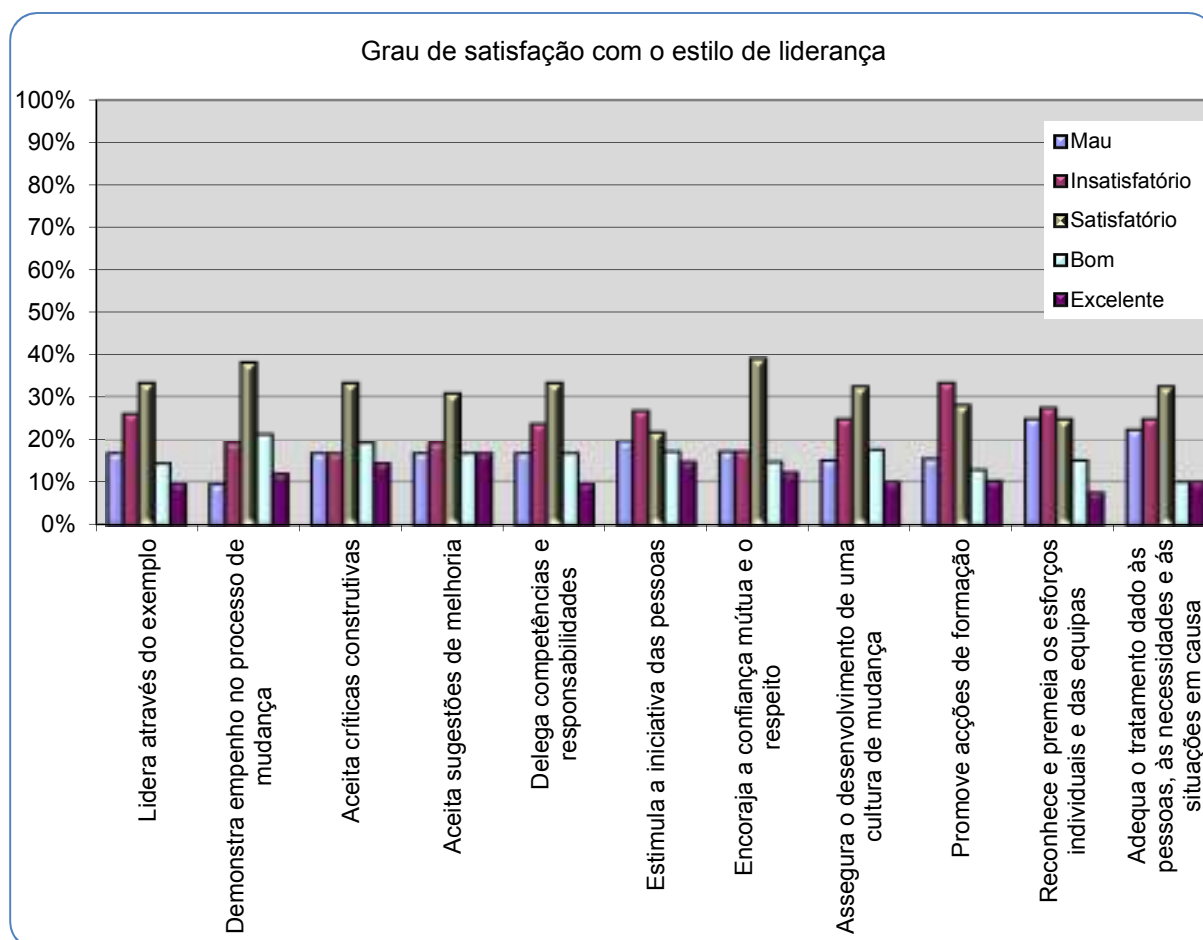
5. Grau de motivação

	Mau	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Excelente
Aprender novos métodos de trabalho	2,4%	23,8%	21,4%	38,1%	14,3%
Desenvolver trabalho em equipa	2,4%	11,9%	35,7%	31,0%	19,0%
Participar em acções de formação	7,1%	11,9%	31,0%	28,6%	21,4%
Participar em projectos de mudança na organização	9,5%	23,8%	21,4%	28,6%	16,7%
Sugerir melhorias	14,3%	19,0%	23,8%	26,2%	16,7%



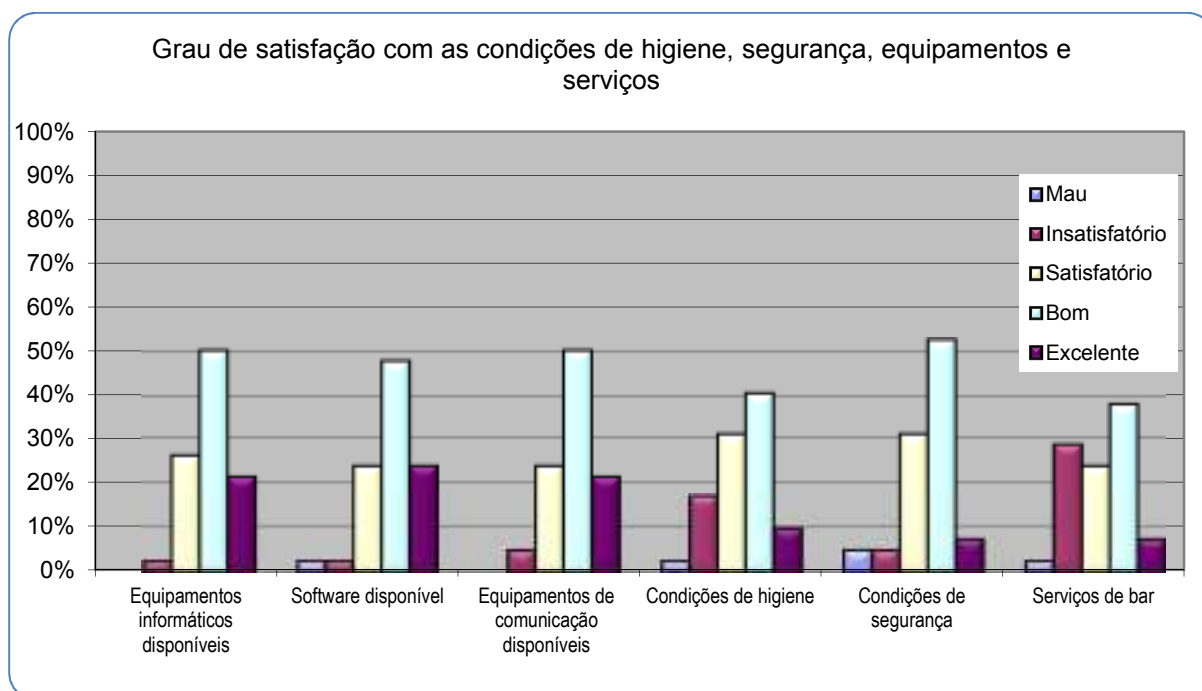
6. Grau de satisfação com o estilo de liderança

	Mau	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Excelente
Lidera através do exemplo	16,7%	26,2%	33,3%	14,3%	9,5%
Demonstra empenho no processo de mudança	9,5%	19,0%	38,1%	21,4%	11,9%
Aceita críticas construtivas	16,7%	16,7%	33,3%	19,0%	14,3%
Aceita sugestões de melhoria	16,7%	19,0%	31,0%	16,7%	16,7%
Delega competências e responsabilidades	16,7%	23,8%	33,3%	16,7%	9,5%
Estimula a iniciativa das pessoas	19,5%	26,8%	22,0%	17,1%	14,6%
Encoraja a confiança mútua e o respeito	17,1%	17,1%	39,0%	14,6%	12,2%
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança	15,0%	25,0%	32,5%	17,5%	10,0%
Promove acções de formação	15,4%	33,3%	28,2%	12,8%	10,3%
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas	25,0%	27,5%	25,0%	15,0%	7,5%
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa	22,5%	25,0%	32,5%	10,0%	10,0%



7. Grau de satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços

	Mau	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Excelente
Equipamentos informáticos disponíveis	0,0%	2,4%	26,2%	50,0%	21,4%
Software disponível	2,4%	2,4%	23,8%	47,6%	23,8%
Equipamentos de comunicação disponíveis	0,0%	4,8%	23,8%	50,0%	21,4%
Condições de higiene	2,4%	16,7%	31,0%	40,5%	9,5%
Condições de segurança	4,8%	4,8%	31,0%	52,4%	7,1%
Serviços de bar	2,4%	28,6%	23,8%	38,1%	7,1%



11.ANEXO F –SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM PRODUÇÃO

Sistemas de Informação em produção no IIMFAP

Aplicações disponibilizadas em regime de ASP (Application Service Provider)

RIGORE

Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado

www.rigore.min-financas.pt

Este sistema foi utilizado pelo Tribunal de Contas até meados de 2010. Serve de base para o sistema de informação GeRFiP, para o qual aquela entidade migrou em 2010.

RAFE

Regime de Administração Financeira do Estado

O Regime de Administração Financeira do Estado (RAFE), regulado pelo Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho, foi oportunamente automatizado através duma plataforma que integra vários sistemas de informação, como o SIC, o SRH e o SGR, desenvolvida, disponibilizada e suportada pelo Instituto de Informática

Todos os Organismos da Administração Pública Central podem aderir à implementação das aplicações da RAFE, seja recorrendo ao serviço de hospedagem em infra-estrutura do IIMFAP, seja instalando aqueles sistemas na sua própria infra-estrutura tecnológica.

Para esse efeito, será estabelecido, entre o IIMFAP e cada um dos Organismos aderentes, um Protocolo de Prestação de Serviços, no qual serão explicitados, nomeadamente, os serviços a fornecer, as obrigações das partes, bem como os custos e as condições de pagamento dos serviços

Conforme a solução tecnológica que resulte da opção do Organismo, o modelo de Protocolo a subscrever será um dos seguintes:

- Para instalação em Infra-estrutura do IIMFAP
- Para instalação em Infra-estrutura própria do Organismo

Sistemas e Aplicações em Exploração no IIMFAP

Este serviço de exploração de sistemas é prestado, designadamente a entidades do Ministério das Finanças e da Administração Pública, em particular àqueles que têm à sua responsabilidade a execução e controlo dos Sistemas de Informação referenciados, nomeadamente: a Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública, E.P.E., a Direcção-Geral do Orçamento, a Direcção-Geral do Tesouro e Finanças, o Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, IP e a Direcção-Geral da Administração e Emprego Público.

AFN

AFN- AforroNet

<http://aforronet.igcp.pt>

Função: Disponibilizar aos clientes aforristas do IGCP, através da Internet, a subscrição de certificados de aforro, a consulta da respectiva carteira e um sistema alternativo de comunicação.

Público-alvo: Clientes aforristas do SPA - Sistema de Produtos de Aforro

Papel do II: Desenvolvimento, exploração e manutenção

Cliente: IGCP

Utilizadores: Aforristas aderentes ao sistema

Data de lançamento: Maio de 2007



BDAP - Base de Dados da Administração Pública

<http://www.bdap.min-financas.pt>

Função: Sistema que visa centralizar informação sobre Funcionários e Agentes, bem como Pessoal com contrato individual de trabalho ou em regime de prestação de serviços, relativamente às Entidades a que estão vinculados e à natureza do vínculo, grupos profissionais, carreiras e categorias em que se integram, tempo de serviço, idade, sexo, níveis de qualificação académica, formação profissional, etc.

Público-alvo: DGAEP, Governo

Papel do II: Desenvolvimento; Produção; Manutenção

Cliente: DGAEP

Utilizadores: Governo, Governo, Áreas de Recursos Humanos de todos os Organismos e Serviços da A.P. Organismos e Serviços da Administração Central, local e regional, DGAEP, Secretarias-Gerais, Delegações da DGO e Funcionários Públicos

Data de lançamento: Junho de 2003



BEP - Bolsa de Emprego Público

<http://www.bep.gov.pt>

Função: Base de informação que visa publicitar, simplificar e agilizar os processos de recrutamento na AP tornando-os mais transparentes e aproximando a oferta e a procura de emprego.

Público-alvo: Trabalhadores e Organismos da AP, Cidadãos que pretendam candidatar-se a ofertas de emprego na A.P., DGAEP e Governo

Papel do II: Desenvolvimento; Produção; Manutenção

Cliente: DGAEP

Utilizadores: Organismos e Serviços da A.P., Funcionários Públicos e Cidadãos em geral

Data de lançamento: Outubro de 2003



CGE - Conta Geral do Estado

Função: Suporte à elaboração da Conta Geral do Estado, no que se refere à disponibilização da informação relativa à execução dos Serviços Integrados e dos Serviços e Fundos Autónomos a ser incluída no relatório da Conta Geral do Estado.

Público-alvo: Direcção-Geral do Orçamento, Tribunal de Contas, Assembleia da República

Papel do II: Desenvolvimento, produção, manutenção e apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento

Data de lançamento: Setembro de 2004



COR - Controlo Orçamental

Função: Suporte ao controlo orçamental dos Serviços Integrados, no que se refere à sua execução através da centralização da informação necessária para o cumprimento da legislação em vigor. Permite o tratamento da informação referente às alterações orçamentais a ser enviada ao Tribunal de Contas e a recolha da informação referente aos Encargos Assumidos e Não Pagos.

Público-alvo: Direcção-Geral do Orçamento, Tribunal de Contas, Assembleia da República, Instituto Nacional de Estatística

Papel do II: Desenvolvimento, exploração, manutenção e apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento

Data de lançamento: Setembro de 2004

GDO

GDO – Gestão Documental

Função: O GDO é um Sistema de Gestão Documental, Processual e de Negócio que gere tanto os documentos internos como também a correspondência externa, desde a entrada no II, registo no expediente, distribuição, gestão dos processos a que os documentos estão afectos, classificação e arquivo. Neste sentido, o sistema irá permitir ao II fazer: a gestão registo e digitalização da correspondência entrada; a gestão de correspondência saída; a gestão de documentos internos (registo de documentos e criação de documentos produzidos internamente, informações, comunicações, circulares, notas); a gestão de requerimentos aos RH (registo de requerimentos dos funcionários aos RH nomeadamente recuperação de vencimento em exercício perdido); a gestão do arquivo electrónico, através da criação de pastas e subpastas para arquivo dos documentos electrónicos; a pesquisa de documentos, processos e subprocessos; a distribuição dos documentos em formato electrónico em circulação ad-hoc.

Público alvo: II

Papel do II: Desenvolvimento, exploração e manutenção

Cliente: II

Utilizadores: 1ª FASE - SEAS, SDIR, SPRO, SAPE

Data de lançamento: 17-11-2010



GeADAP - Gestão Integrada da Avaliação de Desempenho da Administração Pública

<http://www.siadap.gov.pt>

Função: A 1ª fase do Sistema foi disponibilizada a 6 de Janeiro de 2009 e permite a definição, reformulação e monitorização de objectivos para Serviços, Unidades Orgânicas, Dirigentes e demais trabalhadores, nos termos definidos pela Lei 66-B/2007. Prevê-se a disponibilização dos módulos de auto-avaliação e avaliação individual, bem como de auto-avaliação de Serviços, a 27 de Fevereiro. Até ao fim de Abril serão disponibilizadas as funcionalidades que permitem o fecho do processo de avaliação, a introdução de dados agregados, e a produção de indicadores de gestão.

Público alvo: Organismos e Serviços da Administração Directa e Indirecta do Estado, DGAEP e Governo

Papel do II: Desenvolvimento, Produção e Manutenção

Cliente: GeRAP

Utilizadores: Dirigentes e trabalhadores da Administração Pública Central e Local.

Data de lançamento: Janeiro de 2009



GeRFiP - Gestão de Recursos Financeiros Partilhada

Função: Gestão financeira e patrimonial (área financeira: contabilidade financeira geral, contas a receber, contas a pagar, tesouraria e contabilidade analítica; contabilidade orçamental; gestão de

contratos; área logística: gestão de imobilizado (CIBE), compras e gestão de stocks, vendas e facturação) em modo partilhado

Público alvo: Todos os Organismos da Administração Directa e Indirecta do Estado

Papel do II: Direcção do projecto em articulação com a GeRAP e manutenção correctiva/evolutiva

Cliente: DGO

Utilizadores: Secretaria-Geral, II, DGO, IGF e GPEARI

Data de lançamento: 31 de Dezembro de 2008

IND

IND - Sistema de Controlo das Indemnizações

Função: Suporta o cálculo de pagamentos de indemnizações sobre bens nacionalizados ou expropriados e emissão dos respectivos mapas.

Público alvo: Ex-titulares de direitos sobre bens nacionalizados ou expropriados

Papel do II: Desenvolvimento, exploração e manutenção

Cliente: IGCP

Utilizadores: IGCP - Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P.

Data de lançamento: 1980

Infodoc

INFODOC - Sistema de Informação Documental e de Gestão de Bibliotecas

Função: Disponibilizar informação bibliográfica científica e técnica nas áreas das TIC e de Gestão

Público alvo: Público em geral

Papel do II: Recolha, tratamento, exploração e difusão

Cliente

Utilizadores: Colaboradores do Instituto de Informática

Data de lançamento: 1987

PIC

PIC - Sistema de Previsão, Imputação e Controlo

Função: Suporte à gestão, previsão e controlo dos recursos utilizados nos projectos e actividades, que contribuem para alcançar os objectivos superiormente definidos. Permite a obtenção de informação de controlo e medição de desvios, entre o previsto e o executado. Gera informação relevante para a produção do plano e relatório de actividades anual.

Público alvo: Instituto de Informática

Papel do II: Desenvolvimento, exploração, manutenção e apoio ao utilizador

Cliente: II

Utilizadores: Funcionários do Instituto de Informática

Data de lançamento: Janeiro de 1999



SAAT - Sistema de Atendimento e Apoio Técnico

Função: Disponibilizar um ponto único de contacto, com vista ao acolhimento, registo, resolução, escalamento e acompanhamento de todas as questões, i.e. incidentes, dúvidas ou pedidos de serviço, que os nossos parceiros, e seus colaboradores, entendam remeter-nos, relacionadas com o uso dos produtos e serviços desenvolvidos ou suportados pelo II.

Público alvo: Qualquer colaborador dos organismos clientes do II ou do próprio II, bem como os Cidadãos em geral.

Papel do II: Aquisição ou Desenvolvimento, Produção e Manutenção

Cliente: Instituto de Informática

Utilizadores: Todos os utentes dos produtos e serviços do II, bem como todos os colaboradores envolvidos na função de suporte técnico, pertencentes ao II (1ª e 2ª linhas) ou a organismos aderentes (2ª linha e 3ª linha). Data de lançamento: Março de 2004

SABER

SABER - Sistema de Aprendizagem e Ensino à Distância

Função: Plataforma de formação essencial para que qualquer pessoa acesse ao conhecimento, dada a sua capacidade de formação à distância, através de intranet e internet, a um ritmo próprio, a partir de qualquer lugar, através do uso da interactividade e versando matérias de acordo com as necessidades de cada Organização ou do próprio colaborador.

Público alvo: Dirigentes e funcionários da Administração Pública, utilizadores dos sistemas de informação desenvolvidos pelo II.

Papel do II: Instalação, parametrização, manutenção evolutiva, gestão de conteúdos e utilizadores

Cliente: Instituto de Informática

Utilizadores: Dirigentes e funcionários da Administração Pública, utilizadores dos sistemas de informação desenvolvidos pelo II.

Data de lançamento: Junho de 2008



SCC - Sistema Central de Contabilidade

Função: Centraliza e consolida a informação relativa aos orçamentos de investimento e funcionamento dos Serviços Integrados e a respectiva execução, permitindo o controlo por parte da Direcção-Geral do Orçamento. Suporta o envio dos pagamentos a efectuar para o Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P. permitindo a conciliação bancária automática, ao nível de cada estrutura de Sistema de Informação Contabilística, dos Serviços.

Público alvo: Direcção-Geral do Orçamento, Tribunal de Contas, Assembleia da República

Papel do II: Desenvolvimento, Exploração, Manutenção e Apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento, Tribunal de Contas, Instituto Nacional de Estatística, Secretarias-Gerais, Gabinetes de Gestão Financeira, Inspeções-Gerais

Data de lançamento: 1993

SCCP

SCCP - Sistema Central de Contratos Plurianuais

Função: Suporte à recolha dos contratos plurianuais celebrados pelos Serviços Integrados e pelos Serviços e Fundos Autónomos, no que se refere à sua caracterização, escalonamento ao longo dos anos e respectivos pagamentos. A informação recolhida faz parte integrante da proposta de Orçamento de Estado e da Conta Geral do Estado, através da publicação do mapa XVII, constante na Lei do Enquadramento Orçamental.

Público alvo: Direcção-Geral do Orçamento, Serviços Integrados, Serviços e Fundos Autónomos

Papel do II: Desenvolvimento, Exploração, Manutenção e Apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento, Serviços Integrados, Serviços e Fundos Autónomos

Data de lançamento: Agosto de 2002

SCE

SCE - Sistema de Cobrança do Estado

Função: Sistema que integra toda a informação relativa à Rede de Cobranças do Estado (RCE), nomeadamente quanto aos documentos de liquidação geridos pelas entidades administradoras; IVA, IRS, IRC, Imposto de circulação, Contribuição Autárquica, etc., e quanto aos valores cobrados em toda a RCE; Serviços Locais de Finanças, CTT, Multibanco e Instituições de crédito. Este sistema assegura a reconciliação dos documentos cobrados, a centralização e a gestão dos fundos arrecadados e o controle financeiro de todas as entidades intervenientes na RCE.

Público alvo: Organismos da AP

Papel do II: Exploração

Cliente: IGCP

Utilizadores: Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, IP

Data de lançamento: 2003

SCH

SCH - Sistema de Crédito Bonificado à Habitação

Função: Controlar todas as bonificações a pagar pelo Estado às Instituições de Crédito, relativamente aos créditos dos regimes Bonificado e Jovem Bonificado, para aquisição de habitação própria.

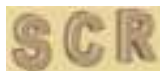
Público alvo: Beneficiários do Crédito Bonificado à Habitação, Instituições de Crédito com este tipo de regime

Papel do II: Desenvolvimento, exploração, manutenção e apoio ao utilizador

Cliente: Direcção-Geral do Tesouro e Finanças

Utilizadores: DGTF

Data de lançamento: Novembro de 2004



SCR - Sistema Central de Receitas

Função: Centralização das propostas de orçamento dos balcões administradores de receita e emissão do mapa I constante na Lei do Enquadramento Orçamental. Consolidação da informação contabilística relativa a Receitas do Estado e Operações de Tesouraria.

Público alvo: Governo, Assembleia da República, Direcção-Geral do Orçamento

Papel do II: Desenvolvimento, Exploração, Manutenção e Apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento, Direcção-Geral dos Impostos

Data de lançamento: Março de 2003 (versão 2.0.0)



SCT - Sistema de Compensação do Tesouro

Função: Sistema que assegura a participação do IGCP na compensação interbancária do Banco de Portugal. É um sistema normalizado no seu interface com a SIBS, à semelhança de todas as instituições de crédito participantes a nível nacional, tendo características próprias na sua ligação aos restantes sistemas internos do IGCP. Este sistema assegura a compensação interbancária de cheques – SCTC, transferência electrónica – SCTT, multibanco – SCTMB e Single European Payment Transfer - SEPT.

Público alvo: Organismos da AP

Papel do II: Exploração

Cliente: IGCP

Utilizadores: Organismos da AP

Data de lançamento: 1999

SEPT

SEPT - Sistema Europeu de Pagamentos (Single European Payment Transfer)

Função: Sistema que assegura a participação do Tesouro na compensação interbancária do Banco de Portugal. É um sistema normalizado no seu interface com a SIBS, à semelhança de todas as instituições de crédito participantes a nível nacional, tendo características próprias na sua ligação aos restantes sistemas internos do Tesouro. Este sistema assegura a compensação interbancária de cheques – SCTC, transferências electrónicas – SCTT, multibanco – SCTMB.

Público alvo: Organismos da AP

Papel do II: Exploração

Cliente: IGCP

Utilizadores: Organismos da AP

Data de lançamento: 1999

SFA

SFA - Sistema dos Serviços e Fundos Autónomos

Função: Suporte à recolha da execução, alterações orçamentais, Neutralidade de Fundos, Balancete Analítico e Stock da Dívida, dos Serviços e Fundos Autónomos. Suporte à recolha dos Encargos Assumidos e Não Pagos, para os Serviços Integrados e Serviços e Fundos Autónomos. Permite em todos os sistemas referidos o controlo e validação por parte da Direcção-Geral do Orçamento.

Público alvo: Direcção-Geral do Orçamento, Tribunal de Contas, Assembleia da República, Serviços e Fundos Autónomos

Papel do II: Desenvolvimento, Exploração, Manutenção e Apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento, Serviços e Fundos Autónomos, Tribunal de Contas, Instituto Nacional de Estatística, Secretarias-Gerais, Gabinetes de Gestão Financeira

Data de lançamento: 2003

SGC

SGC - Sistema de Gestão de Competências

Função: Identificar os perfis profissionais e competências requeridas e detidas pelos colaboradores do II, em articulação com outros subsistemas de gestão recursos humanos, designadamente gestão de formação e de desempenho. Sistema para apoio ao processo de tomada de decisão na estratégia e no planeamento de projectos, nomeadamente na gestão de equipas e na criação de rápidos planos de contingência que respondam a necessidades emergentes.

Público alvo: Dirigentes e Funcionários do Instituto de Informática

Papel do II: Produção

Cliente: II

Utilizadores: Funcionários do Instituto de Informática

Data de lançamento: Novembro de 2005

SGI

SGI - Sistema de Gestão de Interfaces

Função: Registo de informação de processamento; Conversão dos dados provenientes dos diversos SGR – Sistema de Gestão de Receitas (movimentos detalhados) agrupando-os segundo as suas características para alimentar o SCR - Sistema Central de Receitas (valores agregados)

Público alvo: Direcção-Geral do Orçamento e Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P.

Papel do II: Desenvolvimento, Exploração, Manutenção e Apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Instituto de Informática (para processamento de ficheiros)

Data de lançamento: Março de 2003 (versão 2.0.0)



SGP - Sistema de Gestão Processual

Função: Implementação de um Sistema de Gestão de Documentos Electrónicos, abrangendo os documentos objecto de decisão pelos Membros do Governo no Ministério das Finanças, nas suas interações com os principais organismos que superintendem, não contemplando os fluxos internos destes.

Público alvo: Gabinetes Ministeriais e Organismos do Ministério das Finanças e da Administração Pública

Papel do II: Parametrização da aplicação, Produção e Administração

Cliente: MFAP II

Utilizadores: Secretariados dos Gabinetes dos Membros de Governo das Finanças e dos Organismos dependentes e tutelados

Data de lançamento: Janeiro de 2005



SGR - Sistema de Gestão de Receitas

Função: Registrar informação relativa à administração e contabilização de Receitas e Operações do Tesouro dos Serviços da Administração Pública Central.

Público alvo: Organismos da Administração Pública

Papel do II: Desenvolvimento, exploração, manutenção e apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento, Direcção-Geral dos Impostos, Direcção-Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo e Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P.

Data de lançamento: Dezembro de 2003 (versão 4.0.1)



SGS - Sistema de Gestão de Stocks

Função: Controlar entradas e saídas de material em armazém satisfazer pedidos dos secretariados

Público alvo: Direcção de Serviços de Gestão de Recursos do Instituto de Informática

Papel do II: Desenvolvimento, exploração e manutenção

Cliente: Instituto de Informática

Utilizadores: Funcionários da DSGR e responsáveis pelo pedido de Material

Data de lançamento: 2002

SGT - Sistema de Gestão de Contas do Tesouro

Função: Gestão racional e eficaz da Tesouraria do Estado. Integra todos os fluxos financeiros da Tesouraria, contabilizados de acordo com o Plano de Contas próprio.

Público alvo: Organismos da Administração Pública

Papel do II: Desenvolvimento, exploração, manutenção e apoio ao utilizador

Cliente: IGCP

Utilizadores: Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P.

Data de lançamento: Novembro de 2000



SGU - Sistema de Gestão de Utilizadores

Função: Gerir e autenticar utilizadores, autorizar acessos e gerir permissões em função da atribuição de perfis aplicacionais

Público alvo: Utilizadores dos Sistemas integrados com o SGU, como o sigAME, Portal de compras, BEP, SIADAP e BDAP.

Papel do II: Desenvolvimento, Produção e Manutenção

Cliente: DGAEP

Utilizadores: 'Donos' de aplicações, utilizadores institucionais e auto-registados das várias aplicações que utilizam o SGU

Data de lançamento: Junho de 2003 (versão 1.0); Dezembro de 2006 (versão 2.0)



SHC - Sistema de Histórico de Certificados

Função: Suporte à consulta dos dados residentes no sistema CAF (Certificados de Aforro), até ao momento da migração para o sistema SPA (Sistema de Produtos de Aforro).

Público alvo: IGCP - Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P.

Papel do II: Desenvolvimento, exploração e manutenção

Cliente: IGCP

Utilizadores: IGCP - Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P.

Data de lançamento: Fevereiro de 2005



SIC - Sistema de Informação Contabilística

Função: Suporte à gestão económica e financeira dos Sistemas Integrados, permitindo a elaboração e execução dos respectivos orçamentos de funcionamento e investimento. Suporta o controlo orçamental, contemplando todas as figuras de relevação contabilísticas orçamentais, permitindo a unidade orçamental e de tesouraria através da ligação ao Sistema Central de Contabilidade e ao Sistema de Gestão de Contas do Tesouro.

Público alvo: Serviços Integrados

Papel do II: Desenvolvimento, manutenção, apoio ao utilizador e prestadores de serviços aplicativos - ASP

Cliente: DGO

Utilizadores: Serviços Integrados

Data de lançamento: Janeiro de 1993



sigame - Sistema Integrado de Gestão e Apoio à Mobilidade Especial

<https://www.sigame.gov.pt/>

Função: O sistema sigame (Sistema Integrado de Gestão e Apoio à Mobilidade Especial) é um sistema informatizado cujo objectivo é dar cumprimento às obrigações e necessidades decorrentes da aplicação do regime jurídico da Mobilidade Especial, designadamente: o Decreto-lei n.º 200/2006, de 25 de Outubro, a Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, a lei 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, a lei 11/2008, de 20 de Fevereiro e a lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro.

Público alvo: GeRAP, Secretarias-gerais, Organismos e Funcionários em SME

Papel do II: Gestão do contrato e Produção

Cliente: GeRAP

Utilizadores: Áreas de recursos humanos das Secretarias-Gerais e Organismos, Área de Gestão de Mobilidade Especial da GeRAP e Funcionários em SME, tutela e DGAEP.

Data de lançamento: Novembro 2007; Janeiro de 2009 (última adaptação à lei 12-A/2008)



SIGO - Sistema Integrado de Gestão Orçamental

<http://www.sigo.min-financas.pt>

Função: Portal único de acesso aos sistemas centrais do orçamento, SOE (Sistema do Orçamento de Estado), SFA (Sistema dos Serviços e Fundos Autónomos), SCC (Sistema Central de Contabilidade), SCCP (Sistema Central de Contratos Plurianuais), SI (Sistemas Integrados), CGE (Conta Geral do Estado), CAA (Consultas de Anos Anteriores) gerindo acessos, autenticação e segurança dos seus utilizadores. Constitui um meio de divulgação de informação a todos os utilizadores do universo SIGO.

Público alvo: Direcção-Geral do Orçamento, Assembleia da República, Tribunal de Contas, Instituto Nacional de Estatística, Serviços Integrados, Serviços e Fundos Autónomos

Papel do II: Desenvolvimento, exploração, manutenção e apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento, Serviços Integrados, Serviços e Fundos Autónomos, Gabinetes de Gestão Financeira dos Ministérios da Educação e da Ciência e do Ensino Superior

Data de lançamento: 2003

SIPIDDAC

Orçamento do Estado – Integração do SIPIDDAC

Função: Integração no Sistema de Orçamento do Estado da informação de PIDDAC dos diversos organismos da Administração Central.

Público alvo: Assembleia da República. Governo. Todos os organismos da Administração Central com Investimentos do Plano.

Papel do II: Desenvolvimento; Produção; Manutenção; Apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Departamento de Prospectiva e Planeamento (DPP) e DG do Orçamento

Data de lançamento: Junho 2010

SOE

SOE - Sistema do Orçamento de Estado

Função: Suporte à elaboração do Orçamento de Estado, nas suas componentes Despesa e Receita, desde a fase de recolha da proposta de Orçamento, elaborada pelos serviços, até à fase de aprovação, fornecendo informação a ser entregue à Assembleia da República. Durante a fase de execução dá suporte à gestão de serviços, programas e medidas.

Público alvo: Direcção-Geral do Orçamento, Assembleia da República, Serviços e Fundos Autónomos

Papel do II: Desenvolvimento, Exploração, Manutenção e Apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento, Serviços e Fundos Autónomos, Gabinetes de Gestão Financeira dos Ministérios da Educação e da Ciência e do Ensino Superior

Data de lançamento: 2003

SPA

SPA - Sistema de Produtos de Aforro

Função: Aplicação financeira de gestão de Produtos de Aforro

Público alvo: Cidadão

Papel do II: Desenvolvimento, exploração e manutenção

Cliente: IGCP

Utilizadores: IGCP - Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P., SFP/CTT – Serviços Financeiros Postais

Data de lançamento: Abril de 2004 (versão 2)

SRH

SRH - Sistema de Gestão de Recursos Humanos

Função: Aplicação de apoio à gestão de recursos humanos dos organismos da Administração Central. Executa processamento de vencimentos e transfere os dados resultantes para o sistema de contabilidade SIC, possibilita a criação de indicadores de gestão dos recursos humanos, do Balanço Social, cria a Lista de Antiguidades, as Relações Contributivas para a CGA, as declarações anuais de IRS e o ficheiro de dados para a Base de dados da AP (BDAP). Inclui o processamento dos vencimentos dos funcionários em mobilidade especial de forma integrada com o sigAME.

Público alvo: Organismos e Serviços da Administração Central Directa e Indirecta

Papel do II: Desenvolvimento, Manutenção e Prestação de Serviços Aplicacionais.

Cliente: DGO

Utilizadores: Áreas de Pessoal e Vencimentos assim como gestores de recursos humanos dos Organismos e Serviços da AP

Data de lançamento: Janeiro de 1994

12.ANEXO G – DISPONIBILIDADE DOS SISTEMAS EM EXPLORAÇÃO

Tabela de disponibilidade de sistemas e redes (2010_Jan_Dez)

	2010/01	2010/02	2010/03	2010/04	2010/05	2010/06	2010/07	2010/08	2010/09	2010/10	2010/11	2010/12			
Média	99,68%	99,10%	99,47%	99,59%	99,80%	99,51%	99,93%	99,91%	99,85%	99,68%	99,76%	99,59%			
Acesso Internet	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,33%	99,97%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,94%		
AforroNet	99,78%	99,53%	99,85%	99,84%	100,00%	99,28%	99,96%	99,93%	99,96%	100,00%	99,87%	99,98%	99,83%	99,89%	Sistemas de Pagamentos e outros relacionados com a Dívida Pública
BEP	99,66%	99,68%	95,85%	95,84%	99,90%	99,59%	99,88%	100,00%	99,09%	99,31%	98,17%	99,97%	98,91%		
ECE	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,69%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			
EXCHANGE	99,21%	99,87%	100,00%	100,00%	100,00%	99,31%	99,98%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,86%	99,90%	Correio electrónico e acesso à Internet
GEADAP	99,04%	93,36%	96,32%	97,90%	99,90%	99,67%	99,91%	100,00%	99,07%	96,31%	98,38%	99,97%	98,32%	98,02%	Gestão da avaliação de desempenho, mobilidade especial e emprego público
GERFIP	99,93%	92,53%	99,69%	97,28%	99,97%	95,47%	100,00%	99,77%	99,65%	98,20%	99,59%	98,56%	98,39%		
RAFE	99,17%	99,86%	100,00%	100,00%	100,00%	99,64%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,46%	99,61%	99,81%	99,31%	Sistemas de Gestão do Orçamento do Estado
SCE	99,83%	100,00%	100,00%	99,46%	100,00%	96,12%	99,87%	100,00%	99,96%	99,17%	100,00%	92,99%	98,95%		
SCT	100,00%	100,00%	100,00%	99,66%	100,00%	99,63%	100,00%	100,00%	100,00%	99,64%	100,00%	100,00%	99,91%	99,59%	Sistemas de Contabilidade Pública
SGT	99,96%	99,71%	99,67%	100,00%	100,00%	99,69%	100,00%	99,88%	100,00%	100,00%	99,94%	100,00%	99,90%		
SIGAME	97,18%	93,62%	91,56%	96,12%	95,43%	99,60%	99,13%	98,00%	98,26%	96,29%	97,62%	99,02%	96,82%		
SIGO	99,64%	99,69%	99,93%	100,00%	97,74%	99,68%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,72%		
Site AD-Lisboa	99,32%	99,42%	99,49%	99,90%	100,00%	99,31%	99,95%	99,83%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	98,78%		
Site CCAS	99,25%	97,75%	100,00%	100,00%	100,00%	99,33%	99,97%	99,94%	100,00%	100,00%	100,00%	99,18%			
Site GERAP	98,28%	97,97%	98,89%	99,94%	99,79%	99,27%	99,35%	99,35%	99,67%	99,42%	99,94%	98,67%			
Site GPEARI	99,25%	96,50%	99,73%	100,00%	100,00%	99,32%	99,97%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,98%			
Site IIMFAP	99,15%	98,98%	99,93%	100,00%	100,00%	99,53%	99,96%	99,89%	100,00%	100,00%	99,98%	98,74%			
Site MinFinancas	100,00%	99,84%	99,95%	99,36%	100,00%	99,36%	99,66%	100,00%	98,89%	100,00%	98,81%	100,00%			
SPA	100,00%	99,87%	99,93%	100,00%	100,00%	99,65%	100,00%	100,00%	100,00%	99,96%	100,00%	99,88%	99,94%		
Rede ADSE	100,00%	99,94%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			
Rede CGA	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			
Rede DGAEP	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	99,97%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,85%	100,00%			
Rede DGITA	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			
Rede DGO	100,00%	99,86%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			
Rede DGTF	100,00%	99,86%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			
Rede GERAP	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%		99,34%	Disponibilidade GLOBAL
Rede GPEARI	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			
Rede IIGCP	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			
Rede IIGF	99,82%	99,99%	100,00%	100,00%	99,91%	99,97%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,85%	100,00%			
Rede II	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			
Rede INA	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			
Rede Internet Novis	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			
Rede Internet PTPrime	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			
Rede SG	100,00%	99,86%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%			
Rede SSAP	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,97%			

13.ANEXO H – AUTO-AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

GPEARI / Anexo Auto-avaliação dos organismos

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	X			
1.2 É efectuada internamente uma verificação efectiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Efectuada por uma Sociedade de Advogados
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	X			
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			São respeitadas as orientações existentes para a Administração Pública
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direcção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			Através de reuniões mensais com os Directores de Serviço reuniões mensais de acompanhamento de projectos e uma reunião anual de dirigentes.
1.7 O serviço foi objecto de acções de auditoria e controlo externo?	X			Foi realizada uma auditoria externa de segurança informática.
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	X			100%
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma acção de formação?	X			86%
3 – Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Publicados na Intranet
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		X		Não foi implementado devido à escassez de recursos humanos

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			Estão estabelecidos vários processos e foram definidos SLA's (Service Level Agreement) internos
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas?	X			Enviado Tribunal de Contas
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas é executado e monitorizado?	X			
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Área Financeira : GeRFiP Gestão Documental : SmartDocs
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?		X		Não estão integradas a nível tecnológico, mas apenas a nível de processo
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou activos do serviço?	X			Controlo físico de entradas e sistemas automáticos de controlo de acesso aos sistemas de informação.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	X			Existe uma política de backup's para cada sistema de acordo com a sua criticidade.
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			

Relatório de Actividades - anexos



2010

ANEXO A – BOLETINS DO I.I. (Acompanhamento e Controlo de Projectos)



NESTA EDIÇÃO:

Notícias

Boletim do Instituto de Informática (II)



Esta publicação tem como objectivo a divulgação do estado dos principais projectos nos quais o **II** participa. Tem uma periodicidade mensal e é distribuída na última semana de cada mês, aos membros do Governo e Direcções-Gerais do **MFAP**.

Cada projecto tem associado o respectivo indicador de grau de execução, que é apresentado na forma de gráfico circular, e que corresponde à execução física do projecto. A secção EM DESTAQUE inclui os novos projectos ou projectos concluídos. Os restantes projectos são incluídos na secção PROJECTOS EM CURSO.

Inquérito aos Utentes do SAAT



A 2ª edição do Inquérito aos Utentes do Serviço de Atendimento e Apoio Técnico (**SAAT**) revela uma elevada satisfação desses utentes, na linha dos níveis de apreciação positiva expressos na edição do ano anterior, relativamente aos serviços pós-venda prestados pelo Instituto de Informática.

O relatório de análise aos dados pode ser consultado no [sítio Web do IIMFAP](#). Assente em 395 respostas (57,7% da amostra), representativa de mais de 260 organismos da AP, a apreciação global, efectuada pelos utentes ao nível de qualidade deste serviço, é a expressa no gráfico.

NOTÍCIAS

- Boletim do Instituto de Informática (**II**)
- Inquérito aos Utentes do SAAT

EM DESTAQUE

- Programa de Estágios Profissionais - Fase 1
- Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP)

PROJECTOS EM CURSO

- Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) *Business Intelligence* - Fase 1
- Sistema de Gestão de Utilizadores (SGU 3.0) - Nova imagem
- SIGO - Integração do SIPIDDAC
- Sistema de Gestão de Recursos Humanos - Novo Regime de Protecção Social
- Bolsa de Emprego Público (BEP) Adaptação Legislativa

EM DESTAQUE



Programa de Estágios Profissionais - Fase 1

O âmbito deste projecto é o novo Programa de Estágios Profissionais na Administração Pública (**PEPAP**).

Esta solução permitirá:

- À **DGAEP** - parametrizar o programa de estágios;
- Aos candidatos - introduzir a candidatura;
- Aos Serviços - refinar critérios e obter automaticamente a lista de candidatos.

Datas do Projecto

Início: 22-12-2009
Fim: 23-02-2010

grau de execução:
34%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Rui Ribeiro	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)	Alexandra Duarte
Estádio actual	Início/Fim	
Desenvolvimento	26-01-2010 14-02-2010	

OBS sobre estádio actual

Com a aprovação do documento de requisitos foram iniciadas as tarefas de desenvolvimento.



Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP)

O projecto **GeRFiP** visa disponibilizar uma plataforma de gestão financeira e orçamental.

Esta solução incorpora os desenvolvimentos do projecto **RIGORE** - Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado, que implementa o Plano Oficial de Contabilidade Pública (**POCP**).

O **GeRFiP** será disponibilizado nas modalidades de plataforma partilhada e de serviços partilhados.

Com a realização deste projecto, até ao final do corrente ano todo o **MFAP** reunirá as condições necessárias para utilizar **POCP** a partir de 1 de Janeiro de 2010.

Datas do Projecto

Início:15-10-2008
Fim:31-12-2009

grau de execução:
100%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Ausenda Fonseca	Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública (GeRAP)	Cordeiro Gomes

Estádio actual	Início/Fim
Produção	31-12-2009

OBS sobre estádio actual

No início de 2010 o **GeRFiP** passou a ser utilizado pelos seguintes organismos: **DGO, II, SGMF, IGF, GPEARI, DGCI, DGITA, DGAIEC, DGAEP, DGTf, SSAP, INA, ADSE** e Conselho Superior da Magistratura (**CSM**).

PROJECTOS EM CURSO



Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP)

Business Intelligence - Fase 1

O âmbito deste projecto é a disponibilização de informação de indole financeira aos organismos aderentes ao **GeRFiP**.

Em complemento aos relatórios já existentes, vai ser possível a realização análises *ad-hoc* por parte dos utilizadores com numa perspectiva de *data warehouse* com base de dados multidimensional e exploração de modelos analíticos com recurso a ferramentas de produtividade.

Para a Fase 1 foram seleccionados 8 relatórios e 2 *dashboards*.

A fonte de dados é o **ERP** da SAP e a solução vai ser desenvolvida com produtos Microsoft.

Datas do Projecto

Início:09-12-2009
Fim:20-04-2010

grau de execução:
40%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Maria Almeida	Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública (GeRAP)	Cordeiro Gomes

Estádio actual	Início/Fim
Desenvolvimento e testes	11-01-2010 05-03-2010

OBS sobre estádio actual

Foi concluído o documento "Arquitectura da solução" e iniciado o desenvolvimento.



Sistema de Gestão de Utilizadores (SGU 3.0) - Nova imagem

O projecto **SGU 3.0** - Nova imagem tem como âmbito a alteração da imagem do SGU, incluindo aspectos como a navegabilidade e acessibilidade AA.

Datas do Projecto

Início:21-10-2009
Fim:09-04-2010

grau de execução:
33%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Pedro Engrácia	Instituto de Informática	Júlia Ladeira

Estádio actual	Início/Fim
Implementação da nova imagem	18-01-2010 19-03-2010

OBS sobre estádio actual

Estão a decorrer as alterações decorrentes da nova imagem.



SIGO - Integração do SIPIDDAC

O âmbito deste projecto é a integração das funcionalidades do actual sistema de informação do PIDDAC no **SIGO** - Sistema Integrado de Gestão Orçamental. Inclui os módulos de preparação do orçamento, execução e prestação de contas.

Datas do Projecto

Início:02-03-2009
Fim:03-05-2010

grau de
execução:
70%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
António Monteiro	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Francelina Martins

Estádio actual	Início/Fim
Aceitação - mapas de execução	29-12-2009 12-02-2010

OBS sobre estágio actual

Entrou em produção o módulo "preparação do orçamento".
O módulo de execução está em fase de Aceitação, na componente de mapas.



Sistema de Gestão de Recursos Humanos - Novo Regime de Protecção Social

O âmbito deste projecto é implementar o novo regime de protecção social dos trabalhadores que exercem funções públicas, de acordo com a Lei n.º 4/2009 de 29 de Janeiro e Decreto-Lei n.º 89/2009 de 9 de Abril que o regulamenta.

Datas do Projecto

Início:15-05-2009
Fim:16-04-2010

grau de
execução:
21%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Conceição Leitão	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Francelina Martins

Estádio actual	Início/Fim
Desenvolvimento	22-06-2009 26-03-2010

OBS sobre estágio actual

Foi iniciado a 18 de Janeiro o desenvolvimento da componente em Cobol.



Bolsa de Emprego Público (BEP) Adaptação Legislativa

O âmbito deste projecto é a adaptação da Bolsa de Emprego Público (**BEP**) ao disposto na Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e à tramitação do procedimento concursal regulamentada pela Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro. Está igualmente prevista a evolução tecnológica e uma componente de *business intelligence*.

Datas do Projecto

Início:07-11-2008
Fim:17-12-2010

grau de
execução:
87%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Rui Ribeiro	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)	Alexandra Duarte

Estádio actual	Início/Fim
Análise e desenho - temporariamente sem actividades em curso	14-12-2009 29-10-2010

OBS sobre estágio actual

As funcionalidades: *Business Intelligence* e candidaturas electrónicas, serão retomadas após a realização do Programa de Estágios Profissionais.



NESTA EDIÇÃO:

Notícias

Boletim do Instituto de Informática (II)



Esta publicação tem como objectivo a divulgação do estado dos principais projectos nos quais o **II** participa.

Tem uma periodicidade mensal e é distribuída na última semana de cada mês, aos membros do Governo e Direcções-Gerais do **MFAP**.

Cada projecto tem associado o respectivo indicador de grau de execução, que é apresentado na forma de gráfico circular, e que corresponde à execução física do projecto. A secção **EM DESTAQUE** inclui os novos projectos ou projectos concluídos. Os restantes projectos são incluídos na secção **PROJECTOS EM CURSO**.

EM DESTAQUE



Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Agregação Orçamental

A última fase da etapa central do projecto **RIGORE**, actualmente em curso, designada por solução de agregação orçamental, consubstancia-se na definição e implementação de um modelo de informação agregado de natureza orçamental que permitirá disponibilizar, de forma integrada e estruturada para efeitos de análise, a informação orçamental dos serviços integrados e dos organismos autónomos da Administração Central, inicialmente aplicável apenas aos aderentes ao **GeRFiP/RIGORE**.

Esta solução permitirá a realização de pesquisas para suportar as necessidades de análise das estruturas de decisão do Estado, bem como, no futuro, a apresentação de mapas informativos de execução orçamental da Administração Central.

Com a migração total dos serviços para a solução **GeRFiP/RIGORE**, permitirá a prazo a desactivação dos sistemas **SIGO (SCC, SFA, SCCP e COR)**.

Datas do Projecto

Início:13-01-2010
Fim:21-01-2011

grau de
execução:
2%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Luis Ranito	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Alberto Nunes Ana P. Serralheiro

Estádio actual	Início/Fim
Definição modelo futuro e mapas	22-02-2010 14-05-2010

OBS sobre estágio actual

Foi iniciada a definição do modelo futuro e mapas e em simultâneo, decorre a preparação dos ambientes necessários ao desenvolvimento da solução de Agregação Orçamental.



Programa de Estágios Profissionais - Fase 2

O âmbito desta fase do projecto Programa de Estágios Profissionais na Administração Central (**PEPAC**) é a disponibilização de funcionalidades para a etapa seguinte, por exemplo:

- Notificar os candidatos, informando-os que ficaram em lugares elegíveis de estágio;
- Proporcionar aos candidatos a possibilidade de aceitar um estágio.

Datas do Projecto

Início:22-02-2010
Fim:12-04-2010

grau de
execução:
3%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Rui Ribeiro	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)	Alexandra Duarte

Estádio actual	Início/Fim
Análise e desenvolvimento	22-02-2010 25-03-2010

OBS sobre estágio actual

Foi iniciada a análise, com a elaboração dos casos de uso desta fase.

NOTÍCIAS

- Boletim do Instituto de Informática (**II**)

EM DESTAQUE

- Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Agregação Orçamental
- Programa de Estágios Profissionais - Fase 2

PROJECTOS EM CURSO

- Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) *Business Intelligence* - Fase 1
- Programa de Estágios Profissionais - Fase 1
- Sistema de Gestão de Utilizadores (SGU 3.0) - Nova imagem
- SIGO - Integração do SIPIDDAC
- Sistema de Gestão de Recursos Humanos - Novo Regime de Protecção Social
- Bolsa de Emprego Público (BEP) Adaptação Legislativa



Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) Business Intelligence - Fase 1

O âmbito deste projecto é a disponibilização de informação de indole financeira aos organismos aderentes ao **GeRFiP**.

Em complemento aos relatórios já existentes, vai ser possível a realização análises *ad-hoc* por parte dos utilizadores com numa perspectiva de *data warehouse* com base de dados multidimensional e exploração de modelos analíticos com recurso a ferramentas de produtividade.

Para a Fase 1 foram seleccionados 8 relatórios e 2 *dashboards*.

A fonte de dados é o **ERP** da SAP e a solução vai ser desenvolvida com produtos Microsoft.

Datas do Projecto

Início:09-12-2009
Fim:20-04-2010

grau de
execução:
50%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Maria Almeida	Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública (GeRAP)	Cordeiro Gomes

Estádio actual	Início/Fim
Desenvolvimento e testes	11-01-2010 05-03-2010

OBS sobre estágio actual

Foi já iniciada a disponibilização de relatórios para Aceitação.



Programa de Estágios Profissionais - Fase 1

O âmbito deste projecto é o novo Programa de Estágios Profissionais na Administração Central (**PEPAC**).

Esta solução permitirá:

- À **DGAEP** - parametrizar o programa de estágios;
- Aos candidatos - introduzir a candidatura;
- Aos Serviços - refinar critérios e obter automaticamente a lista de candidatos.

Datas do Projecto

Início:22-12-2009
Fim:15-03-2010

grau de
execução:
84%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Rui Ribeiro	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)	Alexandra Duarte

Estádio actual	Início/Fim
Aplicação de imagem	22-02-2010 05-03-2010

OBS sobre estágio actual

Foi definida uma nova imagem que está a ser aplicada ao Programa de Estágios Profissionais.

Em paralelo decorrem os testes de aceitação das funcionalidades relativas a esta fase.



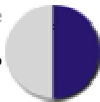
Sistema de Gestão de Utilizadores (SGU 3.0) - Nova imagem

O projecto **SGU 3.0** - Nova imagem tem como âmbito a alteração da imagem do SGU, incluindo aspectos como a navegabilidade e acessibilidade AA.

Datas do Projecto

Início:21-10-2009
Fim:07-05-2010

grau de
execução:
51%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Pedro Engrácia	Instituto de Informática	Júlia Ladeira

Estádio actual	Início/Fim
Implementação da nova imagem	18-01-2010 16-04-2010

OBS sobre estágio actual

Estão a decorrer as alterações decorrentes da nova imagem.



SIGO - Integração do SIPIDDAC

O âmbito deste projecto é a integração das funcionalidades do actual sistema de informação do PIDDAC no **SIGO** - Sistema Integrado de Gestão Orçamental. Inclui os módulos de preparação do orçamento, execução e prestação de contas.

Datas do Projecto

Início: 02-03-2009
Fim: 03-05-2010

grau de execução:
78%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
António Monteiro	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Francelina Martins

Estádio actual	Início/Fim
Aceitação - mapas de execução	29-12-2009 08-03-2010

OBS sobre estádio actual

Foram disponibilizados para Aceitação os mapas legais do módulo "prestação de contas".

Decorre a Aceitação do módulo de execução, na componente de mapas e reinscrição de projectos.



Sistema de Gestão de Recursos Humanos - Novo Regime de Protecção Social

O âmbito deste projecto é implementar o novo regime de protecção social dos trabalhadores que exercem funções públicas, de acordo com a Lei n.º 4/2009 de 29 de Janeiro e Decreto-Lei n.º 89/2009 de 9 de Abril que o regulamenta.

Datas do Projecto

Início: 15-05-2009
Fim: 16-04-2010

grau de execução:
23%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Conceição Leitão	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Francelina Martins

Estádio actual	Início/Fim
Desenvolvimento	22-06-2009 26-03-2010

OBS sobre estádio actual

Decorre a fase de desenvolvimento.



Bolsa de Emprego Público (BEP) Adaptação Legislativa

O âmbito deste projecto é a adaptação da Bolsa de Emprego Público (**BEP**) ao disposto na Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e à tramitação do procedimento concursal regulamentada pela Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro. Está igualmente prevista a evolução tecnológica e uma componente de *business intelligence*.

Datas do Projecto

Início: 07-11-2008
Fim: 17-12-2010

grau de execução:
87%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Rui Ribeiro	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)	Alexandra Duarte

Estádio actual	Início/Fim
Análise e desenho - temporariamente sem actividades em curso	14-12-2009 29-10-2010

OBS sobre estádio actual

As funcionalidades: *Business Intelligence* e candidaturas electrónicas, serão retomadas após a realização do Programa de Estágios Profissionais.



NESTA EDIÇÃO:

Notícias

Boletim do Instituto de Informática (II)



Esta publicação tem como objectivo a divulgação do estado dos principais projectos nos quais o **II** participa. Tem uma periodicidade mensal e é distribuída na última semana de cada mês, aos membros do Governo e Direcções-Gerais do **MFAP**.

Cada projecto tem associado o respectivo indicador de grau de execução, que é apresentado na forma de gráfico circular, e que corresponde à execução física do projecto. A secção **EM DESTAQUE** inclui os novos projectos ou projectos concluídos. Os restantes projectos são incluídos na secção **PROJECTOS EM CURSO**.

NOTÍCIAS

- Boletim do Instituto de Informática (**II**)

EM DESTAQUE

- Programa de Estágios Profissionais - Fase 1

PROJECTOS EM CURSO

- Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) *Business Intelligence* - Fase 1
- Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) - Agregação Orçamental
- Sistema de Gestão de Utilizadores (SGU 3.0) - Nova imagem
- Programa de Estágios Profissionais - Fase 2
- SIGO - Integração do SIPIDDAC
- Sistema de Gestão de Recursos Humanos - Novo Regime de Protecção Social
- Bolsa de Emprego Público (BEP) Adaptação Legislativa

EM DESTAQUE



Programa de Estágios Profissionais - Fase 1

O âmbito deste projecto é o novo Programa de Estágios Profissionais na Administração Central (**PEPAC**).

Esta solução permitirá:

- À **DGAEP** - parametrizar o programa de estágios;
- Aos candidatos - introduzir a candidatura;
- Aos Serviços - refinar critérios e obter automaticamente a lista de candidatos.

Datas do Projecto

Início: 22-12-2009
Fim: 23-03-2010

grau de execução:
100%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Rui Ribeiro	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)	Alexandra Duarte
Estádio actual	Início/Fim	
Produção	23-03-2010	

OBS sobre estádio actual

Foi iniciado no passado dia 29 de Março o período de apresentação de candidaturas e de parametrização dos estágios pelas entidades promotoras.

PROJECTOS EM CURSO



Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) *Business Intelligence* - Fase 1

O âmbito deste projecto é a disponibilização de informação de indole financeira aos organismos aderentes ao **GeRFiP**.

Em complemento aos relatórios já existentes, vai ser possível a realização análises *ad-hoc* por parte dos utilizadores com numa perspectiva de *data warehouse* com base de dados multidimensional e exploração de modelos analíticos com recurso a ferramentas de produtividade.

Para a Fase 1 foram seleccionados 8 relatórios e 2 *dashboards*.

A fonte de dados é o **ERP** da SAP e a solução vai ser desenvolvida com produtos Microsoft.

Datas do Projecto

Início: 09-12-2009
Fim: 30-04-2010

grau de execução:
55%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Maria Almeida	Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública (GeRAP)	Cordeiro Gomes
Estádio actual	Início/Fim	
Desenvolvimento e testes	11-01-2010 06-04-2010	

OBS sobre estádio actual

Alguns dos relatórios estão em fase de Aceitação, estando a decorrer o desenvolvimento dos relatórios de baixa prioridade.

Foi já iniciada a preparação dos ambientes de Qualidade e Produção.

Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Agregação Orçamental

A última fase da etapa central do projecto RIGORE, actualmente em curso, designada por solução de agregação orçamental, consubstancia-se na definição e implementação de um modelo de informação agregado de natureza orçamental que permitirá disponibilizar, de forma integrada e estruturada para efeitos de análise, a informação orçamental dos serviços integrados e dos organismos autónomos da Administração Central, inicialmente aplicável apenas aos aderentes ao GeRFIP/RIGORE.

Esta solução permitirá a realização de pesquisas para suportar as necessidades de análise das estruturas de decisão do Estado, bem como, no futuro, a apresentação de mapas informativos de execução orçamental da Administração Central.

Com a migração total dos serviços para a solução **GeRFIP/RIGORE**, permitirá a prazo a desactivação dos sistemas **SIGO (SCC, SFA, SSCP e COR)**.

Datas do Projecto

Início: 13-01-2010
Fim: 21-01-2011

grau de execução:
6%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Luis Ranito	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Alberto Nunes Ana P. Serralheiro
Estádio actual		Início/Fim
Definição modelo futuro e mapas		22-02-2010 14-05-2010
OBS sobre estágio actual		

Foram disponibilizados os ambientes de desenvolvimento e está em curso a definição do modelo futuro e respectivos mapas.



Sistema de Gestão de Utilizadores (SGU 3.0) - Nova imagem

O projecto **SGU 3.0** - Nova imagem tem como âmbito a alteração da imagem do SGU, incluindo aspectos como a navegabilidade e acessibilidade AA.

Datas do Projecto

Início: 21-10-2009
Fim: 07-05-2010

grau de execução:
65%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Pedro Engrácia	Instituto de Informática	Júlia Ladeira
Estádio actual		Início/Fim
Implementação da nova imagem		18-01-2010 16-04-2010
OBS sobre estágio actual		

Estão a decorrer as alterações decorrentes da nova imagem.



Programa de Estágios Profissionais - Fase 2

O âmbito desta fase do projecto Programa de Estágios Profissionais na Administração Central (**PEPAC**) é a disponibilização de funcionalidades para a etapa seguinte, por exemplo:

- Notificar os candidatos, informando-os que ficaram em lugares elegíveis de estágio;
- Proporcionar aos candidatos a possibilidade de aceitar um estágio.

Datas do Projecto

Início: 22-02-2010
Fim: 22-04-2010

grau de execução:
17%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Rui Ribeiro	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)	Alexandra Duarte
Estádio actual		Início/Fim
Desenvolvimento		22-02-2010 09-04-2010
OBS sobre estágio actual		

Estão ser testadas algumas das funcionalidades da Fase 2, a saber:

- Notificação dos candidatos;
- Aceitação dos estágios.

Está igualmente a ser preparado o ambiente de *BI* do PEPAC.



SIGO - Integração do SIPIDDAC

O âmbito deste projecto é a integração das funcionalidades do actual sistema de informação do PIDDAC no **SIGO** - Sistema Integrado de Gestão Orçamental. Inclui os módulos de preparação do orçamento, execução e prestação de contas.

Datas do Projecto

Início: 02-03-2009
Fim: 11-05-2010

grau de execução:
82%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
António Monteiro	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Francelina Martins

Estádio actual	Início/Fim
Aceitação	01-03-2010 01-04-2010

OBS sobre estádio actual

Decorre a Aceitação de:

- Prestação de contas - mapas legais;
- Execução - mapas e reinscrição de projectos.



Sistema de Gestão de Recursos Humanos - Novo Regime de Protecção Social

O âmbito deste projecto é implementar o novo regime de protecção social dos trabalhadores que exercem funções públicas, de acordo com a Lei n.º 4/2009 de 29 de Janeiro e Decreto-Lei n.º 89/2009 de 9 de Abril que o regulamenta.

Datas do Projecto

Início: 15-05-2009
Fim: 16-04-2010

grau de execução:
28%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Conceição Leitão	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Francelina Martins

Estádio actual	Início/Fim
Desenvolvimento	22-06-2009 09-04-2010

OBS sobre estádio actual

Decorre a fase de desenvolvimento.



Bolsa de Emprego Público (BEP) Adaptação Legislativa

O âmbito deste projecto é a adaptação da Bolsa de Emprego Público (**BEP**) ao disposto na Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e à tramitação do procedimento concursal regulamentada pela Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro. Está igualmente prevista a evolução tecnológica e uma componente de *business intelligence*.

Datas do Projecto

Início: 07-11-2008
Fim: 17-12-2010

grau de execução:
87%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Rui Ribeiro	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)	Alexandra Duarte

Estádio actual	Início/Fim
Análise e desenho - temporariamente sem actividades em curso	14-12-2009 29-10-2010

OBS sobre estádio actual

As funcionalidades: *Business Intelligence* e candidaturas electrónicas, serão retomadas após a realização do Programa de Estágios Profissionais.



Notícias

Boletim do Instituto de Informática (II)



Esta publicação tem como objectivo a divulgação do estado dos principais projectos nos quais o **II** participa. Tem uma periodicidade mensal e é distribuída na última semana de cada mês, aos membros do Governo e Direcções-Gerais do **MFAP**.

Cada projecto tem associado o respectivo indicador de grau de execução, que é apresentado na forma de gráfico circular, e que corresponde à execução física do projecto. A secção **EM DESTAQUE** inclui os novos projectos ou projectos concluídos. Os restantes projectos são incluídos na secção **PROJECTOS EM CURSO**.

Gestão de Recursos Humanos Partilhada (GeRHuP)

No âmbito do concurso limitado para aquisição de uma solução tecnológica de gestão de recursos humanos partilhada para a Administração Pública Portuguesa (**GeRHuP**) realizou-se a adjudicação à proposta apresentada pelo agrupamento SAP e Novabase. Decorrem as actividades inerentes à celebração de contrato.

NOTÍCIAS

- Boletim do Instituto de Informática (**II**)
- Gestão de Recursos Humanos Partilhada (GeRHuP)

EM DESTAQUE

- Programa de Estágios Profissionais - Fase 2

PROJECTOS EM CURSO

- Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) *Business Intelligence - Fase 1*
- Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Eta Central) - Agregação Orçamental
- Sistema de Gestão de Utilizadores (SGU 3.0) - Nova imagem
- SIGO - Integração do SIPIDDAC
- Sistema de Gestão de Recursos Humanos - No Regime de Protecção Social
- Bolsa de Emprego Público (BEP) *Adaptação Legislativa*

EM DESTAQUE



Programa de Estágios Profissionais - Fase 2

O âmbito desta fase do projecto Programa de Estágios Profissionais na Administração Central (**PEPAC**) é a disponibilização de funcionalidades para a etapa seguinte, por exemplo:

- Notificar os candidatos, informando-os que ficaram em lugares elegíveis de estágio;
- Proporcionar aos candidatos a possibilidade de aceitar um estágio.

Datas do Projecto

Início: 22-02-2010
Fim: 19-04-2010

grau de execução:
100%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Rui Ribeiro	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)	Alexandra Duarte
Estádio actual	Início/Fim	
Produção	19-04-2010	

OBS sobre estádio actual

Foram disponibilizadas na data prevista as listas dos candidatos admitidos ordenadas alfabeticamente por área de formação. Está em curso o processo iterativo de selecção dos estagiários (notificação, proposta e aceitação pelo candidato).

PROJECTOS EM CURSO



Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) Business Intelligence - Fase 1

O âmbito deste projecto é a disponibilização de informação de indole financeira aos organismos aderentes ao **GeRFiP**.

Em complemento aos relatórios já existentes, vai ser possível a realização análises *ad-hoc* por parte dos utilizadores com numa perspectiva de *data warehouse* com base de dados multidimensional e exploração de modelos analíticos com recurso a ferramentas de produtividade.

Para a Fase 1 foram seleccionados 8 relatórios e 2 *dashboards*.

A fonte de dados é o **ERP** da SAP e a solução vai ser desenvolvida com produtos Microsoft.

Datas do Projecto

Início:09-12-2009
Fim:31-05-2010

grau de
execução:
71%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Maria Almeida	Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública (GeRAP)	Cordeiro Gomes

Estádio actual	Início/Fim
Preparação de entrada em produção	29-04-2010 31-05-2010

OBS sobre estágio actual

Encontram-se em fase final de desenvolvimento os relatórios de menor prioridade.



Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Agregação Orçamental

A última fase da etapa central do projecto RIGORE, actualmente em curso, designada por solução de agregação orçamental, consubstancia-se na definição e implementação de um modelo de informação agregado de natureza orçamental que permitirá disponibilizar, de forma integrada e estruturada para efeitos de análise, a informação orçamental dos serviços integrados e dos organismos autónomos da Administração Central, inicialmente aplicável apenas aos aderentes ao GeRFiP/RIGORE.

Esta solução permitirá a realização de pesquisas para suportar as necessidades de análise das estruturas de decisão do Estado, bem como, no futuro, a apresentação de mapas informativos de execução orçamental da Administração Central.

Com a migração total dos serviços para a solução **GeRFiP/RIGORE**, permitirá a prazo a desactivação dos sistemas **SIGO (SCC, SFA, SCCP e COR)**.

Datas do Projecto

Início:13-01-2010
Fim:21-01-2011

grau de
execução:
6%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Luis Ranito	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Alberto Nunes Ana P. Serralheiro

Estádio actual	Início/Fim
Definição modelo futuro e mapas	22-02-2010 14-05-2010

OBS sobre estágio actual

Decorre conforme planeado a definição do modelo futuro e respectivos mapas.



Sistema de Gestão de Utilizadores (SGU 3.0) - Nova imagem

O projecto **SGU 3.0** - Nova imagem tem como âmbito a alteração da imagem do SGU, incluindo aspectos como a navegabilidade e acessibilidade AA.

Datas do Projecto

Início:21-10-2009
Fim:27-05-2010

grau de
execução:
65%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Pedro Engrácia	Instituto de Informática	Júlia Ladeira

Estádio actual	Início/Fim
Implementação da nova imagem	18-01-2010 06-05-2010

OBS sobre estágio actual

Estão praticamente concluídas as alterações decorrentes da nova imagem.



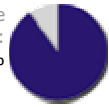
SIGO - Integração do SIPIDDAC

O âmbito deste projecto é a integração das funcionalidades do actual sistema de informação do PIDDAC no **SIGO** - Sistema Integrado de Gestão Orçamental. Inclui os módulos de preparação do orçamento, execução e prestação de contas.

Datas do Projecto

Início:02-03-2009
Fim:11-05-2010

grau de
execução:
89%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
António Monteiro	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Francelina Martins

Estádio actual	Início/Fim
Preparação de entrada em produção	30-04-2010 05-05-2010

OBS sobre estágio actual

Decorre a Aceitação dos módulos de Execução e Prestação de Contas.



Sistema de Gestão de Recursos Humanos - Novo Regime de Protecção Social

O âmbito deste projecto é implementar o novo regime de protecção social dos trabalhadores que exercem funções públicas, de acordo com a Lei n.º 4/2009 de 29 de Janeiro e Decreto-Lei n.º 89/2009 de 9 de Abril que o regulamenta.

Datas do Projecto

Início:15-05-2009
Fim:24-09-2010

grau de
execução:
37%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Conceição Leitão	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Francelina Martins

Estádio actual	Início/Fim
Testes - remuneração de referência e subsídios	22-04-2010 06-05-2010

OBS sobre estágio actual

Estão a decorrer os testes á funcionalidade "remuneração de referência e subsídios" cuja disponibilização em produção se estima para 7 de Maio.



Bolsa de Emprego Público (BEP) Adaptação Legislativa

O âmbito deste projecto é a adaptação da Bolsa de Emprego Público (**BEP**) ao disposto na Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e à tramitação do procedimento concursal regulamentada pela Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro. Está igualmente prevista a evolução tecnológica e uma componente de *business intelligence*.

Datas do Projecto

Início:07-11-2008
Fim:17-12-2010

grau de
execução:
87%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Rui Ribeiro	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)	Alexandra Duarte

Estádio actual	Início/Fim
Análise e desenho - temporariamente sem actividades em curso	14-12-2009 29-10-2010

OBS sobre estágio actual

As funcionalidades: *Business Intelligence* e candidaturas electrónicas, serão retomadas após a realização do Programa de Estágios Profissionais.



Notícias

Boletim do Instituto de Informática (II)



Esta publicação tem como objectivo a divulgação do estado dos principais projectos nos quais o **II** participa. Tem uma periodicidade mensal e é distribuída na última semana de cada mês, aos membros do Governo e Direcções-Gerais do **MFAP**.

Cada projecto tem associado o respectivo indicador de grau de execução, que é apresentado na forma de gráfico circular, e que corresponde à execução física do projecto. A secção **EM DESTAQUE** inclui os novos projectos ou projectos concluídos. Os restantes projectos são incluídos na secção **PROJECTOS EM CURSO**.

Novos serviços bancários no SGT

O **SGT** a partir de 31 de Maio, está em condições de disponibilizar três novos serviços bancários:

- Serviço de transferências bancárias na Plataforma **SEPA** (Single Euro Payments Area), vertente emissora, permitindo aos clientes do **IGCP** efectuar transferências bancárias em euros, sem qualquer diferenciação entre pagamentos nacionais e transfronteiras dentro da área do euro (a vertente credora **SEPA** já se encontra disponível desde Janeiro de 2008).
- Serviço de Débitos Directos, permitindo aos clientes com conta no **SGT** utilizar todas as funcionalidades deste serviço, quer na vertente devedora quer na vertente credora.
- Pagamentos de **DUC** por organismos aderentes ao **GeRFiP**. Esta funcionalidade poderá ser utilizada por outros clientes do **IGCP**, que dialoguem directamente com o **SGT**, desde que utilizem a nova estrutura de informação (serviço já disponível desde finais de 2009 para os Serviços Integrados).

NOTÍCIAS

- Boletim do Instituto de Informática (**II**)
- Novos serviços bancário no **SGT**

EM DESTAQUE

- SPA Certificados do Tesouro
- Programa de Estágios Profissionais - Fase 3

PROJECTOS EM CURSO

- Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) *Business Intelligence* - Fase 1
- SIGO - Integração do SIPIDDAC
- Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Eta Central) – Agregação Orçamental
- Sistema de Gestão de Recursos Humanos - No Regime de Protecção Social
- Sistema de Gestão de Utilizadores (SGU 3.0) - Nova imagem
- Bolsa de Emprego Público (BEP) Adaptação Legislativa

EM DESTAQUE



SPA Certificados do Tesouro

O âmbito deste projecto é adaptar o sistemas de informação actuais de forma a criar um novo instrumento representativo de dívida pública, designado por Certificados do Tesouro, em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros do passado dia 20 de Maio de 2010.

O projecto está organizado em várias fases, estando prevista a primeira entrada em produção para o dia 1 de Julho.

Datas do Projecto

Início:10-05-2010
Fim:03-09-2010

grau de
execução:
18%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
António Monteiro	Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P. (IGCP)	Carlos Gonçalves
Estádio actual	Início/Fim	
Desenvolvimento das funcionalidades SPA - 2ª entrega e AforroNet - 1ª entrega	24-05-2010 07-06-2010	

OBS sobre estádio actual

Foram já desenvolvidas e testadas as funcionalidades incluídas em SPA - 1ª entrega.



Programa de Estágios Profissionais - Fase 3

O âmbito desta fase do projecto Programa de Estágios Profissionais na Administração Central (**PEPAC**) é a disponibilização de funcionalidades para a etapa seguinte, como sejam:

- Lista de candidatos que aceitaram estágios, geral e por entidade promotora;
- Informação sobre estágios iniciados;
- Processo de substituição de estagiários;
- Validação de requisitos dos candidatos pelas entidades promotoras.

Datas do Projecto

Início:26-05-2010
Fim:24-06-2010

grau de execução:
28%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Rui Ribeiro	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)	Alexandra Duarte
Estádio actual		Início/Fim
Desenvolvimento - Listas de candidatos		27-05-2010 02-06-2010

OBS sobre estágio actual

Foram já aprovados os requisitos relativos a esta fase e está em curso o desenvolvimento das várias funcionalidades.

PROJECTOS EM CURSO



Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) Business Intelligence - Fase 1

O âmbito deste projecto é a disponibilização de informação de indole financeira aos organismos aderentes ao **GeRFiP**.

Em complemento aos relatórios já existentes, vai ser possível a realização análises *ad-hoc* por parte dos utilizadores com numa perspectiva de *data warehouse* com base de dados multidimensional e exploração de modelos analíticos com recurso a ferramentas de produtividade.

Para a Fase 1 foram seleccionados 8 relatórios e 2 *dashboards*.

A fonte de dados é o **ERP** da SAP e a solução vai ser desenvolvida com produtos Microsoft.

Datas do Projecto

Início:09-12-2009
Fim:31-05-2010

grau de execução:
76%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Maria Almeida	Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública (GeRAP)	Cordeiro Gomes
Estádio actual		Início/Fim
Preparação de entrada em produção		29-04-2010 18-06-2010

OBS sobre estágio actual

Faltam concluir 2 relatórios. Recorde-se que são enviados mensalmente os relatórios já disponíveis.



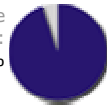
SIGO - Integração do SIPIDDAC

O âmbito deste projecto é a integração das funcionalidades do actual sistema de informação do PIDDAC no **SIGO** - Sistema Integrado de Gestão Orçamental. Inclui os módulos de preparação do orçamento, execução e prestação de contas.

Datas do Projecto

Início:02-03-2009
Fim:21-06-2010

grau de execução:
95%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
António Monteiro	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Francelina Martins
Estádio actual		Início/Fim
Aceitação do módulo Execução - componente <i>online</i>		27-05-2010 18-06-2010

OBS sobre estágio actual

O módulo de Prestação de Contas e a componente de consulta do módulo de Execução foram aceites.

Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Agregação Orçamental

A última fase da etapa central do projecto RIGORE, actualmente em curso, designada por solução de agregação orçamental, consubstancia-se na definição e implementação de um modelo de informação agregado de natureza orçamental que permitirá disponibilizar, de forma integrada e estruturada para efeitos de análise, a informação orçamental dos serviços integrados e dos organismos autónomos da Administração Central, inicialmente aplicável apenas aos aderentes ao GeRFiP/RIGORE.

Esta solução permitirá a realização de pesquisas para suportar as necessidades de análise das estruturas de decisão do Estado, bem como, no futuro, a apresentação de mapas informativos de execução orçamental da Administração Central.

Com a migração total dos serviços para a solução **GeRFiP/RIGORE**, permitirá a prazo a desactivação dos sistemas **SIGO (SCC, SFA, SCCP e COR)**.

Datas do Projecto

Início:13-01-2010

Fim:21-01-2011

grau de
execução:
15%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Luis Ranito	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Alberto Nunes Ana P. Serralheiro
Estádio actual	Início/Fim	
Elaboração do <i>Business Blue Print (BBP)</i>	14-05-2010 08-06-2010	
OBS sobre estádio actual		

Foi concluída a definição do modelo futuro e respectivos mapas.



Sistema de Gestão de Recursos Humanos - Novo Regime de Protecção Social

O âmbito deste projecto é implementar o novo regime de protecção social dos trabalhadores que exercem funções públicas, de acordo com a Lei n.º 4/2009 de 29 de Janeiro e Decreto-Lei n.º 89/2009 de 9 de Abril que o regulamenta.

Datas do Projecto

Início:15-05-2009

Fim:08-10-2010

grau de
execução:
57%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Conceição Leitão	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Francelina Martins
Estádio actual	Início/Fim	
Preparação da entrada em produção	31-05-2010 11-06-2010	
OBS sobre estádio actual		

Entrou em produção a funcionalidade "remuneração de referência e subsídios" e está a ser preparada a entrada em produção da funcionalidade "desconto para a **ADSE**".



Sistema de Gestão de Utilizadores (SGU 3.0) - Nova imagem

O projecto **SGU 3.0** - Nova imagem tem como âmbito a alteração da imagem do SGU, incluindo aspectos como a navegabilidade e acessibilidade AA.

Datas do Projecto

Início:21-10-2009

Fim:09-06-2010

grau de
execução:
76%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Pedro Engrácia	Instituto de Informática	Júlia Ladeira
Estádio actual	Início/Fim	
Preparação da entrada em produção	31-05-2010 18-06-2010	
OBS sobre estádio actual		

Foi concluída a implementação da nova imagem.



Bolsa de Emprego Público (BEP) Adaptação Legislativa

O âmbito deste projecto é a adaptação da Bolsa de Emprego Público (**BEP**) ao disposto na Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e à tramitação do procedimento concursal regulamentada pela Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro. Está igualmente prevista a evolução tecnológica e uma componente de *business intelligence*.

Datas do Projecto

Início: 07-11-2008

Fim: 17-12-2010

grau de
execução:
87%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Rui Ribeiro	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)	Alexandra Duarte

Estádio actual	Início/Fim
Análise e desenho - temporariamente sem actividades em curso	14-12-2009 29-10-2010

OBS sobre estágio actual

As funcionalidades: *Business Intelligence* e candidaturas electrónicas, serão retomadas após a realização do Programa de Estágios Profissionais.



Notícias

Boletim do Instituto de Informática (II)



Esta publicação tem como objectivo a divulgação do estado dos principais projectos nos quais o **II** participa.

Tem uma periodicidade mensal e é distribuída na última semana de cada mês, aos membros do Governo e Direcções-Gerais do **MFAP**.

Cada projecto tem associado o respectivo indicador de grau de execução, que é apresentado na forma de gráfico circular, e que corresponde à execução física do projecto. A secção **EM DESTAQUE** inclui os novos projectos ou projectos concluídos. Os restantes projectos são incluídos na secção **PROJECTOS EM CURSO**.

EM DESTAQUE



Programa de Estágios Profissionais - Fase 3

O âmbito desta fase do projecto Programa de Estágios Profissionais na Administração Central (**PEPAC**) é a disponibilização de funcionalidades para a etapa seguinte, como sejam:

- Lista de candidatos que aceitaram estágios, geral e por entidade promotora;
- Informação sobre estágios iniciados;
- Processo de substituição de estagiários;
- Validação de requisitos dos candidatos pelas entidades promotoras.

Datas do Projecto

Início:26-05-2010
Fim:23-06-2010

grau de execução:
100%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Rui Ribeiro	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)	Alexandra Duarte
Estádio actual	Início/Fim	
Produção	23-06-2010	

OBS sobre estádio actual

Foram disponibilizadas em produção as funcionalidades relativas a esta fase.



Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Adaptação ao GeRFiP

O âmbito deste projecto é a adaptação dos modelos já desenvolvidos de consolidação e agregação patrimonial e de consolidação orçamental, face às alterações resultantes da ligação à Tesouraria do Estado realizadas no **GeRFiP**.

Datas do Projecto

Início:03-05-2010
Fim:28-02-2011

grau de execução:
9%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Luis Ranito	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Alberto Nunes Ana P. Serralheiro
Estádio actual	Início/Fim	
Preparação de ambientes	03-05-2010 28-06-2010	

OBS sobre estádio actual

Em paralelo foram já elaborados os casos de teste que serão executados.

NOTÍCIAS

- Boletim do Instituto de Informática (**II**)

EM DESTAQUE

- Programa de Estágios Profissionais - Fase 3
- Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Adaptação ao GeRFiP

PROJECTOS EM CURSO

- Sistema de Produtos de Aforro (SPA) - Certificados do Tesouro
- Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) - *Business Intelligence* - Fase 1
- Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Agregação Orçamental
- SIGO - Integração do SIPIDDAC
- Sistema de Gestão de Recursos Humanos - Nov Regime de Protecção Social
- Sistema de Gestão de Utilizadores (SGU 3.0) - Nova imagem
- Bolsa de Emprego Público (BEP) - Adaptação Legislativa



Sistema de Produtos de Aforro (SPA) Certificados do Tesouro

O âmbito deste projecto é adaptar os sistemas de informação actuais de forma a criar um novo instrumento representativo de dívida pública, designado por Certificados do Tesouro, em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros do passado dia 20 de Maio de 2010.

O projecto está organizado em várias fases, estando prevista a primeira entrada em produção para o dia 1 de Julho.

Datas do Projecto

Início:10-05-2010

Fim:03-09-2010

grau de
execução:
52%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
António Monteiro	Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P. (IGCP)	Carlos Gonçalves
Estádio actual		Início/Fim
Aceitação das funcionalidades SPA - 5ª entrega		23-06-2010 29-06-2010

OBS sobre estádio actual

Estão igualmente a decorrer os testes de aceitação das funcionalidades do AforroNet.

A primeira entrada em produção, que irá permitir a subscrição de Certificados do Tesouro, está planeada para 1 de Julho.



Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) Business Intelligence - Fase 1

O âmbito deste projecto é a disponibilização de informação de indole financeira aos organismos aderentes ao **GeRFiP**.

Em complemento aos relatórios já existentes, vai ser possível a realização análises *ad-hoc* por parte dos utilizadores com numa perspectiva de *data warehouse* com base de dados multidimensional e exploração de modelos analíticos com recurso a ferramentas de produtividade.

Para a Fase 1 foram seleccionados 8 relatórios e 2 *dashboards*.

A fonte de dados é o **ERP** da SAP e a solução vai ser desenvolvida com produtos Microsoft.

Datas do Projecto

Início:09-12-2009

Fim:12-07-2010

grau de
execução:
81%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Maria Almeida	Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública (GeRAP)	Cordeiro Gomes
Estádio actual		Início/Fim
Preparação de entrada em produção		29-04-2010 05-07-2010

OBS sobre estádio actual

Falta concluir 1 relatório. No dia 30 de Junho será realizada uma apresentação sobre a solução de *Business Intelligence*.

Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Agregação Orçamental

A última fase da etapa central do projecto RIGORE, actualmente em curso, designada por solução de agregação orçamental, consubstancia-se na definição e implementação de um modelo de informação agregado de natureza orçamental que permitirá disponibilizar, de forma integrada e estruturada para efeitos de análise, a informação orçamental dos serviços integrados e dos organismos autónomos da Administração Central, inicialmente aplicável apenas aos aderentes ao GeRFiP/RIGORE.

Esta solução permitirá a realização de pesquisas para suportar as necessidades de análise das estruturas de decisão do Estado, bem como, no futuro, a apresentação de mapas informativos de execução orçamental da Administração Central.

Com a migração total dos serviços para a solução **GeRFiP/RIGORE**, permitirá a prazo a desactivação dos sistemas **SIGO (SCC, SFA, SCCP e COR)**.

Datas do Projecto

Início:13-01-2010

Fim:21-01-2011

grau de execução:
33%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Luis Ranito	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Alberto Nunes Ana P. Serralheiro
Estádio actual		Início/Fim
Desenvolvimento		09-06-2010 09-09-2010
OBS sobre estágio actual		

Foi aprovado o *Business Blueprint (BBP)* e foram iniciadas as tarefas de desenvolvimento da solução.



SIGO - Integração do SIPIDDAC

O âmbito deste projecto é a integração das funcionalidades do actual sistema de informação do PIDDAC no **SIGO** - Sistema Integrado de Gestão Orçamental. Inclui os módulos de preparação do orçamento, execução e prestação de contas.

Datas do Projecto

Início:02-03-2009

Fim:05-07-2010

grau de execução:
95%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
António Monteiro	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Francelina Martins
Estádio actual		Início/Fim
Aceitação do módulo Execução - componente <i>online</i>		27-05-2010 02-07-2010
OBS sobre estágio actual		

Decorre ainda Aceitação do módulo Execução - componente *online*



Sistema de Gestão de Recursos Humanos - Novo Regime de Protecção Social

O âmbito deste projecto é implementar o novo regime de protecção social dos trabalhadores que exercem funções públicas, de acordo com a Lei n.º 4/2009 de 29 de Janeiro e Decreto-Lei n.º 89/2009 de 9 de Abril que o regulamenta.

Datas do Projecto

Início:15-05-2009

Fim:08-10-2010

grau de execução:
59%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Conceição Leitão	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Francelina Martins
Estádio actual		Início/Fim
Desenvolvimento - Benefício complementar		31-05-2010 24-09-2010
OBS sobre estágio actual		

Entrou em produção a funcionalidade "desconto para a **ADSE**" e está em curso o desenvolvimento da funcionalidade "benefício complementar".



Sistema de Gestão de Utilizadores (SGU 3.0) - Nova imagem

O projecto **SGU 3.0** - Nova imagem tem como âmbito a alteração da imagem do SGU, incluindo aspectos como a navegabilidade e acessibilidade AA.

Datas do Projecto

Início:21-10-2009

Fim:09-07-2010

grau de
execução:
79%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Pedro Engrácia	Instituto de Informática	Júlia Ladeira

Estádio actual	Início/Fim
Preparação da entrada em produção	31-05-2010 08-07-2010

OBS sobre estágio actual

Está em curso a instalação da versão final nos ambientes de pré-produção e produção.



Bolsa de Emprego Público (BEP) Adaptação Legislativa

O âmbito deste projecto é a adaptação da Bolsa de Emprego Público (**BEP**) ao disposto na Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e à tramitação do procedimento concursal regulamentada pela Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro. Está igualmente prevista a evolução tecnológica e uma componente de *business intelligence*.

Datas do Projecto

Início:07-11-2008

Fim:17-12-2010

grau de
execução:
87%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Rui Ribeiro	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)	Alexandra Duarte

Estádio actual	Início/Fim
Análise e desenho - temporariamente sem actividades em curso	14-12-2009 29-10-2010

OBS sobre estágio actual

As funcionalidades: *Business Intelligence* e candidaturas electrónicas, serão retomadas após a realização do Programa de Estágios Profissionais.



NESTA EDIÇÃO:

Notícias

Boletim do Instituto de Informática (II)



Esta publicação tem como objectivo a divulgação do estado dos principais projectos nos quais o **II** participa. Tem uma periodicidade mensal e é distribuída na última semana de cada mês, aos membros do Governo e Direcções-Gerais do **MFAP**.

Cada projecto tem associado o respectivo indicador de grau de execução, que é apresentado na forma de gráfico circular, e que corresponde à execução física do projecto. A secção EM DESTAQUE inclui os novos projectos ou projectos concluídos. Os restantes projectos são incluídos na secção PROJECTOS EM CURSO.

Próximo Boletim: Setembro

No mês de Agosto não será publicado o Boletim, nesse sentido o próximo número será o relativo a Setembro.

NOTÍCIAS

- Boletim do Instituto de Informática (**II**)
- Próximo Boletim: Setembro

EM DESTAQUE

- SIGO - Integração do SIPIDDAC

PROJECTOS EM CURSO

- Sistema de Produtos de Aforro (SPA) Certificados do Tesouro
- Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Adaptação ao GeRFiP
- Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) *Business Intelligence* - Fase 1
- Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Agregação Orçamental
- Sistema de Gestão de Recursos Humanos - Novo Regime de Protecção Social
- Sistema de Gestão de Utilizadores (SGU 3.0) - Nova imagem
- Bolsa de Emprego Público (BEP) Adaptação Legislativa

EM DESTAQUE



SIGO - Integração do SIPIDDAC

O âmbito deste projecto é a integração das funcionalidades do actual sistema de informação do PIDDAC no **SIGO** - Sistema Integrado de Gestão Orçamental. Inclui os módulos de preparação do orçamento, execução e prestação de contas.

Datas do Projecto

Início:02-03-2009
Fim:05-07-2010

grau de execução:
100%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
António Monteiro	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Francelina Martins
Estádio actual	Início/Fim	
Entrada em produção	22-07-2010	

OBS sobre estádio actual

Entrou em produção o último dos módulos, relativo à Execução - componente *online*.

PROJECTOS EM CURSO



Sistema de Produtos de Aforro (SPA) Certificados do Tesouro

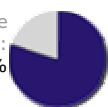
O âmbito deste projecto é adaptar o sistemas de informação actuais de forma a criar um novo instrumento representativo de dívida pública, designado por Certificados do Tesouro, em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros do passado dia 20 de Maio de 2010.

O projecto está organizado em várias fases, estando prevista a primeira entrada em produção para o dia 1 de Julho.

Datas do Projecto

Início:10-05-2010
Fim:03-09-2010

grau de execução:
82%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
António Monteiro	Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P. (IGCP)	Carlos Gonçalves
Estádio actual	Início/Fim	
Desenvolvimento das funcionalidades SPA - 8ª entrega	20-07-2010 03-09-2010	

OBS sobre estádio actual

Conforme previsto, no dia 28 de Julho foram disponibilizadas em produção novas funcionalidades.

Foi iniciado o desenvolvimento das funcionalidades relativas ao resgate.

Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Adaptação ao GeRFiP

O âmbito deste projecto é a adaptação dos modelos já desenvolvidos de consolidação e agregação patrimonial e de consolidação orçamental face à ligação à tesouraria do Estado realizada no GeRFiP.

Datas do Projecto

Início:03-05-2010
Fim:28-02-2011

grau de execução:
30%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Luis Ranito	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Alberto Nunes Ana P. Serralheiro
Estádio actual		Início/Fim
Consolidação Patrimonial		26-07-2010 03-09-2010
OBS sobre estágio actual		

Foi concluída a adaptação da consolidação orçamental no passado dia 23 de Julho e iniciada a adaptação da consolidação patrimonial.



Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) *Business Intelligence* - Fase 1

O âmbito deste projecto é a disponibilização de informação de indole financeira aos organismos aderentes ao **GeRFiP**.

Em complemento aos relatórios já existentes, vai ser possível a realização análises *ad-hoc* por parte dos utilizadores com numa perspectiva de *data warehouse* com base de dados multidimensional e exploração de modelos analíticos com recurso a ferramentas de produtividade.

Para a Fase 1 foram seleccionados 8 relatórios e 2 *dashboards*.

A fonte de dados é o **ERP** da SAP e a solução vai ser desenvolvida com produtos Microsoft.

Datas do Projecto

Início:09-12-2009
Fim:01-09-2010

grau de execução:
96%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Maria Almeida	Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública (GeRAP)	Cordeiro Gomes
Estádio actual		Início/Fim
Entrada em produção		01-09-2010
OBS sobre estágio actual		

Está agendada para 1 de Setembro a disponibilização em produção da solução de *Business Intelligence*.

Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Agregação Orçamental

A última fase da etapa central do projecto RIGORE, actualmente em curso, designada por solução de agregação orçamental, consubstancia-se na definição e implementação de um modelo de informação agregado de natureza orçamental que permitirá disponibilizar, de forma integrada e estruturada para efeitos de análise, a informação orçamental dos serviços integrados e dos organismos autónomos da Administração Central, inicialmente aplicável apenas aos aderentes ao GeRFiP/RIGORE.

Esta solução permitirá a realização de pesquisas para suportar as necessidades de análise das estruturas de decisão do Estado, bem como, no futuro, a apresentação de mapas informativos de execução orçamental da Administração Central.

Com a migração total dos serviços para a solução **GeRFiP/RIGORE**, permitirá a prazo a desactivação dos sistemas **SIGO (SCC, SFA, SCCP e COR)**.

Datas do Projecto

Início:13-01-2010
Fim:21-01-2011

grau de execução:
33%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Luis Ranito	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Alberto Nunes Ana P. Serralheiro
Estádio actual		Início/Fim
Desenvolvimento		09-06-2010 09-09-2010
OBS sobre estágio actual		

Foi aprovado o *Business Blueprint* (**BBP**) e foram iniciadas as tarefas de desenvolvimento da solução.



Sistema de Gestão de Recursos Humanos - Novo Regime de Protecção Social

O âmbito deste projecto é implementar o novo regime de protecção social dos trabalhadores que exercem funções públicas, de acordo com a Lei n.º 4/2009 de 29 de Janeiro e Decreto-Lei n.º 89/2009 de 9 de Abril que o regulamenta.

Datas do Projecto

Início:15-05-2009

Fim:08-10-2010

grau de execução:
59%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Conceição Leitão	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Francelina Martins

Estádio actual	Início/Fim
Desenvolvimento - Benefício complementar	31-05-2010 24-09-2010

OBS sobre estádio actual

Decorre o desenvolvimento da funcionalidade "benefício complementar".



Sistema de Gestão de Utilizadores (SGU 3.0) - Nova imagem

O projecto **SGU 3.0** - Nova imagem tem como âmbito a alteração da imagem do SGU, incluindo aspectos como a navegabilidade e acessibilidade AA.

Datas do Projecto

Início:21-10-2009

Fim:04-08-2010

grau de execução:
85%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Pedro Engrácia	Instituto de Informática	Júlia Ladeira

Estádio actual	Início/Fim
Preparação da entrada em produção	31-05-2010 04-08-2010

OBS sobre estádio actual

Foi concluída a instalação em pré-produção e está em curso a instalação da versão final no ambientes de produção.



Bolsa de Emprego Público (BEP) Adaptação Legislativa

O âmbito deste projecto é a adaptação da Bolsa de Emprego Público (**BEP**) ao disposto na Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro e à tramitação do procedimento concursal regulamentada pela Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro. Está igualmente prevista a evolução tecnológica e uma componente de *business intelligence*.

Datas do Projecto

Início:07-11-2008

Fim:17-12-2010

grau de execução:
87%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Rui Ribeiro	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público (DGAEP)	Alexandra Duarte

Estádio actual	Início/Fim
Análise e desenho - temporariamente sem actividades em curso	14-12-2009 29-10-2010

OBS sobre estádio actual

As funcionalidades: *Business Intelligence* e candidaturas electrónicas, serão retomadas após a realização do Programa de Estágios Profissionais.



Notícias

Boletim do Instituto de Informática (II)



Esta publicação tem como objectivo a divulgação do estado dos principais projectos nos quais o **II** participa.

Tem uma periodicidade mensal e é distribuída na última semana de cada mês, aos membros do Governo e Direcções-Gerais do **MFAP**.

Cada projecto tem associado o respectivo indicador de grau de execução, que é apresentado na forma de gráfico circular, e que corresponde à execução física do projecto. A secção EM DESTAQUE inclui os novos projectos ou projectos concluídos. Os restantes projectos são incluídos na secção PROJECTOS EM CURSO.

NOTÍCIAS

- Boletim do Instituto de Informática (**II**)

EM DESTAQUE

- Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) *Business Intelligence* - Fase 1
- Sistema de Gestão de Recursos Humanos - Novo Regime de Protecção Social
- Sistema de Gestão de Utilizadores (SGU 3.0) - Nova imagem

PROJECTOS EM CURSO

- Sistema de Produtos de Aforro (SPA) Certificados do Tesouro
- Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) - Agregação Orçamental
- Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) - Adaptação ao GeRFiP

EM DESTAQUE



Gestão de Recursos Financeiros Partilhada (MFAP) *Business Intelligence* - Fase 1

O âmbito deste projecto é a disponibilização de informação de índole financeira aos organismos aderentes ao **GeRFiP**.

Em complemento aos relatórios já existentes, vai ser possível a realização de análises *ad-hoc* por parte dos utilizadores numa perspectiva de *data warehouse*, isto é, base de dados multidimensional e exploração de modelos analíticos com recurso a ferramentas de produtividade.

Para a Fase 1 foram seleccionados 8 relatórios e 2 *dashboards*.

A fonte de dados é o **ERP** da SAP e a solução vai ser desenvolvida com produtos Microsoft.

Datas do Projecto

Início:09-12-2009
Fim:01-10-2010

grau de
execução:
100%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Maria Almeida	Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública (GeRAP)	Cordeiro Gomes
Estádio actual	Início/Fim	
Produção	01-10-2010	

OBS sobre estádio actual

Foi disponibilizada em produção a solução de *Business Intelligence*.



Sistema de Gestão de Recursos Humanos - Novo Regime de Protecção Social

O âmbito deste projecto é implementar o novo regime de protecção social dos trabalhadores que exercem funções públicas, de acordo com a Lei n.º 4/2009 de 29 de Janeiro e Decreto-Lei n.º 89/2009 de 9 de Abril que o regulamenta.

Datas do Projecto

Início:15-05-2009
Fim:28-09-2010

grau de
execução:
100%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Conceição Leitão	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Francelina Martins
Estádio actual	Início/Fim	
Produção	28-09-2010	

OBS sobre estádio actual

Foi concluída a versão que implementa o novo regime de protecção social.



Sistema de Gestão de Utilizadores (SGU 3.0) - Nova imagem

O projecto **SGU 3.0** - Nova imagem tem como âmbito a alteração da imagem do SGU, incluindo aspectos como a navegabilidade e acessibilidade AA.

Datas do Projecto

Início:21-10-2009
Fim:04-08-2010

grau de execução:
100%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Pedro Engrácia	Instituto de Informática	Júlia Ladeira

Estádio actual	Início/Fim
Produção	27-09-2010

OBS sobre estágio actual

Foi disponibilizada em produção a versão com a nova imagem. Está em fase de planeamento a utilização do SGU 3.0 por parte de outros sistemas, como é o caso do GeADAP.

PROJECTOS EM CURSO



Sistema de Produtos de Aforro (SPA) Certificados do Tesouro

O âmbito deste projecto é adaptar o sistemas de informação actuais de forma a criar um novo instrumento representativo de dívida pública, designado por Certificados do Tesouro, em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros do passado dia 20 de Maio de 2010.

O projecto está organizado em várias fases, estando prevista a primeira entrada em produção para o dia 1 de Julho.

Datas do Projecto

Início:10-05-2010
Fim:25-11-2010

grau de execução:
85%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
António Monteiro	Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P. (IGCP)	Carlos Gonçalves

Estádio actual	Início/Fim
Desenvolvimento SPA - Resgate	13-09-2010 11-10-2010

OBS sobre estágio actual

Está em curso o desenvolvimento das funcionalidades relativas ao resgate, cujo âmbito foi alterado com a definição de novas regras, nomeadamente:

- Período de imobilização de 3 para 6 meses;
- Juros distribuídos.



Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Agregação Orçamental

A última fase da etapa central do projecto RIGORE, actualmente em curso, designada por solução de agregação orçamental, consubstancia-se na definição e implementação de um modelo de informação agregado de natureza orçamental que permitirá disponibilizar, de forma integrada e estruturada para efeitos de análise, a informação orçamental dos serviços integrados e dos organismos autónomos da Administração Central, inicialmente aplicável apenas aos aderentes ao GeRFIP/RIGORE.

Esta solução permitirá a realização de pesquisas para suportar as necessidades de análise das estruturas de decisão do Estado, bem como, no futuro, a apresentação de mapas informativos de execução orçamental da Administração Central.

Com a migração total dos serviços para a solução **GeRFIP/RIGORE**, permitirá a prazo a desactivação dos sistemas **SIGO (SCC, SFA, SCCP e COR)**.

Datas do Projecto

Início:13-01-2010
Fim:21-01-2011

grau de execução:
47%



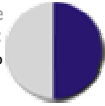
Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Luis Ranito	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Alberto Nunes Ana P. Serralheiro

Estádio actual	Início/Fim
Testes de aceitação	13-09-2010 22-10-2010

OBS sobre estágio actual

Foi concluído o desenvolvimento e foram iniciados os testes de aceitação.

O âmbito deste projecto é a adaptação dos modelos já desenvolvidos de consolidação e agregação patrimonial e de consolidação orçamental face à ligação à tesouraria do Estado realizada no GeRFiP.

Datas do Projecto**Início:03-05-2010****Fim:28-02-2011**grau de
execução:
50%

Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Luis Ranito	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Alberto Nunes Ana P. Serralheiro
Estádio actual	Início/Fim	
Instalação da solução de consolidação	23-09-2010	26-10-2010

OBS sobre estádio actual

Foi concluída a adaptação da consolidação patrimonial no passado dia 10 de Setembro e iniciada a adaptação da consolidação patrimonial.



Notícias

Boletim do Instituto de Informática (II)



Esta publicação tem como objectivo a divulgação do estado dos principais projectos nos quais o **II** participa. Tem uma periodicidade mensal e é distribuída na última semana de cada mês, aos membros do Governo e Direcções-Gerais do **MFAP**.

Cada projecto tem associado o respectivo indicador de grau de execução, que é apresentado na forma de gráfico circular, e que corresponde à execução física do projecto. A secção **EM DESTAQUE** inclui os novos projectos ou projectos concluídos. Os restantes projectos são incluídos na secção **PROJECTOS EM CURSO**.

NOTÍCIAS

Boletim do Instituto de Informática (**II**)

EM DESTAQUE

Gestão de Recursos Financeiros Partilhada Actualização tecnológica

PROJECTOS EM CURSO

- Sistema de Produtos de Aforro (SPA) Certificados do Tesouro
- Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Agregação Orçamental
- Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Adaptação ao GeRFiP

EM DESTAQUE



Gestão de Recursos Financeiros Partilhada Actualização tecnológica

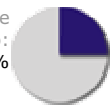
O âmbito deste projecto é a actualização tecnológica do **ERP Central Component 6.0**, designadamente:

- Enhancement package 4 (EhP4) e
- Support package 21.

Datas do Projecto

Início:11-10-2010
Fim:27-11-2010

grau de execução:
24%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
João Carço	Instituto de Informática (II)	Júlia Ladeira

Estádio actual	Início/Fim
Implementação no ambiente de qualidade	18-10-2010 22-11-2010

OBS sobre estágio actual

Na sequência do estudo de viabilidade realizado, foi decidido efectuar-se a actualização tecnológica do **ERP**, tendo sido já concluída a instalação do software.

Estão a decorrer as parametrizações e ajustes necessários, nomeadamente os que foram identificados no âmbito de estudo de viabilidade.

PROJECTOS EM CURSO



Sistema de Produtos de Aforro (SPA) Certificados do Tesouro

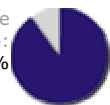
O âmbito deste projecto é adaptar o sistemas de informação actuais de forma a criar um novo instrumento representativo de dívida pública, designado por Certificados do Tesouro, em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros do passado dia 20 de Maio de 2010.

O projecto está organizado em várias fases, estando prevista a primeira entrada em produção para o dia 1 de Julho.

Datas do Projecto

Início:10-05-2010
Fim:25-11-2010

grau de execução:
90%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
António Monteiro	Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P. (IGCP)	Carlos Gonçalves

Estádio actual	Início/Fim
Desenvolvimento SPA - Resgate - 3ª entrega	12-10-2010 02-11-2010

OBS sobre estágio actual

Está em curso o desenvolvimento das funcionalidades previstas para a 3ª entrega, assim como algumas da 2ª entrega.

Decorrem igualmente os testes de aceitação das funcionalidades que já foram disponibilizadas.

Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Agregação Orçamental

A última fase da etapa central do projecto RIGORE, actualmente em curso, designada por solução de agregação orçamental, consubstancia-se na definição e implementação de um modelo de informação agregado de natureza orçamental que permitirá disponibilizar, de forma integrada e estruturada para efeitos de análise, a informação orçamental dos serviços integrados e dos organismos autónomos da Administração Central, inicialmente aplicável apenas aos aderentes ao GeRFiP/RIGORE.

Esta solução permitirá a realização de pesquisas para suportar as necessidades de análise das estruturas de decisão do Estado, bem como, no futuro, a apresentação de mapas informativos de execução orçamental da Administração Central.

Com a migração total dos serviços para a solução **GeRFiP/RIGORE**, permitirá a prazo a desactivação dos sistemas **SIGO (SCC, SFA, SSCP e COR)**.

Datas do Projecto

Início:13-01-2010
Fim:21-01-2011

grau de execução:
47%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Luis Ranito	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Alberto Nunes Ana P. Serralheiro
Estádio actual		Início/Fim
Testes de aceitação		13-09-2010 30-11-2010
OBS sobre estádio actual		

Decorrem os testes de aceitação.

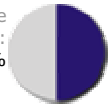
Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Adaptação ao GeRFiP

O âmbito deste projecto é a adaptação dos modelos já desenvolvidos de consolidação e agregação patrimonial e de consolidação orçamental face à ligação à tesouraria do Estado realizada no GeRFiP.

Datas do Projecto

Início:03-05-2010
Fim:28-02-2011

grau de execução:
50%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Luis Ranito	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Alberto Nunes Ana P. Serralheiro
Estádio actual		Início/Fim
Instalação da solução de consolidação		23-09-2010 05-11-2010
OBS sobre estádio actual		

Estão em curso as actividades inerentes à disponibilização da solução de consolidação.

Notícias

Boletim do Instituto de Informática (II)



Esta publicação tem como objectivo a divulgação do estado dos principais projectos nos quais o **II** participa.

Tem uma periodicidade mensal e é distribuída na última semana de cada mês, aos membros do Governo e Direcções-Gerais do **MFAP**.

Cada projecto tem associado o respectivo indicador de grau de execução, que é apresentado na forma de gráfico circular, e que corresponde à execução física do projecto. A secção EM DESTAQUE inclui os novos projectos ou projectos concluídos. Os restantes projectos são incluídos na secção PROJECTOS EM CURSO.

NOTÍCIAS

- Boletim do Instituto de Informática (**II**)

EM DESTAQUE

- Gestão de Recursos Financeiros Partilhada Actualização tecnológica

PROJECTOS EM CURSO

- Sistema de Produtos de Aforro (SPA) Certificados do Tesouro
- Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Agregação Orçamental
- Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Adaptação ao GeRFiP

EM DESTAQUE



Gestão de Recursos Financeiros Partilhada Actualização tecnológica

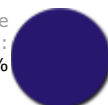
O âmbito deste projecto é a actualização tecnológica do **ERP Central Component 6.0**, designadamente:

- Enhancement package 4 (EhP4) e
- Support package 21.

Datas do Projecto

Início: 11-10-2010
Fim: 29-11-2010

grau de execução:
100%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
João Caroço	Instituto de Informática (II)	Júlia Ladeira

Estádio actual	Início/Fim
Produção	29-11-2010

OBS sobre estádio actual

Foi concluída a actualização tecnológica do ambiente de produção do **GeRFiP**.

PROJECTOS EM CURSO



Sistema de Produtos de Aforro (SPA) Certificados do Tesouro

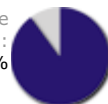
O âmbito deste projecto é adaptar o sistemas de informação actuais de forma a criar um novo instrumento representativo de dívida pública, designado por Certificados do Tesouro, em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros do passado dia 20 de Maio de 2010.

O projecto está organizado em várias fases, estando prevista a primeira entrada em produção para o dia 1 de Julho.

Datas do Projecto

Início: 10-05-2010
Fim: 14-12-2010

grau de execução:
95%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
António Monteiro	Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P. (IGCP)	Carlos Gonçalves

Estádio actual	Início/Fim
Aceitação SPA - Resgate	11-11-2010 07-12-2010

OBS sobre estádio actual

Decorrem os testes de aceitação do SPA - Resgate

Está em curso o desenvolvimento das funcionalidades relativas ao resgate no Aforro Net, sendo 14 de Dezembro a data prevista de entrada em produção.

Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Agregação Orçamental

A última fase da etapa central do projecto RIGORE, actualmente em curso, designada por solução de agregação orçamental, consubstancia-se na definição e implementação de um modelo de informação agregado de natureza orçamental que permitirá disponibilizar, de forma integrada e estruturada para efeitos de análise, a informação orçamental dos serviços integrados e dos organismos autónomos da Administração Central, inicialmente aplicável apenas aos aderentes ao GeRFiP/RIGORE.

Esta solução permitirá a realização de pesquisas para suportar as necessidades de análise das estruturas de decisão do Estado, bem como, no futuro, a apresentação de mapas informativos de execução orçamental da Administração Central.

Com a migração total dos serviços para a solução **GeRFiP/RIGORE**, permitirá a prazo a desactivação dos sistemas **SIGO (SCC, SFA, SCCP e COR)**.

Datas do Projecto

Início:13-01-2010

Fim:21-01-2011

grau de
execução:
71%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Luis Ranito	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Alberto Nunes Ana P. Serralheiro
Estádio actual		Início/Fim
Documentação		25-06-2010 17-12-2010

OBS sobre estádio actual

Foram concluídos os testes de aceitação e a elaboração da documentação está praticamente concluída.

Foi igualmente iniciada a instalação no ambiente de produção.

Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Adaptação ao GeRFiP

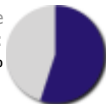
O âmbito deste projecto é a adaptação dos modelos já desenvolvidos de consolidação e agregação patrimonial e de consolidação orçamental face à ligação à tesouraria do Estado realizada no GeRFiP.

Datas do Projecto

Início:03-05-2010

Fim:28-02-2011

grau de
execução:
55%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Luis Ranito	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Alberto Nunes Ana P. Serralheiro
Estádio actual		Início/Fim
Instalação da solução de consolidação		23-09-2010 10-12-2010

OBS sobre estádio actual

Foi realizada no passado dia 19 de Novembro a emissão de demonstração financeira consolidada para o **MFAP**.

Estão em curso as tarefas relativas à instalação da solução de consolidação.



Notícias

Boletim do Instituto de Informática (II)



Esta publicação tem como objectivo a divulgação do estado dos principais projectos nos quais o **II** participa.

Tem uma periodicidade mensal e é distribuída na última semana de cada mês, aos membros do Governo e Direcções-Gerais do **MFAP**.

Cada projecto tem associado o respectivo indicador de grau de execução, que é apresentado na forma de gráfico circular, e que corresponde à execução física do projecto. A secção EM DESTAQUE inclui os novos projectos ou projectos concluídos. Os restantes projectos são incluídos na secção PROJECTOS EM CURSO.

NOTÍCIAS

- Boletim do Instituto de Informática (**II**)

EM DESTAQUE

- Sistema de Produtos de Aforro (SPA) Certificados do Tesouro

PROJECTOS EM CURSO

- Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Agregação Orçamental
- Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Adaptação ao GerFiP

EM DESTAQUE



Sistema de Produtos de Aforro (SPA)
Certificados do Tesouro

O âmbito deste projecto é adaptar o sistemas de informação actuais de forma a criar um novo instrumento representativo de dívida pública, designado por Certificados do Tesouro, em conformidade com a Resolução do Conselho de Ministros do passado dia 20 de Maio de 2010.

O projecto foi organizado em várias fases, ocorrendo a primeira entrada em produção no dia 1 de Julho.

Datas do Projecto

Início:10-05-2010
Fim:30-12-2010

grau de
execução:
100%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
António Monteiro	Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P. (IGCP)	Carlos Gonçalves
Estádio actual	Início/Fim	
Produção	31-12-2010	

OBS sobre estágio actual

Disponibilização em produção das funcionalidades relativas ao resgate no Aforro Net.

A instalação em produção da última fase do **SPA** já tinha ocorrido no passado dia 21 de Dezembro.



Componente 3: Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Agregação Orçamental

A última fase da etapa central do projecto RIGORE, actualmente em curso, designada por solução de agregação orçamental, consubstancia-se na definição e implementação de um modelo de informação agregado de natureza orçamental que permitirá disponibilizar, de forma integrada e estruturada para efeitos de análise, a informação orçamental dos serviços integrados e dos organismos autónomos da Administração Central, inicialmente aplicável apenas aos aderentes ao GeRFiP/RIGORE.

Esta solução permitirá a realização de pesquisas para suportar as necessidades de análise das estruturas de decisão do Estado, bem como, no futuro, a apresentação de mapas informativos de execução orçamental da Administração Central.

Com a migração total dos serviços para a solução **GeRFiP/RIGORE**, permitirá a prazo a desactivação dos sistemas **SIGO (SCC, SFA, SCCP e COR)**.

Datas do Projecto

Início:13-01-2010

Fim:21-01-2011

grau de
execução:
71%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Luis Ranito	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Alberto Nunes Ana P. Serralheiro
Estádio actual	Início/Fim	
Documentação	25-06-2010 14-01-2011	

OBS sobre estádio actual

Decorre a actualização da documentação.



Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado (Etapa Central) – Adaptação ao GeRFiP

O âmbito deste projecto é a adaptação dos modelos já desenvolvidos de consolidação e agregação patrimonial e de consolidação orçamental face à ligação à tesouraria do Estado realizada no GeRFiP.

Datas do Projecto

Início:03-05-2010

Fim:28-02-2011

grau de
execução:
60%



Gestor do Projecto	Owner do Projecto	Representante
Luis Ranito	Direcção-Geral do Orçamento (DGO)	Alberto Nunes Ana P. Serralheiro
Estádio actual	Início/Fim	
Adaptação da solução de agregação	02-12-2010 05-01-2011	

OBS sobre estádio actual

Foi realizada a instalação da solução de consolidação e estão em curso as tarefas que são necessárias para a posterior instalação da solução de agregação.

ANEXO B – RELATÓRIO DO PIC (Planeamento, Imputação e Controlo)

Conceitos e Códigos

1 – Abreviaturas

C. Resp – Centro de responsabilidade

Rec. Internos – Recursos internos

Rec. Externos – Recursos externos

2 – Conceitos

Objectivo

Propósito formulado no âmbito do planeamento estratégico.

Programa

Conjunto de subprogramas que visam alcançar um ou mais objectivos estratégicos previamente definidos.

Subprograma

Conjunto de projectos e actividades com afinidades, que visam alcançar objectivos específicos.

Projecto

Conjunto de tarefas a realizar num horizonte temporal estabelecido, que concorrem directamente para um produto final definido. É representado pela sigla do Projecto, seguido de dois dígitos no intervalo 00 a 49.

Actividade

Conjunto de tarefas, de carácter permanente ou cíclico, sem horizonte temporal predeterminado. É representada pela sigla da Actividade, seguida de dois dígitos no intervalo 50 a 99. As actividades no intervalo 70-99 constituem exploração de sistemas da Direcção de Serviços de Produção.

Centro de Responsabilidade

Unidade orgânica do Instituto de Informática à qual foram atribuídos recursos relativos ao lançamento, prossecução e finalização dum determinado serviço (programa, subprograma, projecto/actividade) e que assegura a sua gestão. É representado por uma abreviatura com quatro letras.

3 - Imputações indirectas

A imputação de horas apresentada para os diversos Projectos/Actividades não compreende as horas imputáveis à coordenação, secretariado, bem como formação, férias, doença e outras ausências. O número total de horas imputadas a estas actividades foi de 106.291.

4 - Codificação

Clientes

Códigos	Cliente
ADPU	Administração Pública
GERA	Empresa de Gestão Partilhada Recursos na AP
IGCP	Instituto de Gestão do Crédito Público
MFAP	Ministério das Finanças e da Administração Pública
DGAP	Direcção-Geral da Administração e do Emprego Público
DGO	Direcção-Geral do Orçamento
IIMFAP	Instituto de Informática do MFAP
DGTF	Direcção-Geral do Tesouro e Finanças

Centros de Responsabilidade

Códigos	Centros de Responsabilidade
AGIP	Gabinete de Apoio e Gestão Integrada de Projectos
CDIR	Conselho de Direcção
DSAQ	Direcção de Serviços de Arquitectura, Segurança e Qualidade
DSEP	Direcção de Serviços de Engenharia e Produção
DSGR	Direcção de Serviços de Gestão de Recursos
DSOD	Direcção de Serviços de Organização e Desenvolvimento
DSOS	Direcção de Serviços de Operações e Serviços

Lista dos projectos/actividades por Programa e Subprograma

Programa 1 - Inovação Organizacional, Desenvolvimento e Evolução de Sistemas de Informação

Sub-Prog	Proj concluídos	Proj transitados	Proj Total	Activ Total	Proj Horas Total	Activ Horas Total
APU	4	6	10	0	13823	0
GER	0	4	4	0	8933	0
MAN	0	0	0	4	0	32464
SDP	0	1	1	0	161	0
STE	0	1	1	0	347	0
WEB	0	0	0	2	0	6107
SUB-TOTAL	4	12	16	6	23264	38571
		TOTAL		22		61835

Programa 2 - Gestão da Infra-Estrutura Tecnológica e da Informação

Sub-Prog	Proj concluídos	Proj transitados	Proj Total	Activ Total	Proj Horas Total	Activ Horas Total
COM	0	0	0	2	0	10990
EXP	0	0	0	12	0	22214
GSL	1	0	1	3	998	11595
SIN	1	4	5	5	223	4791
SSC	0	1	1	7	0	22161
SUB-TOTAL	2	5	7	29	1221	71751
		TOTAL		36		72972

Programa 3 – Coordenação, Arquitectura e Qualidade das TIC

Sub-Prog	Proj concluídos	Proj transitados	Proj Total	Activ Total	Proj Horas Total	Activ Horas Total
COO	0	0	0	1	0	1116
REP	0	3	3	2	8109	742
SUB-TOTAL	0	3	3	3	8109	1858
		TOTAL		6		9967

Programa 4 – Serviços Transversais e Gestão Operacional de Sistemas

Sub-Prog	Proj concluídos	Proj transitados	Proj Total	Activ Total	Proj Horas Total	Activ Horas Total
COP	0	0	0	1	0	205
GSC	0	2	2	8	607	22149
SUB-TOTAL	0	2	2	9	607	22354
		TOTAL		11		22961

Programa 5 - Gestão de Recursos

Sub-Prog	Proj concluídos	Proj transitados	Proj Total	Activ Total	Proj Horas Total	Activ Horas Total
GCC	0	2	2	7	990	9405
GRF	1	0	1	7	451	25332
GRH	2	0	2	8	1035	16554
PCG	1	0	1	7	0	8119
SUB-TOTAL	4	2	6	29	2476	59410
		TOTAL		35		61886

**Relatório do Planeamento, Imputação e Controlo (PIC)
de Projectos e Actividades**

OBJECTIVO 1

CRIAR E ASSEGURAR AS CONDIÇÕES TECNOLÓGICAS PARA A IMPLEMENTAÇÃO E UTILIZAÇÃO DE SERVIÇOS PARTILHADOS NO ÂMBITO DA GESTÃO DOS RECURSOS PÚBLICOS NAS ÁREAS DE COMPETÊNCIA DO MFAP.

PROGRAMA 2

Gestão da Infra-estrutura Tecnológica e da Informação

Objectivos: Assegurar as condições tecnológicas de utilização de serviços partilhados na gestão dos recursos públicos.

Subprograma - COM REDES E SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES

N.º Horas 10.800

Objectivos: FAZER A GESTÃO DA INFRA-ESTRUTURA DE REDES E DOS SERVIÇOS DE COMUNICAÇÕES.

Projectos e Actividades

Previsto								
COM51		GESTÃO DA REDE LOCAL						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Assegurar os serviços de comunicações de âmbito local, adequando os níveis de segurança e disponibilidade aos requisitos da organização	DSEP	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	6.120	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26				
Número de Horas Consumidas: 6527,5			Investimentos Efectivos:		0,00 €			
Previsto								
COM52		GESTÃO DA REDE GLOBAL						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Gerir as comunicações de âmbito global, respondendo em termos de desempenho, disponibilidade e segurança aos requisitos dos clientes.	DSEP	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	4.680	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/19				
Número de Horas Consumidas: 4462,5			Investimentos Efectivos:		0,00 €			

Subprograma - EXP EXPLORAÇÃO DE SISTEMAS E FORNECIMENTO DE SERVIÇOS N.º Horas 24.260

Objectivos: FAZER A EXPLORAÇÃO DOS SISTEMAS E FORNECER SERVIÇOS.

Projectos e Actividades

Previsto								
EXP70		MONITORIZAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE SISTEMAS E REDES						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Proceder à exploração corrente da aplicação, manter actualizado o manual de exploração e assegurar a salvaguarda da informação.	DSOS	ADPU	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.900	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nác	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 1476			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	Generalizou-se a utilização do SAAT como meio de efectuar pedidos e reportar incidentes. Aperfeiçoou-se a utilização dos mecanismos de monitorização assentes nos produtos Nagios e AlertSites. A disponibilidade das principais aplicações, sistemas e redes foi de 99,34%.							
Previsto								
EXP71		IMPRESSÃO, ACABAMENTO E EXPEDIÇÃO DE TRABALHOS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Proceder à impressão acabamento e expedição de trabalhos.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.880	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nác	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/05			
Número de Horas Consumidas: 2861			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	Foram impressas cerca de 1.600.000 páginas referentes a notas de abonos e descontos e outros trabalhos. Foram reproduzidos cerca de 60.000 documentos e efectuados 400 trabalhos de acabamento.							
Previsto								
EXP72		ELABORAÇÃO RELATÓRIOS DE CUMPRIMENTO DOS NÍVEIS DE SERVIÇO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Elaborar relatórios de cumprimento dos Níveis de Serviço.	DSOS	ADPU	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.840	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 2313			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	Procedeu-se à elaboração mensal do relatório interno de cumprimento dos níveis de serviço com publicação na Intranet. Foram enviados relatórios individuais para o IGCP e a DGO e passaram a ser elaborados relatórios relativos aos serviços prestados à ANCP, ao GPEARl e aos SSAP.							

Previsto								
EXP73		EXECUÇÃO DE BACKUPS E TESTES DE REPOSIÇÃO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Executar backups e testes de reposição.	DSOS	ADPU	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.100	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/05				
Número de Horas Consumidas: 1297			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	Actividade crítica com um alto grau de exigência que foi desempenhada com elevado sentido de responsabilidade. A reposição de salvaguardas foi desempenhada em colaboração com a Divisão de Sistemas sendo afectada pela escassez de recursos.							
Previsto								
EXP74		PASSAGEM A PRODUÇÃO DE NOVAS APLICAÇÕES						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Passar a produção novas aplicações.	DSOS	ADPU	0,00	2009/12/28	2010/12/26	500	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/10/24				
Número de Horas Consumidas: 277			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	Actividade que abrange as passagem a produção de novas aplicações assim como uma variedade significativa de actualizações, correcções e outras solicitações avulsas. Em média foram atendidos cerca de 20 pedidos por dia.							
Previsto								
EXP75		TAREFAS GENÉRICAS DE OPERAÇÃO DE SISTEMAS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Realizar tarefas genéricas de Operação de Sistemas.	DSOS	ADPU	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.800	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26				
Número de Horas Consumidas: 1723			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	Cabendo aqui todas as tarefas indiferenciadas executadas pela área de operação e monitorização de sistemas é de realçar a permanente disponibilidade demonstrada pela maioria dos elementos da DOMS, até porque os recursos são cada vez menos.							
Previsto								
SCC70		EXPLORAÇÃO DA APLICAÇÃO CENTRAL DE CONTABILIDADE						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Proceder à exploração corrente da aplicação, manter actualizado o manual de exploração e assegurar a salvaguarda da informação.	DSOS	DGO	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.200	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26				
Número de Horas Consumidas: 1268			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	A manutenção desta aplicação é da responsabilidade do IGCP. Os trabalhos relativos à exploração decorreram dentro da normalidade. É de realçar o elevado número de ficheiros transferidos diariamente no âmbito desta aplicação.							

Previsto								
SCE70		EXPLORAÇÃO DA APLICAÇÃO DE CONTROLO DAS COBRANÇAS DO ESTADO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Proceder à exploração corrente da aplicação, manter actualizado o manual de exploração e assegurar a salvaguarda da informação.	DSOS	DGTF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.200	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 1143			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	No período em apreço os trabalhos de exploração do SCE decorrem sem sobressaltos. Devido ao tamanho da base de dados os processamentos desta aplicação requerem cuidados adicionais tendo em atenção os recursos requeridos.							
Previsto								
SCT70		EXPLORAÇÃO DA APLICAÇÃO DE COMPENSAÇÃO DO TESOURO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Proceder à exploração corrente da aplicação, manter actualizado o manual de exploração e assegurar a salvaguarda da informação.	DSOS	DGTF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.280	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 2509			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	As actividades relativas ao Sistema de Compensação do Tesouro, decorreram dentro da normalidade. A transferência diária de ficheiros para a SIBS decorreu na sua quase totalidade dentro do horário acordado. A manutenção desta aplicação é da responsabilidade do IGCP.							
Previsto								
SGT70		EXPLORAÇÃO DO SISTEMA DE CONTAS CORRENTES DO TESOURO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Proceder à exploração corrente da aplicação, manter actualizado o manual de exploração e assegurar a salvaguarda da informação.	DSOS	DGTF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	4.080	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 4244			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	Não obstante o elevado número de procedimentos manuais executados no âmbito da exploração desta aplicação é de realçar o baixo número de erros reportados o que indicia uma excelente qualidade do trabalho desenvolvido.							
Previsto								
SME70		EXPLORAÇÃO DO SISTEMA DE MOBILIDADE ESPECIAL						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Assegurar a operação e administração da aplicação SME (Sistema de apoio à mobilidade especial)	DSOS	GERA	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.200	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 1219			Investimentos Efectivos: 0,00 €					

Observações	O procedimento de reindexação que é executado diariamente apresentou diversos problemas sendo necessário frequentemente proceder à sua repetição. Este facto, aliado ao tempo consumido por esta rotina, fez baixar em muito a disponibilidade desta aplicação.							
Previsto								
SPA70	EXPLORAÇÃO DO SISTEMA DE PRODUTOS DE AFORROS							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Inicio	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Proceder à exploração corrente da aplicação, manter actualizado o manual de exploração e assegurar a salvaguarda da informação.	DSOS	IGCP	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.280	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26				
Número de Horas Consumidas: 1885			Investimentos Efectivos:		0,00 €			
Observações	O Sistema de Produtos de Aforro é uma aplicação crítica que se tem mantido estável não havendo nada de especial a assinalar no que diz respeito aos trabalhos de exploração.							

Objectivos: FAZER A GESTÃO DOS SISTEMAS LOCAIS.

Projectos e Actividades

Previsto								
PSL01		REORGANIZAÇÃO DE INFRA-ESTRUTURAS TECNOLÓGICAS LOCAIS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Reorganizar as infra-estruturas tecnológicas locais de clientes externos, na perspectiva dos mesmos passarem a usufruir de serviços tecnológicos prestados pelo Instituto de Informática.	DSOS	MFAP	0,00	2009/12/28	2010/12/26	960	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim		Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/19		
Número de Horas Consumidas: 998			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	No âmbito deste projecto destaca-se o seguinte: reorganização da infra-estrutura tecnológica local dos SSAP no âmbito da qual o II passa a prestar aos SSAP serviços tecnológicos de acesso à Internet, autenticação, correio electrónico e apoio na manutenção dos Postos de Trabalho; conclusão do processo de migração das ETs e de antigos ambientes de desenvolvimento do II para um novo domínio e para o novo endereçamento de rede no âmbito da arquitectura definida para a rede do MFAP.							
Previsto								
PSL51		GESTÃO DOS SISTEMAS LOCAIS DO I.I. E DE ENTIDADES EXTERNAS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Gerir os sistemas de âmbito local, assegurando a actualização do Hardware / Software.	DSOS	MFAP	0,00	2009/12/28	2010/12/26	7.320	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não		Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26		
Número de Horas Consumidas: 6234			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	Das actividades desenvolvidas destacam-se as seguintes: resposta aos pedidos de apoio técnico (PATs) no âmbito da gestão das infra-estruturas tecnológicas de sistemas locais do II, GERAP, GPEARI e SSAP (no ano em análise foram resolvidos no total 1288 PATs); migração de Windows Vista Enterprise e MS Office 2007, para Windows 7 e MS Office 2010 em todos os computadores portáteis do II; participação no projecto de auditoria de segurança à infra-estrutura de sistemas locais do II coordenado pela Unisys; implementação e disponibilização de um novo servidor de impressão; configuração dos portáteis do II para utilização da rede wireless do II; configuração dos PT para utilização da aplicação de gestão documental ¿SmartDocs¿; suporte técnico aos postos de trabalho em termos das configurações necessárias para acesso e utilização da aplicação GERFIP (para todos os organismos/serviços que utilizam a aplicação).							
Previsto								
PSL52		ESTUDO E IMPLEMENTAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS E PRODUTOS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Estudar e implementar produtos e novas tecnologias no âmbito dos sistemas locais.	DSOS	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	3.720	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não		Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26		
Número de Horas Consumidas: 4532,5			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	Das actividades desenvolvidas destacam-se as seguintes: Implementação de um mecanismo de redundância de DHCP nos domínios da ¿GERAP¿, ¿SSAP¿, ¿GPEARI¿ e ¿II¿; estudo e implementação do processo de autenticação com RADIUS no âmbito da solução wireless; testes de compatibilidade e utilização dos Windows 7							

Previsto								
PSL53		SUPORTE TÉCNICO A PRODUTOS DE GESTÃO INTERNA						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Prestar suporte técnico a produtos de gestão interna.	DSOS	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	3.120	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26				
Número de Horas Consumidas: 828,5			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	<p>No âmbito desta actividade foi prestado suporte técnico aos seguintes produtos/software de utilização interna no IIMFAP: Nexus (aplicação de gestão de tempos de presença); Koha (aplicação de gestão de bibliotecas); Moodle (aplicação de e-learning); MS Office2007.</p> <p>No âmbito desta actividade destaca-se também a entrada em produção da versão 3 do software Koha no IIMFAP, a elaboração de diagramas das diversas plataformas tecnológicas de pré-produção e produção, nomeadamente aquelas cujo suporte tecnológico é assegurado pela DPSC, e o apoio à DOMS no âmbito da monitorização e análise da disponibilidade dos serviços/aplicações geridas pelo II.</p>							

Objectivos: DEFINIR POLÍTICAS DE SEGURANÇA INFORMÁTICA E CONTROLAR A SUA APLICAÇÃO.

Projectos e Actividades

Previsto								
SIN01	DEFINIÇÃO TECNICA DE SLA S							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Dar suporte à colaboração técnica de definição de SLA s	DSAQ	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	140	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não	Taxa de Execução: 5 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2010/09/27		Data Fim Real: 2010/10/31			
Número de Horas Consumidas: 35			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	Procedeu-se à preparação metodológica, técnica e de revisão de templates de SLA's, tendo em vista o apoio às diferentes áreas detentoras da responsabilidade de definição dos níveis de serviço para os clientes do II.							
Previsto								
SIN02	AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DE SLA S							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Colaborar na avaliação do cumprimento dos SLA s	DSAQ	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	140	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não	Taxa de Execução: 0 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 0000/00/00		Data Fim Real: 0000/00/00			
Número de Horas Consumidas: 0			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	O projecto não foi iniciado por não ter sido pedida colaboração na avaliação de SLA s.							
Previsto								
SIN03	AVALIAÇÃO DE PROCESSOS							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Avaliar a qualidade técnica dos processos definidos pela DSOD	DSAQ	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	100	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não	Taxa de Execução: 0 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 0000/00/00		Data Fim Real: 0000/00/00			
Número de Horas Consumidas: 0			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	O projecto não foi desenvolvido por falta de identificação dos processos a avaliar.							
Previsto								
SIN04	IDENTIFICAÇÃO DE PROCESSOS ISO 27001							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Identificação de macro-processos e definição e implementação de processos no âmbito da norma ISO 27001	DSAQ	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	250	0	

Realizado							
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 50 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2010/04/26	Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 146			Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Observações	Esta actividade foi revista tendo-se transformado num processo de aquisição de serviços para implantação de um Sistema de Gestão de Segurança da Informação, com vista à certificação externa. Neste contexto elaborou-se um Caderno de Encargos bem como toda a documentação associada ao referido processo. No entanto, devido aos cortes orçamentais que posteriormente vieram a ocorrer, constatou-se que o projecto não iria avançar. Retomaram-se, por isso, os propósitos iniciais, tendo-se elaborado os procedimentos de Auditoria e de Controlo de Documentos e Dados.						
Previsto							
SIN05	AQUISIÇÃO DE COMPETÊNCIAS DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto	
						Rec. Internos	Rec. Externos
Aquisição de competências nas áreas de segurança da informação e de continuidade de negócio	DSAQ	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	100	0
Realizado							
Projecto Concluído: Sim	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2010/06/28	Data Fim Real: 2010/09/26			
Número de Horas Consumidas: 42			Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Observações	Esta actividade concretizou-se por via da frequência de acções de formação referentes a Auditores Coordenadores ISO 27001, Introdução à Norma ISO 27001 e Gestão de Risco suportada na Norma ISO 31000.						
Previsto							
SIN51	POLÍTICA DE SEGURANÇA INFORMÁTICA E PRIVACIDADE (PSIP)						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto	
						Rec. Internos	Rec. Externos
Fazer dois relatórios de acompanhamento das acções relacionadas com a Política de Segurança Informática e Privacidade (PSIP) do Instituto de Informática.	DSAQ	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.933	0
Realizado							
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 2281,5			Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Observações	Esta actividade permanente consubstanciou-se quer por via da actualização de toda a documentação relevante com inclusão das recomendações decorrentes das auditorias anuais de segurança informática, quer através do acompanhamento dos diversos projectos enquadráveis nas atribuições da DSAQ. Foi dada uma nova estrutura e um novo conteúdo a este documento, que decorreu da revisão geral da estrutura documental do SGSI.						
Previsto							
SIN52	MONITORIZAÇÃO DAS ACÇÕES DE SEGURANÇA INFORMÁTICA NO I.I.						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto	
						Rec. Internos	Rec. Externos
Fazer dois relatórios da monitorização das acções relacionadas com a segurança informática nas várias unidades orgânicas do Instituto de informática.	DSAQ	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.020	0
Realizado							
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 444,5			Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Observações	Esta actividade permanente consubstanciou-se por via da actualização de toda a documentação do SGSI. Foi elaborado um novo documento de Política de Backups.						

Previsto								
SIN53		AUDITORIA DE SEGUIMENTO (FECHO)						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Avaliar a implementação das acções correctivas identificadas no decorrer da auditoria e transferir para acções preventivas as não conformidades que, pela sua natureza, não possam ser corrigidas.	DSAQ	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.007	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim	Taxa de Execução: 0 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 0000/00/00	Data Fim Real: 0000/00/00				
Número de Horas Consumidas: 0			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	Esta actividade não teve sequência em 2010.							
Previsto								
SIN54		ANÁLISE DE RISCO (COCKPIT)						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Elaborar relatório de análise de risco, nos termos da norma 17779.	DSAQ	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.350	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2010/09/27	Data Fim Real: 2010/12/26				
Número de Horas Consumidas: 184			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	Esta actividade anual foi realizada com a mais recente versão Cockpit (5.1.2.b) e foi concluída no início de Janeiro do corrente ano, com a entrega do relatório final à Direcção. Foram inquiridas todas as áreas do II, englobáveis no âmbito da norma ISO 27002.							
Previsto								
SIN55		AUDITORIAS DE SEGURANÇA						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Proceder à realização de uma auditoria inicial e a uma outra de seguimento	DSAQ	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.520	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26				
Número de Horas Consumidas: 1881			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	<p>Esta actividade consubstanciou-se por via da realização de auditoria externa de segurança informática de onde resultaram os seguintes documentos: Relatório Conformidade ISO27002; Carta de Segurança da Informação; Política de Segurança da Informação e Privacidade; Relatório Testes de Intrusão Blackbox; Relatório de Auditoria aos Postos de Trabalho; Relatório Auditoria de Segurança Tecnológica da Infra-estrutura; Relatório de Análise Aplicacional; Relatório de Auditoria.</p> <p>Estes documentos produziram várias recomendações abrangendo as seguintes áreas técnicas: Conformidade ISO 27002 18%; Segurança Aplicacional 23%; Auditoria à Infra-estrutura 53%; Auditoria aos Postos de Trabalho 6%.</p> <p>No final do 2º semestre, foi realizada uma auditoria de seguimento envolvendo todas as Direcções de Serviço, tendo-se elaborado relatório das acções e resultados da implementação das recomendações. Em síntese, estas apresentam o seguinte ponto de situação: Abertas 77%; Fechadas 9%; Iniciadas 14%. No conjunto das recomendações em aberto, aproximadamente metade têm um prazo de implementação de médio/longo prazo, ou são de natureza estrutural e transversal, ou obrigam a investimentos significativos.</p>							

Subprograma - **SSC SUPORTE A SISTEMAS CENTRAIS**

 N.º Horas **105.264**
Objectivos: FAZER O SUPORTE A SISTEMAS CENTRAIS.

Projectos e Actividades

Previsto								
ADM53		ADMINISTRAÇÃO DAS BASES DE DADOS INSTALADAS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Monitorar e efectuar as alterações recomendadas para manter a eficiência de desempenho das bases de dados instaladas.	DSEP	ADPU	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.664	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim		Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Sim		Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26		
Número de Horas Consumidas: 3631				Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Previsto								
ADM56		ADMINISTRAÇÃO DAS PLATAFORMAS WINDOWS E UNIX/LINUX						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Monitorar o funcionamento, definir os procedimentos de salvaguarda e efectuar as alterações recomendadas para manter a eficiência de desempenho, a segurança e confidencialidade dos dados.	DSEP	ADPU	0,00	2009/12/28	2010/12/26	10.152	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim		Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Sim		Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26		
Número de Horas Consumidas: 13409				Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Previsto								
ADM58		INSTALAÇÃO E SUPORTE ÀS APLICAÇÕES						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Fazer a instalação e o suporte às aplicações.	DSEP	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	3.240	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim		Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não		Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26		
Número de Horas Consumidas: 2198,5				Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Previsto								
ADM59		ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA DE SALVAGUARDAS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Fazer a administração do sistema de salvaguardas.	DSEP	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.728	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim		Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não		Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26		
Número de Horas Consumidas: 2534				Investimentos Efectivos: 0,00 €				

Previsto								
ADM60		ADMINISTRAÇÃO DA SAN E SISTEMAS DE STORAGE						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Fazer a administração da SAN e dos sistemas de storage.	DSEP	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	216	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 346			Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Previsto								
SIS17		IMPLEMENTAÇÃO DAS RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA DE SEGURANÇA						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Analisar, seleccionar e implementar as recomendações da Auditoria de Segurança, relativas às áreas da responsabilidade da DSEP.	DSEP	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	432	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 0 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 0000/00/00		Data Fim Real: 0000/00/00			
Número de Horas Consumidas: 0			Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Observações	Este projecto não teve qualquer desenvolvimento em 2010.							
Previsto								
SIS53		GESTÃO DE CADASTRO E DOCUMENTAÇÃO TÉCNICA						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Assegurar a actualização do parque tecnológico e da documentação técnica.	DSEP	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	144	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2010/08/30		Data Fim Real: 2010/09/12			
Número de Horas Consumidas: 42			Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Previsto								
SIS54		GESTÃO DA CONTINUIDADE OPERACIONAL						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Assegurar a continuidade operacional dos principais sistemas em caso de acidente ou falha.	DSEP	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	144	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 0 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 0000/00/00		Data Fim Real: 0000/00/00			
Número de Horas Consumidas: 0			Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Observações	A actividade não foi desenvolvida em 2010.							

PROGRAMA 1
Desenvolvimento e Evolução de SI

Objectivos: Criar as condições tecnológicas de implementação de serviços partilhados na gestão dos recursos públicos.

Subprograma - **APU SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA** N.º Horas **14.076**

Objectivos: DESENVOLVER E IMPLEMENTAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E DA GESTÃO DAS ESTRUTURAS DA AP.

Projectos e Actividades

Previsto								
BEP06		BOLSA EMPREGO PÚBLICO - CANDIDATURAS ELECTRONICAS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Implementar na BEP a possibilidade de candidaturas electrónicas a ofertas de emprego.	DSOD	DGAP	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.020	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 5 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28 Data Fim Real: 2010/01/31					
Número de Horas Consumidas: 40			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	Este projecto esteve suspenso em 2010 devido à necessidade de afectar os técnicos envolvidos num novo projecto com maior nível de prioridade (SI de apoio ao PEPAC).							
Previsto								
BEP08		BOLSA EMPREGO PÚBLICO - RELATÓRIOS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Desenvolver um novo módulo de relatórios.	DSOD	DGAP	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.020	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 0 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 0000/00/00 Data Fim Real: 0000/00/00					
Número de Horas Consumidas: 0			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	O projecto não foi desenvolvido em 2010.							
Previsto								
BEP09		BOLSA EMPREGO PÚBLICO - ACESSIBILIDADE						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Implementar requisitos de acessibilidade.	DSOD	DGAP	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.020	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 0 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 0000/00/00 Data Fim Real: 0000/00/00					
Número de Horas Consumidas: 0			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	O projecto não foi desenvolvido em 2010.							

Previsto								
BEP10		BOLSA EMPREGO PUBLICO - ESTÁGIOS PROFISSIONAIS NA AP (PEPAC)						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Implementar na BEP um conjunto de novas funcionalidades para dar suporte ao novo Programa de Estágios Profissionais na AP.	DSOD	DGAP	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.940	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim		Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26		
Número de Horas Consumidas: 5148,2			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	<p>Foi desenvolvido de forma faseada um SI para dar suporte ao PEPAC - Programa de Estágios Profissionais da Administração Central, gerido pela DGAEP com o forte patrocínio da SEAP. A fase 1 incluiu as funcionalidades relacionadas com a publicitação e candidatura a estágio e a fase 2 a validação e graduação de candidaturas; a fase 3, não prevista inicialmente, veio auxiliar as entidades promotoras no processo de validação dos requisitos documentais, assim como nos processos de início e cessação/suspensão de estágios e substituição de candidatos.</p> <p>O SI permitiu o tratamento de forma automática de 25.000 candidaturas aos 5.000 estágios disponibilizados pelo programa e respectiva graduação, tendo sido enviados mais de 30.000 e-mails e 11.000 SMS.</p>							
Previsto								
SAV06		SIADAP - AVALIAÇÃO DE ORGANISMOS, DIRIG. E TRAB. - SIADAP123						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Análise e desenvolvimento do sistema.	DSOD	MFAP	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.376	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc		Taxa de Execução: 65 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26		
Número de Horas Consumidas: 3625			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Previsto								
SGU06		SISTEMA GESTÃO UTILIZADORES- NOVO DESIGN						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Desenvolver uma nova imagem gráfica para o SGU.	DSOD	MFAP	0,00	2008/12/28	2009/12/26	840	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim		Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26		
Número de Horas Consumidas: 1749			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	Este projecto tem como objectivo dotar o SGU 3.0 (que permite a integração com a Active Directory e a utilização do Cartão de Cidadão) de uma nova imagem gráfica e melhorar a acessibilidade e a funcionalidade.							
Previsto								
SRH12		SISTEMA GESTÃO RECURSOS HUMANOS- ADAPTAÇÃO NOVO REGIME						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Adaptar o Sistema Local de Gestão de Recursos Humanos ao novo regime de protecção social.	DSOD	DGO	0,00	2009/12/28	2010/12/26	500	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim		Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/09/26		
Número de Horas Consumidas: 287			Investimentos Efectivos: 0,00 €					

Observações	Este projecto que visa a adaptação do SRH ao Novo Regime de Protecção Social na Eventualidade de Doença e Maternidade transita de 2009. A sua conclusão só em 2010 ficou a dever-se à necessidade de afectação de recursos a outros projectos considerados mais prioritários: Apoio à Conversão para o novo RVCR e Ligação do SRH com o RIGORE.							
Previsto								
SRH13	SISTEMA LOCAL GESTÃO RECURSOS HUMANOS - MELHORIAS FUNCIONAIS							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Novas funcionalidades a implementar no SRH a pedido da DGO por solicitação dos utilizadores.	DSOD	DGO	0,00	2009/12/28	2010/12/26	3.070	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 80 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26				
Número de Horas Consumidas: 1825			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	<p>Foram efectuadas um conjunto de melhorias ao SRH de forma automatizar tarefas manuais e desta forma aumentar a produtividade dos Serviços utilizadores do SRH. Foram também efectuadas algumas alterações com vista ao cumprimento dos dispositivos legais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Alteração da Declarações de IRS - Junção dos abonos 900, 901, 902, 903, 904 e 905 na alínea A0. - Registo da assiduidade condicionado por unidade orgânica e/ou local de trabalho (Novo perfil de utilizador). - Registo de assiduidade ao Sábado e ao Domingo, por via do trabalho por turnos (Assiduidade para Calendários Específicos) - Alteração do campo "número de funcionário" para 9 dígitos. - Disponibilização de lista de valores com contas POC.P. - Actualização dos suplementos por trabalho extraordinário. - Suplemento de colocação nos serviços internos. 							
Previsto								
SRH14	SISTEMA LOCAL GESTÃO RECURSOS HUMANOS - REDUÇÃO VENCIMENTOS							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Analisar e desenvolver as alterações no sistema, por via da redução nos vencimentos dos Funcionários Públicos prevista no Orçamento de Estado 2011.	DSOD	DGO	0,00	2010/11/01	2010/12/26	350	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 80 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2010/11/01	Data Fim Real: 2010/12/26				
Número de Horas Consumidas: 397			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	O SRH foi alterado para dar resposta ao Artigo 19.º (Redução Remuneratória) do Orçamento de Estado para 2011. Esta alteração está a ser implementada em duas fases. A 1ª fase foi concluída em Dezembro de 2010, permitindo que o processamento dos vencimentos dos mais de 60.000 trabalhadores abrangidos pelo SRH, se efectuasse já com as novas regras, permitindo já em Janeiro de 2011 uma redução efectiva dos salários dos funcionários abrangidos.							
Previsto								
STG03	SISTEMA DE GESTÃO DE TABELAS GERAIS - CRIAÇÃO DE UM PORTAL							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Fazer a análise e o desenvolvimento de um portal para a gestão e distribuição da informação contida no STG.	DSOD	ADPU	0,00	2009/12/28	2010/12/26	940	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2010/07/26	Data Fim Real: 2010/11/28				
Número de Horas Consumidas: 752			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	Foi desenvolvido um portal para gestão de toda a informação relativa a Tabelas Gerais (cerca de 65 entidades informacionais), uma vez que apenas existia interface para gestão da informação relativa a Organismos, que corresponde aproximadamente a uma décima parte do universo. Procedeu-se igualmente a uma actualização tecnológica. O portal foi desenvolvido de forma a facilitar a integração de novas entidades informacionais ou							

Subprograma - GER APOIO NO DESENVOLVIMENTO DE SERVIÇOS PARTILHADOS N.º Horas 8.268

Objectivos: CONCEBER, DESENVOLVER E IMPLEMENTAR SISTEMAS NO ÂMBITO DOS SERVIÇOS PARTILHADOS.

Projectos e Actividades

Previsto								
FIP01		GERFIP- GESTÃO RECURSOS FINANCEIROS PARTILHADOS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Permitir a Gestão de recursos financeiros, em modo partilhado pela Administração pública, nomeadamente a utilização do POCP.	DSOD	GERA	0,00	2009/12/28	2010/12/26	5.552	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não		Taxa de Execução: 95 %	Recalendarização: Não		Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26		
Número de Horas Consumidas: 6839,5			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações		No fim de 2009 a taxa de execução era de 85%.						
Previsto								
HUP01		GERUP- GESTÃO RECURSOS HUMANOS PARTILHADOS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Permitir a Gestão de recursos Humanos, em modo partilhado pela Administração Pública.	DSOD	GERA	0,00	2008/12/28	2009/12/26	100	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não		Taxa de Execução: 10 %	Recalendarização: Não		Data Início Real: 2010/11/01	Data Fim Real: 2010/11/28		
Número de Horas Consumidas: 28			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Previsto								
MOP01		GERMOP- GESTÃO RECURSOS EM MODO PARTILHADO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Permitir a Gestão de Recursos em modo partilhado pela Administração Pública, nomeadamente sistemas de CRM, Gestão Documental, Arquivo e Business Inteligente e a criação de um portal e serviços de integração.	DSOD	GERA	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.296	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não		Taxa de Execução: 60 %	Recalendarização: Não		Data Início Real: 2010/01/04	Data Fim Real: 2010/10/03		
Número de Horas Consumidas: 627			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações		No fim de 2009 a taxa de execução era de 50%.						
Previsto								
POC02		DESENVOLVIMENTO DA SOLUÇÃO RIGORE - COMPONENTE CENTRAL						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Desenvolver a componente central do projecto RIGORE.	DSOD	DGO	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.320	0	

Realizado				
Projecto Concluído: Não	Taxa de Execução: 90 %	Recalendarização: Não	Data Inicio Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26
Número de Horas Consumidas: 1438		Investimentos Efectivos: 0,00 €		
Observações	Foi concluído a definição e desenvolvimento do modelo de informação Orçamental e disponibilizados para avaliação da DGO as componentes de exploração e tratamento de dados de suporte à extracção e análise de informação.			

Subprograma - **MAN MANUTENÇÃO DE SISTEMAS E APLICAÇÕES**

N.º Horas **792.569**

Objectivos: FAZER A MANUTENÇÃO DE SISTEMAS E APLICAÇÕES

Projectos e Actividades

Previsto									
MAN50		MANUTENÇÃO DE SISTEMAS E APLICAÇÕES - APOIO AO UTILIZADOR							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto			
						Rec. Internos	Rec. Externos		
Satisfazer pedidos do utilizador.	DSOD	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	8.515	0		
Realizado									
Projecto Concluído:	Nãc	Taxa de Execução:	100 %	Recalendarização:	Sim	Data Início Real:	2009/12/28	Data Fim Real:	2010/12/26
Número de Horas Consumidas:			4345	Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Previsto									
MAN51		MANUTENÇÃO DE SISTEMAS E APLICAÇÕES - APOIO 2ª LINHA							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto			
						Rec. Internos	Rec. Externos		
Prestar apoio de 2ª linha aos sistemas e aplicações.	DSOD	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	6.401	0		
Realizado									
Projecto Concluído:	Nãc	Taxa de Execução:	100 %	Recalendarização:	Sim	Data Início Real:	2009/12/28	Data Fim Real:	2010/12/12
Número de Horas Consumidas:			6766	Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Previsto									
MAN55		MANUTENÇÃO DE SISTEMAS E APLICAÇÕES - MANUTENÇÃO CORRECTIVA							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto			
						Rec. Internos	Rec. Externos		
Fazer a manutenção correctiva de sistemas e aplicações.	DSOD	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	9.985	0		
Realizado									
Projecto Concluído:	Nãc	Taxa de Execução:	100 %	Recalendarização:	Sim	Data Início Real:	2009/12/28	Data Fim Real:	2010/12/26
Número de Horas Consumidas:			6753,5	Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Previsto									
MAN60		MANUTENÇÃO DE SISTEMAS E APLICAÇÕES - MANUTENÇÃO EVOLUTIVA							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto			
						Rec. Internos	Rec. Externos		
Fazer a manutenção evolutiva de sistemas e aplicações.	DSOD	DGO	0,00	2009/12/28	2010/12/26	10.301	0		
Realizado									
Projecto Concluído:	Nãc	Taxa de Execução:	100 %	Recalendarização:	Sim	Data Início Real:	2009/12/28	Data Fim Real:	2010/12/26
Número de Horas Consumidas:			14599,5	Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Observações	Foram concluídas as adaptações necessárias nos sistemas de Consolidação e Agregação Orçamental e Patrimonial. Realizou-se a Emissão das Demonstrações Financeiras Consolidadas de 22 Organizações que utilizam o Sistema GeRFIP.								

Subprograma - **SDP SIST. DE INFORMAÇÃO DE GESTÃO DE PRODUTOS DA DÍVIDA PÚBLICA** N.º Horas **1.440**

Objectivos: DESENVOLVER E IMPLEMENTAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA DÍVIDA PÚBLICA.

Projectos e Actividades

Previsto								
SPA07		EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DOS PRODUTOS DE AFORRO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Fazer a evolução tecnológica do sistema de produtos de Aforro.	DSOD	IGCP	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.440	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não	Taxa de Execução: 35 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2010/11/01	Data Fim Real: 2010/12/05				
Número de Horas Consumidas: 161			Investimentos Efectivos:		0,00 €			
Observações	No fim de 2009 a taxa de execução era de 25%.							

Subprograma - **STE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO DA TESOURARIA DO ESTADO** N.º Horas **29.272**

Objectivos: DESENVOLVER E IMPLEMENTAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DA TESOURARIA DO ESTADO.

Projectos e Actividades

Previsto								
SAF01		SISTEMAS APOIO FINANCEIRO - ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DO SI						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Fazer a análise e o desenvolvimento de um sistema, integrador dos actuais S.I., de apoio financeiro nomeadamente na área da protecção à habitação.	DSOD	DGTF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	7.318	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não		Taxa de Execução: 5 %		Recalendarização: Sim		Data Inicio Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/04/25
Número de Horas Consumidas: 347			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações		No fim de 2009 a taxa de execução era de 1%. Durante 2010 o manteve-se sem execução por não existirem condições para o seu re-inicio.						

Subprograma - WEB SÍTIOS WEB

N.º Horas

5.900

Objectivos: DESENVOLVER, FAZER APOIO TÉCNICO E FAZER MANUTENÇÃO DE SÍTIOS WEB.

Projectos e Actividades

Previsto								
NET52		APOIO TÉCNICO E MANUTENÇÃO DE SÍTIOS WEB						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Prestar apoio técnico e assegurar a manutenção de Sítios Web.	DSOS	MFAP	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.540	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 0 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/12			
Número de Horas Consumidas: 2733,5			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	No âmbito desta actividade foram essencialmente prestados serviços de apoio técnico e manutenção dos seguintes sítios Web sob responsabilidade técnica do II: Intranet e Internet do II, Portal do MF, GERAP, GPEARI, CCAS e Assembleia Distrital de Lisboa. Este tipo de actividade traduziu-se na resposta a cerca de 800 pedidos de apoio técnico (PATs).							
Previsto								
NET53		DESENVOLVIMENTO NOVAS FUNCIONALIDADES E NOVOS SÍTIOS WEB						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Desenvolver novas funcionalidades e novos Sítios Web.	DSOS	MFAP	0,00	2009/12/28	2010/12/26	3.360	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 3373,5			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	<p>Das actividades desenvolvidas destacam-se as seguintes: desenvolvimento do protótipo do site da Intranet do MFAP; reestruturação dos sites da GERAP e GPEARI; desenvolvimento de novas funcionalidades/módulos aplicativos para os sites da GPEARI, GERAP e Intranet do II (neste último caso para as áreas da formação, centro de informação e documentação e recursos humanos); implementação da newsletter para a aplicação GEADAP da GERAP.</p> <p>Foi prestado apoio técnico à DSOD na área de Web Design e programação para Web, nomeadamente no âmbito das aplicações PePAP (Plano de Estágios Profissionais para a AP) e SIGO.</p> <p>Implementação do módulo PKI (Performance Key Indicators) na Intranet relativo à disponibilização de indicadores de gestão no âmbito dos pedidos de serviços/incidentes e disponibilidade das aplicações/serviços sob responsabilidade do II;</p> <p>Finalmente há ainda a considerar a implementação em produção de novos módulos adicionais de software para a plataforma Plone, os quais permitiram alargar o leque de funcionalidades já existente.</p>							

OBJECTIVO 2

MELHORAR A EFICIÊNCIA OPERACIONAL E DE GESTÃO DO INSTITUTO DE INFORMÁTICA E A QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.

PROGRAMA 5

Gestão de Recursos

Objectivos: **Melhorar a eficiência operacional e de gestão do Instituto.**

Subprograma - **GCC GESTÃO DE COMPETÊNCIAS E DO CONHECIMENTO**

N.º Horas

10.696

Objectivos: GERIR COMPETÊNCIAS E O CONHECIMENTO.

Projectos e Actividades

Previsto								
CID50	GESTÃO DO ACERVO DOCUMENTAL DO MFIL.							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Adquirir, organizar, digitalizar, catalogar, indexar e introduzir dados documentais na BD INFODOC; Planear, gerir e coordenar as actividades do serviço.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.000	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26				
Número de Horas Consumidas: 1827			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Previsto								
CID51	GESTÃO E DIFUSÃO DOS RECURSOS DE INFORMAÇÃO DOCUMENTAL.							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Divulgar, no sítio do CID, a DSI, o TITULUS, a síntese de imprensa, os dossiers temáticos, os índices dos periódicos, etc; Actualizar a biblioteca digital, a legislação e as normas técnicas; Elaborar pesquisas e empréstimos.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.200	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26				
Número de Horas Consumidas: 2712,5			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Previsto								
CID53	GESTÃO DA BD INFODOC NO SISTEMA KOHA.							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Administrar os dados e garantir o adequado funcionamento dos diferentes módulos do sistema: aquisição, catalogação, séries, empréstimos e OPAC.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	300	0	

Realizado							
Projecto Concluído: Sim	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 553			Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Previsto							
CID57	ACOMPANHAMENTO, MANUTENÇÃO E DIFUSÃO VOCABULÁRIOS TÉCNICOS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto	
						Rec. Internos	Rec. Externos
Construir, gerir e manter uma linguagem documental controlada, com base nas estruturas hierárquicas nas áreas das TIC; Colaborar na criação de novos termos a serem introduzidos no glossário.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	200	0
Realizado							
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2010/03/01	Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 224			Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Previsto							
FOR08	FORMAÇÃO POR E-LEARNING						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto	
						Rec. Internos	Rec. Externos
Implementar a plataforma de e-learning Modle no Instituto.	DSGR	ADPU	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.000	0
Realizado							
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 60 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 990			Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Observações	No fim de 2009 a taxa de execução era de 30%.						
Previsto							
FOR50	GESTÃO DA FORMAÇÃO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto	
						Rec. Internos	Rec. Externos
Planear e implementar a política de formação para os colaboradores do I.I. e, complementarmente, para os utilizadores externos das aplicações.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	3.000	0
Realizado							
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 3910			Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Previsto							
FOR95	MONITORAGEM PROMOVIDA PELO II.						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto	
						Rec. Internos	Rec. Externos
Promover o empowerment dos funcionários.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	186	0
Realizado							
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2010/09/27	Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 80,5			Investimentos Efectivos: 0,00 €				

Previsto								
FOR96		MONITORAGEM PROMOVIDA POR OUTRAS ENTIDADES.						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Disponibilizar as competências dos funcionários do II.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	310	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2010/04/26		Data Fim Real: 2010/11/28			
Número de Horas Consumidas: 98			Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Previsto								
GRH19		GESTÃO DE COMPETÊNCIAS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Identificar as competências dos colaboradores, na perspectiva dos perfis profissionais necessários ao cumprimento da missão do I.I..	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	500	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 83 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 0000/00/00		Data Fim Real: 0000/00/00			
Número de Horas Consumidas: 0			Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Observações	A taxa de execução no início de 2010 era de 83%. O projecto não foi desenvolvido em 2010.							

Subprograma - GRF GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS E MATERIAIS

N.º Horas 23.832

Objectivos: GERIR RECURSOS FINANCEIROS E MATERIAIS.

Projectos e Actividades

Previsto								
RFM06		AQUISIÇÃO BENS/SERVIÇOS EM PLATAFORMA ELECTRÓNICA						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Executar os procedimentos de aquisição através de uma plataforma electrónica.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.512	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim		Taxa de Execução: 100 %		Recalendarização: Não		Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26
Número de Horas Consumidas: 451			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações		Em 2010, foram lançados nas plataformas electrónicas, 28 procedimentos de aquisição de bens e serviços.						
Previsto								
RFM50		GESTÃO DE RECURSOS FINANCEIROS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Assegurar o controlo e a execução do orçamento. Verificar a conformidade legal das despesas e garantir o processamento. Assegurar a gestão dos contratos escritos. Elaborar a Conta de Gerência e preparar o projecto de orçamento.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	6.624	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não		Taxa de Execução: 100 %		Recalendarização: Não		Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26
Número de Horas Consumidas: 7055			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações		Apesar dos vários constrangimentos ocorridos durante a execução do orçamento de 2010 - orçamento transitório, alteração da taxa do IVA - os objectivos traçados foram alcançados. O projecto de orçamento para 2011 e a prestação de contas foram elaborados e entregues às entidades competentes dentro dos prazos legalmente fixados. Foram realizadas, entre outras, as seguintes tarefas: . 706 Cabimentos; . 93 Alterações orçamentais; . 383 Autorizações de pagamento; . Pedidos de Libertação de Créditos; . Gestão de 99 contratos; . Emissão de facturação, no montante de € 612.346,00.						
Previsto								
RFM53		AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS.						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Assegurar o fornecimento de bens e serviços indispensável ao funcionamento do II.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	5.328	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não		Taxa de Execução: 100 %		Recalendarização: Não		Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26
Número de Horas Consumidas: 6224			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações		No âmbito desta actividade, foram executados 241 procedimento de aquisição de bens e serviços, 54 dos quais foram reduzidos a escrito. Foram ainda celebrados 80 processos de aquisição através do Fundo de Maneio.						

Previsto								
RFM55		GESTÃO DAS INFRAESTRUTURAS E INSTALAÇÕES.						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Garantir o funcionamento da infraestrutura técnica e das instalações.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	4.320	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 4725			Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Observações	Além das rotinas de manutenção preventiva, foram ainda executados 200 trabalhos requisitados pelos diversos serviços. De realçar que durante 2010 procedeu-se a um conjunto significativo de melhorias no edifício antigo, designadamente à instalação da energia ininterrupta e à substituição da cobertura do 3.º piso e dos vãos envidraçados com vidro simples e caixilharia de madeira por vidros duplos com caixilharia metálica.							
Previsto								
RFM56		SERVIÇOS DE LOGÍSTICA						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Assegurar o funcionamento dos serviços de logística.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.592	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 3728,5			Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Observações	Foram satisfeito todos os pedidos internos de serviços. No que se refere à frota automóvel, foram percorridos 48.445 kms de que resultaram custos no montante de € 9.500,00 (combustíveis e manutenção).							
Previsto								
RFM59		GESTÃO DE BENS DE CONSUMO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Gerir os bens de consumo corrente.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.152	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 0 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/05			
Número de Horas Consumidas: 1104			Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Observações	Em 2010, foram inventariados 98 novos bens e abatidos, por terem atingido o fim de vida, 134 bens.							
Previsto								
RFM60		GESTÃO DE BENS PATRIMONIAIS MÓVEIS.						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Gerir os bens patrimoniais móveis.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.016	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 2131			Investimentos Efectivos:			0,00 €		

Previsto								
RFM61		GESTÃO PROCEDIMENTAL						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Englobar todas as tarefas de definição e implementação de procedimentos na DSRF assim como dar respostas a entidades, internas e externas, relacionadas com procedimentos a implementar no II.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	288	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim		Taxa de Execução: 100 %		Recalendarização: Não		Data Incio Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/12
Número de Horas Consumidas: 364				Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Observações	Conclusão do Plano de prevenção de riscos de corrupção e infracções conexas. Foram elaborados manuais internos para apoio à utilização das plataformas electrónicas e Sharepoint.							

Objectivos: GERIR RECURSOS HUMANOS.

Projectos e Actividades

Previsto								
CCA01		COOEDENAÇÃO E CONTROLO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Elaborar regulamento interno da aplicação do SIADAP, propor orientações gerais a definir pelo CCA, elaborar relatórios de monitorização e criar sistema de alertas.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	130	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim		Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2010/03/29		Data Fim Real: 2010/09/26		
Número de Horas Consumidas: 141			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Previsto								
GRH52		ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Desenvolver os procedimentos administrativos inerentes à administração de pessoal.		IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	4.220	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não		Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26		
Número de Horas Consumidas: 4224			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	<p>Foi garantida a manutenção do sistema de gestão de tempos de presença, bem como a gestão da assiduidade e da efectividade.</p> <p>Foi garantida a execução de todos os procedimentos relacionados com a administração de pessoal, nomeadamente avaliação de desempenho, contagens de tempo de serviço, elaboração da lista de antiguidade dos trabalhadores, gestão do quadro de pessoal, elaboração dos mapas de pessoal para o projecto de orçamento das despesas correntes primárias, organização de processos sobre acidentes em serviço, organização de processos de aposentação e envio à CGA, elaboração mensal de mapas e listas actualizadas da situação do pessoal, elaboração dos mapas de movimentos de pessoal para a conta de gerência, elaboração dos mapas do Balanço Social e do BSORG.</p> <p>Manutenção e actualização das bases de dados do SRH e do SIADAP.</p>							
Previsto								
GRH53		PROCESSAMENTO DE ABONOS A PESSOAL						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Desenvolver os procedimentos administrativos inerentes ao processamento de abonos e descontos.		IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	4.220	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não		Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26		
Número de Horas Consumidas: 3584			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	<p>Foi garantida a execução de todos os procedimentos administrativos relativos a: processamento de vencimentos e outros abonos, descontos, reembolsos, reposições e benefícios sociais, controle e gestão da dotação orçamental de pessoal, elaboração dos mapas mensais de escalões para controle das promoções e horas extraordinárias.</p>							

Previsto								
GRH54		GESTÃO DE CORRESPONDÊNCIA E DE ARQUIVO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Desenvolver os procedimentos administrativos inerentes à gestão da correspondência e do arquivo.		IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.500	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 2156,5			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	<p>Foi garantida a gestão das entradas e saídas de correspondência através do sistema Office Works, sua distribuição, bem como a gestão e manutenção do arquivo do I.I. Foi garantido o apoio ao secretariado da Direcção e ao secretariado das unidades orgânicas. Efectuou-se a gestão do auditório, da sala polivalente, das salas de reuniões, bem como dos serviços de apoio aos trabalhadores e colaboradores do II.</p> <p>Dados estatísticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - 6038 documentos registados; - 3525 documentos entrados; - 2513 documentos expedidos; - 1106 ofícios saídos; - 433 informações registadas; - 339 comunicações internas. 							
Previsto								
GRH55		APOIO TÉCNICO E JURÍDICO À GESTÃO DE RH						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Elaborar estudos e pareceres técnicos e jurídicos, numa perspectiva de melhoria qualitativa e quantitativa, nas matérias relativas a pessoal e segurança, higiene e saúde no trabalho.		IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.600	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/09/26			
Número de Horas Consumidas: 1952			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	Prestou-se apoio e assessoria jurídica à Direcção de Serviços de Gestão de Recursos. Compreendeu ainda o apoio em geral às restantes áreas do Instituto na resolução de problemas que requeiram uma componente funcional de apoio ao enquadramento jurídico dos actos.							
Previsto								
GRH59		ESTÁGIOS PROFISSIONAIS E ESCOLARES						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Promover, organizar e acompanhar os estágios escolares e profissionais no I.I., particularmente os promovidos no âmbito do POAP.	DSCR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	100	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2010/01/25		Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 102			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Previsto								
GRH60		APOIO A CONCURSOS DE PESSOAL						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Apoiar a realização de concursos de pessoal no I.I.		IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	680	0	

Realizado							
Projecto Concluído: Sim	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/09/26			
Número de Horas Consumidas: 201			Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Observações	<p>Foi garantida a execução de todos os procedimentos relativos à administração dos processos de concursos de pessoal, bem como o apoio aos membros dos júris dos concursos e aos respectivos candidatos. Elaboração de mapas de situação, de propostas e de avisos de abertura de concursos, incluindo os de cargos dirigentes. Recepção e organização de processos de concursos, sua entrega aos júris e respectivo acompanhamento. Pré-análise na verificação dos requisitos de admissão.</p> <p>Dados estatísticos: = Concursos concluídos 7 vagas de Técnico de Informática.</p>						
Previsto							
GRH90	PARTICIPAÇÃO EM JÚRIS DE CONCURSOS E ESTÁGIOS DE PESSOAL.						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto	
						Rec. Internos	Rec. Externos
Assegurar a gestão dos recursos humanos.		IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	640	0
Realizado							
Projecto Concluído: Não	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2010/03/01	Data Fim Real: 2010/03/28			
Número de Horas Consumidas: 4			Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Observações	Participação no júri de concurso para Técnico de Informática.						
Previsto							
SEC50	GESTÃO CENTRALIZADA DO SECRETARIADO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto	
						Rec. Internos	Rec. Externos
Garantir uma maior eficácia no desempenho da função secretariado no apoio às unidades orgânicas do I.I..		IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	6.040	0
Realizado							
Projecto Concluído: Não	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 4330,5			Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Observações	Verificou-se um aumento substantivo do trabalho nesta secção, nomeadamente no que respeita à gestão das salas de reuniões.						
Previsto							
SHT01	SEGURANÇA, HIGIENE E SAUDE NO TRABALHO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto	
						Rec. Internos	Rec. Externos
Garantir o funcionamento dos serviços de SHST assegurando os serviços de medicina no trabalho e corrigindo situações de risco para os trabalhadores.		IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	900	0
Realizado							
Projecto Concluído: Sim	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2010/02/01	Data Fim Real: 2010/09/26			
Número de Horas Consumidas: 894			Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Observações	<p>Foi garantida a realização dos objectivos relativos à Saúde, Segurança e Higiene no Trabalho, através de:</p> <ul style="list-style-type: none"> -acções no âmbito da Medicina no Trabalho -actualização do Plano de Emergência Interno (PEI) -acções de formação -reuniões de coordenação com a Comissão de Saúde e Segurança no Trabalho (CSST). 						

Subprograma - PCG PLANEAMENTO, APOIO E CONTROLO DE GESTÃO

N.º Horas 47.611

Objectivos: APOIAR A DIRECÇÃO.

Projectos e Actividades

Previsto								
ACD50		APOIO TÉCNICO AO CONSELHO DE DIRECÇÃO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Apoiar o Conselho de Direcção em tarefas determinadas.		IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	7.156	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não		Taxa de Execução: 100 %		Recalendarização: Sim		Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26
Número de Horas Consumidas: 4093			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	<p>O trabalho realizado no âmbito da "Tarefa 1 - Actividades Genéricas" foram, entre outras, elaborar do Relatório de Avaliação do Grau de Satisfação dos Utentes do II, tratar e acompanhar os pedidos novos de serviços, com vista à elaboração ou reformulação do correspondente Protocolo de Prestação de Serviços (PPS), incluindo-se os Service Level Agreement (SLA's), representar o II no "Grupo de Trabalho de Interoperabilidade" (REDE TIC) e participar nas tarefas de levantamento e caracterização dos processos de interoperabilidade com vista ao preenchimento de questionários solicitados pela AMA, Agência para a Modernização Administrativa.</p> <p>O trabalho realizado no âmbito da "Tarefa 2- Programa PICATFin" consistiu em planear diversas acções de cooperação/formação com Angola e Moçambique para o período 2010-2011, o de realizar, em Moçambique, as acções de formação "Bases de Dados Oracle" e "Gestão de Projectos Informáticos", e acompanhar, em Angola, uma acção de formação em "Gestão de Projectos Informáticos".</p>							
Previsto								
BSC01		BALANCED SCORECARD PARA O INSTITUTO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Elaborar um documento, recorrendo à metodologia BSC, que apresente o Enquadramento Institucional, a Análise Estratégica, a Formulação Estratégica, os Objectivos Estratégicos e o Mapa Estratégico para o Instituto de Informática.	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.350	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim		Taxa de Execução: 5 %		Recalendarização: Não		Data Início Real: 0000/00/00		Data Fim Real: 0000/00/00
Número de Horas Consumidas: 0			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	<p>No fim de 2009 a taxa de execução era de 5%. O projecto não teve continuação em 2010</p>							
Previsto								
GIN51		GESTÃO DO SISTEMA PIC (PROGRAMAÇÃO, IMPUTAÇÃO, CONTROLO)						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Fazer a manutenção dos sistema PIC e, a partir deste, elaborar relatórios de avaliação da execução dos projectos/ actividades em curso no Instituto de Informática (I.I.)..	DSGR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	350	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não		Taxa de Execução: 100 %		Recalendarização: Não		Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26
Número de Horas Consumidas: 392			Investimentos Efectivos: 0,00 €					

Observações	<p>Manutenção do sistema PIC nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Corrigir erros da aplicação decorrentes da migração para o novo ambiente 10G; - Apoiar os funcionários na utilização do sistema; - Acrescentar e abater ao sistema todos os funcionários que, respectivamente, ingressaram e saíram do Instituto; - Fazer as alterações relativas a mudanças, entre unidades orgânicas, de dirigentes e funcionários; - Acrescentar ao sistema todos os novos projectos, actividades e tarefas. <p>Auditorias mensais para a verificação da imputação das horas de trabalho pelos funcionários, com imputação aos colegas em baixa médica.</p> <p>Envio de relatórios mensais com a comparação, para cada projecto/actividade, entre o tempo previsto e o realizado, e respectivos custos.</p> <p>Introdução no PIC do Plano de Actividades de 2011.</p>							
Previsto								
GIN52	APOIO JURÍDICO E CONTENCIOSO ADMINISTRATIVO							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Apoiar o Conselho de Direcção na prevenção e na resolução de problemas jurídicos.		IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.368	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/05/30				
Número de Horas Consumidas: 742			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	<p>Prestou-se apoio e assessoria jurídica à Direcção de Serviços de Gestão de Recursos. Compreendeu ainda o apoio em geral às restantes áreas do Instituto na resolução de problemas que requeiram uma componente funcional de apoio ao enquadramento jurídico dos actos.</p>							
Previsto								
GIN55	PREPARAÇÃO E PUBLICAÇÃO DO PLANO E RELATÓRIO DE ACTIVIDADES							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Elaborar, publicar e enviar o Balanço Social e o Plano e Relatório de Actividades.	DSCR	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.000	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26				
Número de Horas Consumidas: 321			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Previsto								
GIN56	GESTÃO DE PROCESSOS INTERNOS							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Acompanhar a execução de contratos e serviços.		IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.307	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Sim	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/11/28				
Número de Horas Consumidas: 1489			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	<p>Relativamente à "Tarefa 01 - Contrato Premier", concebeu-se e realizou-se o dossier número 9 para o CID sobre "Gestão de Projectos" que foi disponibilizado na intranet em 11 de Novembro, tendo sido também criado o respectivo CD para a biblioteca.</p>							
Previsto								
GIN57	ELABORAR E ACOMPANHAR CANDIDATURAS AO QREN							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Fazer candidaturas ao QREN assim como o seu acompanhamento.		IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.201	0	

Realizado							
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Sim	Data Incio Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/01/31		
Número de Horas Consumidas: 14			Investimentos Efectivos:			0,00 €	
Observações	Apoio técnico inerente a esta tarefa, na sequência de solicitações colocadas por colegas do II.						
Previsto							
PMO50	ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DE PROJECTOS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Inicio	Data Fim	N.º da Horas Previsto	
						Rec. Internos	Rec. Externos
Acompanhar e controlar a execução dos projectos em curso no Instituto.		IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.440	0
Realizado							
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2010/01/04		Data Fim Real: 2010/12/19		
Número de Horas Consumidas: 1067,5			Investimentos Efectivos:			0,00 €	
Observações	<p>Esta actividade centrou-se nos projectos que são objecto de reuniões de ponto de situação mensal e pontos de situação para reporte à direcção de 1º nível (director-geral e subdirectores-gerais) da evolução dos projectos do II e incidiu sobre 27 projectos.</p> <p>Foram produzidos relatórios mensais contendo o estado/evolução (relatório de progresso) de cada projecto. Em Janeiro de 2010 foi elaborado um Relatório Anual sobre esta actividade em 2009.</p> <p>É de referir que em 2010, em termos de gestão dos projectos e de reporte de informação sobre os mesmos, se registou uma melhoria ao nível da medição/quantificação do Volume Total de Esforço, em Homens/dia, e do Custo (€), quer em previsão (planeamento), quer após execução (realizado).</p>						

PROGRAMA 4

Serviços Transversais e Gestão Operacional de Sistemas

Objectivos: Prestar serviços de qualidade aos utilizadores e parceiros do Instituto.

Subprograma - **APA APOIO ÀS POLÍTICAS E ACÇÕES**

N.º Horas

100

Objectivos: APOIAR POLÍTICAS E ACÇÕES.

Projectos e Actividades

Previsto							
GRT51	PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES TÉCNICAS (CT) DE NORMALIZAÇÃO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto	
						Rec. Internos	Rec. Externos
Acompanhar os trabalhos das CT de Normalização, no sentido de obter toda a informação susceptível de ser difundida pela AP e necessária a projectos do I.I.; pesquisa recolha, tratamento e divulgação de documentos normativos.		ADPU	0,00	2009/12/28	2010/12/26	100	0
Realizado							
Projecto Concluído: Sim	Taxa de Execução: 0 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 0000/00/00	Data Fim Real: 0000/00/00			
Número de Horas Consumidas: 0			Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Observações	Esta actividade não foi desenvolvida em 2010.						

Subprograma - COP COOPERAÇÃO EXTERNA

N.º Horas

230

Objectivos: PARTICIPAR EM GRUPOS DE TRABALHO COM ENTIDADES EXTERNAS, NACIONAIS OU INTERNACIONAIS.

Projectos e Actividades

Previsto							
GTE50		PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE TRABALHO EXTERNOS.					
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto	
						Rec. Internos	Rec. Externos
Participar em grupos de trabalho externos.		IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	115	0
Realizado							
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Sim	Data Incio Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/11/28			
Número de Horas Consumidas: 205			Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Observações	<p>Relativamente à "Tarefa 01- Participação na Comissão Sectorial 03", o IIMFAP participou em todas as reuniões mensais da Comissão Sectorial 03 e através do seu representante nomeado, José Carlos Costa, foi-lhe atribuído o cargo de co-chair da Industrial Track relativamente ao evento QUATIC2010 que foi realizado na FEUP - Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, entre os dias 29 de Setembro e 2 de Outubro. Neste âmbito o IIMFAP coordenou, organizou e dinamizou os 3 dias de apresentações do evento, na vertente Industrial Track. O IIMF foi também participante o evento tendo apresentado no segundo dia o trabalho "MGP - Metodologia de Gestão de Projectos".</p> <p>No caso da "Tarefa02- Cooperação em Cabo Verde" fez-se a implementação (instalação, configuração e parametrização) do software "open source" de Gestão de Bibliotecas "Koha" no Centro de Documentação do Ministério das Finanças de Cabo Verde.</p> <p>O projecto foi da responsabilidade da SGMF (Secretaria-Geral do Ministério das Finanças), efectuado pela SGMF em parceria com o Instituto de Informática dadas as competências detidas por colaboradores do Instituto no que diz respeito ao Koha.</p>						

Objectivos: GARANTIR A QUALIDADE DAS RELAÇÕES EXTERNAS COM TODO AMBIENTE OPERACIONAL E COM A SOCIEDADE EM GERAL, VISANDO A MELHORIA CONTINUA DA IMAGEM PÚBLICA DO II.

Projectos e Actividades

Previsto									
AIS50		DEFINIÇÃO E MONITORIZAÇÃO DE ACORDOS INTERNOS DE SERVIÇO							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto			
						Rec. Internos	Rec. Externos		
Estabelecer e monitorizar acordos internos de serviço (AIS).	DSOS	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.440	0		
Realizado									
Projecto Concluído:	Nãc	Taxa de Execução:	100 %	Recalendarização:	Não	Data Início Real:	2010/01/18	Data Fim Real:	2010/11/28
Número de Horas Consumidas:			30	Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Observações	1) Firmados 2 Novos AIS (GeRFIP e Gestão Documental) e 2) Foram introduzidas 72 melhorias em AIS (leia-se: Categorias do SAAT), assim distribuídas: 21 criações de novos CTI, 10 alterações a CTI existentes, 31 alterações a grupos de suporte (GST), 7 criações de grupos de utilizadores (GU) e 3 alterações a GU.								
Previsto									
ARC50		ACOMPANHAR A RELAÇÃO COM O CLIENTE							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto			
						Rec. Internos	Rec. Externos		
Assegurar a gestão e o acompanhamento da relação com Clientes, incluindo o desenvolvimento de protocolos e a definição de acordos de níveis de serviço.	DSOS	ADPU	0,00	2009/12/28	2010/12/26	2.880	0		
Realizado									
Projecto Concluído:	Nãc	Taxa de Execução:	100 %	Recalendarização:	Não	Data Início Real:	2010/01/04	Data Fim Real:	2010/12/12
Número de Horas Consumidas:			118	Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Observações	1) Celebrados 28 novos PPS. 2) Remetidas 6 novas mPPS para aprovação pelos clientes. 3) Reformulado 1 PPS.								
Previsto									
CCT50		FUNÇÃO DE ATENDIMENTO E APOIO TÉCNICO							
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto			
						Rec. Internos	Rec. Externos		
Assegurar o apoio aos utilizadores melhorando a interacção com as equipas técnicas.	DSOS	ADPU	0,00	2009/12/28	2010/12/26	12.060	0		
Realizado									
Projecto Concluído:	Nãc	Taxa de Execução:	100 %	Recalendarização:	Não	Data Início Real:	2009/12/28	Data Fim Real:	2010/12/26
Número de Horas Consumidas:			9114,5	Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Observações	1) Número de Interações Recebidas (66.133). 2) Número de PAT abertos (52.152). 3) Número de PAT resolvidos (52.292). 4) Percentagem de resolução em 1ª linha (33,4%). 5) Tempo Médio de Resolução (1d22h29m). Outras métricas poderão ser consultadas no Relatório de Actividade Mensal do CCUT.								

Previsto								
CCT51		ADMINISTRAÇÃO DO SAAT						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Assegurar o funcionamento da plataforma de suporte à prestação de serviços, melhorando a eficiência.	DSOS	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	3.780	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26				
Número de Horas Consumidas: 1149			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	1) Implementadas 47 melhorias funcionais. 2) Implementadas 2 novas funcionalidades: edição de Questionários de Satisfação por PAT e Esclarecimento dos procedimentos disponíveis para automatização de pedidos, por correio-e ou por serviços web ('web services').							
Previsto								
EIA10		SIC MIGRAÇÃO PARA ORACLE 10G SERVIÇOS INFRAESTRUTURA PROPRIA						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Proceder à migração da aplicação SIC para Oracle10g, em Serviços com infraestrutura própria.	DSOS	DGO	0,00	2009/12/28	2010/12/26	480	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 70 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26				
Número de Horas Consumidas: 331			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	O projecto, de migração para Oracle 10g em serviços com infra-estrutura própria, nomeadamente em Suse Linux, W2003 e AIX, foi iniciado e finalizado em cerca de 16 organismos, sendo 6 pólos agregadores. Foram instaladas as componentes de software de base e aplicacional, e efectuadas respectivas configurações, em cerca de 100 serviços de RAPE-SIC. Foram também efectuados os correspondentes testes aplicativos de acesso, execução de rotinas e visualização/impressão de outputs, nesses serviços, bem como a migração dos dados reais para a nova infraestrutura colocada em produção.							
Previsto								
EIA11		SRH MIGRAÇÃO PARA ORACLE 10G SERVIÇOS INFRAESTRUTURA PROPRIA						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Proceder à migração da aplicação SRH para Oracle 10g em Serviços com infraestrutura própria.	DSOS	DGO	0,00	2009/12/28	2010/12/26	480	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 70 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26				
Número de Horas Consumidas: 276			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	O projecto, de migração para Oracle 10g em serviços com infra-estrutura própria, nomeadamente em Suse Linux, W2003 e AIX, foi iniciado e finalizado em cerca de 13 organismos, sendo 6 pólos agregadores. Foram instaladas as componentes de software de base e aplicacional, e efectuadas respectivas configurações, em cerca de 90 serviços de RAPE-SRH. Foram também efectuados os correspondentes testes aplicativos de acesso, execução de rotinas e visualização/impressão de outputs, nesses serviços, bem como a migração dos dados reais para a nova infraestrutura colocada em produção.							

Previsto								
EIA51		SISTEMA INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA - APOIO UTIL. E MANUTENÇÃO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Apoiar o utilizador e instalar pacotes com novas facilidades/correções.	DSOS	DGO	0,00	2009/12/28	2010/12/26	3.480	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 4692,5			Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Observações	Foram instalados 22 Pacotes de SIC relativos à introdução de novas funcionalidades e de actualização/correção de módulos já existentes, e resolvidos cerca de 11265 PAT's. Complementarmente a estas actividades (e para além do apoio corrente), destaca-se ainda o seguinte: carregamento do projecto de orçamento 2011; apoio no âmbito da transição de serviços de SIC para o GerFIP no MFAP; implementação do módulo de Facturação Electrónica (EFACT-SIC) em 5 serviços de SIC; implementação do Interface POCP-SIC em 2 serviços de SIC; apoio no processo de conversão do Orçamento Transitório para o Orçamento Aprovado 2010 (OT->OA).							
Previsto								
EIA52		SISTEMA RECURSOS HUMANOS - APOIO UTILIZADOR E MANUTENÇÃO						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Apoiar o utilizador e instalar pacotes com novas funcionalidades/correções.	DSOS	DGO	0,00	2009/12/28	2010/12/26	5.640	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 6555			Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Observações	Foram instalados 59 Pacotes de SRH relativos à introdução de novas funcionalidades e de actualização/correção de módulos já existentes, e resolvidos cerca de 5344 PAT's. Complementarmente a estas actividades (e para além do apoio corrente), destaca-se ainda o seguinte: conversão para o novo RVCR (Regime de Vínculos, Carreiras e Remunerações); implementação do Interface de ligação SRH->GerFIP no MFAP, face ao novo enquadramento definido pela transição de serviços de SIC para o GerFIP referida no projecto EIA51; a implementação do Interface de ligação do Sistema de Ponto ao SRH, nomeadamente no que concerne ao módulo de carregamento automático da Assiduidade e das Horas Extras, em 2 serviços de SRH; apoio no processo de conversão do Orçamento Transitório para o Orçamento Aprovado 2010 (OT->OA); envio de informação à GerRAP para testes de migração de dados no novo sistema de RH denominado de GerHuP.							
Previsto								
EIA56		SISTEMA RECURSOS HUMANOS - IMPLEMENTAÇÃO EM NOVOS SERVIÇOS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Implementar a aplicação em novos serviços, de acordo com o solicitado pela Direcção-Geral do Orçamento.	DSOS	DGO	0,00	2009/12/28	2010/12/26	840	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/19			
Número de Horas Consumidas: 244			Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Observações	Foram instalados e criados 19 novos serviços, com a correspondente entrada em real. Ao abrigo do processo de conversão do Orçamento Transitório para o Orçamento Aprovado 2010, foram efectuadas intervenções ao nível da fusão/extinção de serviços e, respectiva migração de dados dos funcionários, em 7 serviços.							

Previsto								
EIA57		SIST. INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA - INSTALAR EM NOVOS SERVIÇOS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Instalar e configurar a aplicação, de acordo com o solicitado pela Direcção-Geral do Orçamento.	DSOS	DGO	0,00	2009/12/28	2010/12/26	600	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/12/26				
Número de Horas Consumidas: 246			Investimentos Efectivos: 0,00 €					
Observações	Foram instalados e criados 34 novos serviços (24 para gestão de orçamento de funcionamento - SIC e 10 para orçamento de investimento ç PIDDAC) com a correspondente entrada em real. Ao abrigo do processo de conversão do Orçamento Transitório para o Orçamento Aprovado 2010, foram efectuadas intervenções ao nível da fusão/extinção de serviços, em 7 serviços.							

OBJECTIVO 3

CONTRIBUIR PARA A RACIONALIZAÇÃO DOS RECURSOS DE SI/TI NO MFAP.

PROGRAMA 3

Coordenação, Inovação, Arquitectura e Qualidade das TIC

Objectivos: Contribuir para a racionalização dos recursos de SI/TI no Ministério das Finanças e Administração Pública.

Subprograma - COO COORDENAÇÃO DE SI / TI

N.º Horas

1.934

Objectivos: DINAMIZAR O EXERCÍCIO DA FUNÇÃO DE COORDENAÇÃO DOS SI/TI NO MFAP.

Projectos e Actividades

Previsto							
COO52		SUPORTE TÉCNICO AO CONSELHO COORDENADOR					
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto	
						Rec. Internos	Rec. Externos
Responder às solicitações do Conselho Coordenador.		IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.934	0
Realizado							
Projecto Concluído: Não	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Início Real: 2009/12/28	Data Fim Real: 2010/08/29			
Número de Horas Consumidas: 1116			Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Observações	<p>No âmbito das atribuições do II no apoio a esta entidade, e considerando que este Conselho não efectuou qualquer reunião durante o ano de 2010, as actividades desenvolvidas ocorreram só durante o 1º semestre de 2010, tendo-se realizado as seguintes acções:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Controlo e verificação das respostas dos organismos do MFAP ao questionário "BIA- Business Impact Analysis"), para identificação dos sistemas críticos. - Tratamento e validação das respostas entretanto enviadas pela DGITA, que englobava os sistemas da DGCI, DGAIEC e DGITA, num total de 86 sistemas aplicativos. - Incorporação destes elementos no 1º draft do Plano Estratégico TIC do MFAP. <p>O II também coordenou um Grupo de Trabalho responsável pelo projecto "Intranet do MFAP", desenvolvido no âmbito do CC, integrando colegas da SG, IGF e GPEARL. O projecto culminou, em 24 de Junho de 2010, com a entrega superior do respectivo relatório, tendo em vista uma tomada de decisão por parte do Conselho Coordenador. O protótipo está em produção no II e poderá ser acedida pelas entidades do MFAP ligadas à respectiva rede informática. Contempla já todos os conteúdos considerados pertinentes pelas entidades envolvidas.</p>						

Subprograma - REP INOVAÇÃO E REENGENHARIA DE PROCESSOS

N.º Horas

9.482

Objectivos: PROMOVER A INOVAÇÃO ORGANIZACIONAL E TECNOLÓGICA E PRESTAR APOIO A NÍVEL DE REENGENHARIA DE PROCESSOS.

Projectos e Actividades

Previsto								
ABR50		ABERTURA DE PROJECTOS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Preparar e abrir projectos	DSOD	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	350	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Não		Taxa de Execução: 0 %		Recalendarização: Não		Data Início Real: 0000/00/00		Data Fim Real: 0000/00/00
Número de Horas Consumidas: 0				Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Observações		Esta actividade não foi desenvolvida em 2010.						
Previsto								
DPN01		AUTOMATIZAR PROCESSOS DE NEGÓCIOS INTERNOS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Generalizar o trabalho colaborativo baseado em ferramentas de gestão documental e de gestão de processos.	DSOD	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	3.390	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim		Taxa de Execução: 100 %		Recalendarização: Não		Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/19
Número de Horas Consumidas: 5634,5				Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Observações		Foi disponibilizado a todos os colaboradores do IIMF o acesso à ferramenta de gestão documental para gestão dos seguintes circuitos: - Expediente (Entradas/Saídas); - Informações/Comunicações Internas; - Requerimentos de Recursos Humanos (Férias, Horas Extraordinárias,...); - Circuito Ad-Hoc; - Gestão de Pedidos de Novas Funcionalidades/Alterações Software.						
Previsto								
EPR01		LEVANTAMENTO E REENGENHARIA DE PROCESSOS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Proceder ao levantamento e reengenharia de seis processos da Área Administrativa e Financeira.	DSOD	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	3.130	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Sim		Taxa de Execução: 100 %		Recalendarização: Não		Data Início Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/11/21
Número de Horas Consumidas: 2355				Investimentos Efectivos: 0,00 €				
Observações		No âmbito das prioridades definidas foi realizado o levantamento e reengenharia dos seguintes circuitos internos: Foi disponibilizado a todos os colaboradores do IIMF o acesso à ferramenta de gestão documental para gestão dos seguintes circuitos: - Expediente (Entradas/Saídas); - Informações/Comunicações Internas; - Requerimentos de Recursos Humanos (Férias, Horas Extraordinárias,...); - Circuito Ad-Hoc; - Gestão de Pedidos de Novas Funcionalidades/Alterações Software.						

Previsto								
INO60		INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E METODOLÓGICA						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Testar novas tecnologias e metodologias de forma a incorporar inovação tecnológica em novos projectos.	DSOD	IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.442	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 100 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/12/26			
Número de Horas Consumidas: 742			Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Observações	Foi iniciada uma actividade de avaliação de soluções de BI, tendo-se criado um layout tipo para esta actividade. O primeiro projecto em avaliação foi a solução de BI do PEPAC.							
Previsto								
MGP01		METODOLOGIA DE GESTÃO DE PROJECTOS						
Objectivo projecto/actividade	C. Resp	Clientes	Investimento Previsto €	Data Início	Data Fim	N.º da Horas Previsto		
						Rec. Internos	Rec. Externos	
Criar e implementar no Instituto de Informática uma metodologia de gestão de projectos baseada no PMBoK.		IIMF	0,00	2009/12/28	2010/12/26	1.170	0	
Realizado								
Projecto Concluído: Nãc	Taxa de Execução: 90 %	Recalendarização: Não	Data Incio Real: 2009/12/28		Data Fim Real: 2010/04/25			
Número de Horas Consumidas: 119			Investimentos Efectivos:			0,00 €		
Observações	<p>No fim de 2009 a taxa de execução era de 75%.</p> <p>1-Concebeu-se e modelou-se em BPMN 1.2 todos os processos da „MGP - Metodologia de Gestão de Projectos“, e que estão incorporados nos seguintes grupos de procedimentos: Prévios, Iniciais, Planeamento, Execução, Monitorização/Controlo e Encerramento, tendo como guia a 4ª edição do PMBoK (2008). Recorreu-se à aquisição de um add-on do Visio 2007 (Process Manager 5.0) por iniciativa do responsável deste projecto face às contingências existentes.</p> <p>2-Criou-se o portal da Gestão Integrada de Projectos.</p> <p>3-Desenvolveu-se em Sharepoint 2007, dentro do portal atrás referido, os dois primeiros grupos de procedimentos (prévios e iniciais) com os respectivos workflows de aprovação.</p>							

Nota: Os quadros dos capítulos 1 a 5 encontram-se ordenados de acordo com a numeração dos formulários disponibilizados pela DGAEP, sendo que para os quadros 5, 8, 14.1, 16, 19-21, 24-25 e 32 não existe, por parte do IIMFAP, dados a registar.

Introdução

O Balanço Social constitui um instrumento indispensável de planeamento e gestão dos recursos humanos, permitindo a identificação de um conjunto de dados informativos que evidenciam, quantitativa e qualitativamente, o grau de eficiência dos investimentos sociais e dos programas de acção que visem a realização pessoal e profissional dos trabalhadores.

O documento que se apresenta inclui, o tratamento estatístico dos dados de recursos humanos, designadamente em termos de distribuição de efectivos, admissões, mobilidade, promoções/progressões, absentismo, encargos e formação.

Esta informação permite caracterizar socialmente a Organização, avaliar o seu potencial humano e analisar a sua evolução.

Instituto de Informática, 31 de Março de 2011

1.13 Painel de bordo

Efectivos	2008	2009	2010
Taxa de enquadramento (pessoal dirigente/effectivos globais)	8,00%	10,64%	10,11%
Taxa de Tecnicidade (sentido restrito)	50,00%	50,53%	47,19%
Taxa de Tecnicidade (sentido lato)	78,00%	72,34%	72,47%
Taxa de Tecnicidade de informática	65,50%	64,36%	65,73
Taxa de pessoal administrativo	11,50%	14,36%	14,04%

Estrutura habilitacional	2008	2009	2010
Peso dos efectivos com habilitação inferior ao 9º ano	6,00%	4,26%	3,37%
Peso dos efectivos com 9º ano ou equivalente	16,00%	14,89%	15,17%
Peso dos efectivos habilitado com o 11º, 12º ano ou equivalente	21,50%	21,81%	25,28%
Peso dos efectivos com bacharelato	2,50%	2,66%	2,25%
Peso dos efectivos com licenciatura	49,50%	53,19%	50,00%
Peso dos efectivos com mestrado ou doutoramento	4,50%	3,19%	3,93%

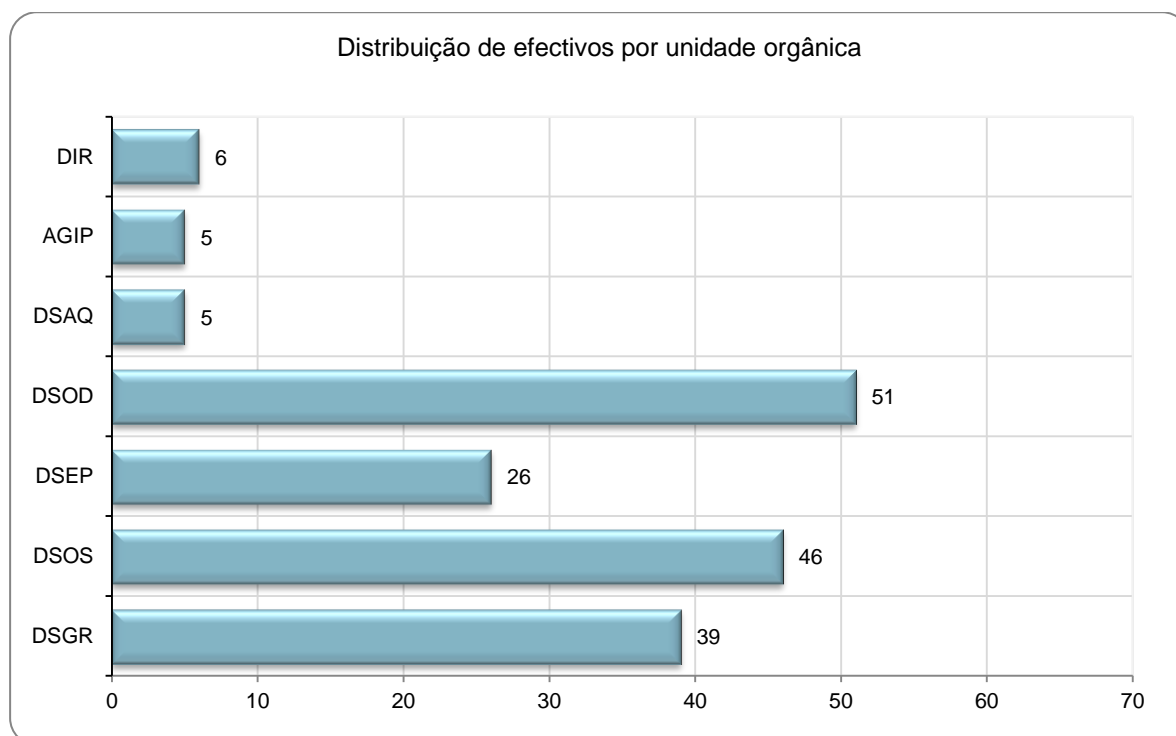
Estrutura etária	2008	2009	2010
Nível etário médio (anos)	47,14	47,47	47,31
Peso dos efectivos dos 20 aos 29 anos	1,50%	1,06%	0,56%
Peso dos efectivos dos 30 aos 39 anos	27,00%	27,13%	31,46%
Peso dos efectivos dos 40 aos 49 anos	20,50%	21,28%	18,54%
Peso dos efectivos dos 50 aos 59 anos	40,50%	44,15%	42,13%
Peso dos efectivos dos 60 aos 69 anos	6,50%	6,38%	7,30%

Estrutura de antiguidades	2008	2009	2010
Nível médio de antiguidade (anos de serviço na F.P)	23	23	23
Peso dos efectivos até 5 anos de antiguidade	3,00%	1,60%	5,05%
Peso dos efectivos com 5 a 14 anos de antiguidade	29,50%	28,19%	26,42%
Peso dos efectivos com 15 a 24 anos de antiguidade	28,00%	21,28%	24,15%
Peso dos efectivos com 25 a 34 anos de antiguidade	38,50%	28,19%	28,65%
Peso dos efectivos com 35 ou mais anos de antiguidade	1,00%	20,74%	15,73%

1.14 Situação e Evolução

Distribuição de efectivos

Distribuição de efectivos por unidade orgânica		2008	2009	2010	%
DIR	Direcção	5	6	6	3,37%
AGIP	Gabinete de Apoio e Gestão Integrada de Projectos	4	5	5	2,81%
DSAQ	Direcção de Serviços de Arquitectura, Segurança e Qualidade	9	7	5	2,81%
DSOD	Direcção de Serviços e Organização e Desenvolvimento	59	54	51	28,65%
DSEP	Direcção de Serviços de Engenharia e Produção	25	24	26	14,61%
DSOS	Direcção de Serviços de Operações e Serviços	50	49	46	25,84%
DSGR	Direcção de Serviços de Gestão de Recursos	49	43	39	21,91%
TOTAIS		201	188	178	100,00%



O número total de trabalhadores no Instituto de Informática (IIMFAP), em 31 de Dezembro de 2010, é de 178.

Pela natureza e missão do Instituto de Informática, a unidade orgânica que apresenta maior número de trabalhadores é a Direcção de Serviços de Organização e Desenvolvimento, com 51 trabalhadores, correspondendo a 28,65% do total de efectivos.

Atendendo à taxa de enquadramento de cada grupo de pessoal, no cômputo geral dos trabalhadores, verifica-se que cada grupo apresenta, no ano de 2010, os seguintes valores absolutos e relativos:

Distribuição de efectivos por grupo de pessoal

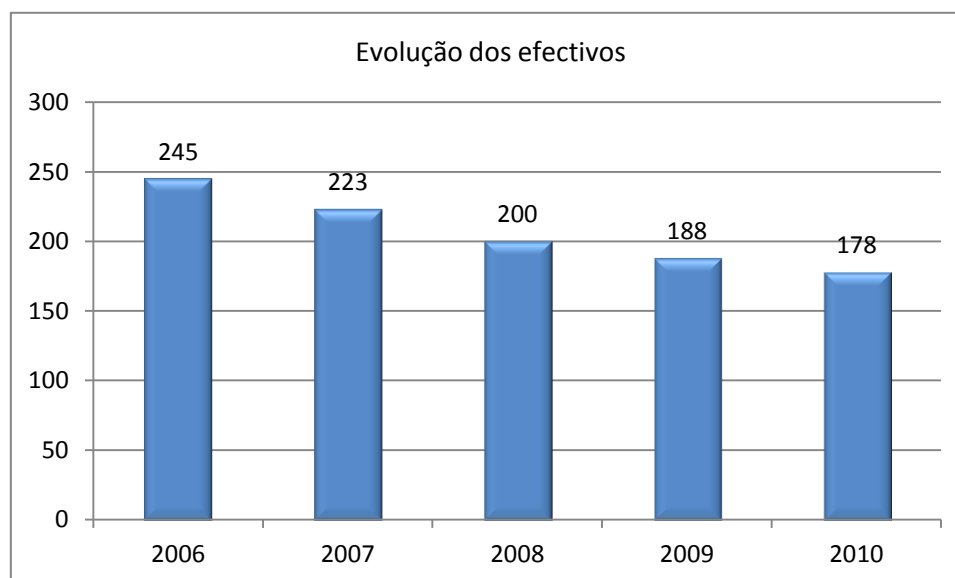
Grupo de Pessoal	Valores Absolutos	Valores Relativos
Dirigente Superior	3	1,68%
Dirigente Intermédio	21	11,80%
Técnico Superior	12	6,74%
Assistente Técnico	20	11,24%
Assistente Operacional	5	2,81%
Informático	117	65,73%
TOTAL	178	100,00%



Na distribuição dos efectivos por grupo de pessoal os informáticos destacam-se, representando 65,73% (117) do número total de efectivos (especialistas de informática (72) 40,45% e técnicos de informática (45) 25,28%).

Evolução dos efectivos por grupo de pessoal

Grupo de Pessoal	2006	2007	2008	Grupo de Pessoal	2009	2010
Dirigente	35	17	16	Dirigente Superior	3	3
				Dirigente Intermédio	17	15
Técnico Superior	26	19	15	Técnico Superior	15	12
Técnico	2	2	1	Assistente Técnico	27	26
Técnico Profissional	14	11	9	Assistente Operacional	5	5
Administrativo	28	26	23	Informáticos	121	117
Auxiliar	8	7	5			
Especialista de Informática	82	92	85			
Técnico de Informática	50	49	46			
Total	245	223	200		188	178



Na evolução dos efectivos, entre 2006 e 2010, verifica-se que, exceptuando o grupo dos Dirigentes, todos os outros grupos de pessoal sofreram uma diminuição de trabalhadores.

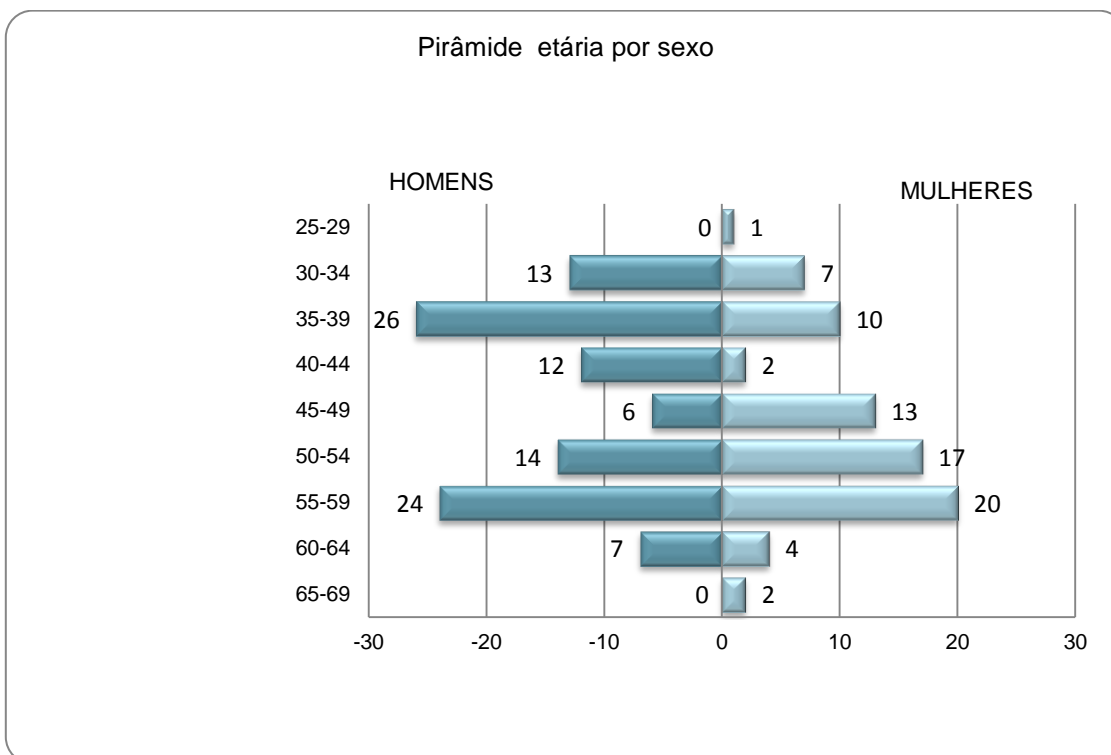
Capítulo 1 – Recursos Humanos

Quadro 1: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de vinculação e género

Grupo/Cargo/Carreira /Modalidades de vinculação	CT em Funções Públicas por tempo indeterminado		Comissão de Serviço no âmbito da LVCR		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior			2	1	2	1	3
Dirigente Intermédio			13	2	13	2	15
Técnico Superior	5	7			5	7	12
Assistente Técnico	9	17			9	17	26
Assistente Operacional	2	3			2	3	5
Informático	71	46			71	46	117
Total	87	73	15	3	102	76	178

Quadro 2: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

Grupo/Cargo/Carreira /Escalão etário e género	25-29		30-34		35-39		40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		65-69		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior					1								1	1					2	1	3
Dirigente Intermédio			1		4		1		2		2	2	3						13	2	15
Técnico Superior			1	1	2	1			1		1	1	1	1	1	1		1	5	7	12
Assistente Técnico					2	2	3	1	1	1	2	5	1	7		1			9	17	26
Assistente Operacional					1								1	2			1		2	3	5
Informático		1	11	6	16	7	8	1	3	11	10	9	17	9	6	2			71	46	117
Total	0	1	13	7	26	10	12	2	6	13	14	17	24	20	7	4	0	2	102	76	178



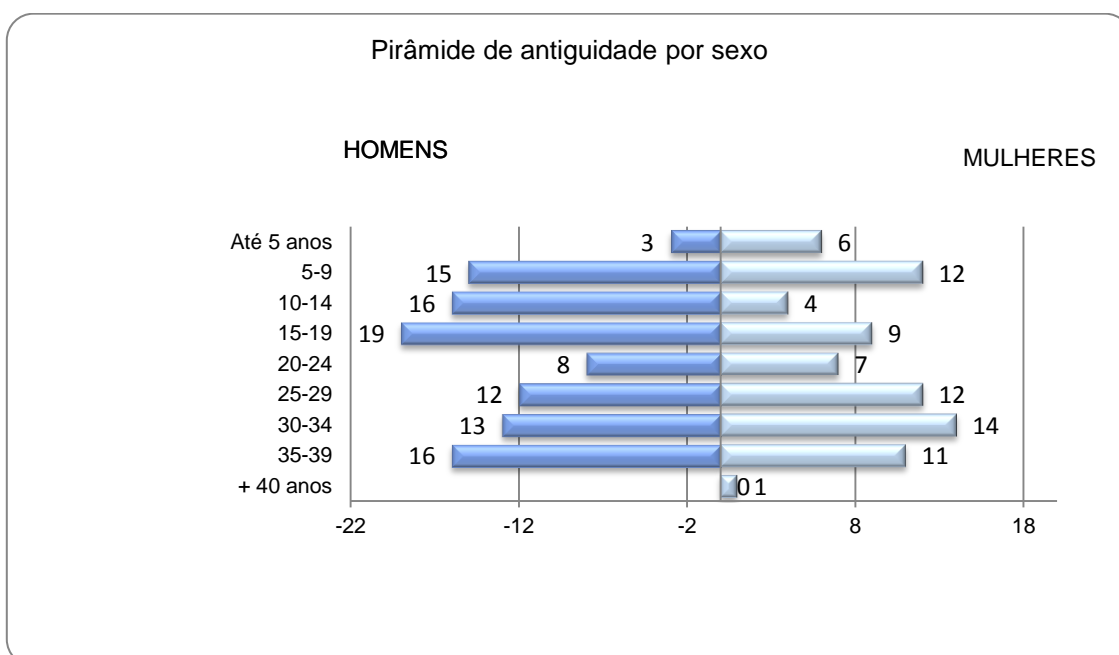
Analisando a distribuição de efectivos por estrutura etária, verifica-se que há tendência para o envelhecimento (60,11% dos efectivos têm idades acima dos 45 anos), sendo o nível médio de idade de 47,31 anos.

O género que assume maior peso em relação ao número total de trabalhadores é o masculino com 57,30% (102), contra 42,70% (76) do feminino.

Quadro 3: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de antiguidade e género

Grupo/Cargo/Carreira /Tempo de serviço	Até 5 anos		5-9		10-14		15-19		20-24		25-29		30-34		35-39		40 ou mais anos		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
	Dirigente Superior	2												1						2	
Dirigente Intermédio			1		1		5		1		2	1	3		1				13	2	15
Técnico Superior		1	2				1	2		1	1		1	1	2				5	7	12
Assistente Técnico			2	1	1	1	1	1	2		2	2	1	5		6		1	9	17	26
Assistente Operacional			1							1			3						2	3	5
Informático	1	5	9	11	14	3	12	6	5	6	6	9	8	4	16	2			71	46	117
Total	3	6	15	12	16	4	19	9	8	7	12	12	13	14	16	11	0	1	102	76	178

Nível médio de antiguidade: 23 anos.



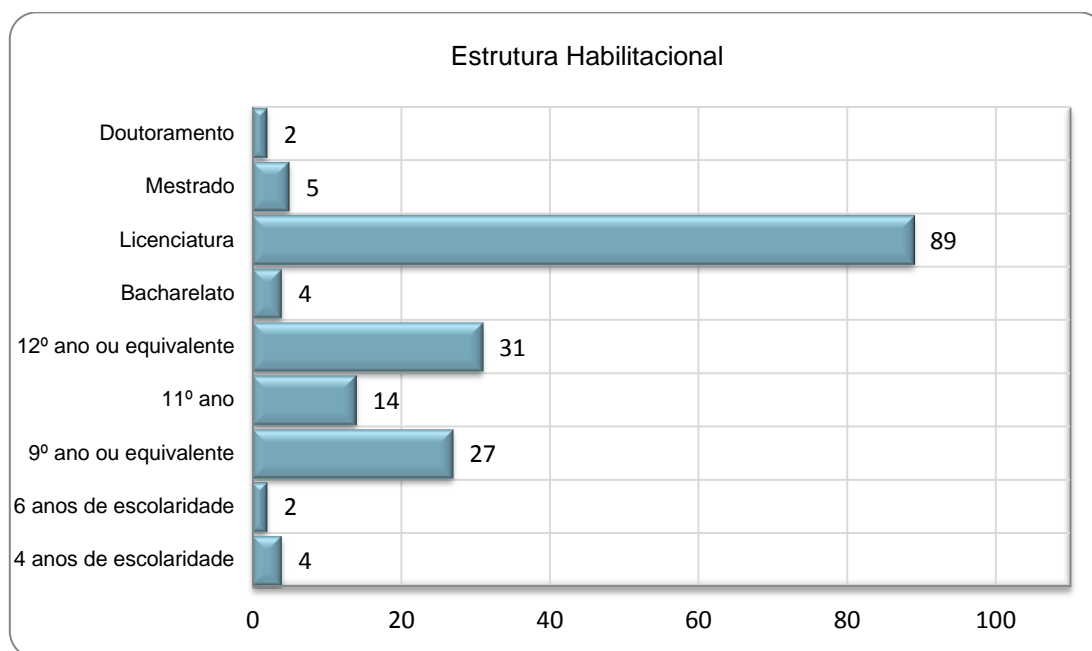
O número de trabalhadores com mais de 30 anos de antiguidade é 55, que corresponde a 30,90% do total de efectivos.

Quadro 4: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o nível de escolaridade e género

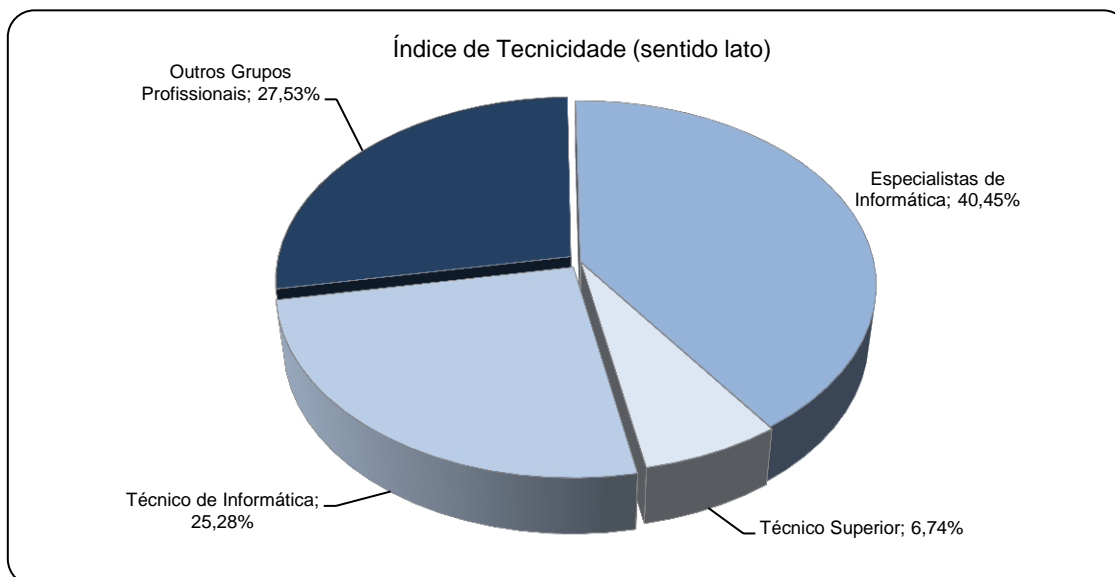
Grupo/Cargo/ Carreira /Habilitação Literária	4 anos de escolaridade		6 anos de escolaridade		9º ano ou equivalente		11º ano		12º ano ou equivalente		Bacharelato		Licenciatura		Mestrado		Doutoramento		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior													1	1			1		2	1	3
Dirigente Intermédio					1				2		1		9	2					13	2	15
Técnico Superior											2	4	4		1	1			5	7	12
Assistente Técnico		1		1	3	7	1	3	5	5									9	17	26
Assistente Operacional		3	1		1														2	3	5
Informático					11	4	8	2	15	4		1	34	34	3	1			71	46	117
Total	0	4	1	1	16	11	9	5	22	9	1	3	48	41	3	2	2	0	102	76	178

Da distribuição de efectivos por habilitações e sexo verifica-se que:

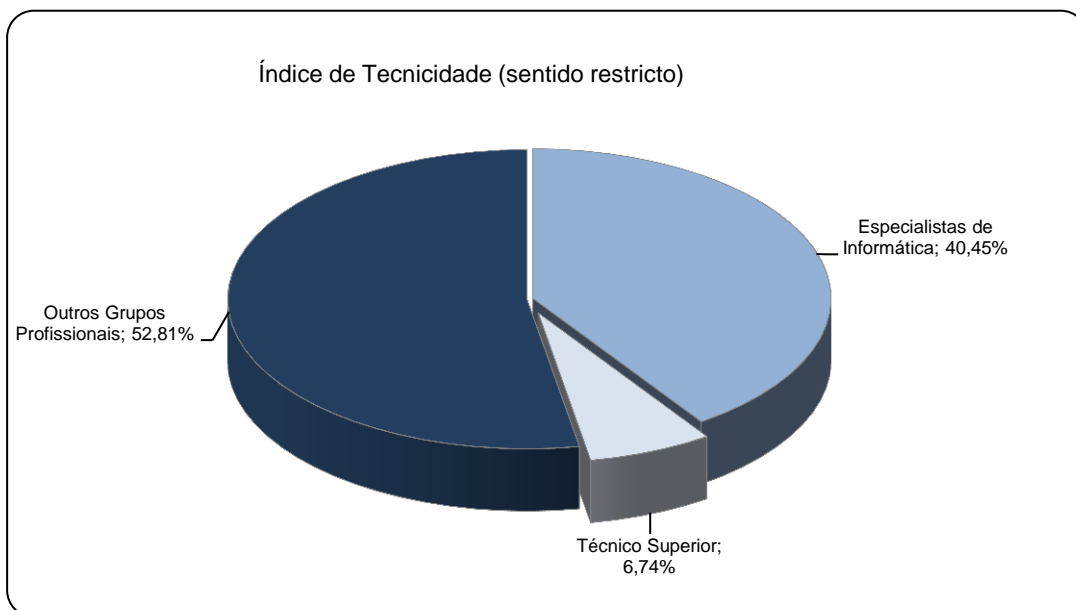
- 3,93% (7) dos efectivos é detentor de um mestrado ou doutoramento;
- 50,00% (89) dos efectivos possui licenciatura;
- 2,25% (4) dos efectivos é detentor de bacharelato;
- 25,28% (45) dos efectivos possui o 11º, 12º ano ou equivalente;
- 15,17% (27) possui o 9º ano ou equivalente;
- 3,37% dos efectivos (6) possui habilitação inferior ao 9º ano ou equivalente.



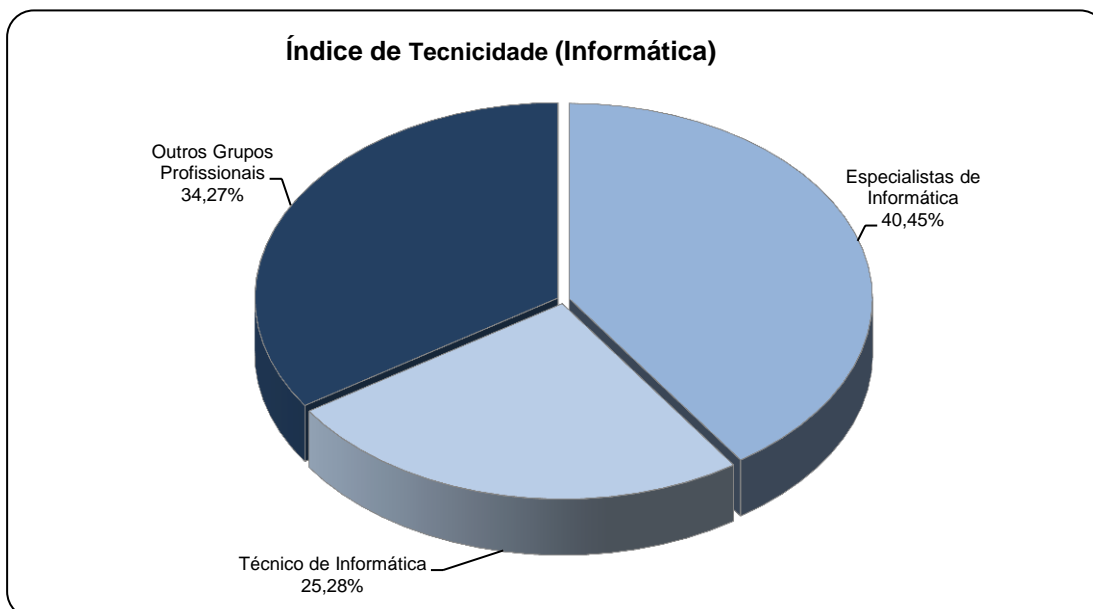
Índices de Tecnicidade



O Índice de Tecnicidade em sentido lato é de 72,47%



O Índice de Tecnicidade em sentido restrito é de 47,19%.



O Índice de Tecnicidade em Informática é de 65,73%.

Quadro 6: Contagem dos trabalhadores portadores de deficiência por grupo/cargo/carreira, segundo o escalão etário e género

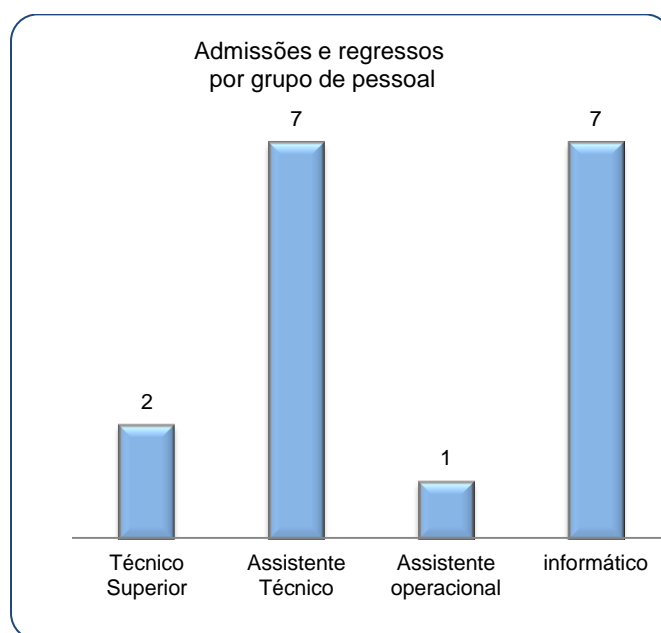
Grupo/Cargo/Carreira	40-44		45-49		50-54		55-59		60-64		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior											0	0	0
Dirigente Intermédio											0	0	0
Técnico Superior											0	0	0
Assistente Técnico				1				1			0	2	2
Assistente Operacional								1			0	1	1
Informático	1			1		1	3	2	1	1	5	5	10
Total	1	0	0	2	0	1	3	4	1	1	5	8	13

Considerando o número total de trabalhadores do Instituto de Informática, 7,30% são trabalhadores com deficiência declarada, usufruindo de benefícios fiscais, nomeadamente para efeitos de IRS.



Quadro 7: Contagem dos trabalhadores admitidos e regressados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, e género, segundo o modo de ocupação do posto de trabalho ou modalidade de vinculação

Grupo/Cargo/Carreira /Modos de ocupação do posto de trabalho	Procedi/o concursal		Cedência de interesse público		Mobilidade interna a órgãos ou serviços		Regresso de licença		Comissão de serviço		CEAGP		Outras situações		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior															0	0	0
Dirigente Intermédio															0	0	0
Técnico Superior										1		1			0	2	2
Assistente Técnico	1	4			1								1		3	4	7
Assistente Operacional	1														1	0	1
Informático	6	1													6	1	7
Total	8	5	0	0	1	0	0	0	0	1	0	1	1	0	10	7	17



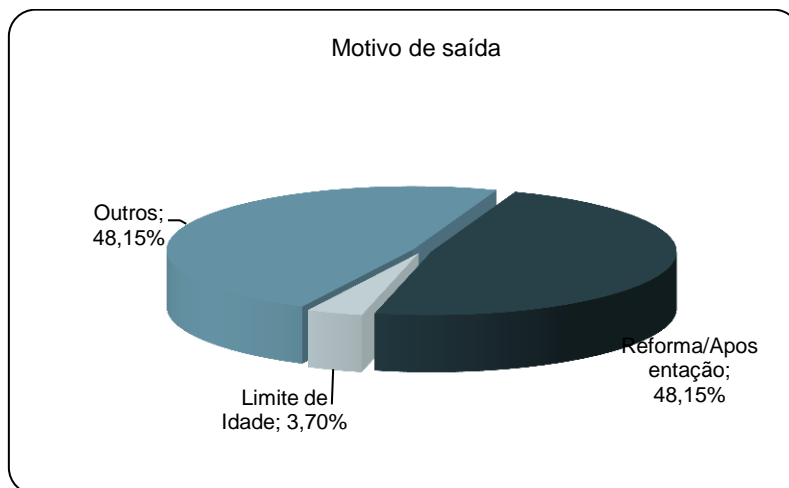
Verifica-se a admissão / regresso de 17 trabalhadores, o que corresponde a 9,55% do total de efectivos.

Quadro 9: Contagem das saídas dos trabalhadores contratados, por grupo/cargo/carreira, e género, segundo o motivo de saída e género

Grupo/Cargo/Carreira /Motivo de saídas (durante o ano)	Morte		Reforma / Aposentação		Limite de Idade		Outros		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior									0	0	0
Dirigente Intermédio									0	0	0
Técnico Superior				2			2	5	2	7	9
Assistente Técnico				3				1	0	4	4
Assistente Operacional						1			0	1	1
Informático			4	4			2	3	6	7	13
Total	0	0	4	9	0	1	4	9	8	19	27

Verifica-se a saída de 27 funcionários, o que corresponde a 15,17% do total de efectivos.

Destaca-se a saída de 13 trabalhadores da carreira de Informática e 9 da carreira de Técnico Superior, o que corresponde respectivamente a 11,11% e 75,00% do total do universo de cada um destes grupos, e a 81,48% das saídas do universo do IIMFAP.



Os principais motivos de saída dos funcionários são os seguintes:

- Reforma/ Aposentação – 13; corresponde a 48,15%
- Outros – 13; corresponde a 48,15%
- Limite de idade – 1; corresponde a 3,70%

Quadro 10: Contagem dos postos de trabalho previstos e não ocupados durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo a dificuldade de recrutamento

Grupo/Cargo/Carreira /Dificuldade de recrutamento	Não abertura de procedi/o concursal	Impugnação do procedi/o concursal	Falta de autorização da entidade competente	Procedi/o concursal improcedente	Procedi/o concursal em desenvolvimento	Total
Dirigente Superior						0
Dirigente Intermédio	3				1	4
Técnico Superior	5					5
Assistente Técnico	6					6
Assistente Operacional	1					1
Informático			11			11
Total	15	0	11	0	1	27

Quadro 11: Contagem das mudanças de situação dos trabalhadores, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo e género

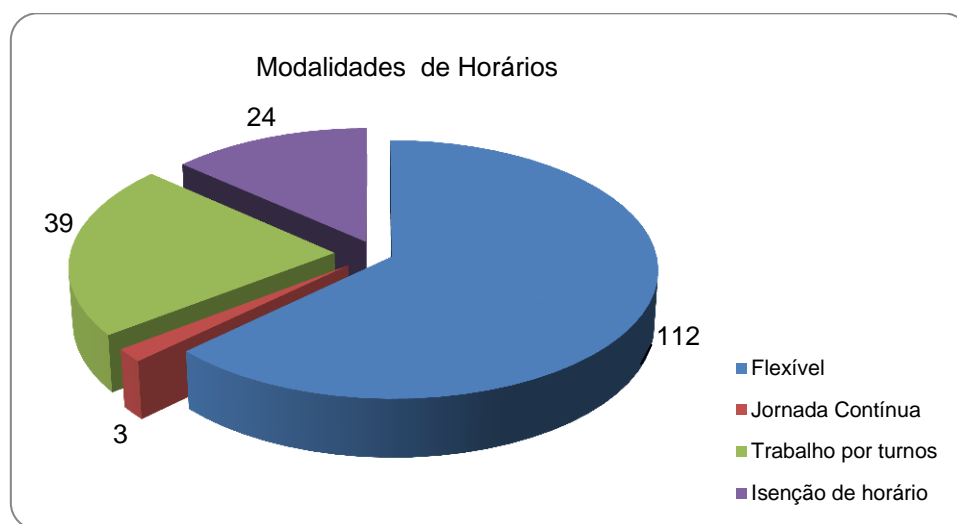
Grupo/Cargo/Carreira /Tipo de mudança	Promoções (carreiras não revistas e carreiras subsistentes)		Alteração obrigatória do posiciona/o remun		Alteração do posiciona/o remun. por opção gestonária		Procedimento concursal		Consolidação da mobilidade na categoria		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior											0	0	0
Dirigente Intermédio											0	0	0
Técnico Superior			1	2	7	2					8	4	12
Assistente Técnico					1	2					1	2	3
Assistente Operacional											0	0	0
Informático	5	1			8	6					13	7	20
Total	5	1	1	2	16	10	0	0	0	0	22	13	35

Do total das mudanças de situação (35), destacam-se 20 no grupo de pessoal informático, o que correspondem a 57,14% das mudanças.



Quadro 12: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de horário de trabalho e género

Grupo/Cargo/Carreira	Rígido		Flexível		Desfasado		Jornada Contínua		Trabalho por turnos		Específico		Isenção de horário		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior													2	1	2	1	3
Dirigente Intermédio													13	2	13	2	15
Técnico Superior			5	6				1							5	7	12
Assistente Técnico			3	13					4				2	4	9	17	26
Assistente Operacional			2	3											2	3	5
Informático			42	38				2	29	6					71	46	117
Total	0	0	52	60	0	0	0	3	33	6	0	0	17	7	102	76	178



Considerando as modalidades de horário de trabalho existentes no Instituto, verifica-se que 62,92% dos trabalhadores (112) pratica o horário flexível e 1,69% a jornada contínua (3).

Na modalidade de horário por turnos trabalham 39 funcionários, o que corresponde a 21,91% do total.

Têm isenção de horário 24 trabalhadores, sendo 18 dirigentes e 6 assistentes técnicos, o que corresponde a 13,48%, do universo total.

Quadro 13: Contagem dos trabalhadores por grupo/cargo/carreira, segundo o período normal de trabalho (PNT) e género

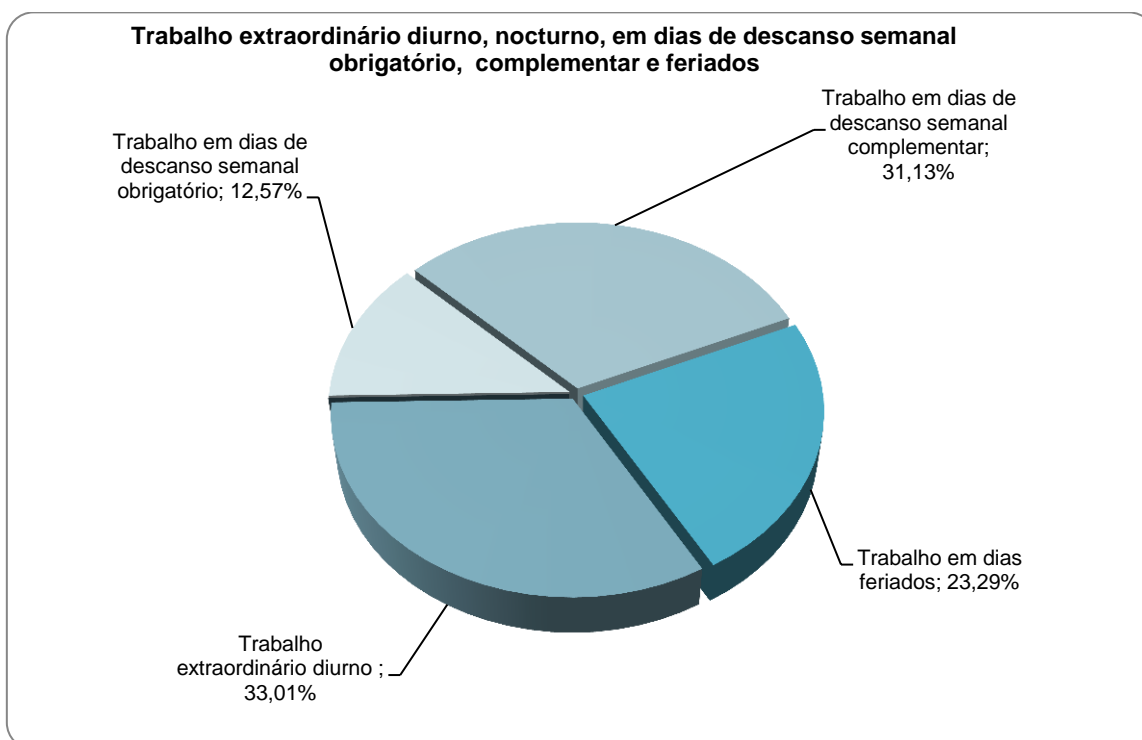
Grupo/Cargo/Carreira	Tempo completo				PNT inferior ao praticado a tempo completo						Total		Total
					Semana de 4 dias (D.L. 325/99)		Regime especial (D.L. 324/99)		Tempo parcial ou outro regime especial				
	35 horas		42 horas		28 horas		17 h 30'						
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior	2	1									2	1	3
Dirigente Intermédio	13	2									13	2	15
Técnico Superior	5	7									5	7	12
Assistente Técnico	9	17									9	17	26
Assistente Operacional	2	3									2	3	5
Informático	71	46									71	46	117
Total	102	76	0	0	0	0	0	0	0	0	102	76	178

Quadro 14: Contagem das horas de trabalho extraordinário, por grupo/cargo/carreira, segundo a modalidade de prestação de trabalho e género

Grupo/Cargo/Carreira /Modalidade de prestação do trabalho extraordinário	Trabalho extraordinário diurno		Trabalho em dias de descanso semanal obrigatório		Trabalho em dias de descanso semanal complementar		Trabalho em dias feriados		Total		Total
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	
Dirigente Superior									0	0	0
Dirigente Intermédio					1				22	0	22
Técnico Superior					1				17,3	0	17,3
Assistente Técnico					11				262	0	262
Assistente Operacional	1								23	0	23
Informático	10	6	5	1	1	4	10	3	607	344	951
Total	267	154	137,3	23	296	101	231	66	931,3	344	1275,3

O total de horas de trabalho extraordinário realizadas, bem como o total de horas efectuadas em dias de descanso semanal obrigatório e complementar, e em dias feriados é de 1.275,30 que se repartem do seguinte modo:

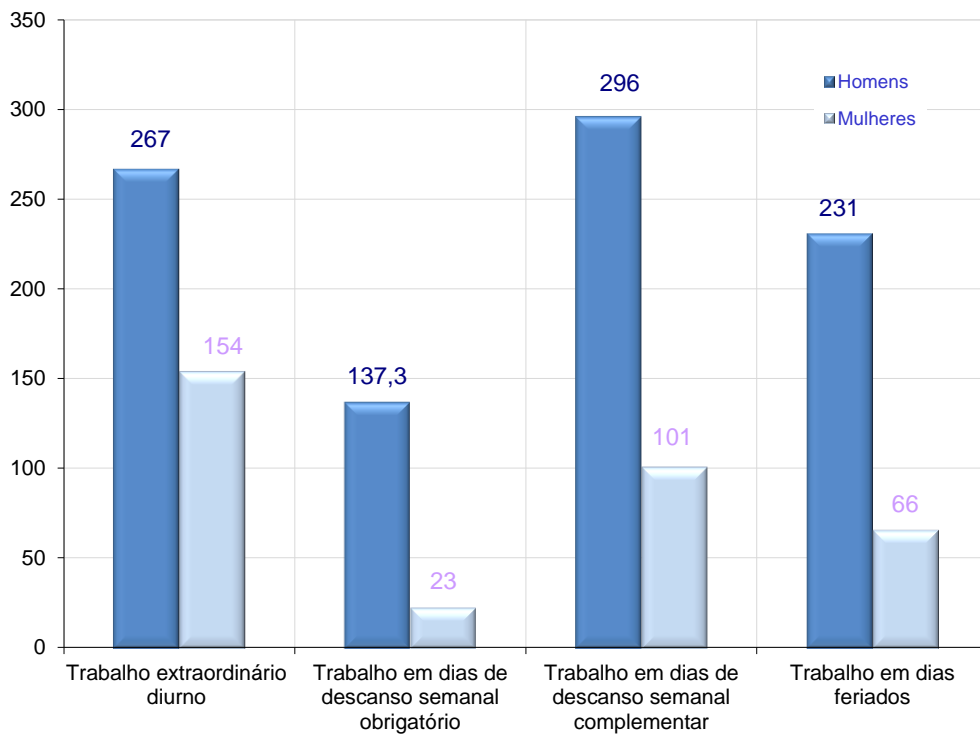
- trabalho extraordinário diurno 33,01%
- em dias de descanso semanal obrigatório (domingo) 12,57%
- em dias de descanso semanal complementar (sábado) 31,13%
- em dias feriados 23,29%



Os encargos com as horas extraordinárias (diurno e nocturno) e com as horas efectuadas em dias de descanso semanal obrigatório e complementar, e em dias feriados é de 55.754,25 euros, o que corresponde a 0,82% do total de encargos com pessoal.

Do total das horas extraordinárias destaca-se o número de horas realizado pelo sexo masculino, no total de 931,30 horas.

Número de horas de trabalho extraordinário, em dias de descanso semanal obrigatório e complementar e em dias feriados por sexo



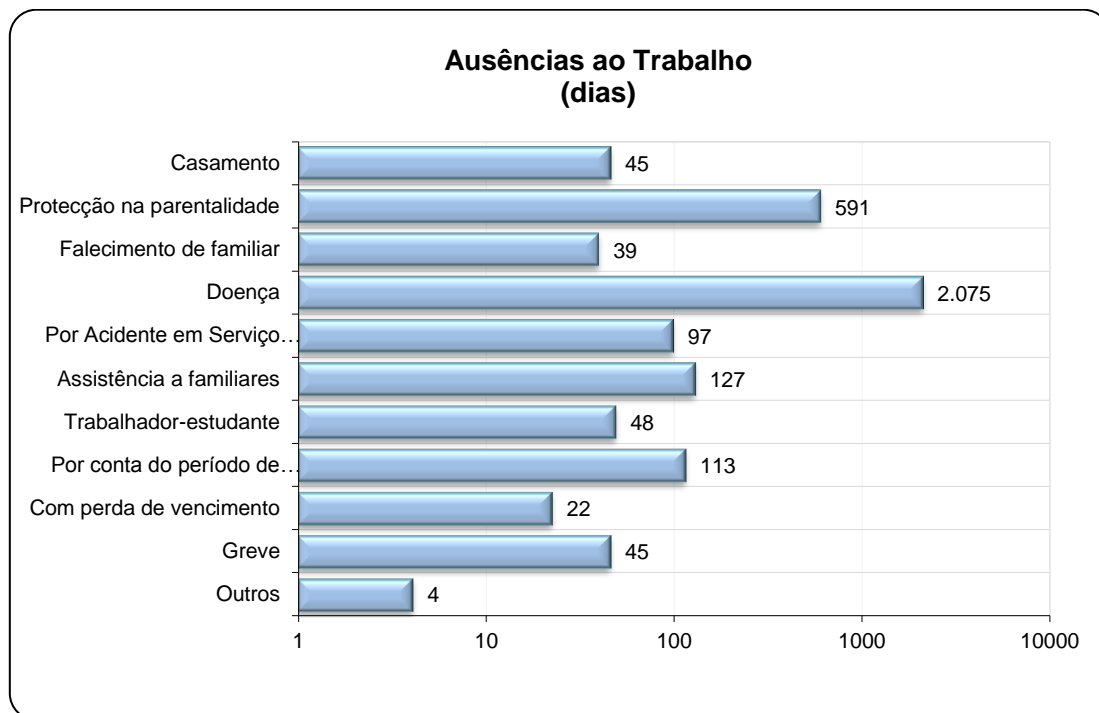
Quadro 15: Contagem dos dias de ausência ao trabalho durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o motivo de ausência e género

Grupo/Cargo/Carreira /Motivos de ausência	Casamento		Protecção na parentalidade		Falecimento de familiar		Doença		Acidente Serviço; ou Doença Prof.		Assistência a familiares		Trabalhador-estudante		Por conta do período de férias		Com perda de vencimento		Greve		Outros		Total		Total		
	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M	F			
Dirigente Superior						1																		0	1	1	
Dirigente Intermédio	15					2								2		2				2	1				23	1	24
Técnico Superior				44				101	38			97	5	30		12	3	2			4	4		2	157	185	342
Assistente Técnico		15		58	6		4	681				5	5		1	4	19			1	2			20	781	801	
Assistente Operacional						1	8	152									5						2	8	160	168	
Informático	15			250	239	15	14	844	247			26	56	6	27	31	47		22	22	9			1209	661	1870	
Total	30	15		294	297	23	16	957	1118	0	97	36	91	8	40	40	73	0	22	29	16	0	4	1417	1789	3206	

O total de ausências ao trabalho é de 3.206 dias, as quais se distribuem do seguinte modo:

- Casamento (45 dias) 1,40%
- Protecção na parentalidade (591 dias) 18,43%
- Falecimento de familiar (39 dias) 1,22%
- Doença (2075 dias) 64,72%
- Acidente em serviço (97 dias) 3,03%
- Assistência a familiares (127 dias) 3,96%
- Trabalhador-estudante (48 dias) 1,50%
- Por conta do período de férias (113 dias) 3,52%
- Com perda de vencimento (22 dias) 0,69%
- Greve (45 dias) 1,40%
- Outros (4 dias) 0,12%

Pelos dados apresentados, constata-se que o absentismo⁷ continua a atingir níveis bastante elevados, situando-se nos 6,25%, o que se deve, sobretudo, às ausências por doença (64,72%), de 46 trabalhadores, dos quais, sendo 2 doentes com ausências superiores a 200 dias. De realçar que, embora os níveis de absentismos sejam elevados registou-se uma diminuição face ao ano anterior.



⁷ No cálculo da taxa de absentismo não foram consideradas as ausências por protecção na parentalidade (591 dias).

Capítulo 2 – Remunerações e Encargos

Quadro 17: Estrutura remuneratória, por género
Remunerações mensais ilíquidas⁸

Género/Escalão de remunerações	Masculino	Feminino	Total
Até 500 €			
501-1000€	12	9	21
1001-1250€	2	6	8
1251-1500€	11	9	20
1501-1750€	5	3	8
1751-2000€	10	4	14
2001-2250€	8	10	18
2251-2500€	10	8	18
2501-2750€	15	9	24
2751-3000€	9	6	15
3001-3250€	17	8	25
3251-3500€	1	3	4
3501-4000€		1	1
4001-4500€			
4501-5000€	1		1
> 5001€			
Total	101	76	177

⁸ Considera remuneração mensal base ilíquida mais suplementos regulares e/ou adicionais/diferenciais remuneratórios de natureza permanente.

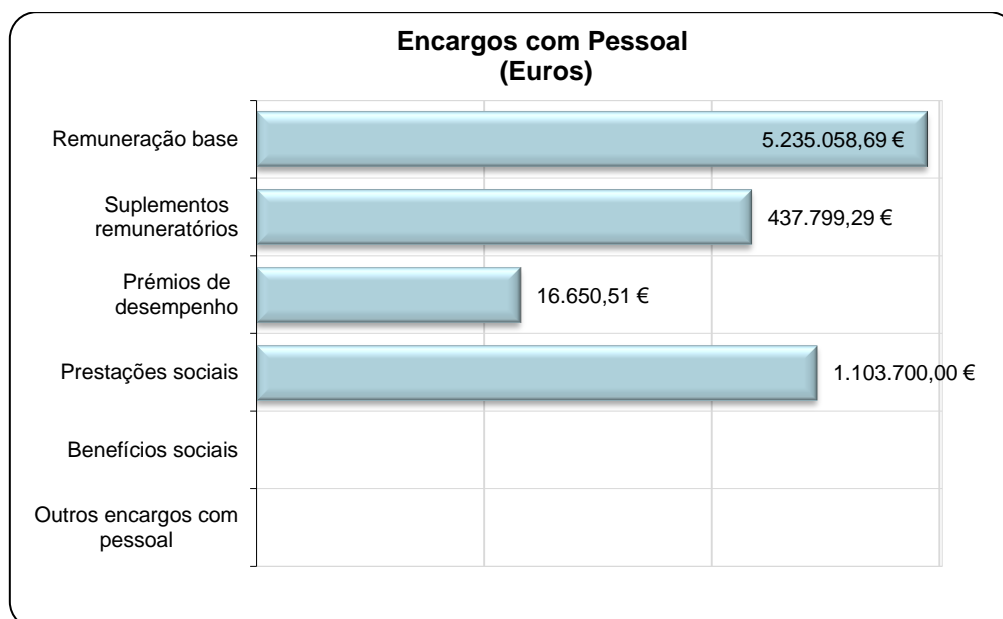
Remuneração (€)	Masculino	Feminino
Mínima (€)	635,07 €	782,68 €
Máxima (€)	4.901,57 €	3.757,76 €

Leque salarial ilíquido:	Maior remuneração base ilíquida	=	4.901,57€	=	7,72
	Menor remuneração base ilíquida		635,07€		

Os encargos globais com pessoal correspondem a 83,31% das despesas de funcionamento do IIMFAP, em 2010.

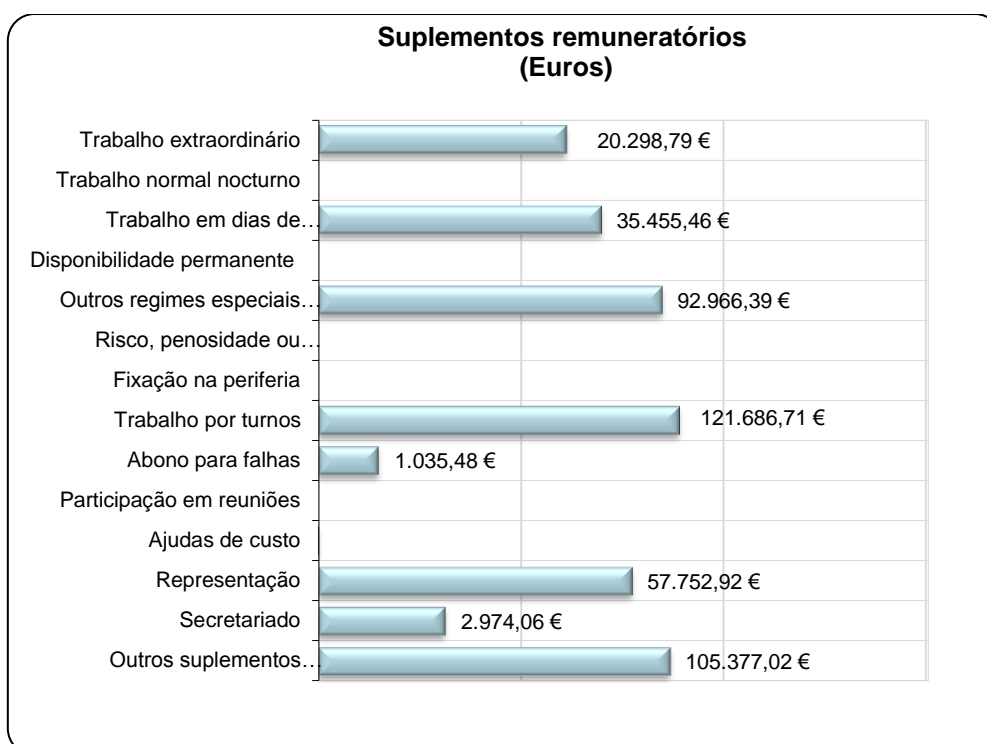
Quadro 18: Total de encargos com pessoal durante o ano

Encargos com pessoal	Valor em Euros
Remuneração base	5.235.058,69 €
Suplementos remuneratórios	437.799,29 €
Prémios de desempenho	16.650,51 €
Prestações sociais	1.103.700,00 €
Benefícios sociais	
Outros encargos com pessoal	
Total	6.793.208,49 €



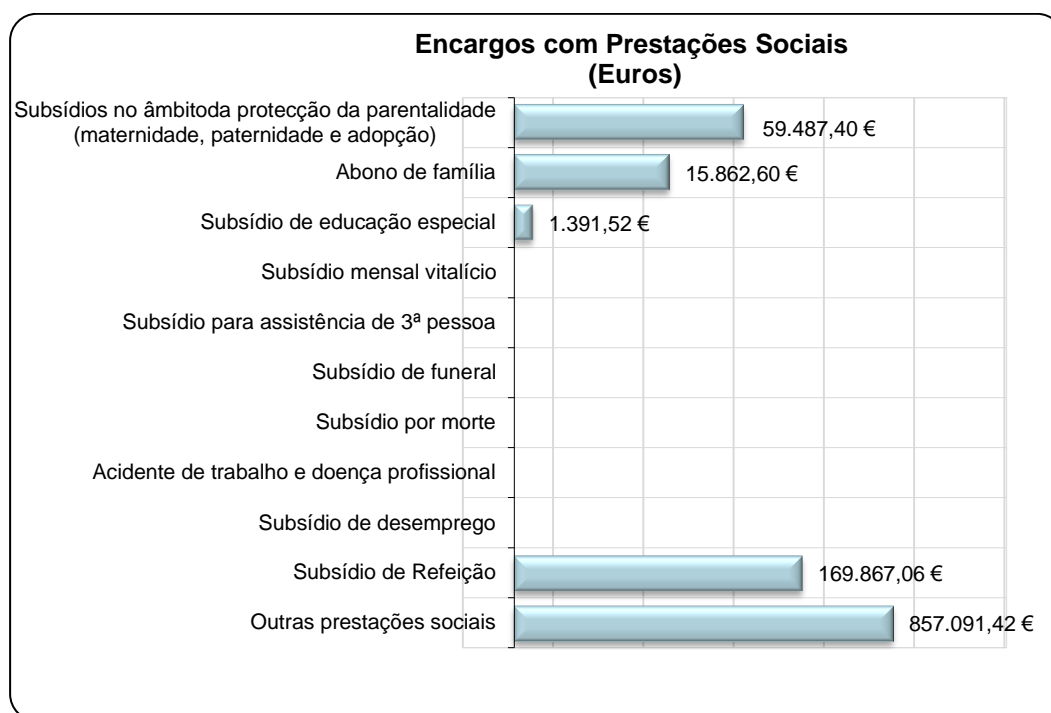
Quadro 18.1: Suplementos remuneratórios

Suplementos remuneratórios	Valor em Euros
Trabalho extraordinário	20.298,79 €
Trabalho normal nocturno	
Trabalho em dias de descanso semanal, complementar e feriados	35.455,46 €
Disponibilidade permanente	
Outros regimes especiais de prestação de trabalho	92.966,39 €
Risco, penosidade ou insalubridade	
Fixação na periferia	
Trabalho por turnos	121.686,71 €
Abono para falhas	1.035,48 €
Participação em reuniões	
Ajudas de custo	252,46 €
Representação	57.752,92 €
Secretariado	2.974,06 €
Outros suplementos remuneratórios	105.377,02 €
Total	437.799,29 €



Quadro 18.2: Encargos com prestações sociais

Encargos com prestações sociais	Valor em Euros
Subsídios no âmbito da protecção da parentalidade (maternidade, paternidade e adopção)	59.487,40 €
Abono de família	15.862,60 €
Subsídio de educação especial	1.391,52 €
Subsídio mensal vitalício	
Subsídio para assistência de 3ª pessoa	
Subsídio de funeral	
Subsídio por morte	
Acidente de trabalho e doença profissional	
Subsídio de desemprego	
Subsidio de refeição	169.867,06 €
Outras prestações sociais	857.091,42 €
Total	1.103.700,00 €



Considerado o encargo global com prestações sociais de 1.103.700,00 euros, que corresponde a 16,25% dos custos com pessoal, verifica-se que os encargos com prestações sociais se distribuem do seguinte modo:

- Subsídio no âmbito da protecção da parentalidade 5.39%
- Abono de família 1.44%
- Subsídio de educação especial 0.13%
- Subsídio de refeição 15.39%
- Outras prestações sociais 77.66%

Capítulo 3 – Higiene e Segurança

Quadro 22: Número e encargos das actividades de medicina no trabalho ocorridas durante o ano

Actividades de medicina no trabalho	Número	Valor (Euros)
Total dos exames médicos efectuados:	189	0,00
Exames de admissão		0,00
Exames periódicos	103	0,00
Exames ocasionais e complementares	86	0,00
Exames de cessação de funções		0,00
Despesa com a medicina do trabalho		0,00
Visitas aos postos de trabalho		0,00

Quadro 23: Número de intervenções das comissões de segurança e saúde no trabalho ocorridas durante o ano, por tipo

Segurança e saúde no trabalho/Intervenções das comissões	Número
Reuniões da Comissão	3
Visitas aos locais de trabalho	0
Outras	0

Quadro 25: Número de acções de formação e sensibilização em matéria de segurança e saúde no trabalho

Segurança e saúde no trabalho Acções de Formação	Número
Acções realizadas durante o ano	2
Trabalhadores abrangidos pelas acções realizadas	47

Quadro 26: Custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais

Segurança e saúde no trabalho	Valor (Euros)
Encargos de estrutura de medicina e segurança no trabalho	16.105
Equipamento de protecção	903
Formação em prevenção de riscos	390
Outros custos com a prevenção de acidentes e doenças profissionais	

Capítulo 4 – Formação Profissional

Quadro 27: Contagem relativa a participações em acções de formação profissional durante o ano, por tipo de acção, segundo a duração

Tipos de acção/duração	Menos de 30 horas	De 30 a 59 horas	de 60 a 119 horas	120 horas ou mais
Internas	212	16	0	0
Externas	59	13	0	7
Total	271	29	0	7

O total de participações em acções de formação é de 307 (228 em acções internas e 79 em externas).

Relativamente à sua duração, verifica-se que 88,27% das participações ocorreram em acções de formação com duração inferior a 30 horas (271).

Quadro 28: Participações em acções de formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de formação

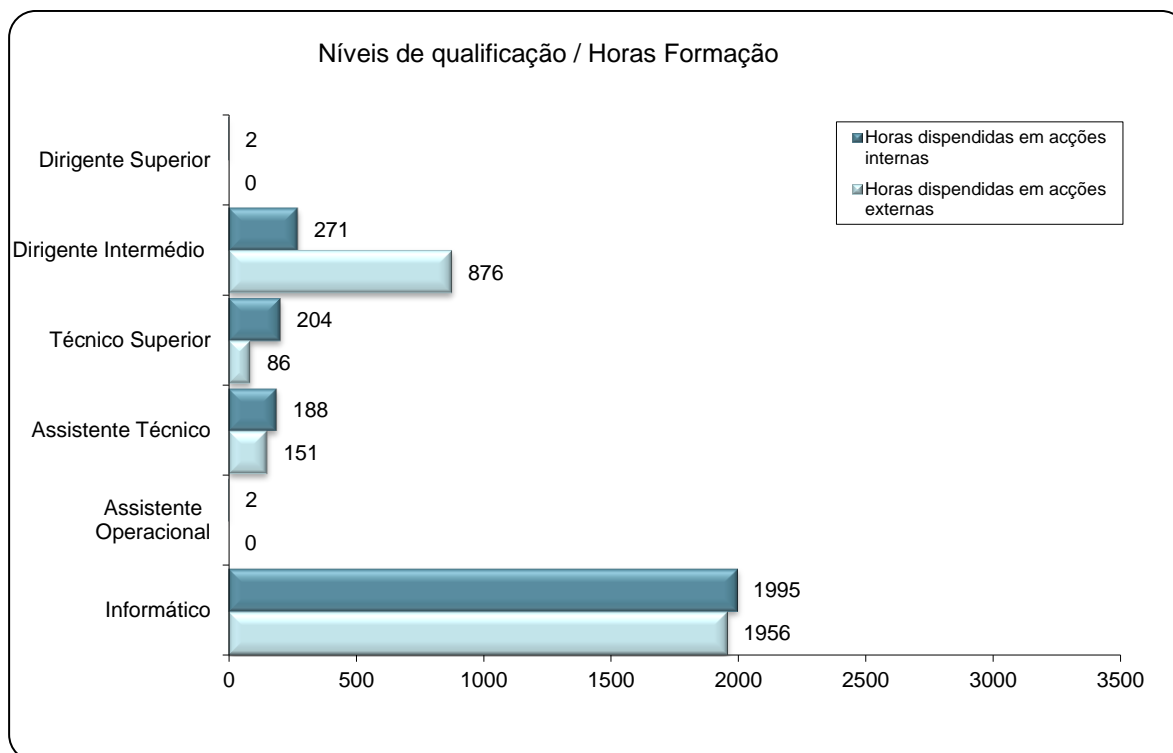
Grupo/Cargo/Carreira /N.º participações e de participantes	Acções internas	Acções externas	Total	
	N.º de participações	N.º de participações	N.º de participações	N.º de funcionários
Dirigente Superior	1	0	1	1
Dirigente Intermédio	33	21	54	15
Técnico Superior	12	8	20	9
Assistente Técnico	32	7	39	23
Assistente Operacional	1	0	1	1
Informático	149	43	192	104
Total	228	79	307	153

Taxa de participação em formação =

$$\frac{\text{Total de funcionários em formação}}{\text{Total de efectivos}} = \frac{153}{178} = 85,96\%$$

Quadro 29: Horas dispendidas em formação durante o ano, por grupo/cargo/carreira, segundo o tipo de acção

Grupo/Cargo/Carreira /Horas dispendidas	Horas dispendidas em acções internas	Horas dispendidas em acções externas	Total de horas em acções de formação
Dirigente Superior	2	0	2
Dirigente Intermédio	271	876	1147
Técnico Superior	204	86	290
Assistente Técnico	188	151	339
Assistente Operacional	2	0	2
Informático	1995	1956	3951



Em 2010, o IIMFAP organizou 78 acções de formação, das quais 38 acções internas (48,72%) e 40 acções externas (51,28%), num total de 5.731 horas, sendo 2.662 horas de formação interna e 3.069 horas de formação externa.

O grupo profissional de Informática é o mais beneficiado em número de participantes (63%) e horas de formação (69%), por se tratar de grupo profissional com necessidades específicas de actualização de conhecimentos essenciais ao eficaz desempenho das funções que lhes estão atribuídas.

O grupo dirigente intermédio também merece um destaque em horas de formação (20%), sobretudo em formação externa, devido à frequência de cursos estipulados pela Lei nº 51/2005 de 30 de Agosto e Portaria 1141/2005 de 8 de Novembro.

A taxa de participação dos trabalhadores em formação é de 85,96%. Esta taxa deve-se à realização das acções de formação «Organização para a Emergência», no quadro do Plano de Emergência Interno, para todos os trabalhadores. Por outro lado, a taxa de participação dos funcionários na relação com o total de funcionários que participaram em formação destaca-se o grupo de Informática com 67,97%.

Quadro 30: Despesas anuais com formação

Tipo de acção/valor	Valor (Euros)
Despesas com acções internas	72.809,64
Despesas com acções externas	34.180,54
Total	106.990,18

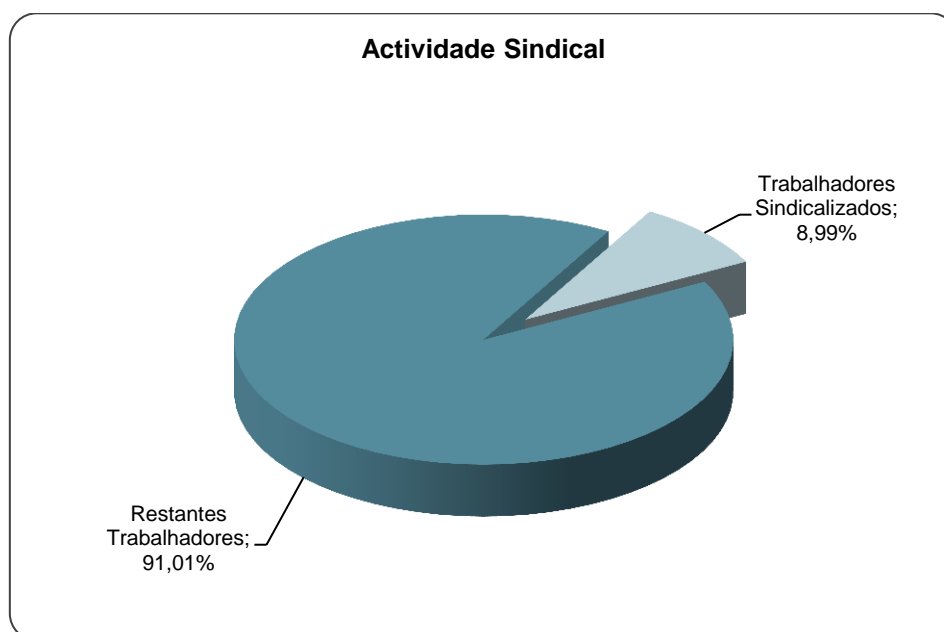
O investimento em formação com colaboradores do IIMFAP foi de 106.990,18 €, a que corresponde 1,57 % dos encargos com recursos humanos.

Capítulo 5 – Relações Profissionais

Quadro 31: Relações Profissionais

Relações Profissionais	Total
Trabalhadores sindicalizados	16
Elementos pertencentes a comissões de trabalhadores	
Total de votantes para comissões de trabalhadores	

Ao número de trabalhadores sindicalizados corresponde a taxa de sindicalização de 8,99%.



Breve Glossário

Nível médio de idade	Soma das idades /Total de recursos humanos
Antiguidade média da função pública	Soma das antiguidades na função pública /Total de efectivos
Taxa de absentismo	Número de dias de faltas/ Número anual de dias trabalháveis x Número total de recursos humanos
Leque salarial ilícido	Maior remuneração base ilícida / Menor remuneração base ilícida
Taxa de Tecnicidade (sentido lato)	Número de técnicos superiores + informáticos/Total de recursos humanos
Taxa de Tecnicidade (sentido restrito)	Número de técnicos superiores + especialistas de informática/Total de recursos humanos
Taxa de Tecnicidade de Informática	Número de informáticos /Total de recursos humanos
Índice de Enquadramento	Número de Dirigentes /Total de Recursos humanos

ANEXO D – INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DOS CLIENTES

1. Introdução

Decorreu, entre 16 e 26 de Novembro de 2010, o 3º Inquérito de avaliação do grau de satisfação dos nossos utilizadores, relativamente ao serviço de atendimento e apoio técnico que disponibilizamos a todos os produtos e serviços desenvolvidos ou suportados por este Instituto.

Sem prejuízo duma análise individual dos resultados, com as decorrentes conclusões, neste relatório poderá informar-se sobre os dados técnicos que condicionaram o lançamento do Inquérito, bem como avaliar a nossa leitura, estatística e descritiva, das respostas recebidas, incluindo um ensaio comparativo com as respostas homólogas do inquérito de 2009; por fim, juntamos algumas “Dúvidas mais frequentes” e as correspondentes respostas, antecipando algum retorno às questões colocadas pelos nossos utilizadores, terminando com a lista dos seus comentários e sugestões.

Queremos ainda registar aqui o **nosso agradecimento a todos os que conosco colaboraram**, com uma palavra particular para os nossos Utentes, que nos honraram com as suas respostas a este 3º Inquérito, e para o esforço técnico e estético dos colegas do Núcleo Web. No geral, e não obstante as dificuldades vencidas e as barreiras ainda a vencer, os resultados são claramente incentivadores ao prosseguimento do esforço de bem servir e da melhoria contínua desta unidade prestadora de serviços. Desde logo, prometemos uma cuidada e atenta leitura de todas as sugestões, críticas e incentivos a melhor fazer, que muitos dos utentes tiveram a amabilidade de nos endereçar.

2. Dados Técnicos

O inquérito em epígrafe foi realizado na observância dos habituais critérios de **privacidade, integridade e fiabilidade** dos procedimentos subjacentes à implementação do questionário, bem como à análise das respostas recebidas, e enquadrado pelas seguintes opções técnicas:

1. Para responder ao Questionário, foi **dirigido convite personalizado aos utentes** que, em 2010, haviam efectuado um mínimo médio de um contacto por mês; deste critério, resultou **uma selecção de 686 utentes**;
2. O formulário incorporou mais uma opção por resposta, correspondendo à sugestão do GPEARI no ano transacto;
3. Como habitualmente, o formulário e a base de dados associada foram implementados tecnologicamente pelo Núcleo Web, equipa que é funcionalmente distinta e integrada numa Divisão diferente daquela a que pertencem o Centro de Contacto e as unidades de 2ª linha cuja actividade está a ser avaliada. O Núcleo Web é, pois, o depositário das respostas dos utentes, ou seja, da informação que suporta os resultados do inquérito espelhados neste relatório;
4. A tecnologia usada no desenvolvimento do formulário impede que a identificação do respondente quer a resposta múltipla por parte deste;
5. Para este inquérito foram **recebidas 359 respostas**, ou seja **52,33% da amostra**;
6. As respostas recebidas são representativas de **mais de 230 organismos e serviços diferentes da Administração Pública**, observação possível pelo facto de uma maioria muito significativa (90,09%) dos respondentes, identificou o organismo a que pertence.

3. Síntese executiva

1. Produto Mais Usado

- O trio de sistemas de informação formado pelo **SIC, SRH e GeADAP é responsável por 82,7%** dos pedidos de apoio;
- O **SIC, com 51%**, mantém-se na liderança das aplicações com maior recorrência a pedidos de apoio, seguindo-se o **SRH com 18,9%** e o **GeADAP com 12,8%**. A maior quebra na procura verificou-se no GeADAP enquanto o maior acréscimo pertenceu ao SIC;
- Variações em relação a 2009: BEP (1,1%; -3,5%), SGU (1,9%; -1,9%), GeADAP (12,8%; -7,2%), SIC (51%; +14,5%), SIGAME (0,8%; -1,2%), SIGO (9,2%; +1,6%), SRH (18,9%; -2,6%).

2. Apreciação Global

- **É muito elevado o nível de Satisfação dos Utilizadores, tendo subido de 97,2% para 98,9%**. De realçar a apreciação de **Excelente por 22,8% dos utentes**, que não pode deixar de ser lido como um indicador significativo.

3. Frequência de acesso

- Constatou-se o **reforço do grupo de utilizadores que acedem uma vez por mês, em média**, pois sobe de 37,2% para 50,1%. A faixa de utentes muito frequentes (diário) desce 2,1 pontos percentuais para 7,5%, e os intermédios (semanal) desce 5,7 pontos, para 20,1%. É lisonjeira esta sensação de pouco "peso" dada ao uso do CCUT por muitos utilizadores, pois, na verdade, todos cumpriram o objectivo mínimo de um contacto/mês.

4. Tempo de espera

- A opinião sobre este item é a de um serviço com **atendimento "rápido" ou "muito rápido" para 72,1% dos respondentes**, registando-se mesmo um decréscimo de 0,4% (1,4%) do nível, já de si muito baixo, dos insatisfeitos.

5. Duração do atendimento

- A opinião sobre a duração das chamadas é igualmente muito satisfatória, situada entre **"boa" e "muito boa" por 81,6% das respostas**.

6. Cortesia

- Este aparenta ser o item campeão deste inquérito, averbando uma opinião **perto de 90% de "excelência" do serviço** de atendimento. Esperamos que os requerentes menos satisfeitos nos dêem a oportunidade de conhecer os seus motivos e melhorar a prestação. A análise dos comentários e uma acção consequente poderá ser o primeiro passo.

7. Conhecimento Técnico

- Não obstante observações pontuais neste matéria, de origem interna ou externa, **são 80,2% os requerentes que entendem ser "fácil" ou "muito fácil"** o diálogo estabelecido para a exposição dos incidentes. Uma pequena mas maior incidência dos insatisfeitos neste item, apenas corrobora a manifestada necessidade de mais e continuada formação e disponibilização de instrumentos de apoio à função.

8. Celeridade de Resolução

- A opinião sobre a resolução dos pedidos ao primeiro contacto é de **"sempre" ou "quase sempre" para 85,2%**, um nível também elevado e que subiu 1,1. Efectivamente, sabemos que a resolução em 1ª linha se situa acima dos 50%, sendo igualmente rápida a resolução em 2ª linha, em particular nos sistemas de informação mais procurados (ver item 1.). Todavia, é conhecida a necessidade de uma permanente atenção a este tema, nomeadamente através da formação e da construção das Grelhas de categorização de incidentes.

9. Eficácia da Resolução

- A opinião sobre a resolução dos pedidos igualmente uma boa pontuação, sendo considerados resolvidos de forma **"eficaz e célere" 82,5% dos casos**. Acresce que mais 19% consideram satisfeitos pelos menos um daqueles requisitos. Ainda assim, é óbvia a necessidade de prestar uma maior atenção à reivindicada eficiência dos processos que envolvem a segunda linha, com natural impacto na celeridade e na resolução imediata em primeira linha.

10. Experiência comparativa

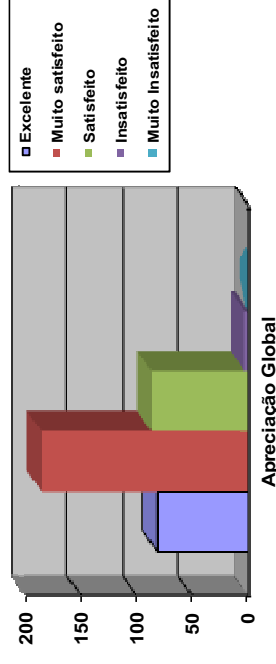
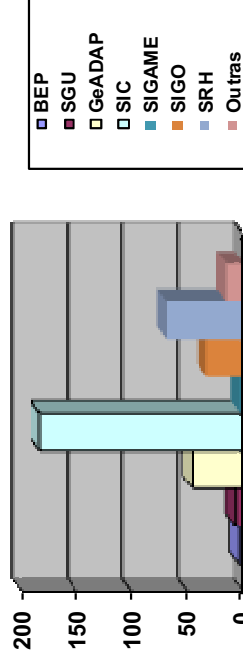
- Quando solicitada a comparação da experiência com o CCUT com outros Serviços Públicos de Atendimento e Apoio, o resultado foi dum simpático e muito motivador **"melhor" ou "muito melhor" em 82,7%** das respostas. Um dos respondentes sugere mesmo que estas Boas Práticas sejam partilhadas com outros organismos da AP.

11. Melhoria

- Quando a pergunta foi para a avaliação da experiência com o CCUT no corrente ano, por comparação com o ano de 2009, o resultado foi um **"melhor" ou "muito melhor" em 60,4%**. Este resultado é ainda mais motivante se considerarmos que 39 % entende que a qualidade do serviço pelo menos se manteve, não esquecendo que a apreciação global é positiva para 99,4% dos respondentes.
- Uma vez mais, porém a nossa atenção se virará para a análise da relevância dos respectivos comentários.

4. Análise Estatística das respostas

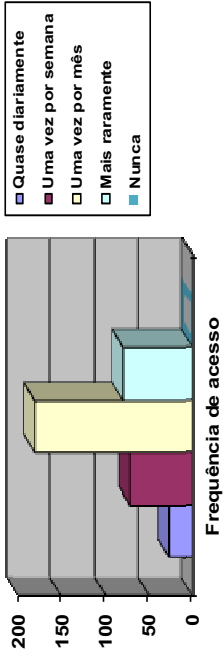
Questão	Respostas		
	Totais	Acumulado	
	Nº	%	
Produto Mais Usado. Indique, por favor, a aplicação ou serviço que utiliza com maior frequência?			
	• BEP	4 1,1%	1,1%
	• SGU	7 1,9%	3,1%
	• GeADAP	46 12,8%	15,9%
	• SIC	183 51,0%	66,9%
	• SIGAME	3 0,8%	67,7%
	• SIGO	33 9,2%	76,9%
• SRH	68 18,9%	95,8%	
• Outras	15 4,2%	100,0%	
Apreciação Global. A terminar, pedimos-lhe que classifique, em termos globais, o grau de satisfação proporcionado pela sua experiência no contacto com o CCUT?			
	• Excelente	82 22,8%	22,8%
	• Muito satisfeito	186 51,8%	74,7%
	• Satisfeito	87 24,2%	98,9%
	• Insatisfeito	4 1,1%	100,0%
• Muito Insatisfeito	0 0,0%	100,0%	



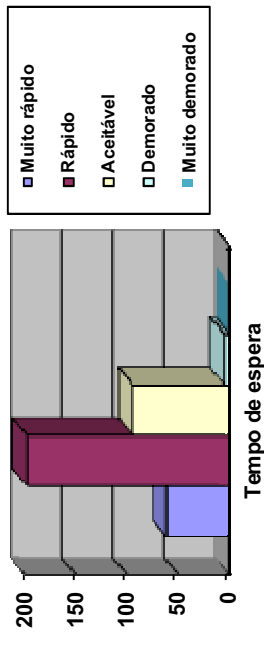
Respostas

Questão	Respostas	
	Totais Nº	Totais %

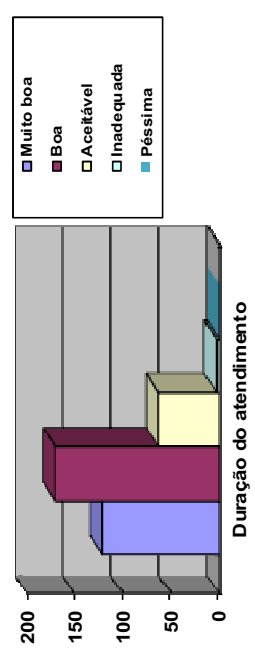
Questão	Respostas	
	Totais Nº	Totais %
Frequência de acesso. Como classifica a frequência com que costuma recorrer aos serviços do CCUT?	• Quase diariamente	27 7,5%
	• Uma vez por semana, em média	72 20,1%
	• Uma vez por mês, em média	180 50,1%
	• Mais raramente	80 22,3%
	• Nunca	0 0,0%



Tempo de espera. No contacto com o nosso serviço de apoio ao cliente, como classifica o tempo que espera para ser atendido?	• Muito rápido (atendimento imediato)	61 17,0%
	• Rápido	198 55,2%
	• Aceitável	95 26,5%
	• Demorado	5 1,4%
	• Muito Demorado	0 0,0%

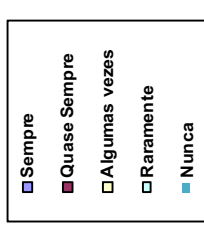
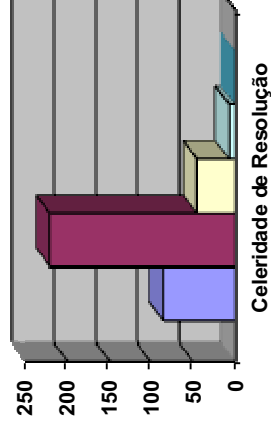
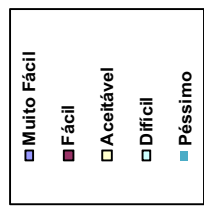
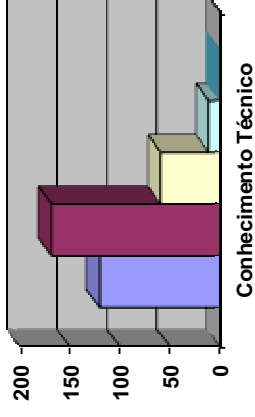
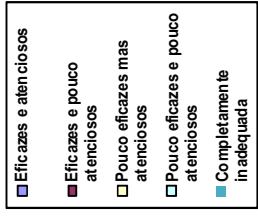
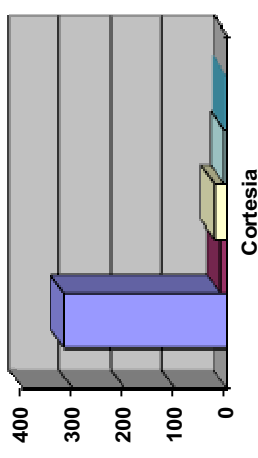


Duração do atendimento. Como classifica a gestão de tempo, na conversação com o operador, para expor o seu pedido?	• Muito boa	122 34,0%
	• Boa	171 47,6%
	• Aceitável	63 17,5%
	• Inadequada	3 0,8%
	• Péssima	0 0,0%



Respostas

Questão	Respostas		Acumulado %
	Totais Nº	Totais %	
<p>Cortesia. Da sua experiência no contacto telefónico com o CCUT, como classifica a atitude dos operadores de atendimento?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Eficaz e atenciosa • Eficaz e pouco atenciosa • Pouco eficaz mas atenciosa • Pouco eficaz e pouco atenciosa • Completamente inadequada 	316	88,0%	88,0%
	12	3,3%	91,4%
	24	6,7%	98,1%
	5	1,4%	99,4%
	2	0,6%	100,0%
<p>Conhecimento Técnico. Ao colocar uma questão por telefone, como classifica a facilidade de entendimento do problema por parte dos operadores do atendimento?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Muito Fácil • Fácil • Aceitável • Difícil • Péssimo 	120	33,4%	33,4%
	168	46,8%	80,2%
	59	16,4%	96,7%
	11	3,1%	99,7%
	1	0,3%	100,0%
<p>Celeridade de Resolução. Como classifica a frequência com que o seu pedido de apoio ficou resolvido ao primeiro contacto?</p> <ul style="list-style-type: none"> • Sempre • Quase Sempre • Algumas Vezes • Raramente • Nunca 	85	23,7%	23,7%
	221	61,6%	85,2%
	45	12,5%	97,8%
	7	1,9%	99,7%
	1	0,3%	100,0%

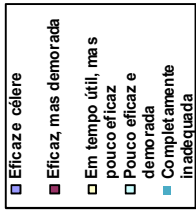


Respostas

Questão	Respostas	
	Totais Nº	Totais %

Eficácia da Resolução. Do ponto de vista técnico e de oportunidade, como caracteriza a solução dada aos seus pedidos de apoio?

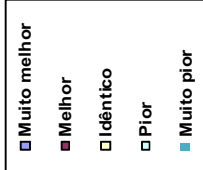
- Eficaz e célere
- Eficaz, mas demorada
- Em tempo útil, mas pouco eficaz
- Pouco eficaz e demasiado demorada
- Completamente inadequada



	296	82,5%	82,5%
	40	11,1%	93,6%
	19	5,3%	98,9%
	4	1,1%	100,0%
	0	0,0%	100,0%

Experiência comparativa. Da sua experiência com outros Serviços Públicos de Atendimento e Apoio, como classifica a qualidade de serviço prestada pelo CCUT?

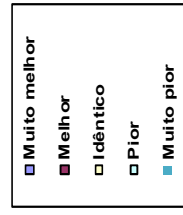
- Muito Melhor
- Melhor
- Idêntico
- Pior
- Muito pior



	97	27,0%	27,0%
	200	55,7%	82,7%
	60	16,7%	99,4%
	2	0,6%	100,0%
	0	0,0%	100,0%

Melhoria. Como classifica o grau de melhoria verificado no último ano, nas funções de atendimento e apoio técnico que integram este serviço, em relação ao ano anterior?

- Muito Melhor
- Melhor
- Idêntico
- Pior
- Muito pior



	55	15,3%	15,3%
	162	45,1%	60,4%
	140	39,0%	99,4%
	2	0,6%	100,0%
	0	0,0%	100,0%

5. Análise da questão aberta do Inquérito

Os comentários inseridos pelos utentes na questão aberta, bastantes e relevantes, são adiante transcritos e partilhados com todos, em secções separadas, para facilidade de leitura, e sem qualquer cerceamento que não seja a aplicação transparente do que consideramos serem boas práticas neste domínio, e que são:

- Os comentários elogiosos, como os críticos, merecem-nos igual agradecimento, presumindo a boa-fé e intenção construtiva de quem os fez; se os primeiros nos motivam a prosseguir a qualidade já conseguida, os segundos dão-nos a oportunidade para a melhoria contínua;
- Procurámos respeitar as descrições feitas pelos utentes, corrigindo apenas uma ou outra gralha de escrita, para facilidade de leitura;
- Omitimos nomes de utentes e de organismos que assinaram as suas opiniões, sem prejuízo de valorar essa grata transparência que, além de revelar confiança no nosso trabalho, nos permite entender melhor o sentido dalgumas das mensagens;
- Eliminámos apenas alguns poucos comentários que nos pareceram exigir maior privacidade de tratamento ou os que nos pareceram meras duplicações de ideias veiculadas noutros;
- A todos daremos, no entanto, a nossa melhor atenção, procurando responder com acções de melhoria da qualidade do nosso **Serviço de Atendimento e Apoio Técnico (SAAT)**, uma assumida responsabilidade do Instituto de Informática do Ministério das Finanças e da Administração Pública com os seus Utentes, através do seu **Centro de Contacto**.

a. Dúvidas e observações mais frequentes

A leitura dos comentários dos nossos utentes, parece-nos justificar a inserção aqui de algumas respostas a dúvidas mais frequentes.

Dúvida: Qual o âmbito de acção do CCUT, enquanto Serviço de Atendimento?

Resposta: O Centro de Contacto com Utentes, vulgo CCUT, é a unidade orgânica que integra a actual Divisão de Gestão de Serviços e Clientes, e que visa basicamente três tipos de acções:

- 1) **Atender todos os pedidos de apoio técnico** ou PAT, que envolvam incidentes ou pedidos de serviço, relacionados com os produtos ou serviços prestados pelo IIMFAP, no âmbito da sua missão; tendencialmente, pressupõe-se que estes serviços foram previamente contratados com o IIMFAP, através da celebração de Protocolos de Prestação de Serviços ou PPS, entre o IIMFAP e os organismos onde provêm os pedidos de apoio;
- 2) **Resolver, em primeira linha**, e em contacto directo com os Requerentes, todos os pedidos de apoio para os quais a equipa do CCUT esteja devidamente mandatada e preparada tecnicamente;
- 3) **Encaminhar, para equipas técnicas especializadas**, ditas de segunda linha, todos os pedidos que se não enquadrem nos critérios definidos no ponto anterior.

Dúvida: Porque nos encaminha o CCUT, por vezes, para outros organismos?

Resposta: A missão do Instituto de Informática abrange nomeadamente o desenvolvimento de Sistemas de Informação e aplicações informáticas para AP, no âmbito das atribuições do MIFAP, e sob o patrocínio e definição de requisitos funcionais doutros organismos, como a DGO, a DGAEP, entre outros. Assim, é da responsabilidade do IIMFAP a prestação de apoio técnico em relação às questões de funcionamento daqueles sistemas e aplicações, mas já não lhe compete da mesma forma o apoio relativo ao esclarecimento de dúvidas de utilização e dos conteúdos informacionais a registar nas mesmas; estes são da competência dos organismos atrás mencionados. Esta é a razão porque, correctamente, os colaboradores do SAAT, em primeira ou segunda linha, poderão, nalguns casos, encaminhar os requerentes para o contacto com aqueles outros organismos da AP.

Dúvida: Como podemos colmatar carências de formação?

Resposta: As carências de formação podem ser de vários tipos. Embora não seja uma competência do Instituto de Informática, este organismo tem contribuído para a sua resolução, através da realização seja de sessões de esclarecimento de âmbito geral seja de acções pontuais de formação. No entanto, em primeira linha, a supressão daquelas carências compete quer ao Instituto Nacional de Administração (INA) em termos gerais, quer aos organismos "donos" das aplicações, como a DGO no caso da RAFE (SIC e SRH), em aspectos mais específicos de utilização. O IIMFAP, via CCUT, poderá, quando muito, contribuir como receptáculo de manifestações de necessidades, encaminhando os clientes ou os pedidos para aqueles organismos.

b. Agradecimentos e comentários de incentivo (pontos fortes)

1. A qualidade do serviço de apoio no ano transacto já era muito elevada pelo que se torna difícil melhorar. De todo modo o serviço é de muito bom nível. Parabéns.
2. Apenas reforçar a disponibilidade das pessoas que fazem parte do CCUT para a resolução de problemas apresentados.
3. É cada vez maior a facilidade com que se tratam os problemas pontuais com que nos deparamos no <nome do organismo> quando comunicamos com o Instituto De Informática. Obrigado
4. Apenas saliento mais uma vez o excelente atendimento e simpatia dos operadores do atendimento e rápida resolução das questões expostas.
5. Apenas tenho a agradecer toda a ajuda e disponibilidade para as questões apresentadas.
6. Considero de um modo global (em todas as aplicações referidas em Produto) uma resposta excelente tendo em consideração a abrangência dos vossos utilizadores.
7. Críticas pela positiva. Só tenho que agradecer pois sem a vossa ajuda eu não teria ultrapassado as situações que me surgiram ao longo deste ano. Bem hajam e continuem pois o vosso trabalho tem muito mérito.

8. Devido ao tipo de apoio que este Organismo necessita é de muito utilidade o apoio, e a resolução dos problemas que colocamos ao CCUT tem melhorado substancialmente.
9. Disponibilidade e simpatia em todas as interacções. Cooperação e empatia muito acima da média. Tenho uma excelente opinião sobre todos os elementos da equipa e sobre o bom entendimento no trabalho desenvolvido em conjunto.
10. É de instituições com este atendimento que cada vez mais o país precisa. Continuem a dar este exemplo. Bem hajam.
11. Em todos os problemas que nos surgiram sempre fomos atendidos com eficácia simpática e rapidez. Felicitamos todos os técnicos.
12. Espero continuar a recorrer aos Serviços de apoio técnico prestado pelo CCUT da mesma forma como até esta data e que todas as questões sejam resolvidas com tão grande eficiência pois para mim é uma mais-valia no desempenho das minhas tarefas. Neste sentido deixo aqui o meu agradecimento e o meu muito Obrigado.
13. Espero que continuem a ser atenciosos e sempre dispostos a ajudar como têm sido até agora. O meu muito obrigado.
14. Estão de parabéns, continuem o Excelente trabalho e se possível mantenham o apoio através do telefone pois em situações de maior pressão ou "Stress" é fundamental.
15. Estou muito satisfeita com o atendimento prestado.
16. Estou satisfeita com o vosso serviço e espero sempre melhor. Os meus agradecimentos.
17. Gostava também de realçar a atenção dos funcionários para com os novatos (como eu) na aplicação X. O meu obrigado.
18. Já estou no mesmo organismo há 3 anos e tenho tido algumas dificuldades nas aplicações e sempre fui bem atendida. Como sempre, tudo foi resolvido. Espero que continuem assim. Obrigada.
19. Mantenham igualmente o apoio através de contacto telefónico pois em situações de maior "stress" é fundamental. Continuem o bom trabalho. Os profissionais que nos atendem ao telefone são extremamente simpáticos e atenciosos. Parabéns.
20. Na minha opinião os vossos colaboradores são sempre muito simpáticos, eficientes e eficazes o ideal era haver uma "XXX" como a vossa colaboradora em todos os serviços públicos. Ela é fantástica.
21. Na minha opinião todas as vezes que "pedi ajuda" ao II foram sempre muito correctos e eficazes.
22. Nada a acrescentar. Serviço bastante benéfico para um bom funcionamento dos serviços.
23. Não é necessário melhorar, só manter o atendimento ao nível em que está, muito embora por vezes o contacto telefónico seja difícil.
24. Não posso deixar de realçar que é muito confortável para quem trabalha com algumas aplicações, saber que em momentos de aflição (e já tive muitos) podemos sempre contar com o CCUT. Os meus "pedidos de socorro" foram sempre prontamente atendidos e resolvidos. Muito obrigado a todos.
25. O apoio dos técnicos do CCUT tem sido uma mais valia para este serviço aquando das dificuldades surgidas no programa X.
26. O apoio prestado pelo CCUT em todos os assuntos relacionados com o X é exemplar.

27. Para além da eficiência e rapidez com que tratam todas as questões que coloco ao II não quero deixar de salientar a amabilidade e simpatia bem como o esforço que sempre fazem para me entenderem e resolverem a situação. Bem hajam pela vossa competência e que sirva de exemplo ao sistema que outro organismo tem para resolução de problemas que aí, sim, para além da pouca simpatia parece que estão sempre a fazer um favor.
28. Sublinho que no global os serviços técnicos prestados são de facto muito bons.
29. Sempre disponíveis e céleres em responder ou reencaminhar os pedidos e problemas por nós colocados.
30. Só tenho a agradecer todo o apoio que me têm dado, sempre prontos e disponíveis para ajudar nas dificuldades e dúvidas que tenho colocado. Por isso, só me resta agradecer a toda a equipa pois sem ela no meu desempenho teria muitas dificuldades. Muito obrigada.
31. Trata-se de um serviço com um grau de eficiência que se pode considerar muito bom e da minha experiência posso afirmar que sempre que tenho recorrido aos serviços do CCUT tenho sido muito bem atendido e as respostas às minhas questões respondidas num tempo útil muito bom.

c. Sugestões e comentários críticos (oportunidades de melhoria)

Associados com o GeADAP:

1. Aquando das reformulações (GEADAP) não temos uma impressão completa. Penso que devia imprimir-se no mesmo documento o objectivo reformulado com a indicação de que o foi e a seguir o objectivo com o novo texto.
2. Deveriam facultar um manual mais pormenorizado às Instituições da utilização do GEADAP.
3. Em 1º lugar quero dizer que não tenho por hábito contactar o CCUT por telefone mas sim através de correio electrónico. Assim houve perguntas a que respondi por serem todas de resposta obrigatória mas não reflectem a minha experiência. O questionário devia colocar em alternativa os contactos por telefone e os contactos via correio electrónico. Em 2º lugar embora compreenda que o GeADAP é ainda um sistema em construção e apuramento, a verdade é que temos tido muitos problemas com este sistema do que com o antigo. Relativamente ao tempo de resposta às questões que colocamos também aumentou muito. Por mais do que uma vez tive que reenviar o pedido. Penso que o GeADAP virá a ser muito melhor do que o sistema antigo mas ainda não chegámos lá. Por último quero dizer que trabalhar na Lista de Pessoal é um verdadeiro tormento. Além do sistema levar imenso tempo cai imensas vezes. Gostaríamos de completar os dados da Lista de Pessoal (posições remuneratórias por exemplo) mas é impossível metermo-nos nessa aventura pois serão dias e dias de trabalho desesperante. Não sei por que razão temos tantos problemas com a Lista de Pessoal mas se ela fosse "limpa" das pessoas que já se reformaram ou exoneraram não ficaria mais ágil? De qualquer modo obrigada pelo apoio pois mesmo não estando a funcionar em pleno é muito importante.
4. Encontro-me como administradora do SIADAP há muito pouco tempo e tenho muitas dúvidas de utilização do programa. Pese embora as mesmas sejam prontamente esclarecidas via mail ou telefonicamente, lamento ainda não me ter sido possibilitada a frequência de uma acção de formação de modo a poder apreender melhor a utilização do programa. Deixo aqui a sugestão de poder haver uma acção de formação no local de trabalho para todos os utilizadores do GeADAP.

5. "Não posso comparar o serviço actual (este ano) com o anterior pois estou a utilizar pela primeira vez. Geralmente respondem-me rapidamente e de forma eficaz mas outras vezes primeiro que respondam ao que é solicitado demora. Dão respostas ""chapa 4"" que não correspondem ao pedido feito.
6. Penso que seria eficaz na utilização da aplicação GeADAP acções de formação de carácter prático.
Associados com o SIC:
 7. 1º - A articulação com os técnicos de apoio do II é muito difícil neste novo sistema de apoio implementado. Não raras vezes a resolução de um problema simples passava por um telefonema/contacto directo com o técnico que compreende de conteúdos e o simples facto de se terem criado intermediários leva a que a resolução do problema se arraste ao longo de vários dias ou mesmo até à ocorrência do contacto directo com o técnico o qual só acontece muito tardiamente e após várias insistências por parte do ""cliente"". Quando se consegue expor verbalmente o assunto a resolução ocorre quase no imediato e a mesma corresponde na totalidade às expectativas
 - 2º - Os técnicos que atendem telefone são muito cordiais atenciosos e correctos no entanto não fazem a mínima ideia acerca dos conteúdos e isso limita muito a qualidade da informação que é filtrada para os técnicos que depois têm que compreender os problemas na íntegra para os poderem resolver
 - 3º - Os ""PAT's"" quando abertos devem ter um único nº até ao final do processo. A lógica usada é que em cada vez que ocorre um contacto considera-se PAT encerrado e o nosso pedido para reabertura de PAT resulta na abertura de um novo PAT o que leva a dificuldades de orientação do cliente acerca da resolução de determinado assunto específico e a enfiamentos na medição do tempo de resposta aos problemas dos clientes que aí se obtêm. Em resumo as soluções finais apresentadas geralmente são de boa qualidade pena é apenas a dificuldade de comunicação entre serviços.".
8. A DGO e o CCUT deverão ter uma interligação mais interactiva.
9. A prestação de um serviço de qualidade por parte do CCUT está comprometida pela (...) de intervenção da DGO na maior parte dos casos.
10. Apenas se sente a falta de recursos humanos que não permite a excelência do serviço.
11. Duração do Atendimento: as perguntas de avaliação do inquérito são efectuadas no sentido de que exista um contacto telefónico com o operador a quem se coloca a questão, logo essa situação nunca ocorre porque todas as questões são colocadas ao CCUT por e-mail logo nem sequer tenho oportunidade de falar com o operador.
12. Espero que o atendimento se mantenha eficaz e se possível possa ser automático com uma simples chamada telefónica sem ser sempre necessário enviar email para o pedido poder ser resolvido.
13. Durante o orçamento transitório (início de 2010) o recurso ao CCUT foi intenso e em diversas vezes o pedido enviado via e-mail não teve resolução por falta de entendimento do pretendido quando o solicitado era claro e objectivo. Nestas situações foi o contacto telefónico que permitiu em todas as situações contornar e resolver o problema. Julgo que existe margem de manobra para melhorar o serviço via contacto e-mail e igualá-lo ao excelente serviço já prestado por telefone (quando devidamente encaminhado). Contudo, a simplicidade de atendimento e de colocação/resolução dos problemas é excelente oferecendo aos serviços maior comodidade e eficácia na gestão do seu trabalho.

14. Gostaria de ver as minhas situações mais rapidamente resolvidas também que fosse dada mais formação nomeadamente na área SIC às pessoas que com este sistema têm de trabalhar e que nunca tiveram qualquer tipo de formação. Apesar de tudo reconheço que no último mês a prestação está a melhorar espero que seja para continuar essa melhorias.
15. Gostava mais quando havia o contacto era feito mais pelo telefone.
16. Mantenham igualmente o apoio através de contacto telefónico pois em situações de maior "stress" é fundamental.
17. Na maioria das questões colocadas são trocados vários mail entre o CCUT e outros organismos (ex: o CCUT diz que é da competência da DGO esta por sua vez diz que é do CCUT...) penso que deveriam aferir esta situação e dar uma resposta mais concreta (acabamos por trocar vários e-mail com outros organismos para depois voltarmos ao CCUT).
18. Não é necessário melhorar só manter o atendimento ao nível em que está muito embora por vezes o contacto telefónico seja difícil.
19. Não posso deixar um "lamento". Cada vez mais os serviços querem que as questões sejam postas via email. No entanto por vezes a afiliação é muita e um simples telefonema poderia ajudar a superar o problema. Acho que "ainda é a falar que a gente se entende". Quando estamos atrapalhados e nos responde uma voz "marque o 1 para isto o 2 para aquilo" por vezes é exasperante.
20. O atendimento telefónico é na realidade algo demorado no atendimento mas as soluções surgem de maneira célere já o atendimento por via email é bem mais rápido. Boa formação dos operadores.
21. O contacto directo (telefónico) seria melhor pois através de e-mail por vezes o problema não é bem entendido o que dificulta a resolução do mesmo. O atendimento telefónico é esporádico e remetem-nos sempre para outra entidade.
22. O desconhecimento com que as questões são abordadas são denunciadoras de uma incompetência atroz. Os processos já não são simples com o SIC e quando surgem dúvidas ou problemas que possam associar questões contabilísticas/legais com procedimentos técnicos que conhecemos são tragicamente indissociáveis os pedidos de apoio técnico não chegam sequer a responder à vertente técnica quanto mais ao tratamento correcto dos factos relacionados. Além deste perfeito divórcio entre as necessidades dos Serviços e a resposta do II é amargamente piorado pela altivez prepotência e modo grosseiro como são dadas as respostas. Muitas muitas vezes (a repetição é propositada) a resposta é perfeitamente inócuca e claramente rude. Este serviço deveria ser vocacionado para o utente todavia parece centrar-se num imaginário "umbigo" do II não se percebendo qualquer esforço em "ouvir" entender a dificuldade do Serviço e retorquindo respostas "chapa 5" englobando no rol dos totalmente incompetentes desinteressados e aborrecidos serviços todas as vezes que um pedido é respondido. Julgo que os mesmos recursos poderiam ser muito melhor rentabilizados se houvesse avaliação de pedidos ou possibilidade de comentário/sugestões que fosse eficaz a premiar funcionários dedicados e a fazer corresponder as penalizações que fossem devidas aos desleixados. Acredito também que muitas tarefas poderiam ser muitíssimo melhor processadas se o fossem "centralmente". Ex: Carregamentos de orçamentos cativações e descativações e outras tarefas que decorram explícita e universalmente da Lei e cuja descentralização aos Serviços acreditado serve apenas para simular uma responsabilização que não existe "agranelar" e entupir de lixo os fluxos informacionais. É com boa fé que lavro estes comentários procurando deixar a impressão de um utilizador regular do Serviço.
23. Por telefone é mais fácil a compreensão da nossa exposição porque se falha alguma informação os operadores de atendimento fazem as perguntas necessárias. Por outras vias nem sempre somos bem explícitos para uma melhor compreensão da vossa parte.

24. Uma vez que os pedidos são solicitados por mail nem sempre as respostas são perceptíveis por parte de quem as lê. Quando se solicita apoio deveriam pelo menos explicar porque é que o erro ocorreu e porquê e não responderem que foi dado como concluído. Obrigada

Associados com o SIGO:

25. Nas repostas a cada PAT devem para além do nº do PAT identificar o assunto do mesmo para mais facilmente se relacionar os pedidos com as repostas.

26. O meu contacto com a CCUT é muito reduzido e nunca foi telefónico, sempre por email. Nunca foi muito célere e nem sempre foi muito claro mas atribuo esse facto à situação específica em que tem ocorrido: a preparação do orçamento. A urgência no carregamento e com utilização de novos instrumentos não são facilitadores como foram o caso da preparação de 2010 e 2011. Tenho dúvidas que neste contexto seja possível fazer de forma diferente.

Associados com o SRH:

27. As aplicações do CCUT são pouco versáteis - este ano por exemplo tivemos que introduzir um outro logótipo a acrescentar ao nosso, tal não foi possível devido à qualidade final dos ofícios que deixava muito a desejar. As sugestões que vão sendo feitas pelos serviços raramente têm acolhimento - recorde o pedido de longa data para que seja melhorada a inserção de horas extraordinárias por exemplo sem ter que repetir incansavelmente campos como data de início e de fim.

28. Deveria existir um gestor designado para cada organismo.

29. Eu acho que o atendimento deveria ser por telefone e directamente com o pessoal de informática responsável pelo SRH para que os nossos problemas informáticos possam ser resolvidos com maior rapidez e eficácia especificamente os que se relacionam com o SRH. Através de e-mail é muito demorado e nem sempre é resolvido no próprio dia como v. Ex^a sabe quando estamos a trabalhar com o SRH e nos surgem dificuldades elas deveriam ser resolvidas de imediato com apenas um telefonema para o II e directamente para os responsáveis pelo SRH.

30. Lamento às vezes não poder expôr ao técnico que faz as correcções e dá o apoio telefonicamente. Porque no contacto directo evitam-se mais problemas e mais questões.

31. Normalmente não há esclarecimentos via telefone tem que ser por mail. Talvez pelo telefone se torna mais simples expor as dúvidas e as situações que ocorrem.

32. O grau da nossa avaliação prende-se com questões colocadas e que na maioria das vezes nos remetiam à DGO quando este contacto já havia sido estabelecido. Das dificuldades do sistema colocadas ao CCUT não houve resolução tendo o serviço ultrapassado não da melhor forma tendo como consequência outros problemas subsequentes que teremos de ultrapassar. Relativamente ao contacto telefónico pensa-se que não se justifica esta avaliação porque somos confrontados com a exigência da colocação por escrito.

33. Por vezes necessitamos de falar através do contacto telefónico o que não nos é permitido. Seria um bom meio de resolução de certas situações que através de email não é possível ou demora demasiado.

**ANEXO E – INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO DOS TRABALHADORES DO
IIMFAP**

Houve o envolvimento dos colaboradores na auto-avaliação através da aplicação de um questionário a uma amostra de 42 colaboradores, representando 22,7% do universo 185 colaboradores do IIMFAP, em Outubro de 2010.

O referido questionário resultou de uma adaptação do disponibilizado no sítio electrónico da DGAEP (<http://www.caf.dgaep.gov.pt>), tendo sido ministrado no período de realização do Relatório de Actividades 2010.

1. Introdução

Decorreu, entre 13 e 22 de Outubro de 2010, o 2º Inquérito de avaliação do grau de satisfação dos colaboradores do Instituto de Informática (IIMFAP), face:

- à organização;
- à gestão e sistema de gestão;
- às condições de trabalho;
- ao desenvolvimento da carreira;
- ao estilo de liderança;
- às condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços

Nos termos da alínea e) do n.º 1 do artigo 8.º da Lei 66-B/2007, o relatório de actividades integra o balanço social e o relatório de auto-avaliação. Considerando que a satisfação e motivação dos colaboradores são factores críticos no sucesso da organização, o relatório de auto-avaliação incluirá o resultado da aplicação do questionário em apreço.

A Direcção do IIMFAP manifesta o seu agradecimento a todos os que colaboraram na resposta a este 2º Inquérito, e aos colegas do Núcleo Web que apoiaram a edição online do questionário e do presente relatório.

2. Dados Técnicos

O inquérito em epígrafe foi realizado na observância dos habituais critérios de privacidade, integridade e fiabilidade dos procedimentos subjacentes à implementação de um questionário, bem como à análise das respostas recebidas, e enquadrado pelas seguintes opções técnicas:

1. O inquérito foi disponibilizado na Intranet para resposta online, após o envio de uma mensagem da Subdirectora-Geral Maria Júlia Ladeira, a todos os trabalhadores, solicitando a sua resposta;

2. O questionário foi dirigido a todos os colaboradores que à data nele desempenhavam funções;
3. O formulário foi adaptado do questionário disponibilizado no sítio electrónico da DGAEP em www.caf.dgaep.gov.pt;
4. Cada um dos itens em apreciação tinha subjacente a atribuição de uma pontuação de 1 a 5 correspondente aos seguintes graus de satisfação: Mau, Insatisfatório, Satisfatório, Bom e Excelente;
5. A tecnologia usada no desenvolvimento do formulário impedia, quer a identificação pessoal do respondente, quer a possibilidade de uma resposta múltipla por parte deste;
6. Foram recebidas 42 respostas, ou seja 22,7% do universo de 185 colaboradores, em Outubro de 2010.

Relativamente ao fraco nível de resposta obtido, impõe-se, realçar: o presente questionário foi lançado no período que se seguiu às medidas decretadas pelo governo que implicaram cortes salariais à grande maioria dos trabalhadores em funções públicas. Por outro lado, o Relatório do Orçamento de Estado para 2011 foi conhecido no período em que decorreu a resposta ao presente questionário; prevê o mesmo, no seu ponto 10 da parte III.2.1.5. Redução de Estruturas na Administração Directa e Indirecta do Estado: “É extinto o Instituto de Informática do Ministério das Finanças e da Administração Pública, sendo as suas atribuições transferidas para a Secretaria-Geral deste Ministério e para a GERAP – Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública, E.P.E.”

Estes factos foram, certamente, desmotivadores e inibidores da obtenção de um melhor nível de resposta por parte dos trabalhadores. Mesmo assim, impõe-se efectuar o tratamento das respostas dadas, apesar de constituir uma amostra pouco significativa do universo em apreciação.

3. Sumário executivo

Os valores percentuais obtidos para cada uma das classes de itens em apreciação correspondem à pontuações obtidas para as respostas dadas aos respectivos itens.

De notar que as respostas dadas à classe de variáveis “Satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços” foi a que apresentou uma maior percentagem de respostas de Bom e Excelente; a classe de variáveis “Satisfação com a gestão e sistema de gestão” foi a que apresentou uma maior percentagem de respostas de Mau e Insatisfatório.

A classe de variáveis “Grau de satisfação dos colaboradores com a organização” é uma das que apresenta melhores níveis de satisfação – a maioria dos respondentes classificaram de Satisfatório, Bom ou Excelente as respectivas variáveis, a par com as classes de variáveis “Grau de satisfação com as condições de trabalho”, “Grau de Motivação” e “Grau de satisfação com o estilo de liderança”.

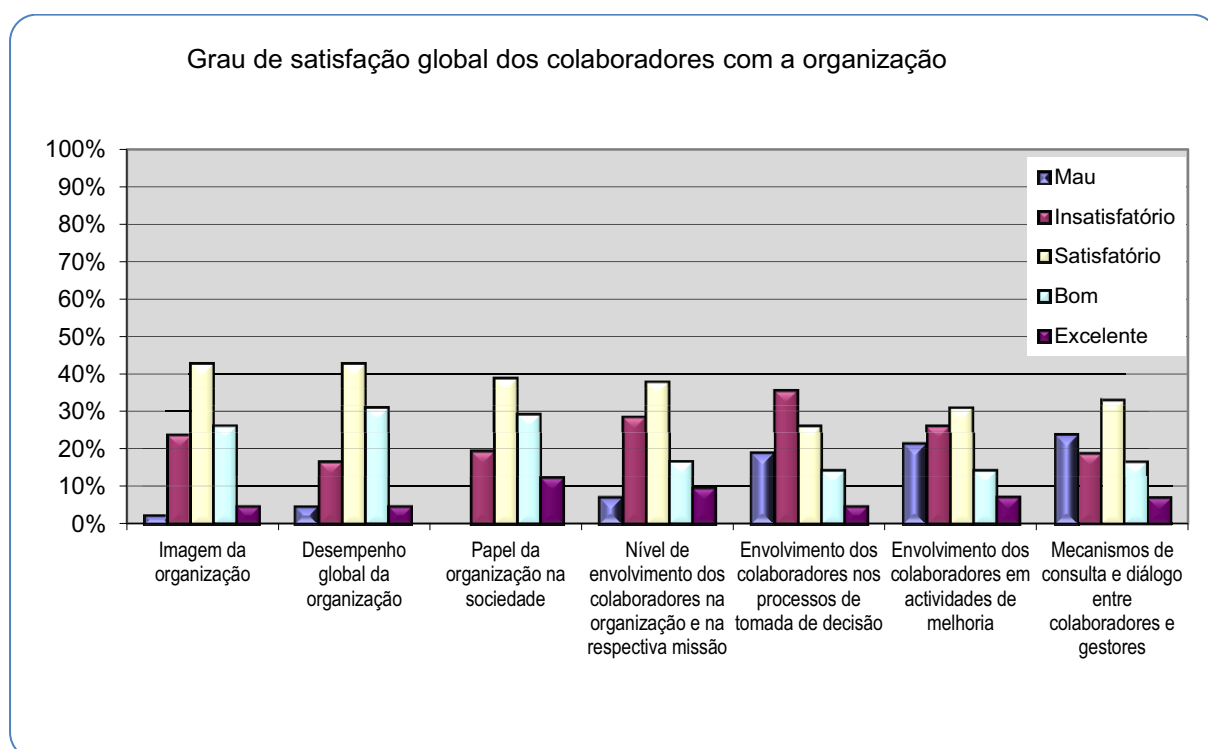
De notar que a classe de variáveis “Níveis de motivação dos colaboradores” foi a que apresentou respostas mais favoráveis no acto transacto.

4. Análise estatística

Os diferentes grupos de itens em apreciação foram sujeitos, como já foi dito, à resposta online na Intranet. Os resultados percentuais obtidos para cada variável constam dos quadros que se seguem.

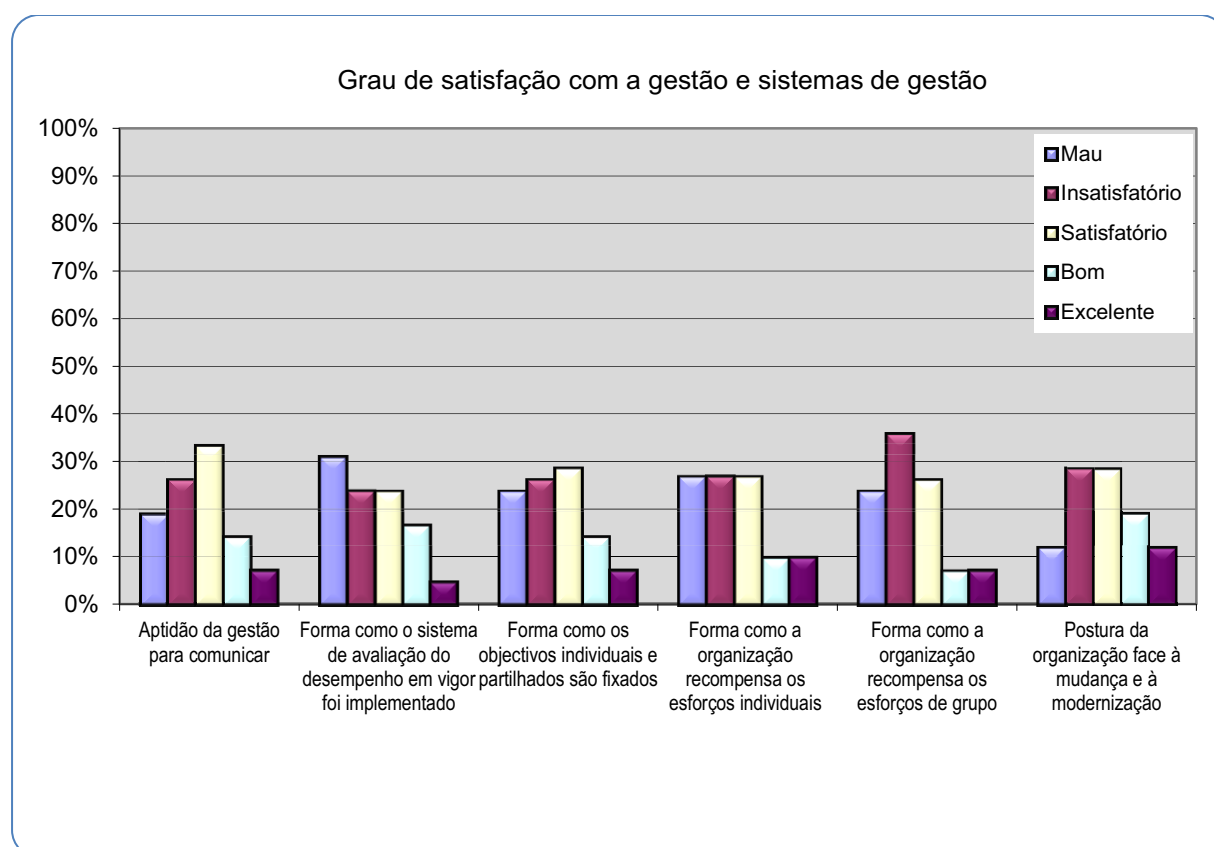
1. Grau de satisfação dos colaboradores com a organização

	Mau	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Excelente
Imagem da organização	2,4%	23,8%	42,9%	26,2%	4,8%
Desempenho global da organização	4,8%	16,7%	42,9%	31,0%	4,8%
Papel da organização na sociedade	0,0%	19,5%	39,0%	29,3%	12,2%
Nível de envolvimento dos colaboradores na organização e na respectiva missão	7,1%	28,6%	38,1%	16,7%	9,5%
Envolvimento dos colaboradores nos processos de tomada de decisão	19,0%	35,7%	26,2%	14,3%	4,8%
Envolvimento dos colaboradores em actividades de melhoria	21,4%	26,2%	31,0%	14,3%	7,1%
Mecanismos de consulta e diálogo entre colaboradores e gestores	23,8%	19,0%	33,3%	16,7%	7,1%



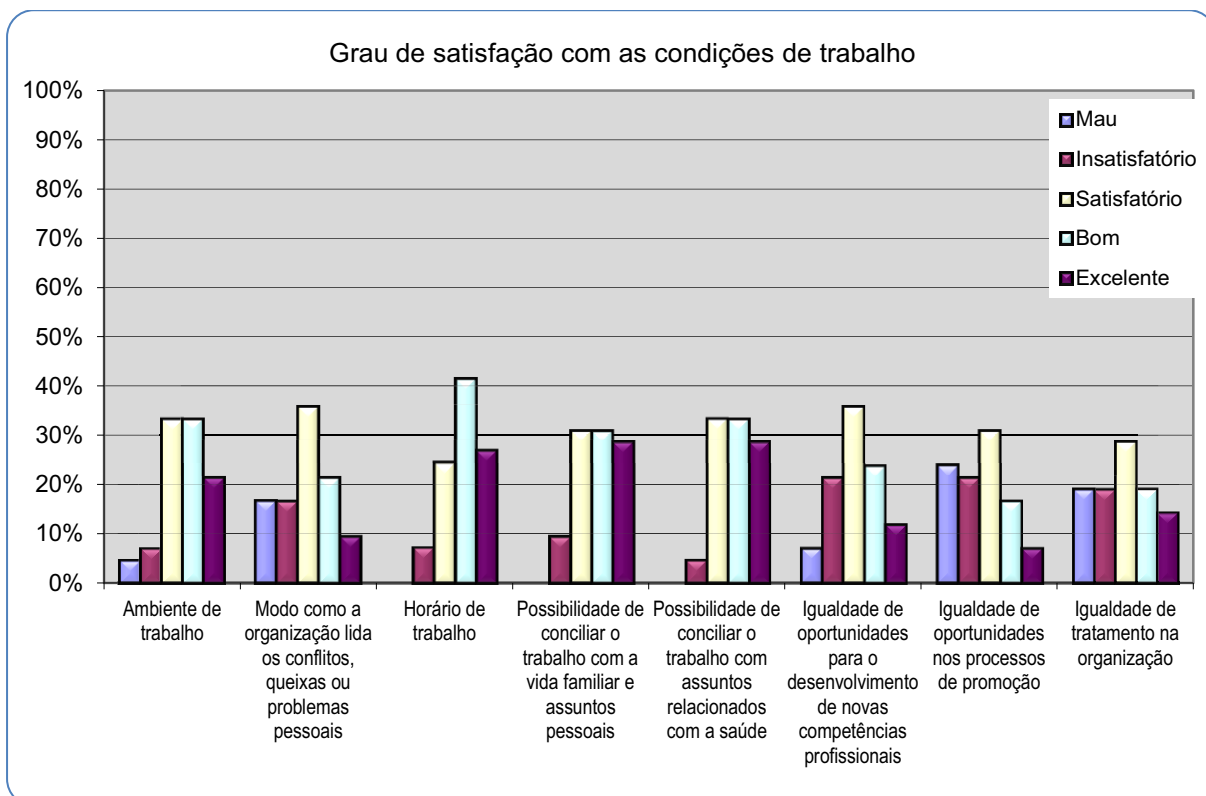
2. Grau de satisfação com a gestão e sistemas de gestão

	Mau	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Excelente
Aptidão da gestão para comunicar	19,0%	26,2%	33,3%	14,3%	7,1%
Forma como o sistema de avaliação do desempenho em vigor foi implementado	31,0%	23,8%	23,8%	16,7%	4,8%
Forma como os objectivos individuais e partilhados são fixados	23,8%	26,2%	28,6%	14,3%	7,1%
Forma como a organização recompensa os esforços individuais	26,8%	26,8%	26,8%	9,8%	9,8%
Forma como a organização recompensa os esforços de grupo	23,8%	35,7%	26,2%	7,1%	7,1%
Postura da organização face à mudança e à modernização	11,9%	28,6%	28,6%	19,0%	11,9%



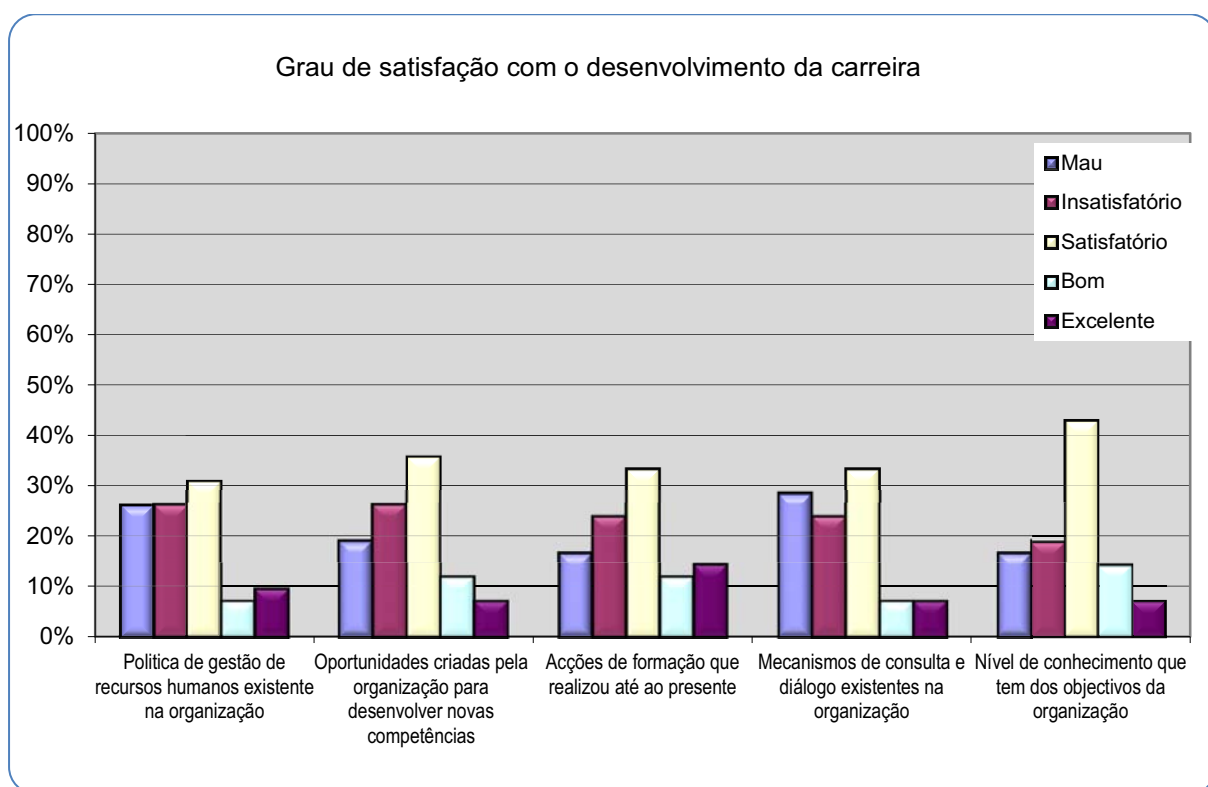
3. Grau de satisfação com as condições de trabalho

	Mau	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Excelente
Ambiente de trabalho	4,8%	7,1%	33,3%	33,3%	21,4%
Modo como a organização lida os conflitos, queixas ou problemas pessoais	16,7%	16,7%	35,7%	21,4%	9,5%
Horário de trabalho	0,0%	7,3%	24,4%	41,5%	26,8%
Possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar e assuntos pessoais	0,0%	9,5%	31,0%	31,0%	28,6%
Possibilidade de conciliar o trabalho com assuntos relacionados com a saúde	0,0%	4,8%	33,3%	33,3%	28,6%
Igualdade de oportunidades para o desenvolvimento de novas competências profissionais	7,1%	21,4%	35,7%	23,8%	11,9%
Igualdade de oportunidades nos processos de promoção	23,8%	21,4%	31,0%	16,7%	7,1%
Igualdade de tratamento na organização	19,0%	19,0%	28,6%	19,0%	14,3%



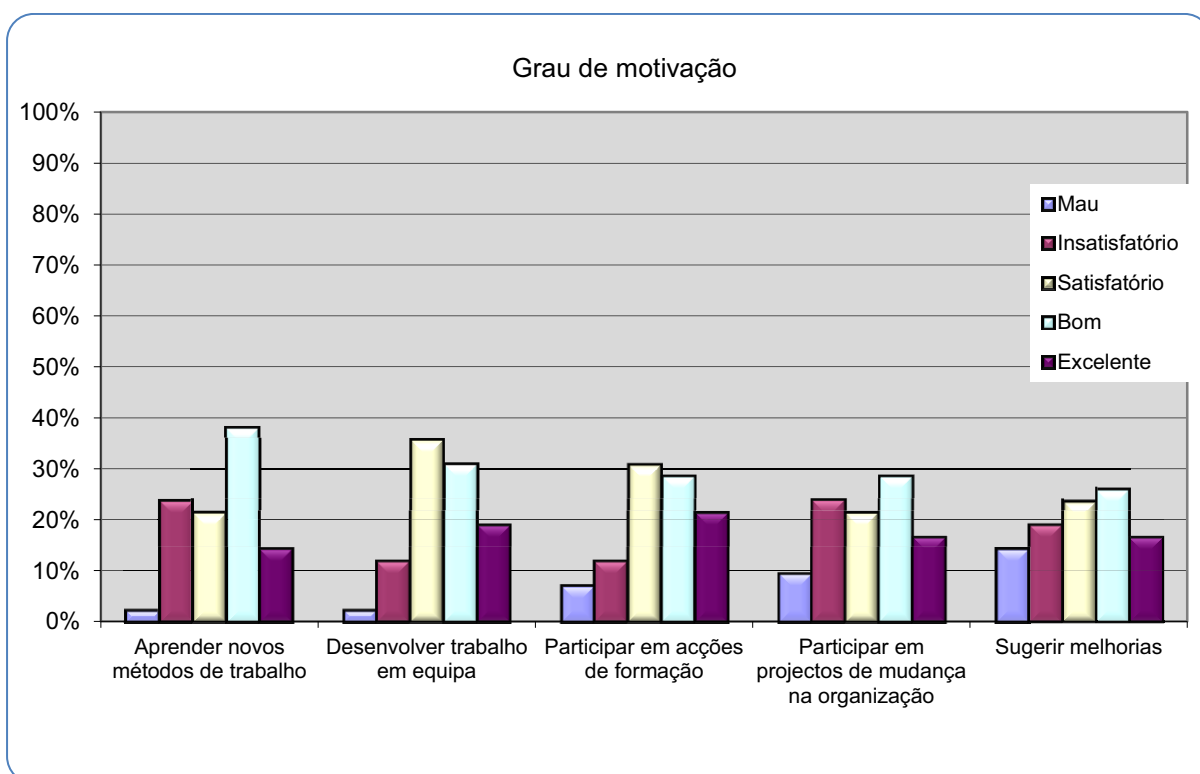
4. Grau de satisfação com o desenvolvimento da carreira

	Mau	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Excelente
Política de gestão de recursos humanos existente na organização	26,2%	26,2%	31,0%	7,1%	9,5%
Oportunidades criadas pela organização para desenvolver novas competências	19,0%	26,2%	35,7%	11,9%	7,1%
Acções de formação que realizou até ao presente	16,7%	23,8%	33,3%	11,9%	14,3%
Mecanismos de consulta e diálogo existentes na organização	28,6%	23,8%	33,3%	7,1%	7,1%
Nível de conhecimento que tem dos objectivos da organização	16,7%	19,0%	42,9%	14,3%	7,1%



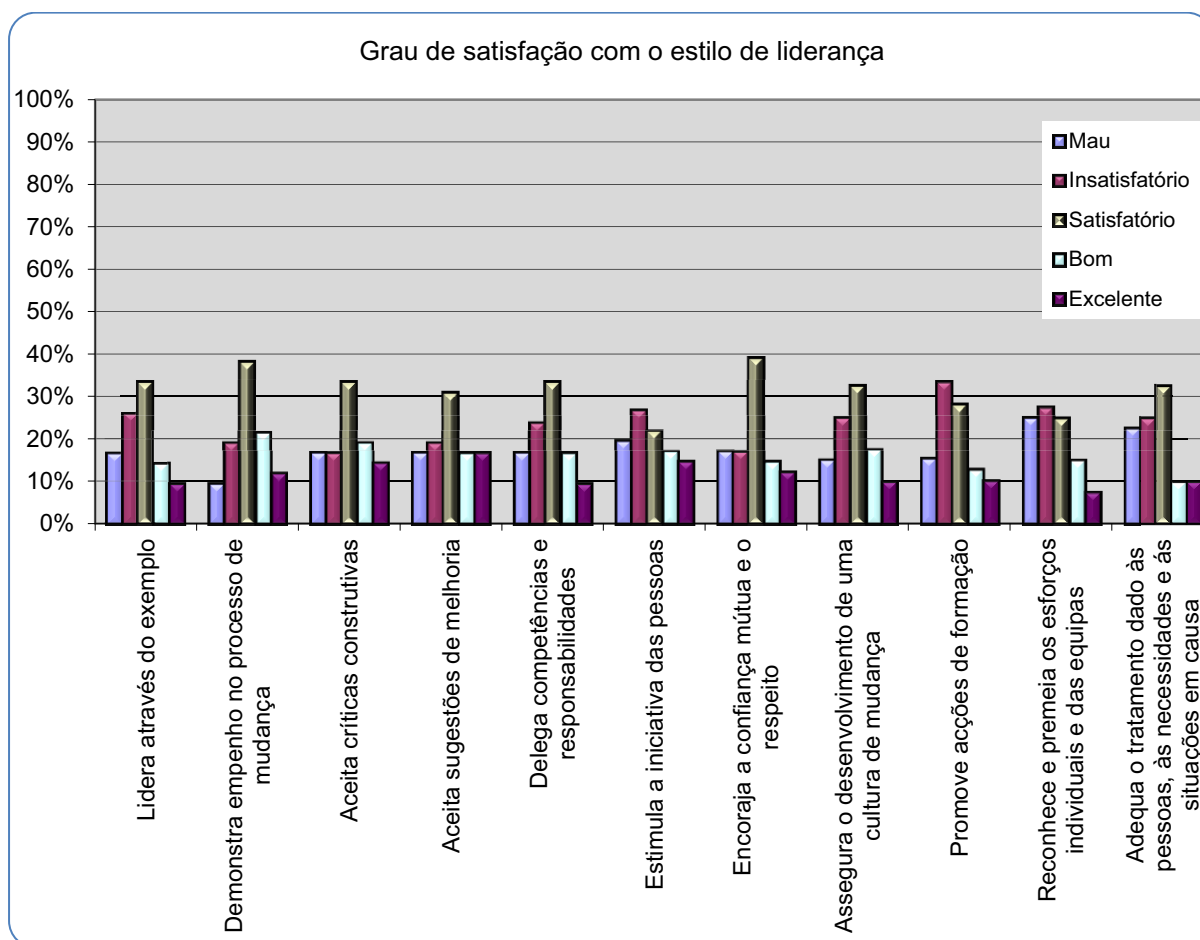
5. Grau de motivação

	Mau	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Excelente
Aprender novos métodos de trabalho	2,4%	23,8%	21,4%	38,1%	14,3%
Desenvolver trabalho em equipa	2,4%	11,9%	35,7%	31,0%	19,0%
Participar em acções de formação	7,1%	11,9%	31,0%	28,6%	21,4%
Participar em projectos de mudança na organização	9,5%	23,8%	21,4%	28,6%	16,7%
Sugerir melhorias	14,3%	19,0%	23,8%	26,2%	16,7%



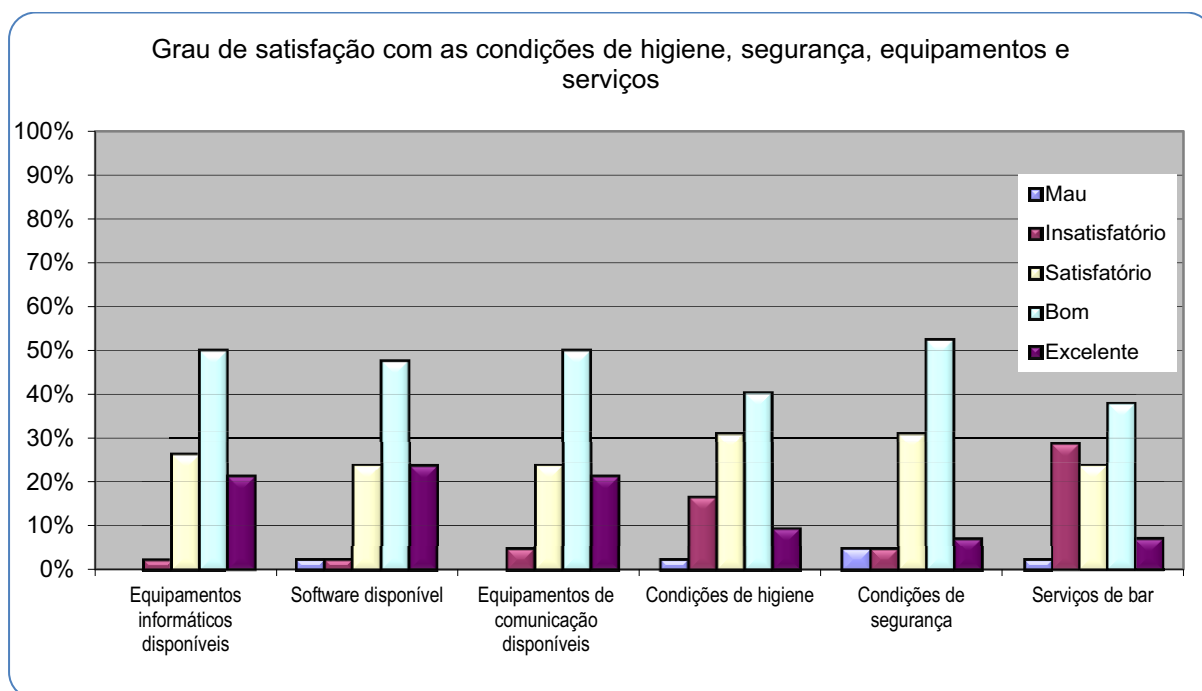
6. Grau de satisfação com o estilo de liderança

	Mau	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Excelente
Lidera através do exemplo	16,7%	26,2%	33,3%	14,3%	9,5%
Demonstra empenho no processo de mudança	9,5%	19,0%	38,1%	21,4%	11,9%
Aceita críticas construtivas	16,7%	16,7%	33,3%	19,0%	14,3%
Aceita sugestões de melhoria	16,7%	19,0%	31,0%	16,7%	16,7%
Delega competências e responsabilidades	16,7%	23,8%	33,3%	16,7%	9,5%
Estimula a iniciativa das pessoas	19,5%	26,8%	22,0%	17,1%	14,6%
Encoraja a confiança mútua e o respeito	17,1%	17,1%	39,0%	14,6%	12,2%
Assegura o desenvolvimento de uma cultura de mudança	15,0%	25,0%	32,5%	17,5%	10,0%
Promove acções de formação	15,4%	33,3%	28,2%	12,8%	10,3%
Reconhece e premeia os esforços individuais e das equipas	25,0%	27,5%	25,0%	15,0%	7,5%
Adequa o tratamento dado às pessoas, às necessidades e às situações em causa	22,5%	25,0%	32,5%	10,0%	10,0%



7. Grau de satisfação com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços

	Mau	Insatisfatório	Satisfatório	Bom	Excelente
Equipamentos informáticos disponíveis	0,0%	2,4%	26,2%	50,0%	21,4%
Software disponível	2,4%	2,4%	23,8%	47,6%	23,8%
Equipamentos de comunicação disponíveis	0,0%	4,8%	23,8%	50,0%	21,4%
Condições de higiene	2,4%	16,7%	31,0%	40,5%	9,5%
Condições de segurança	4,8%	4,8%	31,0%	52,4%	7,1%
Serviços de bar	2,4%	28,6%	23,8%	38,1%	7,1%



ANEXO F – SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM PRODUÇÃO

Sistemas de Informação em produção no IIMFAP

Aplicações disponibilizadas em regime de ASP (Application Service Provider)

RIGORE

Rede Integrada de Gestão dos Recursos do Estado

www.rigore.min-financas.pt

Este sistema foi utilizado pelo Tribunal de Contas até meados de 2010. Serve de base para o sistema de informação GeRFIP, para o qual aquela entidade migrou em 2010.

RAFE

Regime de Administração Financeira do Estado

O Regime de Administração Financeira do Estado (RAFE), regulado pelo Decreto-Lei n.º 155/92, de 28 de Julho, foi oportunamente automatizado através duma plataforma que integra vários sistemas de informação, como o SIC, o SRH e o SGR, desenvolvida, disponibilizada e suportada pelo Instituto de Informática

Todos os Organismos da Administração Pública Central podem aderir à implementação das aplicações da RAFE, seja recorrendo ao serviço de hospedagem em infra-estrutura do IIMFAP, seja instalando aqueles sistemas na sua própria infra-estrutura tecnológica.

Para esse efeito, será estabelecido, entre o IIMFAP e cada um dos Organismos aderentes, um Protocolo de Prestação de Serviços, no qual serão explicitados, nomeadamente, os serviços a fornecer, as obrigações das partes, bem como os custos e as condições de pagamento dos serviços

Conforme a solução tecnológica que resulte da opção do Organismo, o modelo de Protocolo a subscrever será um dos seguintes:

- Para instalação em Infra-estrutura do IIMFAP
- Para instalação em Infra-estrutura própria do Organismo

Sistemas e Aplicações em Exploração no IIMFAP

Este serviço de exploração de sistemas é prestado, designadamente a entidades do Ministério das Finanças e da Administração Pública, em particular àqueles que têm à sua responsabilidade a execução e controlo dos Sistemas de Informação referenciados, nomeadamente: a Empresa de Gestão Partilhada de Recursos da Administração Pública, E.P.E., a Direcção-Geral do Orçamento, a Direcção-Geral do Tesouro e Finanças, o Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, IP e a Direcção-Geral da Administração e Emprego Público.

AFN

AFN- AforroNet

<http://aforronet.igcp.pt>

Função: Disponibilizar aos clientes aforristas do IGCP, através da Internet, a subscrição de certificados de aforro, a consulta da respectiva carteira e um sistema alternativo de comunicação.

Público-alvo: Clientes aforristas do SPA - Sistema de Produtos de Aforro

Papel do II: Desenvolvimento, exploração e manutenção

Cliente: IGCP

Utilizadores: Aforristas aderentes ao sistema

Data de lançamento: Maio de 2007



BDAP - Base de Dados da Administração Pública

<http://www.bdap.min-financas.pt>

Função: Sistema que visa centralizar informação sobre Funcionários e Agentes, bem como Pessoal com contrato individual de trabalho ou em regime de prestação de serviços, relativamente às Entidades a que estão vinculados e à natureza do vínculo, grupos profissionais, carreiras e categorias em que se integram, tempo de serviço, idade, sexo, níveis de qualificação académica, formação profissional, etc.

Público-alvo: DGAEP, Governo

Papel do II: Desenvolvimento; Produção; Manutenção

Cliente: DGAEP

Utilizadores: Governo, Governo, Áreas de Recursos Humanos de todos os Organismos e Serviços da A.P. Organismos e Serviços da Administração Central, local e regional, DGAEP, Secretarias-Gerais, Delegações da DGO e Funcionários Públicos

Data de lançamento: Junho de 2003



BEP - Bolsa de Emprego Público

<http://www.bep.gov.pt>

Função: Base de informação que visa publicitar, simplificar e agilizar os processos de recrutamento na AP tornando-os mais transparentes e aproximando a oferta e a procura de emprego.

Público-alvo: Trabalhadores e Organismos da AP, Cidadãos que pretendam candidatar-se a ofertas de emprego na A.P., DGAEP e Governo

Papel do II: Desenvolvimento; Produção; Manutenção

Cliente: DGAEP

Utilizadores: Organismos e Serviços da A.P., Funcionários Públicos e Cidadãos em geral

Data de lançamento: Outubro de 2003



CGE - Conta Geral do Estado

Função: Suporte à elaboração da Conta Geral do Estado, no que se refere à disponibilização da informação relativa à execução dos Serviços Integrados e dos Serviços e Fundos Autónomos a ser incluída no relatório da Conta Geral do Estado.

Público-alvo: Direcção-Geral do Orçamento, Tribunal de Contas, Assembleia da República

Papel do II: Desenvolvimento, produção, manutenção e apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento

Data de lançamento: Setembro de 2004



COR - Controlo Orçamental

Função: Suporte ao controlo orçamental dos Serviços Integrados, no que se refere à sua execução através da centralização da informação necessária para o cumprimento da legislação em vigor. Permite o tratamento da informação referente às alterações orçamentais a ser enviada ao Tribunal de Contas e a recolha da informação referente aos Encargos Assumidos e Não Pagos.

Público-alvo: Direcção-Geral do Orçamento, Tribunal de Contas, Assembleia da República, Instituto Nacional de Estatística

Papel do II: Desenvolvimento, exploração, manutenção e apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento

Data de lançamento: Setembro de 2004

GDO

GDO – Gestão Documental

Função: O GDO é um Sistema de Gestão Documental, Processual e de Negócio que gere tanto os documentos internos como também a correspondência externa, desde a entrada no II, registo no expediente, distribuição, gestão dos processos a que os documentos estão afectos, classificação e arquivo. Neste sentido, o sistema irá permitir ao II fazer: a gestão registo e digitalização da correspondência entrada; a gestão de correspondência saída; a gestão de documentos internos (registo de documentos e criação de documentos produzidos internamente, informações, comunicações, circulares, notas); a gestão de requerimentos aos RH (registo de requerimentos dos funcionários aos RH nomeadamente recuperação de vencimento em exercício perdido); a gestão do arquivo electrónico, através da criação de pastas e sub-pastas para arquivo dos documentos electrónicos; a pesquisa de documentos, processos e sub-processos; a distribuição dos documentos em formato electrónico em circulação ad-hoc.

Público alvo: II

Papel do II: Desenvolvimento, exploração e manutenção

Cliente: II

Utilizadores: 1ª FASE - SEAS, SDIR, SPRO, SAPE

Data de lançamento: 17-11-2010



GeADAP - Gestão Integrada da Avaliação de Desempenho da Administração Pública

<http://www.siadap.gov.pt>

Função: A 1ª fase do Sistema foi disponibilizada a 6 de Janeiro de 2009 e permite a definição, reformulação e monitorização de objectivos para Serviços, Unidades Orgânicas, Dirigentes e demais trabalhadores, nos termos definidos pela Lei 66-B/2007. Prevê-se a disponibilização dos módulos de auto-avaliação e avaliação individual, bem como de auto-avaliação de Serviços, a 27 de Fevereiro. E até ao fim de Abril serão disponibilizadas as funcionalidades que permitem o fecho do processo de avaliação, a introdução de dados agregados, e a produção de indicadores de gestão.

Público alvo: Organismos e Serviços da Administração Directa e Indirecta do Estado, DGAEP e Governo

Papel do II: Desenvolvimento, Produção e Manutenção

Cliente: GeRAP

Utilizadores: Dirigentes e trabalhadores da Administração Pública Central e Local.

Data de lançamento: Janeiro de 2009



GeRFiP - Gestão de Recursos Financeiros Partilhada

Função: Gestão financeira e patrimonial (área financeira: contabilidade financeira geral, contas a receber, contas a pagar, tesouraria e contabilidade analítica; contabilidade orçamental; gestão de

contratos; área logística: gestão de imobilizado (CIBE), compras e gestão de stocks, vendas e facturação) em modo partilhado

Público alvo: Todos os Organismos da Administração Directa e Indirecta do Estado

Papel do II: Direcção do projecto em articulação com a GeRAP e manutenção correctiva/evolutiva

Cliente: DGO

Utilizadores: Secretaria-Geral, II, DGO, IGF e GPEARI

Data de lançamento: 31 de Dezembro de 2008

IND

IND - Sistema de Controlo das Indemnizações

Função: Suporta o cálculo de pagamentos de indemnizações sobre bens nacionalizados ou expropriados e emissão dos respectivos mapas.

Público alvo: Ex-titulares de direitos sobre bens nacionalizados ou expropriados

Papel do II: Desenvolvimento, exploração e manutenção

Cliente: IGCP

Utilizadores: IGCP - Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P.

Data de lançamento: 1980



INFODOC - Sistema de Informação Documental e de Gestão de Bibliotecas

Função: Disponibilizar informação bibliográfica científica e técnica nas áreas das TIC e de Gestão

Público alvo: Público em geral

Papel do II: Recolha, tratamento, exploração e difusão

Cliente

Utilizadores: Colaboradores do Instituto de Informática

Data de lançamento: 1987

PIC

PIC - Sistema de Previsão, Imputação e Controlo

Função: Suporte à gestão, previsão e controlo dos recursos utilizados nos projectos e actividades, que contribuem para alcançar os objectivos superiormente definidos. Permite a obtenção de informação de controlo e medição de desvios, entre o previsto e o executado. Gera informação relevante para a produção do plano e relatório de actividades anual.

Público alvo: Instituto de Informática

Papel do II: Desenvolvimento, exploração, manutenção e apoio ao utilizador

Cliente: II

Utilizadores: Funcionários do Instituto de Informática

Data de lançamento: Janeiro de 1999



SAAT - Sistema de Atendimento e Apoio Técnico

Função: Disponibilizar um ponto único de contacto, com vista ao acolhimento, registo, resolução, escalamento e acompanhamento de todas as questões, i.e. incidentes, dúvidas ou pedidos de serviço, que os nossos parceiros, e seus colaboradores, entendam remeter-nos, relacionadas com o uso dos produtos e serviços desenvolvidos ou suportados pelo II.

Público alvo: Qualquer colaborador dos organismos clientes do II ou do próprio II, bem como os Cidadãos em geral.

Papel do II: Aquisição ou Desenvolvimento, Produção e Manutenção

Cliente: Instituto de Informática

Utilizadores: Todos os utentes dos produtos e serviços do II, bem como todos os colaboradores envolvidos na função de suporte técnico, pertencentes ao II (1ª e 2ª linhas) ou a organismos aderentes (2ª linha e 3ª linha). Data de lançamento: Março de 2004

SABER

SABER - Sistema de Aprendizagem e Ensino à Distância

Função: Plataforma de formação essencial para que qualquer pessoa aceda ao conhecimento, dada a sua capacidade de formação à distância, através de intranet e internet, a um ritmo próprio, a partir de qualquer lugar, através do uso da interactividade e versando matérias de acordo com as necessidades de cada Organização ou do próprio colaborador.

Público alvo: Dirigentes e funcionários da Administração Pública, utilizadores dos sistemas de informação desenvolvidos pelo II.

Papel do II: Instalação, parametrização, manutenção evolutiva, gestão de conteúdos e utilizadores

Cliente: Instituto de Informática

Utilizadores: Dirigentes e funcionários da Administração Pública, utilizadores dos sistemas de informação desenvolvidos pelo II.

Data de lançamento: Junho de 2008

SCC

SCC - Sistema Central de Contabilidade

Função: Centraliza e consolida a informação relativa aos orçamentos de investimento e funcionamento dos Serviços Integrados e a respectiva execução, permitindo o controlo por parte da Direcção-Geral do Orçamento. Suporta o envio dos pagamentos a efectuar para o Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P. permitindo a conciliação bancária automática, ao nível de cada estrutura de Sistema de Informação Contabilística, dos Serviços.

Público alvo: Direcção-Geral do Orçamento, Tribunal de Contas, Assembleia da República

Papel do II: Desenvolvimento, Exploração, Manutenção e Apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento, Tribunal de Contas, Instituto Nacional de Estatística, Secretarias-Gerais, Gabinetes de Gestão Financeira, Inspeções-Gerais

Data de lançamento: 1993

SCCP

SCCP - Sistema Central de Contratos Plurianuais

Função: Suporte à recolha dos contratos plurianuais celebrados pelos Serviços Integrados e pelos Serviços e Fundos Autónomos, no que se refere à sua caracterização, escalonamento ao longo dos anos e respectivos pagamentos. A informação recolhida faz parte integrante da proposta de Orçamento de Estado e da Conta Geral do Estado, através da publicação do mapa XVII, constante na Lei do Enquadramento Orçamental.

Público alvo: Direcção-Geral do Orçamento, Serviços Integrados, Serviços e Fundos Autónomos

Papel do II: Desenvolvimento, Exploração, Manutenção e Apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento, Serviços Integrados, Serviços e Fundos Autónomos

Data de lançamento: Agosto de 2002

SCE

SCE - Sistema de Cobrança do Estado

Função: Sistema que integra toda a informação relativa à Rede de Cobranças do Estado (RCE), nomeadamente quanto aos documentos de liquidação geridos pelas entidades administradoras; IVA, IRS, IRC, Imposto de circulação, Contribuição Autárquica, etc., e quanto aos valores cobrados em toda a RCE; Serviços Locais de Finanças, CTT, Multibanco e Instituições de crédito. Este sistema assegura a reconciliação dos documentos cobrados, a centralização e a gestão dos fundos arrecadados e o controle financeiro de todas as entidades intervenientes na RCE.

Público alvo: Organismos da AP

Papel do II: Exploração

Cliente: IGCP

Utilizadores: Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, IP

Data de lançamento: 2003

SCH

SCH - Sistema de Crédito Bonificado à Habitação

Função: Controlar todas as bonificações a pagar pelo Estado às Instituições de Crédito, relativamente aos créditos dos regimes Bonificado e Jovem Bonificado, para aquisição de habitação própria.

Público alvo: Beneficiários do Crédito Bonificado à Habitação, Instituições de Crédito com este tipo de regime

Papel do II: Desenvolvimento, exploração, manutenção e apoio ao utilizador

Cliente: Direcção-Geral do Tesouro e Finanças

Utilizadores: DGTF

Data de lançamento: Novembro de 2004

SCR

SCR - Sistema Central de Receitas

Função: Centralização das propostas de orçamento dos balcões administradores de receita e emissão do mapa I constante na Lei do Enquadramento Orçamental. Consolidação da informação contabilística relativa a Receitas do Estado e Operações de Tesouraria.

Público alvo: Governo, Assembleia da República, Direcção-Geral do Orçamento

Papel do II: Desenvolvimento, Exploração, Manutenção e Apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento, Direcção-Geral dos Impostos

Data de lançamento: Março de 2003 (versão 2.0.0)

SCT

SCT - Sistema de Compensação do Tesouro

Função: Sistema que assegura a participação do IGCP na compensação interbancária do Banco de Portugal. É um sistema normalizado no seu interface com a SIBS, à semelhança de todas as instituições de crédito participantes a nível nacional, tendo características próprias na sua ligação aos restantes sistemas internos do IGCP. Este sistema assegura a compensação interbancária de cheques – SCTC, transferência electrónicas – SCTT, multibanco – SCTMB e Single European Payment Transfer - SEPT.

Público alvo: Organismos da AP

Papel do II: Exploração

Cliente: IGCP

Utilizadores: Organismos da AP

Data de lançamento: 1999

SEPT

SEPT - Sistema Europeu de Pagamentos (Single European Payment Transfer)

Função: Sistema que assegura a participação do Tesouro na compensação interbancária do Banco de Portugal. É um sistema normalizado no seu interface com a SIBS, à semelhança de todas as instituições de crédito participantes a nível nacional, tendo características próprias na sua ligação aos restantes sistemas internos do Tesouro. Este sistema assegura a compensação interbancária de cheques – SCTC, transferência electrónicas – SCTT, multibanco – SCTMB.

Público alvo: Organismos da AP

Papel do II: Exploração

Cliente: IGCP

Utilizadores: Organismos da AP

Data de lançamento: 1999

SFA

SFA - Sistema dos Serviços e Fundos Autónomos

Função: Suporte à recolha da execução, alterações orçamentais, Neutralidade de Fundos, Balancete Analítico e Stock da Dívida, dos Serviços e Fundos Autónomos. Suporte à recolha dos Encargos Assumidos e Não Pagos, para os Serviços Integrados e Serviços e Fundos Autónomos. Permite em todos os sistemas referidos o controlo e validação por parte da Direcção-Geral do Orçamento.

Público alvo: Direcção-Geral do Orçamento, Tribunal de Contas, Assembleia da República, Serviços e Fundos Autónomos

Papel do II: Desenvolvimento, Exploração, Manutenção e Apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento, Serviços e Fundos Autónomos, Tribunal de Contas, Instituto Nacional de Estatística, Secretarias-Gerais, Gabinetes de Gestão Financeira

Data de lançamento: 2003

SGC

SGC - Sistema de Gestão de Competências

Função: Identificar os perfis profissionais e competências requeridas e detidas pelos colaboradores do II, em articulação com outros subsistemas de gestão recursos humanos, designadamente gestão de formação e de desempenho. Sistema para apoio ao processo de tomada de decisão na estratégia e no planeamento de projectos, nomeadamente na gestão de equipas e na criação de rápidos planos de contingência que respondam a necessidades emergentes.

Público alvo: Dirigentes e Funcionários do Instituto de Informática

Papel do II: Produção

Cliente: II

Utilizadores: Funcionários do Instituto de Informática

Data de lançamento: Novembro de 2005

SGI

SGI - Sistema de Gestão de Interfaces

Função: Registo de informação de processamento; Conversão dos dados provenientes dos diversos SGR – Sistema de Gestão de Receitas (movimentos detalhados) agrupando-os segundo as suas características para alimentar o SCR - Sistema Central de Receitas (valores agregados)

Público alvo: Direcção-Geral do Orçamento e Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P.

Papel do II: Desenvolvimento, Exploração, Manutenção e Apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Instituto de Informática (para processamento de ficheiros)

Data de lançamento: Março de 2003 (versão 2.0.0)



SGP - Sistema de Gestão Processual

Função: Implementação de um Sistema de Gestão de Documentos Electrónicos, abrangendo os documentos objecto de decisão pelos Membros do Governo no Ministério das Finanças, nas suas interações com os principais organismos que superintendem, não contemplando os fluxos internos destes.

Público alvo: Gabinetes Ministeriais e Organismos do Ministério das Finanças e da Administração Pública

Papel do II: Parametrização da aplicação, Produção e Administração

Cliente: MFAP II

Utilizadores: Secretariados dos Gabinetes dos Membros de Governo das Finanças e dos Organismos dependentes e tutelados

Data de lançamento: Janeiro de 2005



SGR - Sistema de Gestão de Receitas

Função: Registrar informação relativa à administração e contabilização de Receitas e Operações do Tesouro dos Serviços da Administração Pública Central.

Público alvo: Organismos da Administração Pública

Papel do II: Desenvolvimento, exploração, manutenção e apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento, Direcção-Geral dos Impostos, Direcção-Geral das Alfândegas e dos Impostos Especiais sobre o Consumo e Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P.

Data de lançamento: Dezembro de 2003 (versão 4.0.1)



SGS - Sistema de Gestão de Stocks

Função: Controlar entradas e saídas de material em armazém satisfazer pedidos dos secretariados

Público alvo: Direcção de Serviços de Gestão de Recursos do Instituto de Informática

Papel do II: Desenvolvimento, exploração e manutenção

Cliente: Instituto de Informática

Utilizadores: Funcionários da DSGR e responsáveis pelo pedido de Material

Data de lançamento: 2002

SGT - Sistema de Gestão de Contas do Tesouro

Função: Gestão racional e eficaz da Tesouraria do Estado. Integra todos os fluxos financeiros da Tesouraria, contabilizados de acordo com o Plano de Contas próprio.

Público alvo: Organismos da Administração Pública

Papel do II: Desenvolvimento, exploração, manutenção e apoio ao utilizador

Cliente: IGCP

Utilizadores: Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P.

Data de lançamento: Novembro de 2000



SGU - Sistema de Gestão de Utilizadores

Função: Gerir e autenticar utilizadores, autorizar acessos e gerir permissões em função da atribuição de perfis aplicacionais

Público alvo: Utilizadores dos Sistemas integrados com o SGU, como o sigame, Portal de compras, BEP, SIADAP e BDAP.

Papel do II: Desenvolvimento, Produção e Manutenção

Cliente: DGAEP

Utilizadores: 'Donos' de aplicações, utilizadores institucionais e auto-registados das várias aplicações que utilizam o SGU

Data de lançamento: Junho de 2003 (versão 1.0); Dezembro de 2006 (versão 2.0)



SHC - Sistema de Histórico de Certificados

Função: Suporte à consulta dos dados residentes no sistema CAF (Certificados de Aforro), até ao momento da migração para o sistema SPA (Sistema de Produtos de Aforro).

Público alvo: IGCP - Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P.

Papel do II: Desenvolvimento, exploração e manutenção

Cliente: IGCP

Utilizadores: IGCP - Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P.

Data de lançamento: Fevereiro de 2005



SIC - Sistema de Informação Contabilística

Função: Suporte à gestão económica e financeira dos Sistemas Integrados, permitindo a elaboração e execução dos respectivos orçamentos de funcionamento e investimento. Suporta o controlo orçamental, contemplando todas as figuras de relevação contabilísticas orçamentais, permitindo a unidade orçamental e de tesouraria através da ligação ao Sistema Central de Contabilidade e ao Sistema de Gestão de Contas do Tesouro.

Público alvo: Serviços Integrados

Papel do II: Desenvolvimento, manutenção, apoio ao utilizador e prestadores de serviços aplicativos - ASP

Cliente: DGO

Utilizadores: Serviços Integrados

Data de lançamento: Janeiro de 1993



sigame - Sistema Integrado de Gestão e Apoio à Mobilidade Especial

<https://www.sigame.gov.pt/>

Função: O sistema sigame (Sistema Integrado de Gestão e Apoio à Mobilidade Especial) é um sistema informatizado cujo objectivo é dar cumprimento às obrigações e necessidades decorrentes da aplicação do regime jurídico da Mobilidade Especial, designadamente: o Decreto-lei n.º 200/2006, de 25 de Outubro, a Lei n.º 53/2006, de 7 de Dezembro, a lei 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, a lei 11/2008, de 20 de Fevereiro e a lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro.

Público alvo: GeRAP, Secretarias-gerais, Organismos e Funcionários em SME

Papel do II: Gestão do contrato e Produção

Cliente: GeRAP

Utilizadores: Áreas de recursos humanos das Secretarias-gerais e Organismos, Área de Gestão de Mobilidade Especial da GeRAP e Funcionários em SME, tutela e DGAEP.

Data de lançamento: Novembro 2007; Janeiro de 2009 (última adaptação à lei 12-A/2008)



SIGO - Sistema Integrado de Gestão Orçamental

<http://www.sigo.min-financas.pt>

Função: Portal único de acesso aos sistemas centrais do orçamento, SOE (Sistema do Orçamento de Estado), SFA (Sistema dos Serviços e Fundos Autónomos), SCC (Sistema Central de Contabilidade), SCCP (Sistema Central de Contratos Plurianuais), SI (Sistemas Integrados), CGE (Conta Geral do Estado), CAA (Consultas de Anos Anteriores) gerindo acessos, autenticação e segurança dos seus utilizadores. Constitui um meio de divulgação de informação a todos os utilizadores do universo SIGO.

Público alvo: Direcção-Geral do Orçamento, Assembleia da República, Tribunal de Contas, Instituto Nacional de Estatística, Serviços Integrados, Serviços e Fundos Autónomos

Papel do II: Desenvolvimento, exploração, manutenção e apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento, Serviços Integrados, Serviços e Fundos Autónomos, Gabinetes de Gestão Financeira dos Ministérios da Educação e da Ciência e do Ensino Superior

Data de lançamento: 2003

SIPIDDAC

Orçamento do Estado – Integração do SIPIDDAC

Função: Integração no Sistema de Orçamento do Estado da informação de PIDDAC dos diversos organismos da Administração Central.

Público alvo: Assembleia da República. Governo. Todos os organismos da Administração Central com Investimentos do Plano.

Papel do II: Desenvolvimento; Produção; Manutenção; Apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Departamento de Prospectiva e Planeamento (DPP) e DG do Orçamento

Data de lançamento: Junho 2010

SOE

SOE - Sistema do Orçamento de Estado

Função: Suporte à elaboração do Orçamento de Estado, nas suas componentes Despesa e Receita, desde a fase de recolha da proposta de Orçamento, elaborada pelos serviços, até à fase de aprovação, fornecendo informação a ser entregue à Assembleia da República. Durante a fase de execução dá suporte à gestão de serviços, programas e medidas.

Público alvo: Direcção-Geral do Orçamento, Assembleia da República, Serviços e Fundos Autónomos

Papel do II: Desenvolvimento, Exploração, Manutenção e Apoio ao utilizador

Cliente: DGO

Utilizadores: Direcção-Geral do Orçamento, Serviços e Fundos Autónomos, Gabinetes de Gestão Financeira dos Ministérios da Educação e da Ciência e do Ensino Superior

Data de lançamento: 2003



SPA - Sistema de Produtos de Aforro

Função: Aplicação financeira de gestão de Produtos de Aforro

Público alvo: Cidadão

Papel do II: Desenvolvimento, exploração e manutenção

Cliente: IGCP

Utilizadores: IGCP - Instituto de Gestão da Tesouraria e do Crédito Público, I.P., SFP/CTT – Serviços Financeiros Postais

Data de lançamento: Abril de 2004 (versão 2)

SRH

SRH - Sistema de Gestão de Recursos Humanos

Função: Aplicação de apoio à gestão de recursos humanos dos organismos da Administração Central. Executa processamento de vencimentos e transfere os dados resultantes para o sistema de contabilidade SIC, possibilita a criação de indicadores de gestão dos recursos humanos, do Balanço Social, cria a Lista de Antiguidades, as Relações Contributivas para a CGA, as declarações anuais de IRS e o ficheiro de dados para a Base de dados da AP (BDAP). Inclui o processamento dos vencimentos dos funcionários em mobilidade especial de forma integrada com o sigAME.

Público alvo: Organismos e Serviços da Administração Central Directa e Indirecta

Papel do II: Desenvolvimento, Manutenção e Prestação de Serviços Aplicacionais.

Cliente: DGO

Utilizadores: Áreas de Pessoal e Vencimentos assim como gestores de recursos humanos dos Organismos e Serviços da AP

Data de lançamento: Janeiro de 1994

ANEXO G – DISPONIBILIDADE DOS SISTEMAS EM EXPLORAÇÃO

Tabela de disponibilidade de sistemas e redes (2010_Jan_Dez)

	2010/01	2010/02	2010/03	2010/04	2010/05	2010/06	2010/07	2010/08	2010/09	2010/10	2010/11	2010/12	
Média	99,68%	99,10%	99,47%	99,59%	99,80%	99,51%	99,93%	99,91%	99,85%	99,68%	99,76%	99,59%	
Acesso Internet	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,33%	99,97%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,94%
AforroNet	99,78%	99,53%	99,85%	99,84%	100,00%	99,28%	99,96%	99,93%	99,96%	100,00%	99,87%	99,98%	99,89% Sistemas de Pagamentos e outros relacionados com a Dívida Pública
BEP	99,66%	99,68%	95,85%	95,84%	99,90%	99,59%	99,88%	100,00%	99,09%	99,31%	98,17%	99,97%	98,91%
ECE	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,69%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
EXCHANGE	99,21%	99,87%	100,00%	100,00%	100,00%	99,31%	99,98%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,90% Correo electrónico e acesso à Internet
GFADAP	99,04%	93,36%	96,32%	97,90%	99,90%	99,67%	99,91%	100,00%	99,07%	96,31%	98,38%	99,97%	98,32% Gestão da avaliação de desempenho, mobilidade especial e emprego público
GERFIP	99,93%	92,53%	99,69%	97,28%	99,97%	95,47%	100,00%	99,77%	99,65%	98,20%	99,59%	98,56%	98,39%
RAFE	99,17%	99,86%	100,00%	100,00%	100,00%	99,64%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,46%	99,61%	99,31% Sistemas de Gestão do Orçamento do Estado
SCE	99,83%	100,00%	100,00%	99,46%	100,00%	96,12%	99,87%	100,00%	99,96%	99,17%	100,00%	92,99%	98,95%
SCT	100,00%	100,00%	100,00%	99,66%	100,00%	99,63%	100,00%	100,00%	100,00%	99,64%	100,00%	100,00%	99,91%
SGT	99,96%	99,71%	99,67%	100,00%	100,00%	99,69%	100,00%	99,88%	100,00%	100,00%	99,94%	100,00%	99,90%
SIGAME	97,18%	93,62%	91,56%	96,12%	95,43%	99,60%	99,13%	98,00%	98,26%	96,29%	97,62%	99,02%	96,82%
SIGO	99,64%	99,69%	99,93%	100,00%	97,74%	99,68%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,72%
Site AD-Lisboa	99,32%	99,42%	99,49%	99,90%	100,00%	99,31%	99,95%	99,83%	100,00%	100,00%	100,00%	98,78%	
Site CCAS	99,25%	97,75%	100,00%	100,00%	100,00%	99,33%	99,97%	99,94%	100,00%	100,00%	100,00%	99,18%	
Site GERAP	98,28%	97,97%	98,89%	99,94%	99,79%	99,27%	99,35%	99,35%	99,67%	99,42%	99,94%	98,67%	
Site GPEARI	99,25%	96,50%	99,73%	100,00%	100,00%	99,32%	99,97%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,98%	
Site IIMFAP	99,15%	98,98%	99,93%	100,00%	100,00%	99,53%	99,96%	99,89%	100,00%	100,00%	99,98%	98,74%	
Site MinFinancas	100,00%	99,84%	99,95%	99,36%	100,00%	99,36%	99,66%	100,00%	98,89%	100,00%	98,81%	100,00%	
SPA	100,00%	99,87%	99,93%	100,00%	100,00%	99,65%	100,00%	100,00%	100,00%	99,96%	100,00%	99,88%	99,94%
Rede ADSE	100,00%	99,94%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Rede CGA	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Rede DGAEP	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	99,97%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,85%	100,00%	
Rede DGITA	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Rede DGO	100,00%	99,86%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Rede DGTf	100,00%	99,86%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Rede GERAP	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Rede GPEARI	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,34% Disponibilidade GLOBAL
Rede IGCP	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Rede IGF	99,82%	99,99%	100,00%	100,00%	99,91%	99,97%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,85%	100,00%	
Rede II	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Rede INA	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Rede Internet Novis	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Rede Internet PTPtime	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Rede SG	100,00%	99,86%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	
Rede SSAP	100,00%	99,99%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	99,97%	

ANEXO H – AUTO-AVALIAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLO INTERNO

GPEARI / Anexo Auto-avaliação dos organismos

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
1 – Ambiente de controlo				
1.1 Estão claramente definidas as especificações técnicas do sistema de controlo interno?	X			
1.2 É efectuada internamente uma verificação efectiva sobre a legalidade, regularidade e boa gestão?	X			Efectuada por uma Sociedade de Advogados
1.3 Os elementos da equipa de controlo e auditoria possuem a habilitação necessária para o exercício da função?	X			
1.4 Estão claramente definidos valores éticos e de integridade que regem o serviço (ex. códigos de ética e de conduta, carta do utente, princípios de bom governo)?	X			São respeitadas as orientações existentes para a Administração Pública
1.5 Existe uma política de formação do pessoal que garanta a adequação do mesmo às funções e complexidade das tarefas?	X			
1.6 Estão claramente definidos e estabelecidos contactos regulares entre a direcção e os dirigentes das unidades orgânicas?	X			Através de reuniões mensais com os Directores de Serviço reuniões mensais de acompanhamento de projectos e uma reunião anual de dirigentes.
1.7 O serviço foi objecto de acções de auditoria e controlo externo?	X			Foi realizada uma auditoria externa de segurança informática.
2 – Estrutura organizacional				
2.1 A estrutura organizacional estabelecida obedece às regras definidas legalmente?	X			
2.2 Qual a percentagem de colaboradores do serviço avaliados de acordo com o SIADAP 2 e 3?	X			100%
2.3 Qual a percentagem de colaboradores do serviço que frequentaram pelo menos uma acção de formação?	X			86%
3 – Actividades e procedimentos de controlo administrativo implementados no serviço				
3.1 Existem manuais de procedimentos internos?	X			Publicados na Intranet
3.2 A competência para autorização da despesa está claramente definida e formalizada?	X			
3.3 É elaborado anualmente um plano de compras?	X			
3.4 Está implementado um sistema de rotação de funções entre trabalhadores?		X		Não foi implementado devido à escassez de recursos humanos

Questões	Aplicado			Fundamentação
	S	N	NA	
3.5 As responsabilidades funcionais pelas diferentes tarefas, conferências e controlos estão claramente definidas e formalizadas?	X			
3.6 Há descrição dos fluxos dos processos, centros de responsabilidade por cada etapa e dos padrões de qualidade mínimos?	X			Estão estabelecidos vários processos e foram definidos SLA's (Service Level Agreement) internos
3.7 Os circuitos dos documentos estão claramente definidos de forma a evitar redundâncias?	X			
3.8 Existe um plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas?	X			Enviado Tribunal de Contas
3.9 O plano de gestão de riscos de corrupção e infracções conexas é executado e monitorizado?	X			
4 – Fiabilidade dos sistemas de informação				
4.1 Existem aplicações informáticas de suporte ao processamento de dados, nomeadamente, nas áreas de contabilidade, gestão documental e tesouraria?	X			Área Financeira : GeRFIP Gestão Documental : SmartDocs
4.2 As diferentes aplicações estão integradas permitindo o cruzamento de informação?		X		Não estão integradas a nível tecnológico, mas apenas a nível de processo
4.3 Encontra-se instituído um mecanismo que garanta a fiabilidade, oportunidade e utilidade dos outputs dos sistemas?	X			
4.4 A informação extraída dos sistemas de informação é utilizada nos processos de decisão?	X			
4.5 Estão instituídos requisitos de segurança para o acesso de terceiros a informação ou activos do serviço?	X			Controlo físico de entradas e sistemas automáticos de controlo de acesso aos sistemas de informação.
4.6 A informação dos computadores de rede está devidamente salvaguardada (existência de <i>backups</i>)?	X			Existe uma política de backup's para cada sistema de acordo com a sua criticidade.
4.7 A segurança na troca de informações e software está garantida?	X			